TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.713 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 15 de Agôsto de 1955

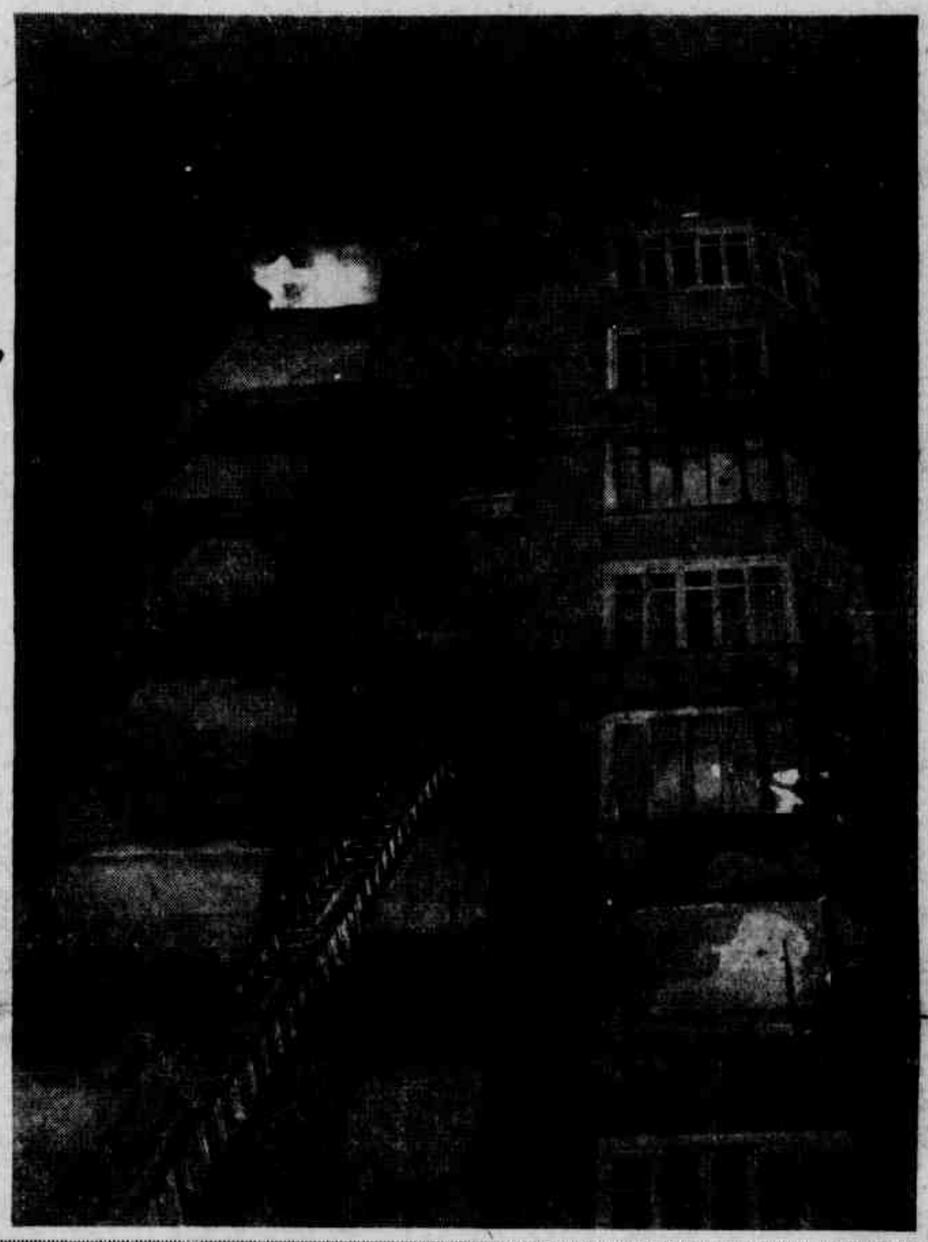
EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS

Esperaram horas pela salvação os sitiados pelo fogo no Vogue

Lançaram-se três homens do 10.º andar, para escapar à morte — O prédio ameaça cair — Os bombeiros sem aparelhamento para incêndios em arranha-céus — Bloqueadas tôdas as saídas do edifício — Começou no subsolo e se propagou pela escada de madeira — Mobilizadas tôdas as ambulâncias — Seis postos de bombeiros contra o fogo — (LEIA NA PÁGINA 2)

João Ribeiro Dantas quando descia a escada mecânica auxiliado por dois bombeiros

Os últimos andares do "Vogue" atingidos pelo fogo



Sitiado o Q. G. Norte-Americano na Coréia do Sul

MANIFESTAÇÕES CONTRA OS MEMBROS COMUNISTAS DA COMISSÃO DE ARMISTICIO — RHEE CONTRA A COEXISTENCIA PACIFICA — BARRICADAS PARA A DEFESA DOS OFICIAIS AMEAÇADOS — (LEIA TELEGRAMAS NA PAG. 5)

A noiva do cantor Warren Hayes foi prêsa de choro convulsivo. Não podia falar. Foi carregada para sua casa

Guerra atômica - melhor coisa do mundo

LONDRES, 14 (AFP) — "Espero que haja uma guerra atômica. Seria a melhor coisa que poderia acontecer" — escreve em seu boletim paroquial o reverendo Philip Francis, de 55 anos, pároco de Marthai, no Cheshire.

Com efeito, o sacerdote acha que: — 1) O mundo deve conhecer uma guerra atômica; 2) disso poderá sair alguma coisa de bom, um govêrno mundial, por exemplo; 3) em todo caso, seria a melhor maneira de chegar à idade atômica.

O reverendo Philip Francis caçoa dos "cientistas ignorantes" que empregam seus melhores esforços para assustar as pessoas com as consequências das explosões atômicas. Desde o começo do mundo, diz êle, o mundo tem sido exposto a radiações atômicas mais poderosas do que as produzidas por bombas, e nada aconteceu de mal.

Em todo caso, tudo o que for bom será preservado da destruição. Eis porque o sacerdote conclui: — "Farei uma boa acolhida a uma guerra atômica".

Esse artigo revolucionário causou sensação entre as ovelhas do pároco.

UM POLITICO POR SEMANA

Eduardo Gomes: a revolução começada em 1922 e que ainda não terminou

(Pág. 8, caderno 3)

Voto secreto para a emenda parlamentarista

CORDEIRO DE FARIAS CONSIDERA INEVITÁVEL UMA NOVA ESTRUTURA GOVERNAMENTAL NO PAIS — MILTON CAMPOS, VICE DO PR — PLINIO NÃO DESISTIRA EM FAVOR DE JUAREZ — COMUNISTAS NA CARAVANA DE JUSCELINO E JANGO PRESTES LANÇA INFORME SÔBRE A TATICA ELEITORAL DO PC — JANIO EM COMÍCIO NO RIO, QUARTA-FEIRA — (LEIA NA PAGINA 3)

CLUBE DA BOA BÔCA

LISBOA, 14 (AFP) — Meia tonelada de pão, de carne e de peixe, 600 litros de vinho, 300 garrafas de refrigerantes diversos, e dez litros de aguardente, foram consumidos por 39 gastrônomos dos "Amigos de Farrobo", que, durante 48 horas, festejaram o aniversário da Associação em uma localidade situada perto de Evora, no sul de Portugal.

A "DANÇA DO DIDU" VAI SER GRAVADA

Disposto o radialista Miguel Gustavo a gravar a música êle mesmo, se não encontrar quem queira fazê-lo — Quer uma entrevista com o sr. Carlos Eduardo de Souza Campos, que se considera ferido pela letra da música. — "Assunto superado" — diz o sr. Souza Campos. — (LEIA NA PAGINA 4)

Iremos às últimas para defender Goa

Criação de um corpo expedicionário — Reunião da diretoria da Federação — Convocação do Conselho de Colônia

"SE GOA fôr atacada será feita a convocação do Conselho da Colônia para uma tomada de posição na defesa dos interêsses de Portugal", declarou-nos o sr. Antonio Sarda, vice-presidente da Federação das Associações Portuguesas, a mais importante entidade da colônia portuguesa, no Brasil.

E acrescentou "Nesse caso serão mobilizados todos os recursos morais e materiais ao nosso alcance a fim de que seja definitivamente repelido o inimigo".

CORPO EXPEDICIONÁRIO

O sr. Antonio Sarda, prosseguindo, disse que amanhã reunir-se-á a diretoria da Federação, para examinar a situação e tomar as providências cabíveis.

"Embora não haja proposta concreta para a criação de um corpo de voluntários portugueses, a hipótese continuará sendo examinada, como uma fórmula de ideal de todos os portugueses.

"Estamos acompanhando de perto a situação internacional, principalmente no que se refere a Goa. Vamos procurar, num caso de ataque, defender nossa honra" — frisou o sr. Antônio Sarda.

FIRMES E DECIDIDOS

O sr. Antonio Sarda disse que para os portugueses a questão de Goa é uma questão de honra.

"Defenderemos a nossa terra firmes e decididos, embora reconheçamos que o inimigo tem superioridade em homens e armas — concluiu.

O JÔGO já estava para terminar, lá na rua Bariri, quando o árbitro Antonio Musitano (vindo de São Paulo) expulsou Telê do Fluminense e Olavo, do Clarin. Telê dera um pontapé em Olavo, depois de receber um carrinho. O árbitro julgou mais acertado expulsar os dois. Telê obedeceu, pacificamente. Olavo rebelou-se, não se conformou com a punição, discutiu com o árbitro e não quis devolver a bola. O incidente estava nesse pé, quando Olavo, mais revoltado ainda, partiu para o sr Musitano e desferiu-lhe um tapa. Assustado, em pânico, o árbitro, sempre perseguido pelo jogador Olavo, correu (foto) uns bons 50 metros atrás da proteção da Policia Especial que estava na pista. Atrás de Olavo correram os seus companheiros, para segurá-lo e acalmá-lo. Trabalho difícil e penoso, que foi realizado a duras penas. Depois de seguro e controlado, tiveram a preocupação de tapar-lhe o rosto e evitar os fotógrafos. Isto "para evitar o que êles chamavam de flagrante". Os jogadores do Fluminense, com exceção de Bigode e Castilho, também procuraram acalmar e aconselhar o Olavo. Depois do jôgo, para conseguir uma atenuante, a conselho do seu advogado, Olavo foi pedir desculpas ao sr. Musitano.

POUCOS DISCOS DE CARMEN

O MERCADO de discos está ameaçado de ficar sem uma grande parte das músicas gravadas por Carmen Miranda.

Motivo: quase tôdas as matrizes da RCA Vitor não se encontram em boas condições, dando um chiado que acompanha a voz da cantora. Se os técnicos não conseguirem reparar esse defeito, os únicos discos que darão boa audição serão os da Odeon, fábrica que gravou alguns dos sucessos da "Pequena Notável".

A RCA, supondo que Carmen não mais voltasse ao Brasil, arquivou, sem maiores cuidados, as matrizes das músicas gravadas. Com a morte da cantora a procura de seus discos aumentou consideràvelmente, esgotando os estoques. Muitos deles teriam que ser regravados. Com o defeito que se apresentou, as músicas ficam muito prejudicadas, o que faz prever a retirada do mercado, ficando à venda apenas as gravações da Odeon. (Na pág. 4, noticiário do enterramento da cantora).

TUDO PARA O SEU AUTOMÓVEL
CIMEX LTDA.
AV. MEM DE SA 173
TELEFONE: 22-9073

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

ESPECIALISTA DA AERONAUTICA
Prepare-se no Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147, 2.º and. Tel. 42-1144

Vozes da Cidade

AS centenas de rapazes e moças que serviram de intérpretes durante o recente Congresso Eucarístico resolveram fundar o Clube do Intérprete.

UM grupo de arquitetos e urbanistas, tendo à frente os srs. Oscar Niemeyer e Burle Marx, está elaborando o projeto de construção, no vale do Urucuia, em Minas, de uma cidade-modêlo à qual será dado o nome de Marina.

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima, 24.4. Mínima, 15.3.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSÃO .....

Novo método de cura da lepra

ENCONTRA-SE nesta capital, a convite do Serviço Nacional de Lepra, o professor G. Gassardo, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Turim. O professor Gassardo vai realizar uma série de conferências sôbre a "diapneumoterapia", processo de cura por êle aperfeiçoado, em que os medicamentos são administrados por via pulmonar.

Esse novo método, de grande repercussão nos meios científicos, se caracteriza pela transformação em vapor de drogas, como a penicilina, e introduzidas então por meio da aspiração nasal.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
DIRETORIA
Octávio Ferreira Noval.
José Augusto D'Oliveira
Octávio Noval Júnior
SEDE PRÓPRIA — Rua do Carmo, 4 — 8.º e 9.º pavimentos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — mudou-se para Av. Marechal Câmara, 271 — 8.º andar — Tel.: 52-1355 — Marcar hora.

Esperaram horas pela salvação os sitiados pelo fogo no Vogue

CERCA das 18,30 horas de ontem, uma explosão no subsolo do hotel e "boite" Vogue, alarmou a todos quantos se encontravam no antigo edifício da rua Princesa Isabel, de 14 andares. Rolos de fumaça, momentos depois, entravam pelas dependências da "boite", onde, a essa hora, estavam diversas pessoas, jantando ou simplesmente se divertindo.

Pânico

Começou uma correria para todos os lados. Senhoras gritavam cavalheiros saíam apressadamente Instantes após apareciam as primeiras chamas que bloquearam os pontos de saída do prédio.

O fogo tomou ràpidamente conta da "boite" e invadiu os corredores e foi subindo pela escadaria, em parte de madeira e até com ornamentação de cortinado e passadeiras.

Várias pessoas, que se encontravam nos andares superiores ficaram présas nos apartamentos, pois as saídas, tanto pelos elevadores ou pela escada foram bloqueadas pelas chamas, que ràpidamente subiam a escada (revestida demadeira) e atingiam as cortinas e tapetes.

O vento

A indecisão dos bombeiros, que tiveram que lutar também contra o forte vento que soprava, possibilitando a propagação das chamas, contribuiu para que a catástrofe tivesse o resultado que teve. Mesmo sob o comando do Coronel Badock de Sá, os bombeiros ficaram indecisos e não souberam como atender aos pedidos de socorro vindos dos andares de cima.

Salto para a morte

Logo no início da catástrofe, duas das pessoas que se encontravam no 8.º e 10.º andares, respectivamente, tomadas de pânico, devido a chamas que deles se aproximavam, saltaram para a rua, morrendo instantâneamente. Uma delas caiu em cima de uma transeunte causando-lhe ferimentos diversos.

Jornalista morto

O jornalista de "O Cruzeiro", Raul Martins, irmão do radialista Jair Martins, da TV, foi o primeiro a se jogar do 8.º andar. Não resistindo ao calor do fôgo e tomado pelo pânico o jornalista atirou-se à rua do apartamento 805, onde se encontrava.

Logo após essa morte outro homem se jogava do 10.º andar. Era um empregado do hotel "Vogue", que para livrar-se das chamas e no intuito de salvar sua vida, atirou-se no espaço, esborrachando-se contra o solo.

Salvo

Agindo com mais calma e prudência, o comerciante João Ribeiro Dantas, de 27 anos, solteiro, que estava préso no apartamento 803, (8.º andar) esperou pela chegada dos bombeiros. Durante mais de uma hora, viveu momentos impressionantes, resistindo ao desêjo de atirar-se.

Mais aflito ficou ainda, quando a escada "Magirus" foi estendida, chegando apenas a alcançar o 8.º andar do edifício. O bombeiro 337 do Serviço de Salvamento, chegou ao fim da escada jogando uma corda para o comerciante. Êste, amarrou-a em um ferro da persiana e desceu até dois andares (4 metros), salvando-se finalmente. O comerciante não sofreu qualquer arranhão nem foi atingido pelas chamas.

Falando a nossa reportagem, declarou que entregou a vida a sua santa protetora (N. Senhora de Copacabana) e esperou pela providência divina. Declarou ainda que não teve em momento algum, o pensamento de se atirar no espaço, pois acreditava na ação dos bombeiros.

Estava deitado, lendo, quando o calor das chamas despertou sua atenção. Ao tentar sair pela escada, não conseguiu, porque o fôgo já bloqueava tôdas as possíveis saídas. Voltando então para a janela, esperou nela que os bombeiros o salvassem, o que aconteceu.

Enquanto as chamas subiam, bloqueando tôdas as saídas, o cantor da "boite", Warren Hayes, que chegou há cerca de 1 mês dos Estados Unidos, contratado pelo "Vogue", acenava da janela do 10.º andar, pedindo por socorro.

Esperou mais de uma hora e quinze minutos, com o corpo curvado para fora do apartamento, para não ser sufocado pela fumaça, pois, por mais que tentassem não conseguiram chegar ao 10.º pavimento. A escada não dava. Um espetáculo dantesco.

Vendo que, de forma alguma, poderia ser salvo e com o calor das chamas a atingir-lhe o corpo, Warren fêz sua primeira tentativa de atirar-se sôbre a escada "Magirus". Momentos de expectativa foram vividos pelo próprio cantor e também pela massa compacta que se encontrava nas imediações.

Finalmente, passando a perna esquerda para fora da janela acenando para o bombeiro que se encontrava mais próximo, na escada Magirus, não aguentando, possìvelmente, o calor do fogo, numa tentativa de salvar sua vida Warren se jogou sôbre a escada.

Tentou por todos os meios, segurar nos degraus de metal e mesmo num bombeiro, mas, não o conseguindo, deslizou pela parte lateral da "Magirus", (cerca de 15 metros) indo bater de costas no próprio veículo. Ainda com vida, mas inconsciente, o cantor americano foi removido para o hospital Miguel Couto, onde morreu ao ser socorrido.

Na sua queda, Warren atingiu o bombeiro 177 (Napoleão da Silva), do posto de Rumaitá, que se encontrava no alto da escada. Êste, escorregou uns vinte degraus, sendo então seguro pelo soldado que se encontrava mais embaixo. Sofreu contusões leves sendo medicado na própria ambulância do Corpo de Bombeiros.

Sem hóspedes

O hôtel Vogue não recebia hóspedes últimamente. Só moravam ali artistas e amigos do barão Von Stukart, ao todo 50 moradores, aproximadamente.

O edifício tem 12 pavimentos e 48 apartamentos, sendo 4 por andar.

Raul Martins, morava no 4.º andar. Atirou-se do seu apartamento ao solo, morrendo instantaneamente. Trabalhara na Televisão como seu irmão Jair, e no Diário da Noite.

Tapetes

Os apartamentos eram todos atapetados e acortinados, com revestimento de madeira. A escada (a única) e o seu revestimento eram também de madeira daí porque foi fácil a propagação do fogo.

Extrema-unção

Um padre dominicano da igreja do Leme deu extrema unção ao cantor americano e também absolvição (extrema unção à distância) aos que se encontravam dentro do edifício.

Arrombou a janela

O músico Dom Romão estava tocando piano no Clube do Cinema, que funciona no 9º andar [illegible] a explosão e não pôde sair devido à fumaça e ao calor que vinham do andar térreo. Pegou uma cadeira e arrombou a vidraça da janela. Pulou para a marquise e daí se atirou ao solo, escapando.

— Ouvi gritos. Presumo que muitas pessoas tenham morrido queimadas nos seus apartamentos, principalmente na cozinha, — declarou. A explosão, segundo nos disse, ocorreu às 18,30 horas.

Escapou

Waldemar Chile um dos moradores do hotel que se tinha como morto, conseguiu escapar. Queimou os pés e foi levado a um hospital. Sua senhora, d. Glorinha (dada também como morta) não estava no hotel. Estava no Jockey.

Cadeiras estofadas

Além do cortinado e tapetes, o hotel tinha um mobiliário de madeira e grande número de cadeiras estofadas e poltronas.

Imitava Frank Sinatra

Warren Hayes imitava Frank Sinatra. Era uma das atrações do "show" do Vogue. Tinha 23 anos, e estava há pouco tempo no país.

Prejuízos

O movimento diário da "boite" era de Cr$ 600 mil.

O hotel não estava no seguro. Os prejuízos são avaliados em Cr$ 10 milhões, segundo informações do sr. José Fernandes, gerente-geral do Vogue. Casa Grande (funciona ao lado) e Clube do Cinema.

Veio da América

O sr. José Fernandes chegou às 16 horas de hoje de New York, em avião da VARIG. Foi avisado (por telefone) por um amigo, do incêndio. Perdeu tôda a roupa e dinheiro que tinha guardado no edifício. Morava no 7.º andar. Os "maitres" do hotel dormiam no seu apartamento. Por isso acredita-se que algum dêles tenha morrido lá.

Os empregados

No "Vogue" trabalhavam 180 homens. Calcula-se que 40 estavam na hora do incêndio.

O advogado

Entre os moradores do "Vogue" estava o advogado Waldemar Godinho, que residia no 4.º andar.

Salvou-se pela escada

O sr. João Ribeiro Dantas, chefe de gabinete do Instituto de Imigração, estava no seu apartamento de "sport" e deitado quando ouviu a explosão:

— Vesti-me às pressas. Tentei sair pela porta principal. Não consegui porque o calor e a fumaça eram muito intensos. A escada estava se incendiando, e o caminho para o elevador também. Não havia saída. Amarrei um lençol na janela e desci até o 7.º pavimento. Ali um bombeiro deu-me uma corda e foi como desci.

O sr. Dantas é sobrinho do falecido Orlando Dantas, diretor do Diário de Notícias. Morava no Vogue apenas há 6 dias.

— Contou-nos que viu um casal no 5.º andar.

— Era um homem de 30 anos mais ou menos e uma mulher mais nova. Estavam desesperados. Eu recomendei-lhes calma. Não os vi mais.

O sr. Dantas estêve préso no apartamento durante uma hora.

Von Stukart

Von Stukart, proprietário do "Vogue", está em Buenos Aires.

Num dos últimos andares morava um aviador que o sr. José Fernandes não sabe se era da Aeronáutica ou Civil. Conhecia-o de vista, apenas.

Teriam morrido

O sr. João Ribeiro Dantas acredita que os moradores dos apartamentos dos fundos tenham morrido todos.

— Não havia saída para êles.

Queimado

O empregado Albino da Silva Pinto, de 25 anos, auxiliar de contrôle do "Vogue", residente à rua Joana Fontoura, 57, foi socorrido no Hospital Miguel Couto, apresentando algumas queimaduras na região do pescoço, sofridas quando tentava combater as chamas, no 1.º andar.

Caiu em cima do mecânico

Aguinaldo Rangel, de 30 anos, mecânico, residente à rua Ministro Viveiros de Castro, 32, apartamento 303, assistia o incêndio, quando o corpo de um homem, que se atirara do 8.º andar, caiu sôbre êle. Recebeu contusões e escoriações, sendo, também, medicado no Hospital Miguel Couto.

Aparece o helicóptero

Às 20,30 horas apareceu sôbre o local do incêndio o helicóptero que havia sido solicitado, desesperadamente, pelo Corpo de Bombeiros, como única possibilidade de salvação para as pessoas que se encontravam nos últimos andares do prédio. Era, porém, muito tarde. Lá de cima os tripulantes puderam ver, devido aos holofotes, os cadáveres na calçada.

Salvo de morte certa

O sr. João Ribeiro Dantas, do 8.º andar, salvou-se de morte certa. Foram sua calma e a esperança que o mantiveram na janela do seu apartamento, no 8.º andar, até que o calor já se tornava insuportável. Foi quando pôde alcançar, por uma corda, a escada Magyrus, dos bombeiros.

Êle declarou À TRIBUNA, ainda não refeito da emoção:

— "Não sei como estou aqui. Infelizmente pude ver outras pessoas se atirarem do 9.º andar. Falei-lhes, exortei-as a se manterem calmas. Desesperaram-se e jogaram-se à rua".

O telefonista de serviço do Hotel Vogue declarou que o fogo começou na "boite". E disse mais que viu apenas passar perto dêle o sr. Raul Martins e o sr. Valdemar Pires e senhora, que subiram.

Tentaram

O empregado Renato da Silva declarou que o fogo começara na "boite", indo para a cozinha.

— "Eu e outros empregados tentamos combater as chamas, retirando apressadamente cadeiras e outros móveis, para evitar o aumento da fogueira. Mas foi em vão. Tivemos de correr para fora".

A busca

A busca dos cadáveres e possíveis sobreviventes foi uma tarefa demorada e exaustiva. De apartamento em apartamento, quarto em quarto, dependência em dependência. E isso em situação de perigo, pois não se sabia se o que restava do prédio viria a desabar.

Remoção dos cadáveres

O médico-legista Seve Neto, que acorreu prontamente ao local, dirigiu o serviço de remoção dos corpos para o Instituto Médico Legal, o que foi feito até às 21 horas, quanto aos cadáveres já encontrados

Salvou-se o secretário

O secretário do cantor Warren Hayes escapou, porque foi assistir a um programa de calouros numa estação de rádio Saiu à tarde e quando voltou, às 19,20 horas, encontrou Hayes morto. Deixara o cantor dormindo.

Mobilização geral

Prontamente, acorreram para o local da catástrofe, ambulâncias do Hospital Miguel Couto (4), do Pronto Socorro (2) e duas da [illegible]. Contudo, nenhuma delas chegou a prestar qualquer socorro, pois os feridos, (bombeiros) foram socorridos pela equipe médica da própria corporação.

O policiamento

O policiamento contou com 150 soldados da Polícia Militar, comandados pelo Coronel Ururaí Magalhães; 40 soldados do Exército, lotados no Forte Duque de Caxias, comandados pelo tenente Celso Pires e supervisionados pelo Capitão Gama Abreu, comandante do Forte. Também vários choques da Marinha, Aeronáutica e Fuzileiros Navais auxiliaram o policiamento Um cordão de isolamento, formado por mais de 200 soldados foi estendido ao longo do prédio sinistrado.

O tráfego

O tráfego que descia para a cidade, pela avenida Copacabana e Princesa Isabel, foi desviado para a rua Hilário Gouveia, e pela contra-mão na rua Barata Ribeiro, ganhando o Túnel Novo.

Compareceram, ao local, o Prefeito Alim Pedro e o Chefe de Polícia Coronel Geraldo de Menezes Cortes.

Bombeiros: Cr$ 20 milhões

O vereador Gonzaga da Gama Filho, falando a uma das emissoras que faria a cobertura do incêndio, informou que amanhã apresentará na Câmara Municipal, um projeto que autorizará o prefeito a dar ao Corpo de Bombeiros uma verba de Cr$ 20 milhões, destinadas a aparelhar essa corporação.

Campanha popular

Paralelamente, duas emissoras anunciaram o início de uma grande campanha popular, visando angariar fundos para equipar o Corpo de Bombeiros com moderna aparelhagem. A morte dos três moradores do Hotel Vogue em circunstâncias dramáticas, por falta de escada apropriada, produziu quase traumatismo na multidão presente.

A fala do Prefeito

O prefeito Alim Pedro, falando no local do incêndio à reportagem, disse que já haviam sido tomadas as providências necessárias da alçada da Prefeitura. Lamentou o incêndio "que consterna tôda a população" e se disse solidário com a campanha que objetiva dar os recursos (que o Estado não deu) ao Corpo de Bombeiros.

Pereceram (talvez) no elevador

Presumìvelmente, grande número de pessoas ficaram présas nos apartamentos superiores. Um casal ainda não identificado, que se encontrava no 5. andar, não podendo sair, recebeu ordens dos bombeiros, para subir ao último andar. Dêste casal, não se teve ainda notícias.

Também de inumerosas pessoas que logo no início das chamas, desceram no elevador, que ainda funcionava, não se tem notícias. Presume-se que o elevador tenha descido até o subsolo e que as pessoas que nêle se achavam tenham perecido.

O casal Waldemar Shilley e senhora, que ocupava o apartamento 503, no 5.º andar, se encontrava no Jockey Club, quando se iniciou a catástrofe. Chegaram ao prédio 15 minutos após o início do incêndio e não conseguiram salvar seus pertences. O prejuízo foi total.

Presente o Prefeito

Por volta das 22,30 horas, o prefeito Alim Pedro compareceu ao local juntamente com os diretores do Departamento de Águas e Edificações da Municipalidade.

—Informado de que o "Vogue" funcionava sem possuir a equipagem necessária para evitar incêndios, o Prefeito prometeu apurar o fato e tomar as medidas cabíveis.

A título de informação, afirmou que engenheiros do Departamento de Edificações da Prefeitura já haviam visitado o prédio sinistrado, colhendo os primeiros dados para o inquérito.

Atirou-se do 1.º andar

Surpreendido pelas chamas, quando se encontrava no 1.º andar, o garçon do hotel, Manoel Vicente da Silva, de 35 anos, casado, da rua Palmeiras, 25, atirou-se ao solo. Em consequência, sofreu contusões generalizadas e foi medicado no hospital Miguel Couto.

O corpo do cantor Warren Hayes, foi autopsiado no próprio hospital Miguel Couto, pelo médico legista Seve Neto. Foi pôsto à disposição do embaixador dos Estados Unidos.

Socorro

Cêrca das 21 horas o diretor da Assistência Hospitalar determinou à administração do Hospital de Pronto Socorro que em auxílio do Hospital Miguel Couto fossem postas à disposição dêste último três carros disponíveis com as respectivas guarnições.

Impressionante

A morte do cantor norte-americano Warren impressionou e chocou a todos. Foi como um suicídio. O homem acenava desesperadamente. Quando viu que a escada dos bombeiros não o alcançava, num gesto ainda de esperança atirou-se a ela. Não a alcançou, e se a tivesse alcançado talvez fôssem dois mortos em vez de um. O bombeiro que escada certamente seria lançado à rua.

A multidão fechou os olhos e houve desmaios entre as senhoras presentes, quando se ouviu o baque surdo do corpo no asfalto. Os médicos tentaram ainda reavivar o cantor. Não o conseguiram e o corpo foi removido prontamente para o Hospital Miguel Couto, onde o jovem norte-americano faleceu logo ao dar entrada. E daí originou-se o movimento da opinião pública visando dar ao Corpo de Bombeiros a escada que os poderes públicos lhe negaram, para que não venha a se reproduzir o desastre. As três mortes não teriam ocorrido se a escada Magyrus alcançasse até o 10.º andar. A escada Magyrus foi negada por falta de cambiais que só poderiam ser concedidas pelo Govêrno.

Inquérito

O delegado do 2.º Distrito, sr. Olavo Campos Pinto, chegou ao local assim que soube da notícia, acompanhado de auxiliares. Arrolou nomes de testemunhas e de vítimas, solicitando àquelas que comparecessem amanhã, à tarde, ao 2.º Distrito, para prestarem depoimento, no inquérito aberto para apurar as causas do sinistro.

Nota oficial

Ontem, às 23 horas, a Agência Nacional distribuiu a seguinte nota:

"Tão logo tomou conhecimento do incêndio que irrompeu, ontem à noite, no hotel "Vogue", em Copacabana, o ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, que se encontrava em Petrópolis, desceu imediatamente para esta capital, pondo-se em contato direto com as autoridades responsáveis, determinando o orientando pessoalmente as providências que se faziam necessárias para a debelação do incêndio e prestar os socorros indispensáveis às possíveis vítimas.

Cabe acrescentar, quanto ao equipamento do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que o ministro da Justiça já havia encaminhado devidamente as medidas relacionadas com a obtenção de cambiais para a importação de materiais solicitados por aquela Corporação, as quais já foram concedidas"

Reconhecidos

No necrotério do Instituto Médico Legal foram reconhecidos, ontem mesmo, dois ou três corpos ali recolhidos. São dos srs. Raul Martins e Warren Hayes. O terceiro seria o de um empregado do Hotel.

Mais dois cadáveres

Cêrca de meia-noite, os que faziam a busca encontraram mais 10.º [illegible] dois cadáveres Um homem e uma mulher, provàvelmente o casal que foi visto e mandado subir aos andares superiores. Os bombeiros, acreditavam, àquela hora, que nos 11. e 12. pavimentos ainda encontrem-se, infelizmente, mais cadáveres. Segundo o fotógrafo do "Hotel Vogue", os cadáveres foram identificados como sendo o senhor Waldemar Shilley e senhora Também foram reconhecidos por Lúcia Shilley, irmão da vítima, e pelo comissário Nilo Raposo O encontro foi feito pelo fotógrafo dêste jornal, Antônio Andrade Os dois corpos estavam juntos, um sôbre o outro Morreram asfixiados pela fumaça, pois não pareciam carbonizados.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador, em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Maris e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

TOSSES?
PASTILHAS VALDA
ACALMAM A TOSSE

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

amplificadores PARA CAMPANHAS ELEITORAIS!
equipamentos completos para instalações volantes de 15 a 25 volts
MESBLA dispõe, também, para pronta entrega, de equipamentos completos das melhores marcas, para instalações estacionárias, de 10 a 120 watts, e grande sortimento de peças avulsas
Aceitamos encomendas para equipamentos de capacidades superiores.
SECÇÃO ELETRÔNICA

MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijos, 172
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Automóvel x Dinheiro
AS MELHORES CONDIÇÕES
Faço financiamentos, solução imediata, garantia recíproca e sem fiador O carro continua em seu poder. Qualquer tipo, marca ou ano. Apenas como garantia o seu automóvel. O prazo é a combinar. Rua Professor Gabizo, 86-A. (Próximo a Haddock Lobo). Tijuca — Sr. Santos.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

Desejado por milhões de automobilistas em todo o mundo...
VOLKSWAGEN 1955

é a última novidade
CIBRASIL para VOCÊ!
INSCRIÇÕES ABERTAS a partir de cr$ 100, mensais sorteio DEPOIS DE AMANHÃ
No mundo inteiro, VOLKSWAGEN é o automóvel mais apreciado... e mais desejado da atualidade! Suas extraordinárias características de economia, confôrto e manejabilidade, fizeram-no preferido por milhões de automobilistas.
E, agora, com a módica economia mensal, a partir de Cr$ 100,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas), a Cibrasil oferece também a VOCÊ um VOLKSWAGEN 1955, zero quilômetros e mais o valor de Cr$ 25.000,00.
Aproveite já a oportunidade! E se V. não fôr premiado... devolução integral no final do plano!
Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
Para ganhar um VOLKSWAGEN... Economia Premiada Cibrasil!
Hoje expediente normal (9 às 18 horas) na Agência Castelo

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

APROVEITANDO O DILÚVIO

FATOS estranhos, tristes fatos, estão se passando no Congresso. Parece que ali, mais que em qualquer outro canto, se acredita no fim do mundo e se procura aproveitar o tempo exíguo que ainda resta, vésperas irresponsáveis do dilúvio, antevésperas do tremendo juízo final que estamos vivendo agora. Os interêsses se mobilisam, os negócios correm, os advogados ajem, prestos, todos, em retalhar e comer.

Pois vamos dizer-lhes esta coisa curta e certa: o regime da corrupção, da fraude, das negociatas, da advocacia administrativa, vai voltar, é verdade, mas só depois das eleições, somente após a posse de Juscelino e Jango a 31 de janeiro. Esperem, portanto, até lá os sôfregos negocistas, os esforçados patronos de grupos ou emprêsas poderosas que, já de agora, com susto e pressa, batem moeda na Câmara e no Senado, prevendo o dilúvio arrasador anunciado.

Vai, realmente, a toque de caixa, no Congresso, a defesa dos interêsses privados, dos negócios, das negociatas. Chega, por enquanto. Ao menos enquanto Juscelino não estiver sentado à mesa do banquete, ao menos enquanto Jango não se entronizar no Senado como uma vela em bolo de aniversário, ao menos durante o curto prazo que ainda resta, mantenhamos os restos da moralidade que tanto nos custou a manter até agora. Deixemos que o Brasil, nos poucos dias que ainda lhe sobram, possa respirar o bom oxigênio que lava os pulmões e tonifica o corpo. Assim, com mais cinco meses de convalescença, seu corpo forte mais se fortificará para aguentar, por cinco anos ou pela eternidade dos mundos, a infecção juscelinista que vai chegar.

Digamos a esta gente que é cêdo, que chega, descobrindo-lhes os casos para a opinião pública.

No Senado, o líder da maioria, delegado para a função por Juscelino e Amaral, faz-se, às escâncaras, caixeiro servil de Lupion Engole Terras, proibindo, com sua voz de comando, que sejam votados os projetos contra as bandalheiras do paranaense.

É escabroso, o caso. No ano passado dura campanha derrotou Lupion na Câmara, mesmo tendo Amaral, com quase todo o PSD, a protegê-lo. Lupion engolira, sem engasgos, terras infindas no Paraná. Era como um roubo, era, mesmo, um despudorado roubo. Vencêmo-lo, entretanto, pela reação honesta da Câmara embora a fôrça feita a seu favor pelo atual líder pessedista Vieira de Melo.

Êste ano, no Senado, Apolônio, líder do PSD, se opõe, como uma barreira, à aprovação dos projetos, morais e limpos, que se antepõem à bandalheira lupionesca. Cunha Melo, primeiro a antepor-se, no Tribunal de Contas, à legalização dos grandes roubos é, hoje, senador e não tem tido fôrça, porque tôdas as fôrças estão com o advogado Apolônio, para fazer andar os projetos que moralisam os feios e sujos negócios de Lupion Engole Terras.

Na Câmara marcham algumas vêzes com a mesma audácia despudorada, os negócios, os interêsses de grupo, a ovante advocacia do turbaronato. Moços inexperientes que vieram pela primeira vez a êste cenário legislativo, com a candura de provincianos estreantes, já começam a guardar, no fundo da mala, envergonhados, desiludidos, as esperanças trazidas do Norte, as ilusões acumuladas nos pampas, a inocência adquirida na vida dura do Nordeste, com receio de contágios espúrios a que se expõem, como se estivessem indefesos, em campo miasmado e sem preventivos.

Os interêsses começam a campear. Quando Cesar Prieto defende sua idéia sôbre lucros é o interêsse restrito que está defendendo; quando Gabriel Passos apresenta ingênuo projeto definindo o que seja "emprêsa brasileira", põe, nêle, um artigo disfarçado, do qual o menos que já se disse foi que pretende, apenas, eliminar, de uma penada audaz os concorrentes de Matarazzo; no mesmo instante, como se uma audácia pretendesse superar a outra, surge um projeto que pràticamente entrega tôdas as verbas do Banco do Nordeste, destinadas, até pela Constituição, à área sêca da região, ao financiamento da grande indústria do litoral. Vem como inocente, parecendo um consenso geral, chancelado por cinquenta assinaturas, algumas das maiores com que conta a Câmara. Os líderes lá estão, glorificando-o com suas assinaturas descuidadas: Afonso Arinos é o primeiro. Lá estão as grandes resistências morais, Baleeiro, Castilho, Adauto. Bem se vê que são de simples apoiamento essas assinaturas. E simples apoiamento, nos têrmos regimentais, não implica responsabilidade ou fidelidade ao projeto. Em casos assim, entretanto, implica em leviandade.

Êste ano foi essencialmente político. Por baixo, porém, como estamos vendo e como o veremos a seguir, lavrou, voraz, o fogo do interêsse e do negócio, da advocacia espúria e da ambição. Agora, chega. A salsugem precisa vir à tona. E virá.

Voto secreto para a emenda parlamentarista

O PSD e o PTB continuam desenvolvendo forte pressão contra a emenda parlamentarista, a ser votada na próxima quarta-feira.

Há na Câmara certa tendência no sentido de obter-se votação secreta para a emenda. O sr. Raul Pilla já recebeu comunicação nesse sentido. Entretanto, parece que o regimento da Câmara não o permite, embora a expressão "votação nominal" não colida, segundo certos regimentalistas da Câmara, com o caráter secreto das votações.

Se a emenda fôr aprovada, agora, por maioria absoluta, ela irá para o Senado. Aprovada aí também por maioria absoluta, será renovada na próxima sessão legislativa, a iniciar-se em março de 1956.

Essa renovação não poderia, pois, processar-se durante a convocação extraordinária do Congresso, em janeiro, antes da posse do novo presidente da República. A Constituição, no § 2.º do artigo 217, esclarece perfeitamente a inviabilidade de ser adotado o parlamentarismo no Brasil, na base de uma votação por maioria absoluta agôra e em janeiro.

Só com a obtenção de dois têrços é que seria possível a adoção do parlamentarismo, de maneira a contornar a crise política suscitada pela sucessão presidencial.

O sr. Afonso Arinos está mobilizando a UDN para a batalha da emenda Pilla, a ser travada simultâneamente com a da cédula oficial. E o PSD, pelo seu lado, assesta suas baterias contra êsses dois itens.

Hoje, deve reunir-se a Comissão de Constituição e Justiça, extraordinàriamente, para ouvir o parecer sôbre a cédula oficial. O dia feriado ameaça tal reunião.

Amanhã, será apreciado na Câmara um veto presidencial.

Quarta-feira, será a votação da emenda parlamentarista.

E à noite, em sessão extraordinária, será discutida a cédula oficial, cuja votação se dará quinta-feira.

A entrevista de Cordeiro de Farias

O Brasil não se debate apenas num problema político. Enfrentamos de fato uma crise econômica, financeira e social — e não serão simples eleições, mesmo que as nossas próximas não se cercassem de injunções tão excepcionais, que poderiam solucionar o impasse — declarou o general Cordeiro de Farias, governador de Pernambuco, em entrevista ontem concedida a "O Jornal" e que já começou a ter excepcional repercussão.

Nessa entrevista, o general Cordeiro de Farias adverte que o Brasil se encontra à beira do caos, e que as fôrças políticas não se têm revelado à altura da crise brasileira.

Salientando que vivemos, realmente, num "estado de emergência", o governador pernambucano insiste em que, para salvar o Brasil e a democracia, é preciso encontrar novos caminhos, é necessário mudar.

Perguntado como êsse curto espaço de que se dispõe poderia ser utilizado para evitar o caos eventual, o general Cordeiro disse que, com sua experiência, poderia afirmar que só se deveria contar com o milagre.

Esse milagre seria, de um lado que o Brasil prosseguisse bem, sob quaisquer condições, "dentro da moldura atual da sucessão". E de outro, para que se obtivessem dos mesmos homens e partidos que negaram ao país soluções de conjunto, um reexame urgente da situação e a aceitação de novas bases mais favoráveis ao futuro da nação.

O sr. Cordeiro de Farias apontou três caminhos, então:

1. Um govêrno de união nacional, que reunisse as grandes fôrças político-partidárias brasileiras.
2. A reforma parlamentarista.
3. A criação de um novo partido, através das cisões generalizadas que se formaram em todos, e dos expoentes individuais que divergem, ideològicamente, dos partidos a que pertencem.

"Fora dêsses três caminhos, haveria o perigo de um impacto sôbre o regime, por qualquer acontecimento capaz de produzir soluções extra-legais" — afirma o general.

Salientando que vivemos "momentos de gravidade ímpar na vida republicana", o general Cordeiro salienta que não é nem um golpista nem um antigolpista — apenas um realista.

A seguir, o entrevistado disse que, a seu ver, essa solução extra-legal não seria uma ditadura militar, que não a desejam nem têm ambição de poder. "Mas seria inevitável que a crise sôbre a qual especulamos forçasse uma nova estrutura governamental no país".

E adiantou: "Não me permito sequer imaginar o tempo que essa transformação exigiria, mas acredito que a estrutura nacional, emanada dos pleitos passados, seria mantida — e êste rumo deve ser o de todos, se esta desgraça acontecer".

O general declarou considerar impraticável o govêrno colegiado.

Afirmou ainda que "um fato novo, um acontecimento emocional, e o temporal estará desencadeado".

MEYER -- CACHAMBI

Apartamentos prontos em 60 dias — Por preço de incorporação

Em edifício de apenas 3 pavimentos vendo: — c/2 salas — 2 dormitórios — Banheiro completo — Cosinha c/fogão. 4 bôcas, pia e espaço para geladeira — Area de Serviço — Quarto e banheiro para criados c/entrada independente — Acabamento sólido — Peças amplas e muito iluminadas — Material de 1.ª qualidade — Local excelente, com muito comércio, escolas e farta condução (final de linha) — Valor Cr$ 425.000,00, com 5% sinal, parte a combinar e financiamento de 5 anos — Diretamente no local — Rua Vereador Jansen Muler, n.º 82 — Tel.: 32-9191, durante o dia, ou à noite, tel.: 30-5448.

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Manobra Ademar para protelar julgamento

Andamento dos processos (4) na justiça paulista — Sexta-feira decide-se o caso da injúria

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — Os advogados do sr. Ademar de Barros arguiram incompetência da justiça comum no processo de injúria movido pelo sr. Lucas Garcez. Conseqüência: os autos do processo, já no Tribunal de Alçada (iria julgá-lo sexta-feira passada), foram enviados ao representante do Ministério Público, para opinar.

Sexta-feira próxima os autos voltarão à pauta, esperando-se seja examinado como de direito.

Da decisão, quer seja condenatória ou absolutória, não caberá recurso.

Se o sr. Ademar de Barros fôr condenado à pena privativa de liberdade, poderá ter cassados seus direitos políticos, mediante processo próprio que correrá na Justiça Eleitoral.

Caminhões

No mesmo dia da reunião no Tribunal de Alçada, o sr. Ademar de Barros será ouvido no Tribunal de Justiça, pelo desembargador Alinhoto Jr., como réu no caso dos caminhões.

Quinta-feira próxima, continuando a instrução do processo dos Chevrolets, serão ouvidas as testemunhas da defesa do sr. Ademar de Barros, srs. Erlindo Salzano, Sinésio Rocha, Armando Alcântara, Edgar Pereira Barreto e outros.

Nêsse processo, o sr. Ademar de Barros está acusado de crime de peculato.

Urna

O delegado Ribeiro de Andrade está aguardando os depoimentos feitos no Pará, relativos ao caso da urna. Assim que tais depoimentos cheguem às suas mãos remeterá o processo à Justiça.

Salem, acusado

SÃO PAULO, 15 (da Sucursal) — O sr. William Salem ocupante da Prefeitura por 50 dias, na vaga deixada pelos srs. Jânio e Porfírio, acaba de ser acusado de vetar projeto no qual estava interessado pessoalmente. Trata-se do alargamento da rua 13 de Maio, no qual comprara palacete. O caso está agitando a Câmara de vereadores e a opinião pública.

O último prefeito "ademarista" está sendo acusado de outros negócios não bem explicados — como a elevação das tarifas telefônicas e a compra de palacete do sr. Jafet, na avenida Brasil, possivelmente efetuada sigilosamente, com escritura passada em cartório de Santos.

MILTON, VICE DO PR

O sr. Milton Campos será fatalmente o vice do PR. Isso porque, tendo o sr. Ademar de Barros escolhido o sr. Danton Coelho para vice de sua chapa, cessou o motivo pelo qual o PR resolvera adiar o seu pronunciamento a respeito da vice-presidência, e desapareceram as esperanças de ser obtido um entendimento entre o PR e PSP para lançamento da candidatura do senador Atílio Vivacqua, que vinha sendo sugerido por elementos pessepistas do Espírito Santo e do Maranhão.

Ainda sábado, o deputado Daniel de Carvalho manteve uma conferência com o presidente do PR, ministro Cândido Mota Filho, na qual insistiu por um imediato pronunciamento do partido no tocante à vice-presidência.

O sr. Cândido Mota Filho, que defendia o princípio de que o PR deveria deixar passar o mês de agôsto para manifestar-se sôbre o assunto, terminou concordando com o solucionamento da questão ainda êste mês, se possível na semana que hoje se inicia.

Assim, o sr. Daniel de Carvalho ficou autorizado a entender-se com os diretórios regionais, a fim de auscultar-lhes as tendências. E vai consultar o deputado Manuel Novais, líder do PR na Câmara, a fim de verificar as tendências da bancada.

Permanece, nas esféras do PR, o ponto de vista externado durante a Convenção: o de que o partido deve escolher um candidato à vice-presidência que, pelas suas possibilidades eleitorais, possa enfrentar nas urnas o sr. João Goulart.

Dos candidatos a vice já lançados, só um se apresenta com estas possibilidades — é o sr. Milton Campos, lançado pela UDN.

A decisão do PR paulista, apoiando a chapa Juarez-Milton Campos, é reveladora das disposições do partido. E líderes do PR não escondem que o anti-Jango para o qual convergem as simpatias do partido é o sr. Milton Campos.

O primeiro comício do general Juarez Távora no Rio será depois de amanhã, no Campo de São Cristóvão.

Os oradores serão, entre outros, o general Juarez Távora, o candidato a vice Milton Campos, o governador Jânio Quadros.

O candidato da Frente de Renovação Nacional encerra amanhã sua campanha no sul voltando ao Rio. O sr. Jânio Quadros e o senador Moura Andrade ficarão em S. Paulo.

Ontem, a comitiva estêve em Santa Rosa, Cruz Alta, Carazinho e Passo Fundo.

Quinta-feira, o sr. Juarez Távora, acompanhado do sr. Milton Campos, seguirá para Mato Grosso, Goiás, Amazonas, Amapá, Pará, Maranhão e Piauí, numa viagem de 7 dias.

O sr. Jânio Quadros voltará a acompanhar o general nessa nova investida eleitoral.

Nesta capital já foram fundados 250 Comitês de Famílias destinados a trabalhar pela candidatura Távora.

O sr. Plínio Salgado não desistirá de sua candidatura, em benefício do general Juarez Távora.

Convencido de sua vitória, o chefe do PRP não admite em hipótese nenhuma, a sua desistência.

Além de não ter sido procurado pelos juarezistas com uma proposta nesse sentido, o sr. Plínio Salgado considera que tal sugestão não poderia ser por êle examinada, isto porque o general Juarez, aceitando o apoio dos socialistas e sustentando um programa ideológico que difere fundamentalmente do seu, se colocou numa posição doutrinária que lhe é antagônica.

Os socialistas são considerados, pelo sr. Plínio Salgado, como elementos de esquerda, adversários ferrenhos de sua doutrina política.

Setores ligados diretamente ao sr. Plínio Salgado afirmam que êste, se sondado pelos juarezistas, repelirá com veemência a insinuação da desistência.

A tática eleitoral dos comunistas

A "Imprensa Popular" de ontem divulgou um informe do sr. Luis Carlos Prestes, intitulado "A posição do Partido na Sucessão Presidencial e nossas tarefas atuais", e apresentado, em nome do Presidium do Comitê Central, ao Pleno Ampliado do Comitê Central, realizado nos dias 9, 10 e 11 de agôsto.

Nêsse informe, divulgado após a compra, por Cr$ 10 milhões, do apoio dos comunistas à chapa Kubitschek-Jango, o PC diz, entre outras coisas, o seguinte:

1) Getulistas e comunistas têm participado, juntos, de certos movimentos políticos.

2) Na atual campanha política, os comunistas, além do apoio a Kubitschek e Jango no plano presidencial, devem fazer acôrdos, no plano estadual e municipal, com quaisquer partidos, inclusive o PSD. Com o PTB, PST e PRT, os comunistas acham que podem chegar a entendimentos mais estreitos "para a unidade de ação e para acordos políticos em âmbito municipal, estadual e nacional".

3) Os comunistas devem dar o seu integral apoio e "carinhosa atenção" ao MNPT, embora esta organização deva funcionar na campanha eleitoral como "fôrça independente".

4) Devem ser feitos também acordos com a UDN, em Estados ou municípios onde isso convier aos interêsses dos comunistas.

5) A campanha sucessória deve ser uma oportunidade não apenas para mobilização de massas, mas para uma eficiente infiltração do partido, através do MNPT, em fábricas e outros núcleos de trabalhadores.

6) Os comunistas devem formar comitês inter-partidários com os partidos cujos candidatos êles apoiam, usando essa tática para a aproximação com as massas eleitorais. O MNPT deve criar "núcleos" de base nas fábricas, nos distritos, nas fazendas, nos bairros e nos povoados.

7) A eleição de Lino de Matos para a Prefeitura de São Paulo não foi devidamente aproveitada pelos comunistas. Cabe a êstes utilizar-se da atual campanha para uma infiltração mais eficaz nas massas. E' recomendada "agitação política de massas".

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — Líderes sindicais comunistas estão acompanhando a caravana Juscelino-Jango ao interior do Estado. Cada um dêles fala numa cidade, sob o despiste do Movimento Nacional Popular Trabalhista.

Pedro Iovine (bancário) e Nelson Rustici (tecelão) são os mais destacados. Os dirigentes da campanha juscelinista pagam tôdas as despesas dos comunistas.

Em Santos, o sr. Jango Goulart oficializou o acôrdo PTB-comunistas para as eleições municipais. Estes terão 12 lugares na chapa de vereadores do PTB — e apoiarão a dupla Juscelino-Jango.

O jornal comunista "Notícias de Hoje", desta Capital continua fazendo forte campanha pela candidatura Juscelino.

Segundo os correspondentes dos jornais da Capital, os srs. Juscelino e Jango, no interior do Estado, procuram levantar os adeptos do sr. Getúlio Vargas com dramáticas investidas sentimentais ao gesto do ex-presidente. Da caravana fazem parte os srs. Rui Ramos e João Cabanas.

Os srs. Juscelino e Jango correram quase 20 cidades. A acolhida tem sido regular nos grandes centros e fraca nas pequenas cidades.

Cunha Bueno

O sr. Cunha Bueno foi desligado do PSD, numa decisão do diretório regional paulista. Não se tomou qualquer decisão quanto aos irmãos Feliciano, também atualmente com a candidatura Juarez.

Lott em São Paulo

O ministro da Guerra seguiu hoje para São Paulo a fim de paraninfar turma de formandos do C. P. O. R. Aguarda-se seu pronunciamento sôbre a situação política.

Senador em campanha

O senador Lúcio Bittencourt, candidato dissidente do PTB ao govêrno de Minas, prossegue em sua campanha eleitoral. Estêve em Ponte Nova, em comícios.

O sr. Bittencourt está prestigiado ainda por uma ala do PR mineiro, chefiada pelo sr. Bento Gonçalves, a que estão aderindo vários diretórios daquêle partido.

Bilac em campanha

BELO HORIZONTE, 15 (Do Correspondente) — Trinta e cinco cidades mineiras foram visitadas em seis dias pelos candidatos udenistas ao Govêrno de Minas srs. Bilac Pinto e Oswaldo Pieruccetti.

De Guaxupé, Bilac e sua caravana dirigiram-se para Passos onde foi realizado um grande comício na Praça principal.

Aniversário de Milton Campos

BELO HORIZONTE, 15 (Do Correspondente) — Comemora-se hoje o aniversário natalício do sr. Milton Campos, presidente da UDN Nacional e Seção de Minas. Várias homenagens estão programadas pelos belorizontinos inclusive missa em ação de graças na Igreja dos Sagrados Corações, bairro Padre Eustáquio e logo após uma concentração popular.

Juscelino e irregularidades

BELO HORIZONTE, 15 (Do Correspondente) — "Se o povo mineiro tomasse conhecimento de tudo o que se passou durante o Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, tenho certeza de que não votaria nêle para presidente da República porque êsse mesmo povo não deseja transferir de Minas para o Rio de Janeiro essa quadrilha organizada" — declarou na Assembléia Legislativa o deputado Milton Sales denunciando irregularidades ocorridas no Minas Tenis Clube.

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

VENHA BUSCAR A SUA

Frigidaire

NOVOS MODELOS 1956

GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS

AGORA POR APENAS

Cr$ 1.875,

mensais

Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS

Palácio da Música

TIJUCA Praça Santos Peres, 35 — ESTÁCIO Rua Haddock Lobo, 191 — MEYER Rua Lucídio Lago, 86

velas de ignição total

champion

transformam em potência tôda a energia contida no motor de seu carro.

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

Centros Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Maria e Barros, 35 (Pça Sandeira)
Ribeirão: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

para aviões, automóveis, caminhões, tratores, lanchas e motocicletas.

MESBLA - UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMOBILISMO

O sr. está reformando a sua CASA?

Então, para torna-la um ambiente de conforto e beleza, procure

MARCOVAN que tem o melhor material pelos melhores preços: ladrilhos para piso, de cores indeléveis, fabricados pelos mais modernos processos.

- Azulejos
- Cerâmicas
- Fogões
- Aquecedores
- Louça Sanitária
- Metais comuns e de luxo
- Grande variedade de cores.

fogões comprando o seu fogão em MARCOVAN, v. não precisa de bombeiro porque a firma o instala em sua casa, inteiramente GRÁTIS.

IMPORTANTE: Se v. reside na zona norte, para a sua comodidade e conforto, procure a nossa filial, à Av. Suburbana, 2341 Tel.. 29-5954.

MARCOVAN

FERRAGENS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

RUA SÃO JOSÉ, 78

TEL: 42-4725 - RÊDE INTERNA

LADRILHOS MARCOVAN — OS MELHORES

FEITOS NA MAIOR FÁBRICA DA AMÉRICA DO SUL

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA — GENITALIA

Sen. Dantas, 44 - 3.º andar

Telefone: 22-3367

Não há problema de espaço ... com a nossa COZINHA DE AÇO

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

projetos e orçamentos 52-7237

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

QUINA PETRÓLEO

ORIENTAL

A VIDA DO CABELO!

FLORES E LAGRIMAS NO ADEUS DA CARMEN

Incalculável multidão no entêrro de Carmen Miranda — O povo quis carregar o ataúde: a polícia não deixou — Chuva de pétalas sôbre o caixão

MULTIDÃO silenciosa e emocionada acompanhou Carmen Miranda à última morada. Acenando lenços brancos levou seu adeus a Carmen. Sábado à tarde. O esquife baixou à sepultura às 15.40 horas, coberto de flôres e de pétalas de rosas. O povo chorou. E um Padre Nosso entrecortado de soluços ressoou: pela alma de Carmen.

David Sebastian chorou durante todo o tempo no cemitério de São João Batista. O povo também

Na Câmara

Na Câmara Municipal foram feitas as orações de despedida. Falaram o vereador Salomão Filho, presidente da Câmara, e o produtor de rádio, Paulo Roberto, pela Associação Brasileira de Rádio.

Monsenhor Barbosa, vigário da Capela de Nossa Senhora de Fátima, procedeu à encomendação do corpo. Para isso foi retirada a maquilagem da atriz, operação realizada pelo médico Almir de Andrade, exigência feita pelo sacerdote.

A saída

David Sebastian, marido de Carmen, fechou o ataúde. As 13 horas, Soldados da Polícia Especial carregaram a urna até o auto-bomba do Corpo de Bombeiros, que o conduziu até o cemitério. Dois caminhões da Prefeitura levaram as coroas e as flôres.

Elementos da "Velha Guarda", postados na escadaria da Câmara, tentaram cantar "Taí". Mas as lágrimas impediram-lhes de entoar a melodia. E o povo não cantou.

Incidente

As 13,20 horas teve início o monumental cortejo. O auto do presidente da Câmara acompanhou a carreta fúnebre. No seu interior estavam o marido de Carmen, seu cunhado Amaro Miranda e senhora, e monsenhor Barbosa.

Na Praia do Russel o povo fêz parar o auto-bomba, que desenvolvia grande velocidade, obrigando a multidão a correr para acompanhar o entêrro. Alguns populares quiseram carregar o ataúde até o cemitério. A polícia não permitiu devido ao pêso da urna: 250 quilos. E o cortejo prosseguiu, em ritmo lento.

Trajeto

Trajeto do cortejo: avenida Rio Branco, praias do Russel Flamengo e Botafogo, ruas da Passagem e General Polidoro.

A saída, grande massa popular tomava as escadarias do Teatro Municipal, Biblioteca Senado. E tôda a praça Floriano. Durante todo o percurso Sucederam-se diversas cenas de dor e emoção: lágrimas e desmaios.

A passagem do cortejo, o carrilhão da Mesbla espalhou suaves melodias pela praça Paris: "Adeus", "Taí", "Boneca de Pixe" e a "Ave Maria", de Schubert. Das janelas dos edifícios e do alto das árvores centenas de pessoas assistiram ao espetáculo.

A chegada

Desde às 7 horas da manhã o povo começou a acorrer ao cemitério de São João Batista. A chegada do cortejo dois mares de lenços brancos se encontraram. As 15 horas.

Monsenhor Barbosa procedeu à bênção final e o ataúde desceu à sepultura. David Sebastian, Russo do Pandeiro, Aloísio de Oliveira, Patrício Teixeira, Marilena Alves, Silveira Sampaio, Stênio Osório choravam então.

Adeus

"Carmen! O rádio e o povo, irmanados pelo mesmo sentimento de pesar, jogam, neste momento, lágrimas e flôres sôbre sua sepultura. Este adeus não é para sempre, Carmen. Suas músicas ficaram gravadas em nossos corações" — disse Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, à descida da urna.

Flores

As 16 horas o povo começou a abandonar o cemitério. Dezenas de sepulturas foram danificadas pela multidão.

A mãe de Carmen e suas irmãs não foram ao cemitério. O cansaço e a emoção obrigou-as a ficarem em casa. O major Edson Moura, da Polícia Militar, acompanhou o entêrro representando o prefeito Alim Pedro.

Ontem, centenas de pessoas estiveram no cemitério de São João Batista e procuraram pelas aléias o jazigo 1724 E I: foram levar flôres para Carmen.

Coberto pelas bandeiras nacional e da Casa dos Artistas o esquife de Carmen desceu à sepultura. O povo chorou

Dezenas de jazigos ficaram danificados. O povo queria ver

Multidão incalculável acompanhou o cortejo. Milhares de pessoas postaram-se à sua passagem

Milhares de pessoas foram ao cemitério de São João Batista. Rezaram por Carmen

Na praia do Flamengo milhares de pessoas se incorporaram ao cortejo

COMERCIÁRIOS QUEREM REFEIÇÕES BARATAS

IGUAL tratamento ao dos estudantes, nos refeitórios do SAPS, é o que reclama o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, em telegramas enviados ao presidente da República e ao ministro do Trabalho.

A reivindicação dos comerciários foi resultante de deliberação tomada na última assembléia da classe, que determinou que o Sindicato deveria observar uma atitude enérgica em defesa dos interêsses dos trabalhadores no comércio, em relação à assistência alimentar, devida pelo SAPS.

No telegrama enviado ao presidente da República, o sr. Jaime da Silva Correia, presidente do Sindicato, solicita a extensão aos comerciários dos mesmos direitos que já têm os estudantes nos restaurantes da autarquia. Diz que "os comerciários não se conformam com o tratamento desigual que se observa, levando em conta o fato de que os recursos para a manutenção do SAPS são oriundos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria, que contribuem compulsòriamente".

A "Dança do Didu" vai ser gravada

— "JÁ modifiquei a letra da "Dança do Didu". Acredito que, agora, já não haja impedimentos para que seja gravada. No entanto, se Jorge Veiga persistir na negativa de gravar a música e se não houver um grande cantor popular que queira fazê-lo, eu mesmo o farei" — disse-nos o compositor e radialista Miguel Gustavo, autor da "Dança do Didu", que está dividindo as opiniões da sociedade.

Miguel Gustavo compôs, e Jorge Veiga cantou a "Dança do Didu", em três oportunidades: no "Caiçaras", em São Paulo e em Belo Horizonte. Em tôdas, o sucesso foi absoluto. No entanto, elementos da sociedade fizeram pressão sôbre o cantor, para que não gravasse a música. Jorge Veiga cedeu. Não quer mais gravá-la.

No programa "Nada além de dois minutos", Miguel Gustavo e Jorge Veiga foram entrevistados por Paulo Roberto. Miguel alegou que a música nada tinha que ridicularizasse a uma determinada pessoa, e Jorge Veiga cantou-a para o auditório. Novamente a "Dança do Didu" foi bem recebida pelos ouvintes.

Disse-nos Miguel Gustavo que pretende ter uma entrevista com o sr. Carlos Eduardo de Souza Campos, conhecido na sociedade como Didu, que se diz ferido pela letra da música. Miguel quer cantá-la para êle, para que julgue se a marchinha carnavalesca o ridiculariza. Se não conseguir o seu intento, vai gravá-la. E o fará, êle mesmo, se nenhum cantor quiser fazê-lo.

"Assunto superado"

Ouvido, na manhã de ontem, por telefone, o sr. Souza Campos declarou-nos que considera o incidente como "assunto superado". Disse acreditar que a marcha não mais será gravada, mas que aguardará os acontecimentos, para pronunciar-se.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor Geral NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º andar Tel.: 32-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º - Salas 504/5 — Tel. 36 0417 End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa Tels.: 66-1285 - 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Matadouros frigoríficos para todo o país

O MINISTÉRIO da Agricultura está construindo em todo o país, nas zonas de pecuária, uma rêde de matadouros frigoríficos, mediante financiamento e concessão de prêmios, sendo que alguns dêles já se acham em funcionamento. Para isso existe uma verba de Cr$ 120 milhões, em parcelas de Cr$ 40 milhões.

Em Tupanciretã, município gaúcho da região de Campos do Cettro, funcionará um dêsses matadouros, com capacidade para abater, diàriamente, 500 bovinos e 500 suínos e industrializar e estocar a carne por meio de câmaras de congelação. Gorduras em geral também poderão ser industrializadas e aproveitados todos os sub-produtos.

Bagé e Campanha, também no Rio Grande do Sul, terão igualmente matadouros frigoríficos, com capacidade para abater, diàriamente, cada um, 500 ovinos, 300 bovinos e 100 suínos e produzir charque e salsicharia em geral.

Haverá outros frigoríficos dêsse tipo nos seguintes Estados: Santa Catarina (Tubarão), Paraná (Ponta Grossa), Mato Grosso (Aquidauana e Campo Grande), Goiás (Goiânia ou Anápolis), Minas Gerais (Montes Claros, Medina, Governador Valadares e Belo Horizonte) e Bahia (Feira de Santana).

Decreto anulado

O MINISTÉRIO da Viação distribuiu a seguinte nota:

"Tendo alguns jornais feito reparos ao ato do Govêrno que declarou nulo e insubsistente o decreto n.º 37.724, de 9 de agôsto de 1955, que alterava três séries funcionais da Tabela de Mensalistas do Ministério da Viação e de Obras Públicas, o Gabinete do Ministro esclarece que o motivo que levou Sua Excelência a submeter à assinatura do Excelentíssimo Senhor Presidente da República o ato anulatório foi a verificação de irregularidade no processamento do decreto ora anulado".

CONGRESSO PAN-AMERICANO DE REUMATOLOGIA

SIMULTANEAMENTE com o 1.º Congresso Brasileiro de Reumatologia, instalou-se ontem, nesta cidade, no Copacabana Pálace, o 1.º Congresso Pan-americano de Reumatologia.

O programa será o seguinte: dia 15 (Rio) — sessões científicas; dia 16 (Rio) — sessões científicas; dia 17 (Petrópolis) — Excursões; dia 18 (Volta Redonda) excursão e churrasco; dia 19 (São Paulo) sessões científicas; e dia 20 (São Paulo, Campinas e Santos) — excursões.

Ecos de Pearl Harbour

TÓQUIO, 14 (AFP) — O ex-Primeiro Ministro japonês Shigeru Yoshida, em suas memórias, que publica o jornal "Asahi", revela que última nota americana ao Japão, antes do ataque de Pearl Harbour — conhecida pelo nome de "Nota Hull" — foi criminosamente "mutilada" pelos Chefes militares japoneses quando foi submetida ao Conselho Privado para as deliberações.

A última nota do Secretário de Estado Cordell Hull indicava claramente que não se tratava de um ultimatum (seu post-scriptum dizia "non-definitive"), porém foi alterada e deformada pelos dirigentes militaristas no intuito de dar-lhe a aparência de um últimatum, escreve o sr Yoshida.

A nota precisava, aliás, que sòmente expunha uma "base de negociações" que era submetida apenas "a título de sugestão".

A SEMANA EM MINAS

De MARIO VIEGAS

O SR. Vasconcelos Costa desistiu de sua candidatura pelo PTN ao Govêrno de Minas em favor do sr. Bias Fortes. Em declarações à imprensa disse que voltaria ao PSD como um simples soldado. O sr. Vasconcelos Costa — segundo se noticia — era candidato de 20.000 votos.

AS populações de Mantena, Ataleia e Nanuque estão revoltadas com as promessas do candidato Juscelino Kubitschek de entregar ao Espírito Santo 11.000 Km2 do território de Minas. Juscelino declarou aos capixabas que Minas é muito grande e que a zona contestada será entregue ao Espírito Santo.

O *DEPUTADO José Fernandes Filho do PSD ameaça romper com o seu partido caso Juscelino Kubitschek mantenha seu propósito de entregar ao Espírito Santo a área contestada. Declarou o deputado que saberá agir na hora oportuna. Não trairá o seu povo em favor de Kubitschek. Calcula-se naquela zona um eleitorado de 30 mil votos.*

"NÃO acredito em golpes. Sou favorável à cédula oficial. O bom senso ainda não desertou dos homens de responsabilidade do país. Considero-me eleito, por maioria absoluta". (Plínio Salgado à imprensa local). O candidato do PRP realizou um comício sábado e seguiu ontem para Luz, a convite do bispo diocesano D. Manoel Nunes Coelho onde pronunciará conferências religiosas.

O SR Plínio Salgado avistar-se-á em Pará de Minas com o senador Benedito Valadares, que se encontra em sua fazenda naquele Município.

O *SR Tristão da Cunha compareceu à Assembléia Legislativa para uma exposição dos negócios entre o Estado e o Banco de Crédito Popular Mineiro. Além de uma caução, assinada pelos diretores do estabelecimento, no valor dos depósitos do Estado, promove-se a venda dos bens do Banco para cobertura do dinheiro do Governo mineiro.*

O PDC mineiro reunir-se-á amanhã para tomada de posição face à luta estadual. Uma corrente do partido é favorável a Bilac Pinto, outra com tendência para considerar a questão aberta, a fim de que os democratas-cristãos adotem a candidatura que desejar.

O GENERAL Juarez Távora está sendo esperado em Belo Horizonte no próximo dia 28. Acompanhará Juarez o sr. Milton Campos e parlamentares federais da UDN.

TRINTA e cinco cidades mineiras foram visitadas em seis dias pelos candidatos udenistas ao Palácio da Liberdade srs. Bilac Pinto e Oswaldo Pierucetti. Iniciam-se na Capital de Minas os comícios em casa, pró-Bilac.

A TELEVISÃO, agora, não é privilégio do Rio e São Paulo. Já está funcionando, em caráter experimental, a TV Itacolomi, com sua tôrre instalada no Edifício Acaiaca, bem no centro da capital.

CHEGAM a Belo Horizonte notícias esclarecedoras de Resplendor sôbre o espancamento de Armando Alvaro Cesar, o prático de farmácia que se apresentou à Assembléia com escoriações e sinais de violências. Armando Cesar dizendo-se um "faquir" mineiro, desafiou concorrentes ao jejum. Para surprêsa de todos comia depois da meia noite, fim dos espetáculos sempre rendosos. Um belo dia foi visto na zona boêmia. Quiseram linchar o "faquir", a Polícia interveio e Cesar fugiu para a Capital.

ENCONTRA-SE na Capital de Minas o côro "La Faluche", constituído de 40 estudantes da Universidade Católica de Paris. A primeira exibição do "La Faluche" será hoje, às 20,30 horas.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Munhoz da Rocha vai a Minas

SEGUIRÁ hoje para a cidade de Passos, em Minas Gerais, o ministro da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha. Motivo: o titular da Agricultura vai inaugurar a exposição agropecuária local.

Acompanharão o sr. Munhoz da Rocha o sr. Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados diretores do Ministério e auxiliares de gabinete do ministro. O ministro da Agricultura deve regressar ao Rio ainda hoje.

O esquife foi transportado por um carro-bomba do Corpo de Bombeiros. Precedido por batedores da polícia e acompanhado por veículos e grande massa popular levou duas horas para chegar ao cemitério

Milhares de pessoas no entêrro de Carmen Miranda. O povo chorou e acenou lenços

PEQUENO MUNDO

Telhado de vidro

LA PAZ, 14 (AFP) — O jornal "El Diário", decano da imprensa boliviana, comenta editorialmente o caso de "El Tiempo", de Bogotá, dizendo que "não obstante a elevada cultura colombiana, o fechamento significa extremada violência e injustiça que fazem exclamar serem os limites da autoridade não sòmente marcados pelas leis mas também pela fronteira da dignidade humana".

Catacumbas em Roma

ROMA, 14 (UP) — Um grupo de operários que reparavam uma rua, no bairro residencial de Parioli, descobriu, hoje, uma rêde de catacumbas que contém pinturas religiosas do século IV da era cristã.

Além das cenas do Antigo e Novo Testamento, há uma pintura onde se vê os cristão retirando um ídolo do templo do imperador Teodósio I, que governou de 347 a 395.

Arqueólogos italianos exploraram estas catacumbas há um século, porém mais tarde, um deslocamento de terras impediu outras investigações.

Carneiros atravessam a Cortina de Ferro

TEERÃ, 14 (AFP) — Os primeiros beneficiários do relaxamento da tensão internacional foram cem mil carneiros iranianos da província que faz fronteira com o Korassam, que agora poderão atravessar a "cortina de ferro" para aproveitar as verdes pastagens do Turkmenistão soviético.

Em virtude de uma antiquíssima convenção entre as tribos fronteiriças, as autoridades iranianas, provenidas pelos criadores do Korassam de que a sêca que êste ano assolou impiedosamente o Irã, ameaçava arruiná-los, pediu ao govêrno soviético que restabelecesse a liberdade de pastagem. Os russos aquieceram, fixando o número de ovinos em cem mil, mas dando a entender que êsse número poderia ser duplicado. Os direitos de pastagem serão pagos segundo a lei tribal, isto é, quatro por cento dos animais que tiverem atravessado a fronteira tornar-se-ão propriedade dos turkmenios russos.

São os carneiros do Korassan, mortos ao nascer, que fornecem o astrakan, de que o Irã é um dos principais exportadores mundiais.

Sitiado o Q.G. Norte-Americano na Coreia do Sul

Manifestações contra os membros comunistas da Comissão de Armistício — Rhee contra a coexistência — Barricadas para a defesa dos oficiais ameaçados

PUSAN, Coréia, 14 (UP) — Cêrca de 9.000 sul-coreanos, gritando sua indignação contra as fôrças norte-americanas, sitiaram, hoje, o quartel-general do exército norte-americano em Pusan, enquanto outros milhares de cidadãos realizavam novas manifestações em todo o país, contra os membros comunistas da Comissão Neutra de Fiscalização do Armistício.

Amanhã transcorrerá o décimo aniversário da libertação da Coréia da dominação japonesa, e as autoridades militares norte-americanas temem manifestações maiores, dado que dezenas de milhares de pessoas da campanha se concentraram nas cidades, para festejar o acontecimento

Barricadas

SEUL, Coréia, 14 (UP) — Os soldados norte-americanos reforçaram, hoje, as defesas da ilha de Wolmi e se prepararam para rechaçar pela fôrça quantos ataques tentarem efetuar os sul-coreanos contra os membros da Comissão Neutra de Trégua.

Armados até os dentes, vestidos com uniformes de campanha e tendo ao lado cães de fila, os soldados levantaram febrilmente novas barricadas durante a noite, apesar de haver o presidente da República, Syngman Rhee, decidido prorrogar o ultimato que havia dirigido aos poloneses e tchecoslovacos membros da dita Comissão para que abandonassem à Coréia.

O prazo devia vencer à zero hora de sábado para domingo, porém, Rhee manifestou que os delegados comunistas poderiam ficar algum tempo mais na Coréia, embora não tenha dito até quando.

Na madrugada de hoje, domingo, não ocorreu incidente algum em qualquer dos cinco edifícios do acampamento em que se encontram os membros da Comissão de Trégua.

Rhee contra a Coexistência

SEUL, 14 (AFP) — Tomando a palavra, hoje, décimo aniversário da libertação da Coréia, o presidente Synghman Rhee criticou a política de "coexistência" tal como foi apresentada pelo presidente Eisenhower, na Conferência de Genebra

Em seguida o presidente tançou um apêlo às nações ocidentais, pedindo-lhes para não procurarem eludir o "problema vital" que apresenta a luta contra a agressão comunista.

Expondo as razões de sua oposição à idéia da coexistência, o presidente Synghman Rhee expressou o receio de vê-la entrar em aplicação nas futuras negociações com os comunistas, no que concerne aos problemas do Extremo Oriente. "Louvamos os esforços tentados em uma base honrosa, para evitar a guerra, prosseguiu o orador. Entretanto, as democracias devem encarar a idéia da coexistência de maneira realista".

SEUL, 14 (AFP) — Cêrca de 500 monjes budistas fizeram uma manifestação diante da embaixada americana nesta capital, contra a' presença da Comissão Neutra de contrôle do armistício na Coréia. Após terem dito orações e cantado em côro, os monjes desfilaram silenciosamente nas ruas de Seul.

LONDRES, 14 (UP) — O primeiro ministro da Coréia do Norte, Kim el Sung, propôs hoje a pronta realização de uma conferência internacional, para considerar "a unificação pacífica da Coréia, sôbre bases democráticas".

Os sindicatos e o átomo

GENEBRA, 14 - (AFP) — Antes mesmo que a energia atômica seja industrializada, os sindicatos tomam posição e a fazem conhecer nos corredores da conferência para utilização pacífica da energia atômica, que se realiza nesta cidade.

Se ainda faltasse uma prova da rapidez com que as coisas evoluem, com que se aproxima uma revolução industrial que arrisca subverter em tôda parte o equilíbrio social penosamente obtido no decurso dêste meio século e que parecia sòlidamente estabelecido, iríamos encontrá-la no ansioso interêsse com que os empregadores e os empregados seguem, nos bastidores, o que se passa na cena do Palácio das Nações.

A Confederação Internacional dos Sindicatos Livres tem observadores na conferência do átomo pacífico. Acaba de fazer saber que aproveitou a presença da sua delegação nesta cidade, para lembrar ao diretor do "Bureau' Internacional do Trabalho a sua posição quanto à energia atômica.

Pede a C. I. L., entre outras coisas, que um contrato "democrático" sôbre a produção e utilização da energia atômica seja estabelecido (com a sua colaboração); que tôdas as nações tenham livre acesso às matérias fissíveis para fins pacíficos; que padrões sociais elevados sejam assegurados nas indústrias de extração de matérias fissíveis e de produção de energia atômica, tanto no interêsse dos trabalhadores quanto do público em geral

PULSO DO MUNDO

AUTONOMIA — Cairo. O presidente do "Partido Independentista Marroquino" rejeitou o projeto de autonomia do govêrno francês para o Marrocos.

POPULARIDADE — Ciudad Eva Peron. Foram perpetrados mais dois ataques contra as dependências do Partido Peronista.

VIAGEM — Los Angeles. A sra. Eleanor Roosevelt partiu para Bangkok, Tailândia, por via aérea, para participar da reunião asiática da Federação Mundial da Associação da ONU.

FALECIMENTO — Senigallia, Itália. Faleceu monsenhor Mário Vianello, arcebispo de Perúgia.

EXILADOS — Toulouse, França. O sexto congresso, realizado no exílio, pelo Partido Socialista Operário Espanhol, realizou-se nesta cidade.

PARLAMENTO MEXICANO — Cidade do México. A Comissão Eleitoral Federal concedeu aos candidatos do presidente Ruiz Cortines 142 dos 161 lugares da nova Câmara dos Deputados.

NOS BALCÃS — Paris. A rádio de Firana informa que a Grécia rejeitou a nota albanesa propondo o restabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países.

MUNDO ARABE — Damasco. "Estou disposto a qualquer momento a assinar uma aliança interárabe tripartite", declarou o coronel Gamal Nasser.

VIAGEM — Lima. O sr. Paul Van Zeeland, ex-primeiro ministro da Bélgica, chegará amanhã a esta capital. Também está sendo esperado o sr Servan Schreiber, jornalista francês.

"CONNIE" — Nova York. Mais de 400 mil nova-iorquinos telefonaram ontem para o serviço meteorológico, para ser mantidos ao corrente do desenvolvimento do furacão "Connie".

CORTINA DE FERRO — Viena. Em um vagão vindo da Hungria foi encontrado um cidadão húngaro que fugiu do mundo comunista.

EXPLOSÃO — São Francisco. Dois marinheiros morreram e quatro ficaram feridos em uma explosão ocorrida na sala de máquinas do cargueiro norueguês Haladeyew.

BRASIL NO EXTERIOR — Buenos Aires. Chegou a esta capital a missão econômica brasileira presidida pelo sr. Corrêa do Lago. (Condensado da U. P. e A. F. P.)

CALMA ABSOLUTA EM GOA

NOVA DELHI, 14 (U. P.) — Os últimos despachos recebidos de Gôa, indicam que era completa a normalidade, hoje nêsse pequeno território português encravado na Índia.

Adiantam as informações que centenas de goanos se concentraram hoje em frente à residência oficial do governador geral brigadeiro Paulo Guedes, para expressar-lhe sua lealdade a Portugal. Viam-se cartazes nas ruas, com as exortações de "Viva Portugal", "Com fé em Deus, triunfaremos" e "Abaixo os invasores".

POSIÇÃO DE NEHRU

NOVA DELHI, 14 (U. P.) — Informou-se, hoje, que o primeiro ministro Jawaharlal Nehru se negou a intervir, para que o govêrno de Bombaim anule a ordem com que proibiu o transporte em caminhões, de Belgaum à fronteira de Gôa, dos manifestantes que projetam marchar, amanhã, sôbre essa colônia portuguêsa.

Uma comissão de parlamentares, de todos os partidos, pediu hoje a Nehru que interviesse junto ao govêrno de Bombaim para conseguir dêste a revogação de sua ordem, porém se sabe que o "premier" respondeu que dita ordem era de exclusiva competência do govêrno local.

APELO

LONDRES, 14 (AFP) — Os representantes dos goanêses residentes na Inglaterra decidiram dirigir ao govêrno português um apêlo no sentido de ser concedida a independência de Goa. Igualmente decidiram pedir ao govêrno britânico aconselhar Portugal a seguir o exemplo da Inglaterra, renunciando às suas possessões na Índia.

Reunião da ODECA

GUATEMALA, 14 - (AFP) — A primeira reunião dos ministros centro-americanos das Relações Exteriores, no quadro da organização dos Estados da América Central (ODECA) será iniciada na próxima quarta-feira, 17 do corrente, depois de um adiamento de quase três anos.

Pelo menos tudo permite pensar-se que essa reunião não será novamente adiada. Segundo as estipulações da Carta de São Salvador — ato de constituição da ODECA, que foi assinado em 1951 por cinco países que na época colonial formavam o Reino da Guatemala — essa primeira reunião deveria ter sido realizada em setembro de 1952.

O motivo do adiamento foi primeiramente a proposta feita pelo ministro da Relações Exteriores de São Salvador, naquela época, Roberto Canessa, que desejava tratar, no selo da ODECA, do problema da infiltração comunista na América Central.

O coronel Jacobo Arbenz, então presidente da Guatemala, logo que conheceu a proposta, não mais quis ouvir falar na ODECA, e se pôs à frente para denunciar a Carta de São Salvador.

Excepcional apartamento
Confôrto máximo — Distinção absoluta
EDIFÍCIO DOM CARLOS
CONSTRUTORA CANADÁ

De frente, lado da sombra, acabado de construir — último andar — completamente independente e sossegado — privilegiado e espaçoso terraço social descortinando belíssimo panorama, inclusive o mar, pavimentado em cerâmica S. Gaetano — decorado com pinturas a óleo em côres modernissimas — banheiro com piso em mármore e paredes em azulejos negros, tendo mais: ampla sala-living — excelente dormitório — espaçoso banheiro completo com box, louça porcelanizada, pia de pedestal, pinturas a esmalte em dois tons — cozinha com fogão de luxo com tampa esmaltada, pia em banca de granito prêto. — Sancas decorativas em tôdas as peças — Ferragens e metais de luxo — Portas almofadadas pintadas em duas côres — Tacos selecionados etc., VALOR Cr$ 585.000,00 Facilidade de pagamento e financiamento em 5 anos. Diretamente no local. AV N. S. COPACABANA, 1150, de 8,30 às 11.30 e de 13 às 17 horas, com o sr. Heitor ou com CONSTRUTORA CANADÁ S. A., Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar — Tel. 32-9191.

todos os tipos para todos os fins
um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior Indústria de Tanques da América Latina

BANCO PROLOR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

more em casa própria
e pague-a com o aluguel que o Sr. desembolsa mensalmente para residir em casa alheia!

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À SUA ESCOLHA:

EM COPACABANA
Rua República do Perú, 72 (a alguns metros da Av. Atlântica) Sala dupla, 3 quartos 2 banheiros sociais. Acabamento de alto luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00.

NA LAGÔA
Av. Epitácio Pessoa, 1662 Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76 Quarto, banheiro e pequeno cozinho. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

EM BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127. Grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais Entrada a partir de Cr$ 82.000,00.

Preços fixos, sem quaisquer acréscimos futuros.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% no ato da compra
20% durante a construção
70% financiados em 15 anos, ao juro de 10% a. a. - Tabela Price.

FAÇA HOJE MESMO UMA VISITA EM COMPANHIA DE SUA SENHORA À SEÇÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS, NO 5.º ANDAR DO

PEDRA E CAL
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto, dos 8,15 às 17 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS
CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A CR$ 135.000.000,00
SEGUROS DE VIDA INDIVIDUAL - VIDA EM GRUPO - INCÊNDIO - LUCROS CESSANTES - TRANSPORTES - ACIDENTES PESSOAIS - AUTOMÓVEIS - RESPONSABILIDADE CIVIL - ROUBO - VIDROS - ACIDENTES DO TRABALHO
Diretoria
CELSO DA ROCHA MIRANDA — ANGELO MARIO CERNE
JORGE O. GUINLE — KARL BLINDHUBER
SEDE: RIO DE JANEIRO • RUA 7 DE SETEMBRO, 94 • END. TEL. COMPINTER • TEL. 32-4270
CIS
SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

AFFONSO VIZEU BARBOSA

(Missa de 7.º dia)

A FONTE DOS TECIDOS S. A. convida todos os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em intenção a seu prezado amigo e fundador, AFFONSO VIZEU BARBOSA, fará celebrar dia 17, depois de amanhã, às 11 horas, na igreja da Candelária. Pede-se dispensa de Pêsames.

AFFONSO VIZEU BARBOSA

(Missa de 7.º dia)

Propícia Vizeu Barcellos, Dario Vizeu Barcellos e senhora, José Alves da Motta, senhora, José Alves da Motta, senhora, filhos e genro convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em intenção de seu saudoso sobrinho e primo AFFONSO, será celebrada, dia 17, depois de amanhã, ás 11 horas, na igreja da Candelária. Pede-se dispensa de pêsames.

AFFONSO VIZEU BARBOSA

(Missa de 7.º dia)

Ilka Machado Vizeu Barbosa e filhos, Luiza Vizeu Barbosa, José Vizeu Barbosa e filhos, viúva Francisco Vizeu Barbosa e filho, David Franco Machado, senhora, filhos, genros, nora e netos, agradecidos às manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido e inesquecível AFFONSO, convidam para a missa de 7.º dia que, em sua intenção será celebrada, dia 17, depois de amanhã, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Pede-se dispensa de pêsames.

CULTURA CONTRA METRALHADORAS

A verdade sôbre as greves universitárias da Bolívia — Rapazes sem defesa defendem a liberdade — Intervenção dos sindicatos nas universidades — "Paz Estensoro sabe como agir", afirma Juan Lechin, dirigente dos comunistas — Resistência contra os opressores

Reportagem de STEFAN BACIU

NOTICIA transmitida de La Paz por agência telegráfica, informa haver terminado, no fim da semana passada, a greve dos estudantes universitários. Acrescenta, ainda, a informação que a milícia trabalhista foi retirada da Universidade de Sucre, e que o Ministério da Educação emitiu comunicado em que diz que o govêrno "garante a autonomia universitária, não tolerando, doravante, qualquer intromissão estranha, capaz de provocar atos de violência".

Até aqui a notícia, que — se fôr autêntica — anuncia fragarosa derrota de Paz Estensoro.

Temos, porém, que duvidar da autenticidade da informação, pois o govêrno boliviano já anunciou diversas vêzes que as greves universitárias haviam acabado e enquanto isto, os corajosos jovens prosseguiam desafiando o govêrno e as milícias comunistas.

A resistência dos estudantes anticomunistas bolivianos é uma página de glória da juventude americana, e, por conseguinte, vale a pena ser contada.

Um pouco de história

As universidades bolivianas gozavam, até a subida ao poder do govêrno comunistoide, de um regime de completa autonomia. Com recursos próprios, estudantes e professôres dirigiam, de modo independente, suas escolas. Desta maneira, um clima de liberdade era cultivado e guardado, embora os órgãos oficiais não vissem com bons olhos esta situação.

Já no ano de 1953, quando triunfaram nas eleições universitárias de tôda a Bolívia as listas dos estudantes anticomunistas, os estudantes eleitos foram presos, desterrados ou enviados aos campos de concentração. Tivemos oportunidade de conversar, por várias vêzes, com moços que conseguiram fugir da Bolívia, e aqui vão dados exatos, colhidos de depoimentos trágicos e insuspeitos.

Estudantes amedrontam um govêrno

Presos e perseguidos os estudantes anticomunistas, o perigo para o govêrno ainda estava longe de ser liquidado. O clima de liberdade não podia ser tão fàcilmente destruído. Por isto, Paz Estensoro decidiu criar uma "Universidade Operária", obedecendo às diretrizes de organizações similares, existentes atrás da cortina de ferro.

Foi um fracasso. Finalmente, o govêrno decidiu liquidar, pela fôrça, a autonomia universitária. Operários armados, pertencendo à COB (Central Obrera Boliviana) ocuparam as universidades no mês de maio do ano corrente. O dirigente déstes bandos era o líder comunista Juan Lechin Oquendo.

Os comunistas instalaram-se nas universidades, destruindo muitas instalações, expulsando professôres e estudantes, num clima de terror e angústia que, desde então, aumentou diàriamente.

Tudo isso acontecia sob as vistas do govêrno, que apoiava as tropas de choque. Lechin visitou as cidades de Oruro, Potosi e Cochabamba, onde auxiliado pelas milícias, organizou "manifestações espontâneas", para apoiar a destruição das universidades.

Uma confissão

Em discurso pronunciado na tarde da ocupação armada da Universidade de Cochabamba, Lechin afirmou textualmente: "O Congresso dos Trabalhadores decidiu a liquidação da autonomia. Nosso pedido não pôde ser imediatamente cumprido, porque Paz Estensoro é um estadista e sabe como deve conduzir-nos, de modo que não devemos esperar que êle satisfaça imediatamente nossos desejos íntimos. Êle sabe como fazer e quando agir".

Eis, pois, a confissão clara e espontânea de um dos mais importantes políticos que apoiam o regime reinante em La Paz. E esta confissão mostra, sem deixar dúvidas, que Paz Estensoro é cúmplice de Lechin. Pouco adiantam, pois, as promessas do govêrno às quais nos referimos no começo destas linhas.

Objetivos da "Revolução Universitária"

Depois da intervenção, os sindicatos operários, que se encontram em mãos comunistas, começaram a agir diretamente. Em Santa Cruz de la Sierra, por exemplo, os sindicatos pediram a substituição imediata da Junta Universitária e do corpo docente. A COB, dirigida por Lechin, decretou "o estado de emergência e a mobilização geral das fôrças operário-camponesas e da classe

Estensoro, o homem "que sabe o que faz": levou a Bolívia à bancarrota. Persegue estudantes e professôres. Em nome da cultura

média revolucionária, contra os focos de agitação contra-revolucionária". (Note-se o tom tipicamente soviético dessas linhas, traduzidas textualmente da resolução da COB, assinada por seu presidente).

Resistência

Enfrentando as ameaças, professôres e alunos deixaram de assistir às aulas, declarando-se em greve. A imprensa boliviana, amordaçada e controlada pelo govêrno, teve que publicar as notícias, pois o país inteiro falava da heróica atitude de uma gente que defendia o pensamento ameaçado pelas fôrças da escuridão.

No mês de julho, os colégios secundários aderiram à greve. Na cidade de Sucre, sede da conhecida Universidade de São Francisco Xavier (a segunda, em antiguidade, na América) correu sangue.

Inúmeros folhetos de protesto e esclarecimento, redigidos num estilo sóbrio e digno, circularam em tôda a Bolívia, feitos no mimeógrafo, ou impressos em modestas prensas manuais.

Tivemos oportunidade de ler vários dêstes folhetos, que, após a libertação da Bolívia, terão que figurar num museu da liberdade boliviana. Papel de péssima qualidade, tinta apagada, mas, por trás dêste material pobre, a alma pura e livre de uma juventude que não se deixa vencer.

Na cidade de Sucre, pouco tempo após o discurso de Lechin, uma emissora clandestina respondia e divulgava a réplica dos estudantes.

Tribunais Populares

Nesta altura, o movimento já era de âmbito nacional.

Cada dia havia mais protestos. E mais prisões.

No dia 27 de julho o Ministério de Educação publicou um comunicado condenando os alunos "que não se distinguem por seu amor ao estudo e promovem desordens". Assim foi suspensa tôda e qualquer atividade escolar na Bolívia.

A população apoiava os estudantes, mas, enquanto isto, a COB publicava novo comunicado, anunciando que "as últimas conquistas serão apoiadas". Aqueles que não desistiram da luta, foram julgados por Tribunais Populares fiscalizados pela COB.

Manobra do govêrno

Numa típica manobra diversionista, as autoridades de La Paz

Lechin, dirigente da COB (comunista): "Estensoro sabe o que faz"

chamaram os estudantes de "comunistas", esquecendo que os comunistas estão no seio do govêrno.

Os documentos falam por si. Os presos, os desterrados e os perseguidos acusam. E esta gente não é comunista. Ao contrário: os estudantes da Bolívia, que enfrentaram as tropas de Lechin e a máquina do govêrno, são a vanguarda de uma mocidade que deverá vencer.

Se o comunicado de La Paz não é falsificado ela já venceu apressando, desta maneira, a queda de um regime odioso.

Paulo Coutinho Alves Barboso

(Missa de 7.º dia)

Lydia da Costa Alves Barbosa e filhos, Humberto Motta Brandão, esposa e filhos, Alberto Garcia de Souza e espôsa profundamente consternados com a perda de seu querido espôso, pai, avô e sogro, agradecem as manifestações de pezar por parte de seus amigos e convidam para á missa por sua bonissima alma que será celebrada amanhã, têrça-feira, dia 16, ás 11 horas, na Igreja da Candelária.

Engenheiro

EDMUNDO BRANDÃO PIRAJÁ

(Missa de 7.º dia)

Leonor Reis Pirajá, Edmundo Reis Pirajá, senhora e filhos, José Reis Pirajá, senhora e filho, Guilherme Meirelles, senhora e filho, Jader Ramos de Azevedo e filhos, Maria José Pirajá e filha, viúva Maurício Pirajá e filhos, profundamente consternados, agradecem a todos que os confortaram em sua grande dor pela perda irreparável do seu inesquecível e querido espôso, pai, sôgro, irmão, cunhado, tio e avô, e convidam seus parentes e amigos para a santa missa que mandarão celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, têrça-feira, dia 16, às 10.30, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem por êsse ato de fé e piedade cristã.

Cr$ 4.800,00

MAQUINAS DE COSTURA ELITE * PHILIPS * CROSLEY HAPPY * REGINA e OUTRAS

OFERTA DE

FRIGO PARQUE

RUA MACHADO COELHO, 150

ASSISTÊNCIA E GARANTIA PERMANENTES

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores

Telefone: 22-1683

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

Cr$ 895,00 mensais

Venha vê-la funcionar!

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Em S. Paulo

ANDES HOTEL

o mais agradável da cidade

DIÁRIA:

Com café da manhã

Casal - 160,00

Solteiro - 110,00

Apartamentos e Quartos Colchões de molas - Telefones privativos - Aquecimento central - Bolte Televisão

ANDES HOTEL

Rua do Gasometro, 660 Telefone 37-2181 Próximo à Estação Roosevelt

sclam

O JOAQUIM ATIROU-LHE UM TOMATE?

Não tem importância, o Zézinho se encarregará de dar-lhe uma lição.. e quanto à sua roupinha também não se preocupe a novíssima lavadeira **BENDIX Economat** *lava-lá com cuidado e carinho.*

BENDIX

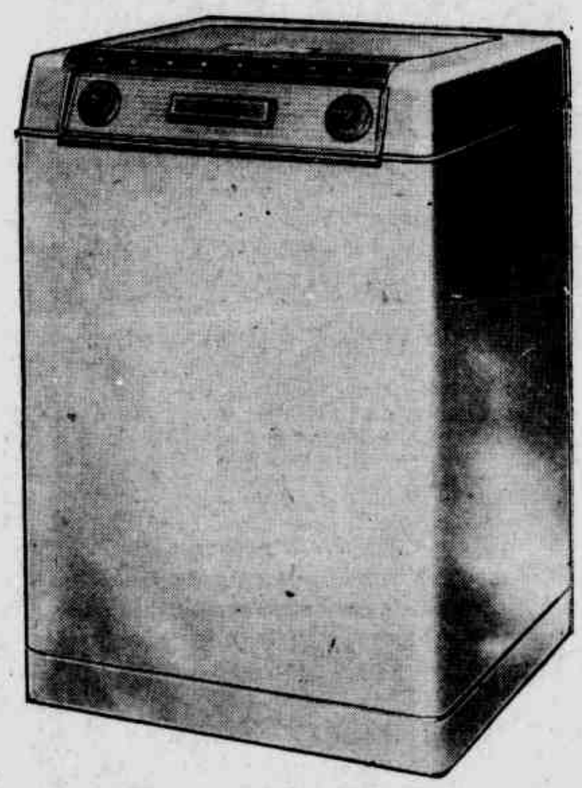
Economat

dispensa a lavadeira e dá descanso à Dona de Casa

4 pontos que fazem da **BENDIX Economat** *a lavadeira automática mais vendida no mundo:*

- ★ *Enche-se de água quente ou fria, automàticamente, no nível certo.*
- ★ *Lava automàticamente sem prejudicar os tecidos.*
- ★ *Esvazia-se automàticamente para enxaguar em água limpa uma ou duas vêses, à sua vontade.*
- ★ *Automàticamente, antes de cada renovação de água, extrái a água da roupa, pelo novo e patenteado processo a vácuo.*

Adquira-a em suaves prestações mensais de **Cr$ 945,00**



CONHEÇA SUA "BENDIX Economat" nas lojas do

CASSIO MUNIZ S.A.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

Eng.º ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN

(Missa de 7.º dia)

Alcino Ferreira Câmara, Sua Senhora, filhos, genro, nora e netos convidam seus amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu chorado sócio e amigo, Alberto Francisco Jacobsen, será rezada amanhã, dia 16, às 11 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária, por Sua Excelência Reverendissima o Senhor Arcebispo D. Helder Câmar.

Eng.º ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN

(Missa de 7.º dia)

A Diretoria da ETEC — Emprêsa de Terraplenagem e Engenharia Câmara, Limitada convida todos os seus amigos, funcionários, auxiliares e operários da Emprêsa, para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu querido sócio e colega, Alberto Francisco Jacobsen, será rezada amanhã, dia 16, às 11 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária por Sua Excelência Reverendissima o Senhor Arcebispo D. Helder Câmara.

Eng.º ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN

(Missa de 7.º dia)

A turma finalista em 1944 da formatura da Escola Nacional de Engenharia convida todos os seus componentes a assistirem á missa que, em sufrágio da alma do seu malogrado colega, Alberto Francisco Jacobsen, será rezada amanhã, dia 16, às 11 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária, por Sua Excelência Reverendissima o Senhor Arcebispo D. Helder Câmara.

Eng.º ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN

(Missa de 7.º dia)

O Superintendente da S. O. S. T. e os Engenheiros e funcionários da mesma Superintendência convidam todos os seus amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu saudoso Colega e Amigo, Alberto Francisco Jacobsen, será rezada amanhã, dia 16, às 11 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária, por Sua Excelência Reverendissima o Senhor Arcebispo D. Helder Câmara.

Engenheiro

EDMUNDO BRANDÃO PIRAJÁ

(Missa de 7.º dia)

O Conselho de Tarifas e Transportes, o Conselho Administrativo da Contadoria Geral de Transportes e o Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas convidam parentes e amigos do saudoso engenheiro EDMUNDO BRANDÃO PIRAJÁ, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar têrça-feira, dia 16, às 10.30 no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Engenheiro

EDMUNDO BRANDÃO PIRAJÁ

(Missa de 7.º dia)

Os funcionários da Contadoria Geral de Transportes convidam parentes e amigos do saudoso — engenheiro EDMUNDO BRANDÃO PIRAJÁ, — seu diretor, para a missa que mandam celebrar no altar do Santíssimo, na Igreja da Candelária, às 10.30, do dia 16 do corrente, têrça-feira. Antecipadamente agradecem.

Monsenhor Doutor

FELICIO MAGALDI

(Missa de 7.º dia)

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os seus paroquianos, parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em sufrágio de sua bonissima alma, que será celebrada às 10 horas do dia 16, terça-feira, na Matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, 12. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã e orarem pelo repouso de sua bonissima alma.

Anesia: a mais antiga aviadora em atividade

Duas condecorações do govêrno brasileiro, completando a glória de quem voa há 30 anos

Anésia Pinheiro Machado. Voando, há 30 anos, por amor. Voará até quando suas fôrças permitirem

VOANDO há 30 anos, a aviadora Anésia Pinheiro Machado recebeu do govêrno brasileiro duas condecorações pelos serviços prestados ao Brasil: as medalhas "Marechal Souza Aguiar" e "Marechal Coetano de Faria".

"Recebi as condecorações com uma grande emoção" — disse-nos ela.

"Essas medalhas servirão de estímulo a quem tanto tem lutado para conseguir alguma coisa. Mas a luta não foi em vão. Os sacrifícios estão todos compensados com as distinções que me foi dado receber".

DECANA

Em setembro do ano passado, Anésia recebeu o diploma de 'Decana da Aviação Feminina Mundial", conferido pela Federação de Aeronáutica Internacional. Foi convidada para a conferência sôbre Aeronáutica realizada em Stambul e lá lhe conferiram o diploma que veio pelo correio, pois a aviadora não pôde comparecer. Não tinha recursos para a viagem.

"Comecei a voar em 1922, é Anésia que rememora. Recebi o meu "brevet" naquele ano e desde então nunca mais deixei de voar. Depois de 30 anos não se consegue abandonar uma coisa que fazemos exclusivamente por amor. Sim, porque nunca fiz da aviação meio de vida. Se no tempo em que tirei o "brevet" a aviação estivesse mais desenvolvida e a carreira profissional fôsse acessível às mulheres, não tenho dúvida de que me teria ingressado na aviação comercial. Mas não estava e fiquei como profissional, mas sem entrar para a linha comercial".

A aviadora brasileira fêz viagens por todos os países da América. Em 1951 ela foi aos Estados Unidos comprar um avião. Trouxe-o ela mesmo e nessa ocasião teve a honra de ser a primeira mulher a fazer o vôo unindo as três Américas.

MUITO SACRIFÍCIO

Como pôde você comprar um avião? perguntamos.

"Só Deus sabe quanto sacrifício tive que fazer para comprar meu avião. Até 1951 eu voava em aviões de aero-clubes. Durante muito tempo fiz economias e consegui comprar um apartamento. Mas em 51 resolvi vender o apartamento e comprar um avião. Não me arrependo disso. Não podia viver sem um avião".

Anésia é funcionária da Câmara Municipal. Neste ano completará 25 anos como funcionária. E' casada, sem filhos. Vôa tôdas as semanas. As vêzes sòzinha, outras com um mecânico. Não acredita que a vida profissional de qualquer mulher possa ter interferência na sua vida doméstica. Uma pode ser vivida separada da outra.

A decana da aviação mundial não gosta de dar instruções. E' trabalho muito cansativo para a mulher. Passou quatro anos como instrutora da Panair, ensinando "Link-Train". Também serviu como instrutora na Aeronáutica, no C. P. O. R. Sempre ensinando Link-Train". Atualmente prefere apenas voar.

Não sabe até quando voará. Acredita, entretanto, que enquanto tiver fôrças continuará voando. Para ela, tôdas as pessoas conscientes têm mêdo de voar em determinadas horas. Sòmente quem não tem noção do perigo não tem mêdo. O fato de ter contrôle, conhecer bem a profissão não significa que não se tenha mêdo. O importante é saber manter a calma e vencer o mêdo.

O avião de Anésia é um tipo moderno de quatro lugares com uma boa máquina. Serve para os mesmos vôos que fazem os "Douglas".

Conselho de mãe à modista:

Costureira morre pobre com a agulha na mão

Jacyra precisa trabalhar, mas adora a profissão — Até quando vai à missa, observa as "toilettes" -- E perde a sequência dos filmes, olhando o vestido das atrizes — Já estêve em Paris e recusou emprêgo de secretária de Ministério

Jacyra: fazia "croquis" do que iria executar, no início.

— "COSTUREIRA morre pobre e com a agulha na mão! Isso já dizia minha mãe, quando eu era menina, mas nem por isso conseguiu me fazer desistir da idéia de ser modista. Sou fascinada pelo que diz respeito à moda e me sinto feliz assim". — São palavras de Jacyra. Ela não possui uma loja ou grande casa de modas. Dedica-se à costura porque precisa trabalhar e adora a profissão. Considera o que há de melhor para as mãos femininas: viver entre o que é bonito e contribuir para que as mulheres sejam mais elegantes.

"Se vou ao cinema ou ao teatro, muitas vêzes perco a sequência dos filmes ou da história por estar observando as "toiletes" das atrizes. E isso acontece até mesmo quando vou à missa (Deus me perdoe); tenho que lutar contra as tentações de observar as roupas dos fiéis, não por desejo de crítica, mas por causa do pensamento fixo na minha atividade. Fico esquecida horas e horas pensando em tirar efeitos de tecidos e acessórios".

Como o médico, que precisa amar e dedicar-se ao trabalho, a profissão da costureira, da modista, exige vocação. Assim, quanto mais vontade e prazer no trabalho, melhores os resultados.

A garôta do colégio Sion cresceu entre a agulha e o dedal de uma grande modista. Nossas mamães e avós conhecem certamente Maria Carvalho; foi a "tesoura predileta" de alguns anos atrás, trazendo idéias de Paris, executando coisas bonitas da moda de 1920. Jacyra herdou. Quiseram-na transformar em secretária de um de nossos Ministérios, mas (em boa hora, dizem as freguesas) ela se negou. Foi para a França, onde se especializou, aprendeu corte, desenho, e voltou pronta para enfrentar as exigentes cariocas. Hoje é uma "expert" no assunto.

— "A princípio, fazia os "croquis" do que iria executar, mas a falta de tempo e o acúmulo do trabalho fêz com que mudasse a técnica. Atualmente apenas dou traço, faço o "toille" e modelo os vestidos no manequim com as correções necessárias".

Jacyra acredita no poder creativo dos figurinistas brasileiros mas afirma a importância da inspiração francesa. Fala sôbre a moda atual:

"Nada de novo por enquanto. Já tive notícias de uma nova linha alfabética, mas não sei os detalhes. A linha A, na minha opinião, não pegou, a não ser num meio pequeno. Existe grande simpatia pelo estilo sôlto dos casaquinhos ligeiramente marcados. E' encantador, e as freguesas mais jovens o aceitam bem. As senhoras são mais difíceis de convencer e não adotam o que parece mais extravagante.

"O principal é que nos dias atuais pode-se usar de tudo: o que fica bem. O justo, o largo, mas para o verão tenho o palpite que as saias com movimentos para trás estarão em moda. A amplidão da saia está ainda sôbre os quadris e não creio que volte à cintura. As sains de guarda-chuva desapareceram e acho que para sempre. O mesmo aconteceu com o bolero. A era é dos casacos! Tecidos mais em destaque para a próxima estação serão naturalmente, o algodão, o "shantung", as côres, cinza, violeta, o vermelho "flamme", o amarelo "citron acide".

O que é interessante é que Jacyra admira a moda em todos os ângulos e para tôdas as pessoas. Desenha, executa para suas freguesas, menos para ela. Para si não há preocupação de moda. Seu sonho de menina: um vestido de "pois" azul.

— Seus FILHOS e os Seus

Crianças rotuladas

"SE João não fôsse tão teimoso, estou certa de que nos dariamos muito melhor", queixa uma jovem mãe.

"Maria é tão tímida que me é difícil apresentá-la a pessoas estranhas", diz outra mãe.

"Haroldo pode não ser estudioso", comenta um pai. "Mas é uma criança perfeitamente normal".

"Pessoalmente, penso que minha neta está-se comportando como se fôsse uma pequena mendiga" diz zangado um vovô. "Mas sua mãe afirma que isso é uma coisa passageira".

Em tôrno de nós vemos sempre crianças rotuladas. Talvez nós mesmos sejamos rápidos demais em medir os aspectos irritadiços ou problemáticos do comportamento de nossas crianças e colocar-lhes um rótulo. Ainda que seja perfeitamente normal que os pais observem o comportamento de seus filhos, visando a melhor compreendê-los, é perigoso tirar conclusões apressadas e, principalmente, adotar esquemas rígidos para interpretar os atos infantis.

João, por exemplo, pode ser uma criança teimosa. Ou pode acontecer também que êle seja uma criança confusa, que está reagindo daquela maneira porque seu sentimento de segurança está abalado. O que é importante não é sua teimosia, mas sim o porque de seu comportamento. Uma vez que os pais decidiram que João é teimoso, foi erigida uma barreira entre êles e qualquer real compreensão da criança.

Assim, também, é confortável para uma jovem mãe admitir que sua filha se comporta como uma garôta tímida (muitas crianças são tímidas). Mas o simples ato de admitir o comportamento prejudicial da criança não é suficiente para a solução do problema. Por trás da timidez encontra-se algo, como mêdo, choque ou ausência de auto-confiança ou auto-respeito?

Há sempre um perigo em se empregar fáceis rótulos para interpretar um comportamento e em dirigirmos nossos sentimentos dentro do ponto de vista originado dessas interpretações. As crianças são extraordinàriamente sensíveis ao que delas se exige e (ainda que seja difícil aos pais acreditar nessa afirmativa) procuram sempre obter a aprovação paterna.

Assim, Haroldo pode, na realidade, ser um menino normal, como afirma seu pai.

Ou pode acontecer que êle sinta com muita intensidade o desejo de seu pai no sentido de que êle seja um filho atlético, forte e agressivo, de maneira a que abandone seus próprios sentimentos para viver dentro dos padres que lhe foram exigidos. Êle pode ter-se tornado deliberadamente negligente em seus estudos, embora sinta inclinação para êles. Êle pode ter-se tornado agressivo, para encobrir as dúvidas sôbre sua masculinidade.

A "retirada" mais fácil para os pais, quando seus filhos possuem comportamentos inaceitáveis ou inexplicáveis, está expressa nessas palavras: "E' sòmente uma fase. Será ultrapassada".

O que existe de confuso é que aprendemos que muitos dos problemas ligados ao comportamento infantil são consequentes de problemas de crescimento, podendo ser considerados como uma "fase". Mas êsse conhecimento não nos deve permitir a complacência com tais comportamentos. Nós temos necessidade de conhecer muita coisa sôbre o que esperar da criança durante os diferentes períodos de seu crescimento. Devemos, também, ser capazes de admitir que existe muita coisa que ignoramos, e cautelosos ao tirarmos nossas conclusões. O comportamento está sempre ligado a causas obscuras, as quais aparecem muito gradualmente, à medida que as relações entre os pais e o filho tornam-se mais fortes e mutuamente aceitas. Algumas vêzes, as causas são tão profundas que sòmente um psiquiatra pode descobri-las.

Os pais devem-se lembrar sempre que definir o gênio de uma criança por apenas uma das suas facetas é perigoso, porque o rótulo é pregado à criança inteira. Há, acima de tudo, uma grande diferença entre dizer-se "Eu tenho um mau filho", ou "Eu tenho um filho com problemas". Os pais precisam ver suas crianças em perspectiva, caso queiram entendê-las claramente, com compreensão.

MARGARET TAVARES DE SA'

Notícias de verão

O cruzeiro barato (em Lisboa) evitou muitos "cruzeiros" caros — (Leia, na página 7, a correspondência de Leitão de Barros, da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em Lisboa, sôbre turistas brasileiros em Portugal)

PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.713 — SEGUNDA-FEIRA, 15 DE AGÔSTO DE 1955

Um hospital de livros na Avenida Rio Branco

O laboratório de restauração da Biblioteca Nacional tem salvo preciosidades de valor inestimável — Métodos novos devidos a experiências de um técnico brasileiro — Onde a penicilina é um mal — Anóbio, bichinho terrível — Italianos embasbacados e ingleses (como sempre) práticos — (PAGINA 7)

O técnico Adalberto Barreto, com um de seus auxiliares, trabalhando na máquina, que, a uma temperatura de 360 graus Farenheit, em 25 segundos derrete a celulose e a incorpora ao documento que se quer restaurar

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 30 aulas - Diploma às alunas - Rua Felipe de Oliveira, 4 - apto. 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel.: 37-2766.

"A Glória de um Covarde" é o filme da semana

LEIA PÁG. 4

Neste caderno

UM GIRO EM SOCIEDADE — DESFILE - ARTES PLÁSTICAS — PICK-UP - PASSATEMPO — RÁDIO — CINEMA — TEATRO — MÚSICA — ÔLHO DE BOI — NOTAS SOCIAIS

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

FESTA INFANTIL NA EMBAIXADA DE HONDURAS

UMA alegre e divertida festa infantil teve lugar, domingo, na Embaixada de Honduras, em comemoração aos aniversários do menino Eugênio, filho dos Embaixadores José e Laura de Castro e de Lia Fausta, filha da senhora Sinhorinha Maria Ramos, diretora da Aliança de Mesas-Redondas Pan-Americanas e do professor Alvaro Franco Pinto, da Universidade do Brasil.

Eugênio completou 10 anos e Lia Fausta 8. Aquela Embaixada amiga compareceram os amiguinhos de ambos e as velas dos dois bolos foram apagadas ao som do "Parabens para você", cantado por elevado número de estudantes centro-americanos que encheram as horas dessa encantadora festa, cantando ao violão canções de suas pátrias. Várias senhoritas da nossa sociedade fizeram-se ouvir com todo o seu encanto e graça, em canções do nosso folclore.

Lia Fausta presenteou ao seu amiguinho Eugênio os seus primeiros poemas e êste a mimoseou com uma linda boneca, penteada com rabinho de cavalo.

Foi uma agradável reunião, à qual estiveram presentes pessoas ligadas àquela Embaixada amiga e os Embaixadores de Honduras foram incansáveis em gentilezas, conquistando a todos com a sua simpatia. O Embaixador José de Castro, leu um canto ao Brasil, dedicado ao Ministro Castello Branco.

LEMBRETE À DONA-DE-CASA

JOIAS fantasia devem ser lavadas a intervalos regulares para se mostrarem sempre claras e bonitas. Se tiverem pulseiras elásticas e forem fixadas com cola, não as coloque em água. Use uma escova macia ou esponja com sabão para limpá-las.

CIRANDA

Lúcia

Maluh de Ouro Preto

SE a terra fôsse de alguém, se o mundo tivesse dono, seriam de Lúcia... Confortàvelmente feliz, instalada nos seus radiosos dez anos, Lúcia, sorridente, gorducha, cheirosa e meiga, com seu ultra-esticadíssimo rabo de cavalo castanho, seus olhos inteligentes, seu rosto fresco de um moreno rosado, seu forte corpinho sadio, e seu bom-humor a tôda prova, é, depois de meu cachorrinho Baltazar a pessoa mais descomplexa da que conheço. O universo e a vida lhe pertencem. E' sua a Praia de Botafogo, onde mora, seu o colégio Sacré Coeur onde estuda, seu o Congresso Eucarístico que acompanhou religiosamente, seu Araxá onde veraneia, seu o Arpoador onde nada, sua a simpática e bonita irmã mais velha, que ama com fascinação e que retribui com ternura cuidadosa, seus os companheiros do pai, suas as amigas da mãe... Sou suspeita para falar de Lúcia, pois, aproveitando a vizinhança e a amizade de nossas famílias, trata-me com especial carinho, mas sem a menor consideração, certa que temos a mesmíssima idade, o que me deixa, é claro, bastante lisonjeada!

Lúcia não tem dúvidas ou hesitações, sua segurança é impressionante e seus problemas limitam-se à aritmética. Gosta tanto de cinema quanto de banho de mar de correrias no jardim, das aulas de desenho de Ivan Serpa, ou de Escolas de Samba que frequenta assiduamente. Gosta de tudo, mas seus três grandes fracos são Coca-Cola, Kibon e docinhos para os quais tem impressionante capacidade. Gostando de tudo gosta também de todos mas dotada de músculos possantes, manifesta êste afeto com impetuosos abraços por vêzes dolorosos! Sua atividade é incansável e sua resistência de pasmar chega às vêzes a cansar os outros. Aborda qualquer assunto mas seus comentários são sempre jocosos e sua risada irresistível, como também é irresistível seu jeitão desembaraçado de menina bem "menina"...

Como qualquer criança, faz, é lógico, suas travessuras, suas malcriações e desobediências. Tem seus maus momentos, que contudo passam rápido e, terna, sabida, esperta como ela só, sabe desculpar-se como ninguem. "Lúcia é ousada! Cuidado com ela!" Costuma dizer sorrindo o pai encantado. Não, Lúcia não é ousada, querida de todos, popular festejada, nem por isso é prosa ou convencida, Lúcia é, simplesmente Lúcia!

Para o Dia das Mães fêz uns versos dos quais transcrevo trechos:

Querida Mamãe (Poesia)

"O BOLAO E A MAMAE"

"Agradeço-te ó mamãesinha
côr de jasmin,
O cuidado que teve quando eu
era pequenina,
De me levar ao jardim...
Sei que te dava um trabalhão,
Pois eu era um bolão,
Mas com grande coração.
Na hora de comer sentava na
cadeira,
E comia uma maçã inteira,
Que não era brincadeira".

E daí para diante, declarando ao terminar:

"Assim chequei aos dez aninhos,
Com festinhas bonitinhas,
Convidando amiguinhas,
Para alegrar a filhinha".

Assinado (L.M.L.)

Talvez Lúcia ainda venha a ser uma grande poetisa, mas só quero é que a vida a conserve tal como é, e lhe seja carinhoso o destino... E disto não se pode ter a menor dúvida! Basta olhá-la, com os gordos pezinhos firmemente plantados no chão, a cabeça erguida, os olhos fitando bem de frente, risonha, gostosa, senhora do futuro!

Desfile

SÉRGIO PORTO

A batalha do Leblon – I

FOI à noitinha, ali por volta de 8 horas, que a notícia correu pelas esquinas do Leblon, ganhou amplitude, espalhou-se pelo bairro todo e foi bater como uma bomba na delegacia de Polícia:

— Os bichos, ou melhor, as feras do circo armado perto do Jardim de Alá, tinham fugido de suas jaulas e se espalhado pelo bairro.

Que perigo! Urgia uma providência imediata, algo que pudesse fazer frente aos monstros selvagens, que ameaçavam a vida dos moradores do Leblon. Foi aí que começou a ignorância.

O delegado não estava, é claro; o comissário saiu, é lógico; o abacaxi sobrou, como sempre, pro prontidão.

— Chamem a Rádio Patrulha — berrou êle.

— Pra quê? — perguntaram.

— Ora essa, é preciso chamar a polícia.

— Mas a polícia somos nós também — ponderaram.

Voltando a si da distração, o prontidão começou a procurar seus superiores hierárquicos para saber o que devia fazer. A muito custo conseguiu telefonar para um primo da noiva da irmã do comissário e, assim, acabou por localizar o dito.

— Peçam uma patrulha do Exército — recomendou o Comissário.

Pediu-se. Mas havia outras corporações disponíveis. Afinal, ninguém sabia quantas eram as feras sôltas. Então apelou-se para o Corpo de Bombeiros, para a Polícia Militar, Rádio Patrulha e, ninguém até agora sabe explicar porque, para um carro-socorro da Light.

— Talvez seja pra desligar o leão — disse um mulato magrela, com cara de gozador.

Mas ninguém riu. Todo mundo assustado, todo mundo curioso mas, ao mesmo tempo, todo mundo com terror de ver-se, de repente, frente a frente com o tigre que — comentava-se — era o mais bravo dos fugitivos.

— O elefante seguiu rumo à praia — mentiu um de óculos, com cara de eleitor de Juscelino.

Elefante, ao que se presume, não nada. Lá na África talvez nade, mas não era o caso dêste, ao que parece, chamado Bombôlo, pois nascera num outro circo, cujo dono falira e vendera os bichos e apetrechos ao atual empresário por preços de fim de estação.

Já então havia uma multidão apreciando as manobras. A praça Antero de Quental era uma das trincheiras, o Jardim de Alá a retaguarda. Por ali não passara bicho nenhum, salvo, naturalmente, os lotações, perfeitamente habilitados a matar, graças à placa numerada que mereceram na Inspetoria.

Um homem de porte marcial, com muito mais estrêlas que os outros, dava ordens, perguntava coisas, assuntava. A certa altura quis saber onde estava o tanque de guerra. Ninguém sabia e êle, indignado com a desorganização reinante, começou a falar em combinações de letras, para reclamar o tanque, o indispensável tanque.

— Liga para o 2.º B.C.J. (ou talvez fôsse 3.º C.B.I.), manda vir urgente.

Uma continência do subalterno e partiu célere rumo a outro setor, para providenciar o tanque. O povo aumentava e os palpites também. A mulata gorda e de pano amarrado na cabeça, deixara algum feijão a queimar, e viera dizer:

— Só onça tem umas quatro.

Mas o garôto que estava perto desmentiu a estatística, assegurando que estava cansado de ir àquele circo e sabia perfeitamente que onça, pelo menos, não havia.

Foi quando chegou o tanque. E o resto fica para amanhã.

"CAFÉ SOCIETY em 4.ª Dimensão"

Santos Vahlis tem a honra de anunciar a presença da grande escritora Exma. Sra. **Maria Eugenia Celso** na apresentação de hoje, dia 15, às 22,10, do discutido programa "CAFÉ SOCIETY em 4ª DIMENSÃO" na T.V. Tupi, sob a direção de **Teófilo de Vasconcelos.**

Ao lado da Exma. Sra. **Maria Eugenia Celso**, comparecem também, como convidados a êsse programa, o escritor **Guilherme Figueiredo** e o jornalista **Joel Silveira.**

Em Giro em Sociedade

CARLOS Bastos está convidando para o "vernissage" de sua exposição que, sob o patrocínio de "Os Artistas Unidos", realizará às 18 horas do dia 19, nos salões do Copacabana Pálace.

As Bandeirantes do Brasil no 36.º aniversário

INFELIZMENTE, as sextas-feiras são dias de maior trabalho para êste colunista que se viu, assim, impossibilitado de atender ao simpático convite que lhe foi feito pela sra. Margot Fontes, da Federação das Bandeirantes do Brasil, que o convidava para o chá comemorativo do 36.º aniversário da fundação. Da próxima vez, se formos novamente convidados, não faltaremos ao convite.

O ministro da Saúde e sra. Aramis Athayde homenagearam com um bonito banquete, realizado no último dia sete, no Copacabana Pálace, o ministro da Saúde do Uruguai e sra. Júlio Cesar Estrellas.

Estiveram presentes o ministro Prado Kelly, o chanceler Raul Fernandes, o ministro e sra. Munhoz da Rocha, o encarregado de Negócios do Uruguai e sra. Enrique Ruiz Larramendy, o acadêmico e sra. Elmano Cardim, sr. e sra. Raymundo de Brito, senador Reginaldo Fernandes, coronel e sra. Ricardo Gallardo, conselheiro e sra. Mário Collazo Pittaluga, comandante e sra. Júlio Cigliutti, sr. e sra. Marcolino Candau, o diretor do Departamento de Higiene do Uruguai e sra. Alfredo Lapetina, professor e sra. Cumplido Sant'Ana, dr. Mário Pinotti, professor e sra. Manoel de Abreu, secretário de Saúde da Prefeitura, dr. Eitel de Oliveira Lima, sr. e sra. Antônio Augusto Xavier, sr. Abelardo Marinho, secretário Izidoro Colombo, secretário e sra. René Santos, sr. e sra. Ary Lôbo, chefe do gabinete do ministro da Saúde, sr. e sra. Hugo Pinheiro Guimarães, sr. e sra. Afonso Joffily, sr. e sra. Limaverde, sr. Jurandyr Manfredini, sr. e sra. Argos do Amaral, secretário Rafael Fernandez, sra. Beatriz Cardim, sr. Arthur Seixas, sr. e sra. Lino Machado Filho e muitas outras pessoas.

◆

Os associados do Clube de Regatas Flamengo assistirão, pela primeira vez na sede social, a 15 do corrente, às 21.30 ao "IX.º Festival da Música Brasileira", um extraordinário espetáculo que deve ser presenciado por todos aquêles que admiram bonitas composições.

O Clube Amigos do Jazz apresentou um bom programa no seu quarto concerto, sábado, na Associação Brasileira de Imprensa. A entrada foi franca e o traje passeio.

◆

A srta. Baby Vignoli está animadíssima com o "Bal de têtes", organizado pelo meu amigo, o cronista Torreão, sob o patrocínio da sra. Miguel Couto Filho. Moças bonitas muitas e um baile completamente diferente. Vestidos compridos e trajes pretos atravessarão a baía.

◆

Do sr. Mario de Azevedo Ribeiro acabo de receber convite para assistir o "Prêmio Espanha", corrida que se realizou no dia 30 de julho. Pelo exposto, continua de parabens o nosso querido Correio.

◆

Uma sessão excepcionalmente elegante foi a de cinema ("A importância de ser Ernesto") que contou com a presença do sr. e sra. Aloísio Salles, srs. ministro Lauro Muller, srtas. Eloisa Dolabella, Marina Mesquita, srs. Jorge Vargas, Mauro Muller e Vitório Romanelli. Depois, sorvetes gerais.

◆

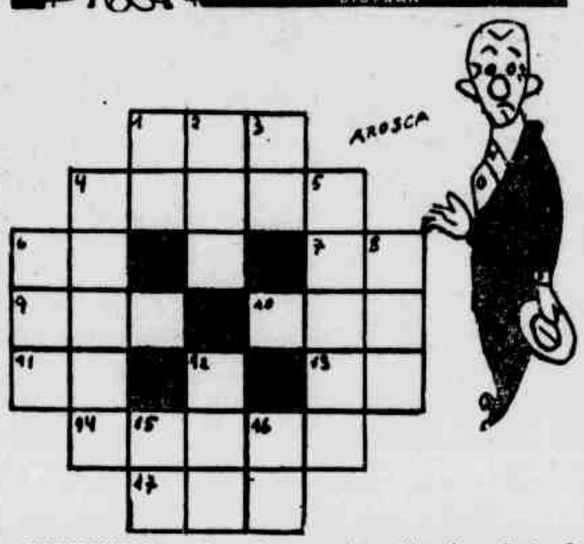
Na semana que passou aniversariou o senador Dario Cardoso. Pretendíamos abraçá-lo pessoalmente, amigo nosso que é, mas foi impossível. De qualquer forma, aqui vão os nossos (atrasados) mas melhores votos.

Peter

O jornalista José Guimarães "acontece" com uma das piadas dos Jotas

Passatempo

DIOFRAN



HORIZONTAIS — 1 — Soberano. 4 — Ato de medrar. 6 — Instrumento agrícola. 7 — Batráquio. 9 — Espaço de doze meses. 10 — Que está no lugar mais fundo. 11 — Um certo quê. 13 — Grande atleta. 14 — Maltratar. 17 — O mesmo que icica.

VERTICAIS — 1 — Condenada. 2 — Árvore da Índia Portuguêsa. 3 — Caminhar. 4 — Cobertor. 5 — Preparar. 6 — Progenitor. 8 — Contração. 12 — Árvore do Brasil. 15 — Nota musical. 16 — Grito de dôr.

CHARADAS NOVÍSSIMAS (DE AROSCA)

Aqui está a tua *ferramenta*, depois te darei o *estôjo* — 1-1.

Levaram na *padiola* o *animal doméstico*, coberto com uma *indumentária de mecânico* — 2-1.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1368 — *H* — lavro — lus — ira — passear — embarca — sei — aos — lousa — *V* — lua assobio rieiras — ora — ipres — armas — mel — coa.

CHARADAS

Capa — macaco

Aniversários

TRANSCORRE hoje o aniversário natalício do Ministro Hélio Cabal, ex-deputado federal e membro do Conselho Nacional de Economia.

HELENA MARIA PARANHOS DE REZENDE MARTINS

OLHOS castanhos, alourada, 17 anos, esta garôta terminou o ginásio no Colégio Sion, e está fazendo o curso de Educadora da Infância, no Colégio Jacobina.

Lê biografia com prazer. Seus autores preferidos são José de Alencar e Pearl Boock. Considera J. G. de Araújo Jorge um grande poeta. Aprecia Beethoven (Sinfonia Pastoral e o Concêrto n. IV). Gosta, também, de música de dança. Pratica o vôlei, equitação e natação. Fala inglês, francês e está estudando espanhol. Nada entende de política. Seus artistas prediletos, no cinema, são Jean Simmons e Stewart Granger. Dos filmes italianos, agradam-lhe os mais realistas; os americanos, em gênero leve; e os franceses, pelo romantismo.

Na sua opinião Stela Stafia é a môça mais bonita da nova geração, e Marita Doria a mais elegante. Quanto aos rapazes, Gilberto Garcia Borda, o mais elegante.

Sinceridade e honestidade são, no homem, as qualidades que acata.

Seu maior sonho é fazer um bom casamento e ser feliz.

Adora crianças e acha que a mulher deve ficar no lar e evitar o trabalho fora de casa.

Helena Maria, na intimidade Mitzouko, vai completar 18 anos em 17 de junho, sob o signo de Gêmeos.

MARINA

Sessão conjunta pediatria-ortopedia

REALIZAR-SE-Á amanhã, terceira terça-feira do mês, às 21 horas, no auditório do Instituto Fernandes Fª ueira, a Avenida Ruy Barbosa n.º 716, a sessão conjunta da Sociedade Brasileira de Pediatria com a Sociedade Brasileira de Ortopedia, cuja ordem do dia será a seguinte:

1.º — "Prevenção das malformações congênitas". Dr. Enéas Balestend. 2.º — "Cirurgia da mão na criança". Dr. Danilo Gonçalves. 3.º — "Osteomielite na infância". Dr. Gastão Dias Veloso e dra. Cesarina Pereira.

Cursos

PATROCINADO pelos Cursos de Aperfeiçoamento da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e dirigido pelo dr. Jayme Barandes, terá início dia 16 um curso de Especialização sôbre Dentaduras Implantadas, que será o primeiro neste gênero a ser realizado no Brasil. As aulas terão lugar às quartas e sextas-feiras, às 20.30 horas, com a apresentação de filmes, diapositivos e modelos para isto organizados.

Informações e inscrições, na avenida Nilo Peçanha, 38, 1.º andar.

* * *

— Em prosseguimento ao Curso de Críticas, que ora se realiza na Academia Brasileira de Letras, terá lugar, dia 18, às 17.30 horas, a aula do sr. Peregrino Júnior, que versará sôbre a "Crítica literária do simbolismo".

Local: — av. Presid. Wilson, 203.

* * *

— Dia 17, realiza-se na Sociedade Brasileira de Alergia a aula do professor F. J. da Silveira Lobo Jr. que falará sôbre o "Estudo clínico terapêutico da alergia na infância".

Decoração do lar

Joana D'Arc

Dentro de poucos dias será instalado um novo curso de Decoração do Lar.

O curso "Joana D'Arc" será ministrado em quatro meses (setembro outubro, novembro e dezembro) incluindo conferências, visitas e aulas práticas

Seu objetivo é dar às alunas que nêle se diplomarem não sòmente o apuro de suas atividades puramente domésticas, como ainda as possibilidades lucrativas profissionais dêste hoje tão atraente setor de arte que é a *decoração do lar*

Informações e matrículas com Joanna D'Arc Paiva Theophilo, Rua Raimundo Corrêa, 27, apt° 101, Copacabana, Rio.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade

BALCÃO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:

Av. Rio Branco 108 (Ed Martinelli) sobreloja S/107

Fone: 42-8155

50,00 DE ENTRADA

MÁQUINA DE COSTURA ELITE

— 15 ANOS DE GARANTIA —

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN

— 20 ANOS DE GARANTIA —

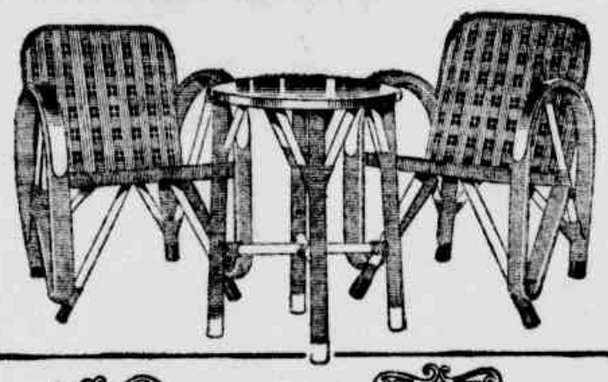
CASA MIGUEL D. AJUZ

Rua Visc. de Rio Branco, 54 — Centro
Rua Nerval de Gouveia, 31 — Quintino
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — Padre Miguel

Coisas ÚTEIS e AGRADÁVEIS... que tornam seu lar mais atraente!

Venham examinar êsses maravilhosos artigos e observar sua excelente qualidade, seu fino acabamento, seus modelos exclusivos e de bom gôsto, aliados aos excepcionais

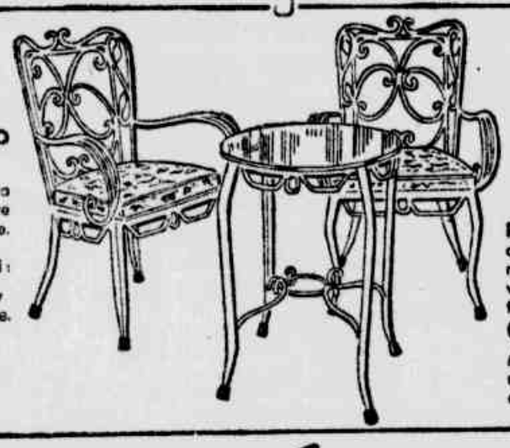
PREÇOS FLOR



CONJUNTO "FIBRAX"

Muito confortável e resistente, poltronas com braços revestidos de madeira envernizada, tôda em legítimo "FIBRAX", modêlo exclusivo de nossa fabricação e patente.

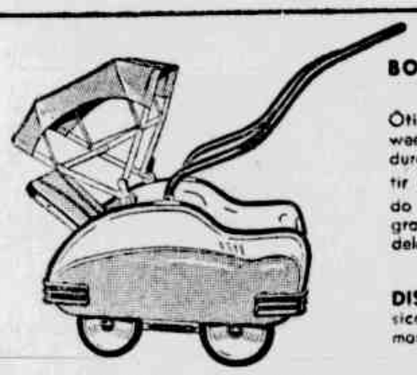
Preço Flor Cr$ 1.500, até o fim do estoque. Outros modelos em Cana da Índia, Vime, etc.



GRUPO DE FERRO BATIDO

Para sala, varanda ou jardim. Elegante e muito resistente. Com almofadas. Preço excepcional: Cr$ 1.565, até o fim do estoque.

PERSIANAS PARANAENSES - Muito originais, leves, práticas e fáceis de manejar. Graduáveis, permitindo boa ventilação e claridade desejada. Em tôdas as medidas. Preço Flor a partir de Cr$ 195, até o fim do estoque. A preços especiais, podem ser pintadas na sua côr preferida e de acôrdo com o ambiente. Altamente decorativas.



BOLSAS DE PALHA DE CARNAÚBA

Ótimas para compras, praia ou week-end. Práticas e de grande durabilidade. Preço FLOR, a partir de Cr$ 45, até o fim do estoque. Outros modelos de grande beleza e variada modelagem.

DISCOS - Os mais recentes sucessos clássicos e modernos. Agulhas, comuns e permanentes, albuns, escovas, filmes, etc.

RABO DE PEIXE N.º 1

Linhas aerodinâmicas, encôsto graduável, capota móvel escamoteável, depósito na traseira p/fraldas, mamadeiras, etc. Carrosseria metálica, de duas côres, (saia-e-blusa) alça de direção cambiável. Lindos frisos cromados. Malejo contra choque. Rodas de Borracha.

Preço FLOR: Cr$ 1.095, até o fim do estoque.

Berços, caminhas, voadores para crianças aprender a andar. Quartinhos completos para recém-nascidos e até 15 anos.

CASA FLOR

30 ANOS SERVINDO BEM!

PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 3 300,00 Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais Preço mais barato para quem comprar à vista Também compramos máquinas usadas de qualquer marca

Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547 — "Comprimos o que anunciamos"

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,

reformam-se estolas e casacos concertam e lavam-se

Também facilitamos o pagamento. E atendemos pelo Telefone.

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23 1.º andar - Tel: 43-3998 (Começo da Rua do Teatro) RIO DE JANEIRO

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Lebelson MODAS

Iniciou sua tradicional venda FIM DE ESTAÇÃO de todos os seus artigos de melhor qualidade por preços reduzidíssimos. LEBELSON MODAS — Rua Alvaro Alvim, 21-A (Cinelândia)

N. B. — Aberto às Têrças-feiras e Sextas-feiras até 22 horas

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para móveis

C. Postal 1.485 — Rio

Fone: 32-9309

★ MÚSICA ★

MÁRIO CABRAL

CONFORME já noticiamos, a Orquestra Afro-Brasileira realizou, no último sábado, um recital na ABI com cantos, danças e ritmos da maior autenticidade. O maestro Abigail Moura (regente da O.A.B.) regeu o conjunto. Ele é o autor dos motivos musicais que acompanharão o desenvolvimento da peça "O Rio" de Carlos Lacerda, cuja "première" está marcada para o próximo dia 29, no Teatro Copacabana e será levado tôdas as segundas-feiras.

"HANSEL E GRETEL" PARA OS ESCOLARES

COM os mesmos intérpretes das apresentações anteriores, "Hansel e Gretel", a ópera de Humperdink baseada num conto infantil dos irmãos Grimm, será levada mais uma vez, hoje à tarde, em récita dedicada aos escolares da Prefeitura. O entrecho adequado, os intérpretes do quadro alemão, os belos cenários de Fernando Pamplona, cheios de colorido, cujas mutações dão à história um caráter de "féerie" e desenho animado, as diabruras dos dois irmãozinhos perdidos na floresta encantada, as artimanhas da bruxa, o alegre final e a beleza melódica da partitura de Humperdink são elementos de agrado certo entre a petizada que, aliás, já compareceu, em parte, à vesperal de domingo.

Espetáculos como êsse estão naturalmente nas cogitações da Comissão Artística do Municipal, de agora em diante. "Pedro e o Lôbo", de Prokofieff, "L'Enfant et les Sortilèges", com música de Ravel e entrecho de Colette (aquêle já levado no ano passado), entre outros trabalhos do gênero, devem, também ser levados para os escolares, e assinalando, o Municipal, a nova orientação do teatro, com a eleição de Murillo Miranda para dirigi-lo.

ARTES PLASTICAS

PERÍODO DRAMÁTICO DE KANDINSKY

PARIS (Via Panair, por W. ZANINI) — A Galeria Maeght, dando continuidade à série de exposições selecionadas de artistas contemporâneos, vivos ou mortos, organizou, em cooperação com a viúva Nina Kandinsky, uma retrospectiva da "fase dramática" do importante personagem fundador do "Blaue Reiter". São 23 obras (óleos sôbre tela, aquarelas e óleos sôbre vidro) datadas do período que preenche o decênio 1910-1920.

Essa "accrochage" permite uma evocação verdadeira dos primeiros passos da arte não-figurativa propriamente dita, pois trata-se da época em que o artista russo encontra o caminho para a sua linguagem espiritual numa expressão plástica que se afasta do apoio da matéria criada. Riquíssimo de intuições, êle revela um sentido de criação que está longe de um construtivismo sistemático (inassimilável para seu espírito de oriental) ou de um caos gratuito. Formas e côres libertas de todo o propósito descritivo, elaboradas com um senso de concepção totalmente interior, dão-nos a chave de um cosmos pictural que se procria em elementos irredutíveis.

É o momento em que Kandinsky passa adiante dos cubistas cuja ideologia não se prolonga até à desmaterialização. As Edições "Pierre à Feu" (A. Maeght, Editeur) publicaram um catálogo de boas condições tipográficas reproduzindo dois quadros a côres, publicando ensaios de fôlego de Marcel Brion e Carola Giedion-Welcker e reproduzindo poemas de Kandinsky extraídos de "Klange" (1913). Na foto, "Sôbre Vidro", de 1911.

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

A RCA Victor gravou com Perez Prado e orquestra, o disco que comentamos hoje. Depois do sucesso alcançado com "Cerejeira Rosa", temos outra boa produção dessa conhecida orquestra. Na primeira face, "A la Billy May", um mambo da autoria do próprio regente. Na outra face, "Beautiful" Devido ao grande valor orquestral, queremos crer que esta chapa dispensa comentários. Sua base é piano e piston. Ainda em relêvo, notamos a bateria, com um ritmo perfeito. Reeditou aqui, seu intérprete, o sucesso alcançado com "Cerejeira Rosa".

Cotação — Para ambas as faces: BOA.

Na sequência de nossas homenagens, incluímos hoje, o nome dêsse notável e destacado cronista que é Sílvio Túlio Cardoso. Carioca, fêz seus estudos, primário e secundário, no Rio. É bacharel em jornalismo pela Faculdade Nacional de Filosofia. Desde 1943 que trabalha na imprensa, tendo começado na "Cena Muda". Na rádio, dirigiu meia hora de discos dedicada aos ouvintes da Tupi, sob a denominação de "Novidades Musicais Quitandinha". Como cronista diário estreou no "Diário da Noite", em 1948, sendo, portanto, o primeiro cronista fonográfico da imprensa diária. Ainda em rádio, foi discotecário da Globo Eldorado e Nacional. Além de seu ramo especializado (discos), colabora em outros, como cinema. Publicou, neste ano, o "Anuário Cinematográfico de 1955" o primeiro trabalho no gênero aparecido no Brasil. Já realizou uma viagem de estudos aos Estados Unidos em 1950. É êste jovem, sem favor algum, um dos mais conceituados cronistas da cidade, e quiçá do Brasil.

NOTAS

NACIONAIS:

Assumiu a direção do Departamento de Divulgação da RCA Victor o sr. Claribalte Passos.

— A Columbia lançará, para o carnaval, discos dos seguintes cantores: Walter Damasceno, Lana Bittencourt, Cauby Peixoto, Ruth Amaral e Carlos Henrique.

— Zezé Gonzaga irá a São Paulo, a fim de fazer diversas gravações para a Columbia.

Não deixe que isto lhe aconteça!

ADQUIRA JÁ COM AS MAIORES FACILIDADES DO CREDIÁRIO

máquina de lavar **BENDIX** "economat"-100 °/. automática

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

No dia em que a lavadeira atrasa... é muito desagradável para a dona de casa "enfrentar" um tanque para lavar as roupas do marido e das crianças! Outros incovenientes - por vêzes graves - surgem quando a roupa é lavada fora! Botões quebrados, esgarçamento pelo uso da escôva ou ácidos, rasgões e ainda, o pior de tudo, *a sua roupa e a de seus filhos pode estar sendo lavada juntamente com a roupa de pessoas doentes!* Estas são as razões indiscutíveis porque muitas donas de casa, como a senhora, já instalaram no lar uma BENDIX 100% automática! É fácil... adquirir uma BENDIX pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor, porque a sra. compra em suaves mensalidades... *e paga á medida que usa!*

APENAS **2.000,** DE ENTRADA

Preço de tabela. 23.600

AO LIGAR A MÁQUINA, BENDIX...

...BENDIX enche-se de água (quente ou fria) • Lava e alveja com perfeição • Enxagua - uma ou duas vêzes • Enxuga a vácuo sem torcer e sem submeter a roupa à pressão de cilindros que quebra os botões e rasga o tecido • Esvazia o recipiente sob pressão • Desliga automàticamente quando acaba de lavar a roupa.

Tudo isto BENDIX faz automàticamente em poucos minutos, deixando sua roupa alva, pronta para passar!

Assista a uma demonstração n'A Exposição Ouvidor e veja por que BENDIX 100% AUTOMÁTICA é a única máquina de lavar que lhe convém. Bendix lava mais roupa... mais depressa

MODERNÍSSIMA!

BENDIX é a única que possui: o Revolvedor Plástico que revolve a roupa sem embaraça-la, assegurando lavagem completa e uniforme, e a maravilhosa Bôlsa de Metexaloy - garantida por 5 anos - que extrai o vácuo, toda a água da roupa sem amarrotá-la e sem quebrar os botões, dispensando o rôlo espremedor.

...e mais estas vantagens: Não necessita fixação no solo nem requer instalação especial • Trabalha com qualquer pressão dágua, bastando ligá-la á torneira para funcionar com a máxima eficiência.

COM BENDIX "ECONOMAT" AS CAMISAS DO SEU MARIDO.. FICAM MAIS BRANCAS. AS ROUPAS DE CAMA E MESA. LAVAM-SE SEM ESFÔRÇO. A SUA LINGERIE.. DURA MAIS E AS FRALDAS... MESMO AOS MONTES, LAVAM-SE NUM INSTANTE!

Quando a roupa sai de BENDIX, já está quase seca, os lençois, as toalhas e outras peças grandes, estão muito leves e são fáceis de estender, e ainda a sra. economiza eletricidade ao passa-la a ferro, porque a roupa não apresenta os vincos pronunciados inevitáveis quando torcida á mão. Estendida em casa, com cuidado não está sujeita a rasgões nos varais, como acontece quando lavada fora.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ OUVIDOR

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

APÓS *lamentavel demora de quatro anos, teremos oportunidade de ver "A Glória de um Covarde" ("The Red Badge of Courage"), um dos maiores filmes de John Huston, o cineasta de "O Segrêdo das Jóias" (The Asphalt Jungle") e "O Tesouro de Sierra Madre". Há cêrca de três anos o filme chegou ao Brasil. Tratando-se de um "filme maldito", segundo o ponto de vista da industria e comércio cinematográficos, nem por um instante cogitou a Metro de lançá-lo em suas três salas cariocas. E até o momento, até o sr. Livio Bruni contratá-lo para o Paz (Praça N. S. da Paz), nenhum exibidor teve coragem de destruir o tabu.*

O Paz foi o mesmo cinema que teve a audácia de retirar das prateleiras da Columbia, onde jazia sob a poeira, "Cruel Desengano" (The Member of the Wedding), da genial Carson McCullers. Informa-se que, apesar dos protestos de alguns "meninos bonitos", o público não decepcionou o sr. Livio Bruni. Resta aguardar que os apreciadores do bom cinema prestigiem "A Glória de um Covarde", deixando às moscas as salas que exibem "abacaxis" verde-amarelos ou estrangeiros.

O balanço das estréias registra também a presença de três "westerns" ("Johnny Guitar", "Rebelião em Dakota", "Tambores da Morte"), um "thriller" ("A Sombra"), um drama italiano ("Ciúme"), uma fita "de linha" francesa ("A Carne e Fraca") e dois produtos nacionais ("A um Passo da Glória", "Sós e Abandonados").

A GLORIA DE UM COVARDE ("The Red Badge of Courage" — Americano)

"THE Red Badge of Courage" — cuja tradução, "A Insignia Vermelha da Coragem", seria um belo titulo — é a magnifica novela de Stephen Crane, o clássico da guerra civil americana. O protagonista é um rapaz simplório (Audie Murphy), recruta das fôrças unionistas, que teme fugir ao chegar o batismo de fôgo.

O espectador, como o protagonista, nunca tem uma visão simétrica e racional das batalhas. "A Glória de um Covarde" é o homem comum em face da guerra — a guerra que, para cada um, é apenas um punhado de fumaça, poeira, suor e sangue. As ordens dos superiores parecem absurdas e, nas longas esperas, o combatente luta com seus inimigos interiores: o medo, a ausência ou incerteza de convicções, etc.

Antes da batalha da exibição, a fita enfrentou as tocaias da produção. Foram muitas as mutilações feitas à revelia de Huston, que, em seguida, abandonou Hollywood e se dedicou a produção independente na Europa. Entre outras coisas, a Metro impingiu uma narração que foge inteiramente aos propositos do cineasta: fixar a guerra e a conduta humana em tôda sua ambiguidade e crueldade, em seu caráter imprevisivel.

A produção é modestissima. Foi realizada quase inteiramente no rancho de Huston, com atores sem cartaz. Além de Audie Murphy, hoje "astro", temos: Bill Mauldin, Douglas Dick, Royal Dano, John Dierkes, Arthur Hunnicutt, Tim Durant, Robert Easton Burke, Smith Bellew, Gleen Strange.

Paz (Praça Nossa Senhora da Paz, Ipanema). Anunciado: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20.

JOHNNY GUITAR (Idem — Americano)

"WESTERN" altamente melodramatico, com Joan Crawford, Sterling Hayden, Mercedes MacCambridge, Scott Braddy, Ward Bond, Ben Cooper, Ernest Borgaine, John Carradine. O romance original foi cenarizado por Philip Yordan. Direção de Nicholas Ray, que há muito tempo não tem oportunidade comparável a "Amarga Esperança" ("They Live by Night").

A julgar pelo "trailer", o colorido (trucolor) é horrivel. Produção de Nicholas Ray, para a Republic.

S. Luiz, Rex, Copacabana, Leblon, Carioca, Sta. Alice, Floriano, Bonsucesso, Monte Castelo e Leopoldina. Anunciado: 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10.

CIÚME ("Gelosia" — Italiano)

NOVO filme extraido do romance "Il Marchese di Roccaverdina", de Luigi Capuana (1900), com a novata Marisa Belli, o canastrão Erna Crisa, Alessandro Fersen, Lilliana Gerace, Vincenzo Musolino. E' o terceiro filme da chamada "trilogia siciliana", de Pietro Germi (os outros: "Em Nome da Lei" e "O Caminho da Esperança"), e, ao que parece, o mais fraco.

Cinemas Pathé, Presidente, Mauá, Art Palácio, Para Todos.

A SOMBRA ("Jennifer" — Americano)

"THRILLER" modesto da Allied Artistas, com a extraordinária Ida Lupino e o inexplicavel Howard Duff. Baseado numa história de Virginia Myers. Direção de Joel Newton, desconhecido. O melhor, depois de Ida, deve ser a fotografia de James Wong Howe. Em prêto-e-branco.

Vitória, Alaska, Pirajá, Botafogo, Tijuca, Capitólio-Petrópolis. Anunciado: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20.

TAMBORES DA MORTE (Drums across the river" — Americano)

"WESTERN" tecinocolorido da Universal, com Audie Murphy, Lisa Gaye, Lyle Bettger e Walter Brennan. Murphy só abandonou sua insignificância uma vez na vida: em "A Glória de um Covarde". "Tambores" foi dirigido por Nathan Juran.

Odeon, Rian, America, Miramar, Ipanema, Mem de Sá, Madureira, Abolição. Anunciado: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20.

REBELIÃO EM DAKOTA (The Black Dakotas" — Americano)

"WESTERN" modesto da Columbia, com Gary Merril (o marido de Bette Davis, visto em "A Malvada"), Wanda Hendrix, Noah Beery Jr., e John Bromfield. Direção do velho Ray Nazarro, um "especialista" correto dentro da rotina. Em tecnicolor.

Imperio, Avenida, Maracanã, Guanabara, Icaraí. Anunciado: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20.

A CARNE É FRACA ("L'Aventuriére du Tchad" — Francês)

MELODRAMA de linha, com Madeleine Lebeau, Jean Danet e Jacques Castelot. Direção de Willy Rozier, especialista em "Maulna, a Moça sem Véu", "Tormentos do Desejo" e coisas do gêneros.

Cinema São José.

NACIONAIS

SOS E ABANDONADOS (Campinas São Paulo)

FILME sôbre a infancia abandonada, dirigido pelo desconhecido Fernando Gardel Filho. Produção e argumento: Cecilda Pulino Gardel. Filmado em Campinas e São Paulo. Com Mauricio Morey, o galã de "Da Terra Nasce o Odio".

Quinta-feira, nos Cines Metro

A UM PASSO DA GLORIA (Estúdio Cinematográfico Pinto Filho — S. Paulo)

COM Alice Miranda, Alfredo Nagib, Sônia Maria Dorce, Osvaldo Santos, Aida Mar, Cecilia Martins. Produção, argumento, direção e montagem de José Pinto Filho. Músicas do maestro Conrad Bernhard. Orquestra da Rádio Gazeta. Distribuição Unida Filmes. Produção ao realizar do ABACAXI "Queridinha do Meu Bairro", com a mesma Sonia Maria Dorce, "menina-prodigio" da televisão paulista.

Caruso, Azteca, Rivoli, Coliseu, S. Pedro, Cassino, Rosário, Em Niterói: Cassino, S. Jorge e Vera Cruz.

CONTINUAM EM CARTAZ

ESQUADRÃO HEROICO ("Men of the Fighting Lady" — Americano)

FILME sôbre os pilotos navais na guerra da Coréia, escrito por Art Cohn, com base em episódios narrados por James A. Michener ("Heróis Esquecidos da Coréia") e Harry A. Burn ("O Caso do Pilôto Cego") e publicados no "Saturday Evening Post". Filme monótono, que ganha súbito interêsse ao narrar o drama de um pilôto de jato, cego por um estilhaço, tentando desesperadamente regressar ao porta-aviões.

Com Van Johnson, Walter Pidgeon, Louis Calhern, Keenan Wynn, Dewey Martin, Frank Lovejoy, Robert Horton. Direção medíocre de Andrew Marton. Música de abertura ("Blind Flight") composta e dirigida por Miklos Rozsa. Fotografia em "ansco", copiada pela "Technicolor". Filmes documentários cedidos pelo Ministerio da Defesa.

Cines Metro. Anunciado: meio-dia (Metro-Passeio) — 2 - 4 - 6 - 8 - 10.

O RIO DAS ALMAS PERDIDAS ("River of no Return" — Americano)

AVENTURA no Canadá, com Marilyn Monroe, Rory Calhoun, Robert Mitchum. Direção de Otto Preminger. Em "cinemascope" e "technicolor".

Madrid, e Roxy. Anunciado: 2 - 4 - 6 - 8 - 10.

A LEI DO BRAVO ("White Feather" — Americano)

"WESTERN" em "cinemascope" e "tecnicolor", com Robert Wagner, Debra Paget, Jeffrey Hunter e John Lund. Direção de Delmer Daves.

Palácio. Anunciado: 2 - 4 - 6 - 8 - 10

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O asterisco assinala os filmes que consideramos especialmente recomendáveis.

HORARIO

ANUNCIADO PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Esquadrão Heróico".

(2,30 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Matriz e Para Todos): "Ciúme".

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Johnny Guitar".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: * "A Glória de um Covarde", "A Sombra", "Rebelião em Dakota".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Lei do Bravo", "O Rio das Almas Perdidas".

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9242) — Rebelião em Dakota.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Esquadrão Heróico (tela panoramica).
ODEON (22-1366) — Tambores da Morte.
PATHE (22-8795) — Ciúme.
PALACIO (22-0330) — A Lei do Bravo (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Sinhá Moça.
REX (22-6527) — Johnny Guitar.
RIVOLI — A um Passo da Glória.
VITÓRIA (42-9020) — A Sombra.

CENTRO

CINEAC TRIANON (43-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Floradas na Serra (e) O Principe Pirata.
FLORIANO (43-9074) — Johnny Guitar.
IDEAL (42-1215) — Três Vagabundos.
IRIS (42-0763) — Mãos Sangrentas.
MEM DE SÁ (42-2232) — Tambores da Morte.
PRESIDENTE (42-7128) — Ciúme.
PRIMOR (43-6681) — Na Senda do Crime (e) Escravos da Babilônia.
S. JOSÉ (42-0502) — A Carne é Fraca.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Rebelião em Dakota.
AMÉRICA (48-4519) — Tambores da Morte.
CARIOCA (28-8178) — Johnny Guitar.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Veneno (e) Alçapão Sangrento.
MADRID (48-1184) — O Rio das Almas Perdidas (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — Rebelião em Dakota.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Esquadrão Heroico (tela panoramica).
OLINDA (48-1032) — Sinhá Moça (e) A Venus de Bagdá.
SANTO AFONSO — O Mata Sete.
TIJUCA (48-4518) — A Sombra.

ZONA SUL

ALASKA — A Sombra.
ALVORADA (27-2036) — Amanhã Será Mulher.
ART PALÁCIO (57-2795) — Ciúme.
ASTÓRIA (47-0466) — Floradas na Serra (e) A Carga dos Lanceiros.
AZTECA (45-6813) — A um Passo da Glória.
BOTAFOGO — A Sombra.
CARUSO — A um Passo da Glória.
COPACABANA (37-5134) — Johnny Guitar.
GUANABARA (26-9339) — Rebelião em Dakota.
IPANEMA (47-3806) — Tambores da Morte.
LEBLON (37-7805) — Johnny Guitar.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Esquadrão Heroico (tela panoramica).
MIRAMAR — Tambores da Morte.
NACIONAL (26-6072) — * A Cruz de Minha Vida.
PAX (27-6621) — * A Glória de um Covarde.
PIRAJÁ (47-2668) — A Sombra.
POLITEAMA (25-1143) — O Grande Fotógrafo.
RIAN (47-1144) — Tambores da Morte.
RITZ (37-7224) — Na Senda do Crime (e) A Serpente do Nilo.
ROXY (27-8245) — O Rio das Almas Perdidas (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — Johnny Guitar

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Tambores da Morte.
BANDEIRA (28-7375) — Mãos Sangrentas.
BONSUCESSO — Johnny Guitar.
COLISEU (29-5753) — A um Passo da Glória.
IMPERATOR — A um Passo da Glória.
LEOPOLDINA (38-9993) — Johnny Guitar (e) Billy, o Matador e Jerônimo.
MADUREIRA (29-8733) — Tambores da Morte.
MASCOTE (29-0411) — Floradas na Serra (e) Tambores de Taiti.
MEIER — Nenhuma mulher vale tanto.
MOÇA BONITA — A Senda do Sangue.
MODERNO (Bangu 842) — A Idade do Amor.
MONTE CASTELO (29-8250) — Johnny Guitar.
NATAL (48-1480) — Arizona Violenta (e) As Aventuras de Sally.
REALENGO (Bangu 472) — Ódio que não perdoa (e) * O Sol brilha na Imensidade.
ROSÁRIO (30-1389) — A um Passo da Glória.
RYDAN (49-1633) — Malandros da Marmelada (e) Sabor do Ódio.
SANTA ALICE (38-9993) — Johnny Guitar.
S. JERONIMO — * Abaixo o Divórcio (e) O Último Matador
S. PEDRO (30-4181) — A um Passo da Glória.
VILA ISABEL (58-1319) — Belo e Indomável.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Hong Kong.
ICARAI (3346) — Rebelião em Dakota.
ODEON (2-2707) — Sublime Inspiração.
PALACE (6285) — Na Selva dos Diamantes.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — A Sombra.
D. PEDRO (3400) — Malandros da Marmelada (e) Sabor do Ódio.
PETRÓPOLIS — * A Importância de ser Ernesto.

ÔLHO DE BOI

MARIO VIEGAS

O SÊLO DO CARDEAL LEGADO

"GOSTEI do sêlo; apenas faço uma retificação no meu nome: Cardeal Aloisio Masella, em vez de Cardeal Masella". Foram estas as apreciações do Legado Pontifício ao Congresso Eucarístico sôbre o sêlo comemorativo estampando sua efigie.

A inscrição "Cardeal Masella" na parte superior do sêlo chamou, igualmente, a atenção do secretário e de um dos guardas nobres de S. Eminência, quando tivemos o ensejo, por ocasião da entrevista coletiva concedida à imprensa, de oferecer-lhes alguns exemplares da emissão.

D. Aloisio Masella, ao autografar um grupo de selos, acrescentou: "Esta assinatura terá valor histórico não é?"

NOMES DOS CARDEAIS

Os cardeais, quando elevados pelo Papa ao alto pôsto, tomam um nome. Assim, exemplificando, com os nossos cardeais brasileiros: Jayme Cardeal Câmara, Carlos Cardeal Motta, Augusto Cardeal Silva. No caso do Cardeal Legado o seu nome é: Bento Cardeal Aloisio Masella e não apenas Cardeal Masella como consta no sêlo.

PICOTE

NOTICIA-SE a emissão de um selo com a efigie de Monteiro Lobato — comemorativo de sua morte.

◆

COMEMOROU-SE, semana passada, o 1.º centenário da morte de Gonçalves Dias, o grande poeta maranhense. Mais uma vez, como aconteceu com Arthur de Azevedo, o nosso DCT, especialmente a Comissão Filatélica, esqueceu-se de comemorar êsses acontecimentos.

◆

AO ensejo do 113.º aniversário dos selos "olhos de boi", a Sociedade Filatélica Paulista e o Clube Filatélico de Piracicaba promoverem exposições de selos.

"UM PEDACINHO DE MAU GÔSTO"

HENRIQUE PONGETTI, na sua coluna de "O Globo", intitulada "O Show da Cidade" escreve em 17-7-55, a seguinte crônica, com o título "Um pedacinho de mau gôsto":

"Nestes últimos anos o Brasil vem-se destacando na filatelia universal pela orgia de selos comemorativos e pela incomparável fealdade das suas estampas. Tudo e pretexto para um pedacinho de mau gosto adesivo. O Congresso Nacional de Furunculose, O I Centenário do Velocipede, A Visita de Ava Gardner, O Restabelecimento de Elvira Pagã, A Nova Sede do Flamengo, O Centenário da Cidade de Caratinga, O Campeonato Internacional de Tricô, A Eleição de Miss Busto, O Regresso do Botafogo, etc., etc. Como são lindos e sugestivos perto dos nossos fúteis pretextos para péssimos desenhos e torrenciais emissões, aquêles selos africanos onde aparece um rinoceronte ou uma girafa!

Vocês repararam nas caras do Marechal Hermes da Fonseca e de Machado de Assis, segundo as suas versões postais? Foram desenhadas especialmente para cartas anônimas de raptores de crianças comunicando o preço do resgate: ou de arrimos de mães surdas-mudas-cegas-paraliticas prevenindo a cessação da mesada; ou de politicos-pedra-e-cal reexaminando sua posição e deixando o candidato insubstituivel na rua da amargura. Selos de assustar crianças, bons para mães de "gangsters" em miniatura, quando partem em férias e deixam sua terrivel prole com a babá impotente: bons para maridos ciumentos em viagens forçadas de negócios. Ah, os selos do Império, simples como Pedro, e que se chamavam "olho de boi": que lembravam vagamente um ôlho de boi contendo um número e não o verde do pasto nas retinas transbordantes de serenidade!"

Mais adiante, concluindo diz o colunista:

"Se pelos selos se julga uma Nação desconhecida: nossas cartas para o exterior estão desservindo o Brasil, mesmo entre os colecionadores de cuspo internacional. Estes não perdem, a despeito da sua mania e da sua cupidez, o senso de comparação"

PARA OS
SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL
que temos em grande estoque, estão novamente à venda o
ALBUM DE SELOS EM QUADRAS
tipo G-111/12 — 2.ª ed. ..... Cr$ 390,00
tipo G-112-A de luxo ..... Cr$ 550,00
E O
ALBUM DE SÉRIES AVULSAS
tipo popular G-100-C ..... Cr$ 140,00
tipo juvenil G-97 ..... Cr$ 50,00
TODOS OS TIPOS SÃO PERMANENTES C/ PARAFUSOS INTERNOS
SUPLEMENTOS ANUAIS PARA EMISSÕES DO ANO ANTERIOR.
CATALOGO COMPLETO, edição 1955
c/alteração de preços de selos não-comemorativos ..... Cr$ 48,00
PEÇA NOVA LISTA DE PREÇOS ILUSTRADA.
FILATÉLICA ARIRÓ — Rio de Janeiro
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 - s. 401
TEL. 52-0580

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

HOJE	COLUMBIA PICTURES apresenta	Uma seleção de filmes da Vera Cruz
Plaza	ANSELMO DUARTE — ELIANE LAGE	"SINHÁ MOÇA" (PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)
Astória	CACILDA BECKER — JARDEL FILHO "FLORADAS NA SERRA" (PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)	PAULETE GODDARD "A CARGA DOS LANCEIROS" (Proib. 10 anos) — Em technicolor)
Olinda	ANSELMO DUARTE — ELIANE LAGE "SINHÁ MOÇA" (PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)	PAUL HENREID — PATRICIA MEDINA "A VENUS DE BAGDÁ" EM TECHNICOLOR
Primor	MIRO CERNI — SILVIA FARNANDA "NA SENDA DO CRIME" (PROIBIDO ATÉ 18 ANOS)	RICHARD CONTE "ESCRAVOS DA BABILÔNIA" EM TECHNICOLOR
Colonial	CACILDA BECKER — JARDEL FILHO "FLORADAS NA SERRA" (PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)	JOHN DEREK "O PRINCIPE PIRATA" (Proib. 14 anos) — Em technicolor
Ritz	MIRO CERNI — SILVIA FERNANDA "NA SENDA DO CRIME" (PROIBIDO ATÉ 18 ANOS)	RHONDA FLEMING "A SERPENTE DO NILO" (Proib. 14 anos) — Em technicolor
Mascote	CACILDA BECKER — JARDEL FILHO "FLORADAS NA SERRA" (PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)	DENNIS O'KEEFE "TAMBORES DE TAHITI" (Proib. 10 anos) — Em technicolor)
H. Lôbo	ANSELMO DUARTE — LEONORA AMAR "VENENO" (PROIBIDO ATÉ 18 ANOS)	GEORGE MONTGOMERY "ALÇAPÃO SANGRENTO" Proib. 10 anos) — Em technicolor

Chapas plásticas
DECORATIVAS
Para tampos de mesa - balcões -
- cosinhas americanas - lambris -
- bares domésticos - laboratórios etc.
Sortimento de dezenas de côres e padrões
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL, 97 - SALAS 405/8
TELEFONES: 32-0412 e 22-4160

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"Edipo-Rei" no Teatro do Largo

MARTIM Gonçalves, que acabou de dirigir "A história de Tobias e de Sara", para "O Tablado", vai movimentar de novo o Teatro do Largo, que fundou há quase dois anos. Naquela ocasião foi montada "A vida profunda de São Francisco", de Henri Ghéon, que teve a curta carreira interrompida por falta de local para as representações ao ar livre. Até quando montou a peça de Claudel para "O Tablado", Martim Gonçalves estêve ocupado com a produção de documentários cinematográficos. Volta agora, para continuar o trabalho interrompido, já com local para sede permanente do Teatro do Largo. Os padres holandeses da Ordem dos Sagrados Corações ofereceram um grande terreno, na praça da Fonte da Saudade n.º 3, onde será encenada a tragédia grega "Edipo-Rei".

A tradução da peça está sendo feita pelo poeta João Cabral de Melo Neto, com a colaboração de Antônio Gomes Filho, estudioso do grego, e de Martim Gonçalves, que se ocupa da parte teatral. Os ensaios começarão nos primeiros dias de setembro, devendo a peça estrear em meados de outubro. O papel principal será interpretado por Antônio Patiño, e o resto do elenco já está sendo organizado.

O programa futuro do Teatro do Largo inclui a montagem de um auto de Natal, "O crime na catedral", a famosa peça de T. S. Eliot; um auto nordestino, "Morte e vida severina", da autoria de João Cabral de Mello Neto; três "Nôs" japonêses traduzidos por Cecília Meireles; e "Romeu e Julieta", de Shakespeare. Martim Gonçalves pensa ensaiar duas peças simultâneamente, convidando, para isso, outros diretores.

É interessante lembrar que Martim Gonçalves montou, de feiticeria com Hermilo Borba Filho, no Recife, em 1949, a mesma tragédia de Sófocles, que foi, então, representada pelo Teatro do Estudante de Pernambuco. A "mise-en-scene" seguia as linhas gerais da montagem de "Edipo-Rei", pelo teatro do Old Vic, de Londres, onde Martim Gonçalves tivera ocasião de assistir a todos os ensaios, com Michel Saint-Denis. A nova montagem do Teatro do Largo obedecerá a linhas totalmente diversas.

Conferências hoje

NO PEN Club, às 17 horas, de Bernard Simiot, sôbre o teatro francês do após guerra. Na sede da SBAT, às 17 horas, "Itália Fausta" vista por Mário Nunes, decano dos críticos teatrais.

"Troilus and Cressida"

O OLD Vic apresentará "Troilus and Cressida", de Shakespeare, na temporada de 55-6, com Richard Burton. A êsse respeito, lembramos que Jacques Huisman pretende montar a peça, êle mesmo, com direção própria e cenários de Denis Martin, e que nos contou que será influenciado, no trabalho da apresentação, pelos trabalhos do coreógrafo Kurt Joos, pensando sobretudo na famosa concepção da Mesa Verde.

NÃO FOI NO "SCOTCH"...

ESTÊVE em nossa redação, o sr. Roberto Lambauer, gerente do "Scotch Bar", que, a respeito da nota "Wainer esbofeteado por um mineiro porque riu do 5 de agôsto", de nossa edição de 6-7 dêste mês, informou que Wainer não frequenta o estabelecimento desde o ano passado.

"Assim sendo — frisou — a cena não poderia ter ocorrido no bar que dirijo".

FLORESTAS DE EUCALIPTOS AO REDOR DAS USINAS

ESTÁ sendo executado em Minas Gerais um programa para o plantio de 130 milhões de pés de eucaliptos, cujo custo atingirá um bilhão de cruzeiros, para atender ao consumo de carvão vegetal pela indústria siderúrgica.

Essas informações foram prestadas pelo agrônomo Cunha Bayma, presidente do Conselho Florestal Federal.

Os eucaliptos serão plantados ao redor das usinas siderúrgicas, facilitando o transporte e contribuindo para o nosso reflorestamento.

ANA Canen, do Teatro de Estudante de Pernambuco, no papel de "Jocasta", de "Edipo Rei", de Sófocles, que Martin Gonçalves realizou com Hermilo Borba Filho. Agora, outra produção será vista no Rio.

MORETTI E "AS MÃOS DE EURÍDICE"

GENTILMENTE Mário da Silva me fêz uma tradução da crítica de Arnaldo Fratelli, em "Sipario", sôbre "As Mãos de Eurídice":

"As Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch — Teatro dei Commedianti, 22 de Maio de 1955. Direção de Andrea Camilleri.

Dir-se-ia que o Teatro dei Commedianti, ao representar "Os Inimigos não Mandam Flôres" e, depois, o monólogo "As Mãos de Eurídice" do brasileiro Pedro Bloch — obras que requerem um emprêgo extremamente limitado dos meios humanos e cênicos — entendesse obrar uma sorte de reação contra certa tendência recente de nosso teatro de comédia para as realizações espetaculares e dispendiosas na esperança, ou melhor, ilusão de reconquistar aquêle público que lhe foi tirado pela revista "As Mãos de Eurídice" demonstra, com efeito, que, com a bravura de um só ator e com uma cena muito simples, pode-se igualmente manter viva a atenção do público durante duas horas, oferecendo-lhe um espetáculo singular e empolgante. Quanto ao texto de Bloch, seu valor nada tem de especial, mas nem por isto é menos digno de destaque, já que representa o feliz resultado de uma hábil contaminação de formas bem conhecidas pelo teatro e pela literatura: resultado que alcança uma discreta originalidade sem desmentir o antigo rifão de que não há nada de novo sob o sol.

A dificílima e fadigosa tradução cênica de estados d'alma contrastantes, desenhados com sutil psicologia pelo comediógrafo, encontrou um intérprete de extraordinária bravura e eficiência em Marcello Moretti, o qual, guiado pela boa direção de Andrea Camilleri, teve o poder de manter vivo o interêsse do público por tôda a duração do espetáculo, levando-o no fim a um aplauso tão ruidoso que assumiu o caráter de verdadeira ovação.

Arnaldo Fratelli
em "SIPARIO" — N.º 111 — de Julho de 1955"

"Canto de Cotovia" nos Estados Unidos

NA Inglaterra, "L'Alouette" agradou. Tradução de Christopher Fry, e com interpretação de Dorothy Tutin. Mas nos Estados Unidos quem traduz, ou provàvelmente adapta (sempre adapta) é Lillian Hellman, responsável pela produção norte-americana de "Montserrat", de Robles.

No caso de "Tiger at the Gates" (que é "La guerre de Trole" n'aura pas lieu") é a versão de Christopher Fry que será vista em Nova Iorque, já que a produção de Michael Redgrave foi dirigida por Harold Clurman, tido como um dos maiores diretores artísticos de teatro, nos Estados Unidos.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

O TEATRO SUECO EM PUBLICAÇÃO DA UNESCO

ESTOCOLMO (BISI) — O último número da revista "Le Theatre dan le Monde", publicada pelo Instituto Internacional de Teatro, sob o patrocínio da UNESCO, é dedicado à Suécia. Esta edição, profusamente ilustrada, traz artigos sôbre o teatro na Suécia e até sôbre recentes apresentações de "Uma peça de sonhos", de Strindberg e o "ballet" "A Bela Adormecida". Além disso, publica uma série de artigos sôbre a decoração e cenários de escritores suecos. Um artigo sôbre a situação econômica e social dos atores suecos reflete o grande valor que a arte teatral merece na Suécia.

Curso da ABT para Crítico de Arte

PROFESSÔRES dêsse curso: Cecília Meireles, Bandeira Duarte, Junito Brandão, Josué Montelo, João Cabral de Melo Neto, Lêdo Ivo, Henrique Oscar, Genolino Amado, José Paulo Moreira da Fonseca.

Inscrições até o dia 13, Av. 13 de Maio, 23, sala 506, a partir das 13 horas.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

CIGARROS
BEVERLY
oferecem tanto...por tão pouco!

CIGARROS
BEVERLY

Consulte o homem que realmente conhece o assunto

O Seu Revendedor Esso é treinado em serviços que dão vida ao seu carro!

Especialmente treinado para cuidar do seu carro, o Seu Revendedor Esso é o homem certo para lhe proporcionar um serviço certo. Êle é o especialista que sabe de que o seu automóvel necessita. No Seu Revendedor Esso você obterá, hoje e sempre, os mais completos e perfeitos serviços para o seu carro.

Você pode contar com a perícia e também com a cortesia do Seu Revendedor Esso! Êle é um amigo de confiança que está sempre à sua disposição para lhe oferecer bons serviços para o seu carro! Serviços que são garantidos pelos melhores produtos de petróleo à venda em todo o mundo!

No Seu Revendedor Esso você obterá
SERVIÇOS ESSO para dirigir sempre satisfeito!

- Gasolina Esso
- ESSO EXTRA MOTOR OIL
- Pneus Atlas
- Serviço Esso de Lubrificação
- Verificação de Baterias
- Serviço de Radiador

Esso

VOCÊ OBTÉM SEMPRE MAIS NO SEU REVENDEDOR ESSO

TELEVISÃO
10 NOVOS MODELOS
"G. E." e DE OUTRAS MARCAS
A PARTIR DE
CR$ 1.750,00
MENSAIS
PELO PLANO TV — CREDITO ABERTO PARA VOCE
A TELEVISÃO
Rua Buenos Aires, 159 Rua Uruguaiana, 103
Av. Copacabana, 1171
S. José, 122

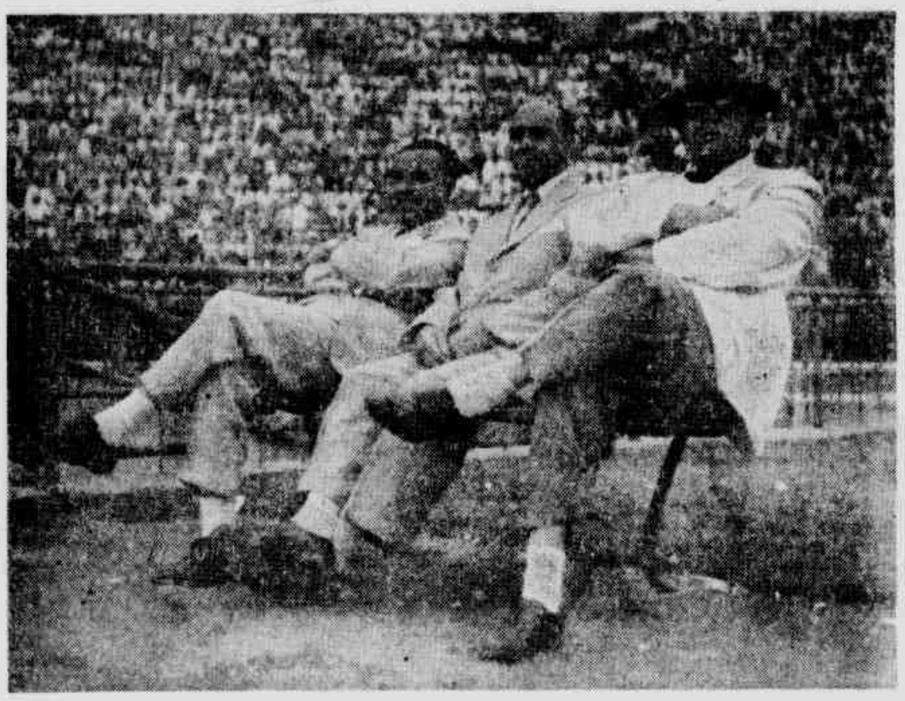
PORFÍRIO, BEBÊ-CHORÃO, GUARDA O LUGAR DE JÂNIO

S. Paulo está sem govêrno — Um acôrdo imoral humilha o Estado — O rei da gafe (general farmacêutico) visita Limeira — O secretariado janista nega-se a ir às reuniões semanais — Um governador que entende de futebol mas ignora o que é geada

(De LUIZ ERNESTO, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

S. PAULO (Sucursal) — A mentalidade curta do futebol dominou desde os primeiros instantes a interinidade cômoda (dois meses) de Porfírio da Paz no govêrno de São Paulo. Colocou logo na chefia do gabinete um velho amigo, o tenente Ariston de Oliveira, instrutor de ginástica do São Paulo Futebol Clube.

Ariston, também "populeiro", e também de absoluta identidade com a espantosa ignorância de Porfírio, é quem atende, por exemplo, no Palácio, pessoas como o sr. Nelson Rockefeller (veio inaugurar o edifício do City Bank) ou o cardeal Spellman.



Porfírio da Paz, rei da "gaffe", no Pacaembu. Assiste a futebol — o govêrno parado

ACÔRDO AMORAL

O acôrdo dos sócios Jânio-Porfírio, determinando as condições da permanência déste na chefia do govêrno paulista, é amoral e indigno de um chefe de Estado. Porfírio assinou o papelucho ideado pelo companheiro que odeia. Está proibido:

a) de nomear funcionários públicos;

b) de tomar qualquer decisão política.

c) de iniciar grandes obras;

d) de aceitar leis da Assembléia que onerem o Tesouro.

Jânio humilhou Porfírio desde a posse. Marcou-a para as 8 horas da manhã. Assim o povo de Porfírio não poderia ir aclamá-lo.

GOVÊRNO . . .

Porfírio não pode governar — falta-lhe capacidade e está de mãos atadas. Obrigado a manter o secretariado de Jânio, vê-se custodiado pelos "janistas"-secretários Alípio Correia Neto, Carvalho Pinto e Scalamandré Sobrinho. Porfírio envergonha São Paulo no seu papel de "esquenta-lugar".

Por isso, limita-se a receber correligionários e marcar visitas ao interior. Decidiu morar no Palácio, por dois meses, êsse pobre infeliz a quem Jânio humilhava, impedindo-o, há pouco tempo, de usar as salas reservadas ao vice-governador.

PRIMEIRA MEDIDA

Como governador de São Paulo, a primeira atitude de Porfírio da Paz, manifestada através de pomposo comunicado aos jornais, foi a de "permitir que as criancinhas dos orfanatos paulistas pudessem ver o zoológico dos Campos Elísios, aos domingos".

O comunicado, assinado pelo governador, pedia que os asilos viessem com as crianças um por vez (aos domingos). Porfírio nêsse dia, costuma brincar com crianças.

VOLTA AO FUTEBOL

Dois dias depois de "empossado", Porfírio convocou no seu gabinete o secretário da Fazenda e o diretor da Caixa Econômica. Disse a Carvalho Pinto e a Rui de Almeida Junqueira:

— "Aqui neste bilhete estão alguns nomes de meus amigos, que eu gostaria que recebessem empréstimos da Casa Própria".

Carvalho Pinto, vocação de estadista e homem-forte do govêrno Jânio, recebeu o bilhete mas não abriu. Disse:

— "Sr. Porfírio, se autorizarmos a concessão de favores pessoais, teremos que modificar inteiramente a política de rigorosa economia financeira do Estado. O que o senhor prefere?"

Porfírio desculpou-se. Eram apenas nomes de amigos. Não fizessem o empréstimo. Nêsse dia, à noite, alguns diretores do São Paulo F. C. ficaram aborrecidos.

NÃO PODE NOMEAR

Recebeu no salão oficial os correligionários. Muitos nunca tinham visto uma cadeira estofada e alisavam as mãos. Fala um líder ferroviário. Em nome dos "porfiristas", propõe a nomeação de Henrique Pamplona, do PTB, para a pasta do Trabalho — vaga desde a demissão de Castilho Cabral.

Porfírio desenrola a ladainha de sempre. Fala em Nossa Senhora. Em govêrno curto. Por fim, desabafa e informa que não pode nomear ninguém sem "ordem do Jânio".

São Paulo sem govêrno.

GAFES E GAFES

A visita a Limeira foi um amontoado de gafes sem conta. No discurso oficial, como governador, não deveria saudar ninguém, além da clássica referência a "senhoras" e "senhores". Porfírio saudou do prefeito ao diretor do clube esportivo. Dezenas de presentes Até amigos: "o meu ilustre amigo Joaquim Silvério".

No discurso, chorou. Chorou porque soubera que as ginasianas de Limeira não tinham, em seu colégio, instalações sanitárias condignas e suficientes".

Como disse, chorava por causa das "necessidades" das ginasianas Não entendeu, até agora, porque o trocadilho corre o Estado.

A primeira medida oficial de Porfírio visou os asilos. A segunda, se refere aos sindicatos. Porfírio fêz novo comunicado à imprensa. Dizia três coisas:

1 — O protocolo dos Campos Elíseos estabelecia que poderia almoçar diàriamente, com os filhos e mulher, no Palácio.

2 — Como êle não tem filhos, o almôço destinado a êles ficava reservado aos trabalhadores paulistas.

3 — Pedia, por isso, aos sindicatos que indicassem todos os dias dois trabalhadores de muita idade para almoçar consigo.

Quem não acreditar, leia os jornais de São Paulo, de sexta-feira, dia 5.

FUTEBOL, AINDA

Seu querido São Paulo F. C. ganhou torneio de futebol no México. Teve chegada concorrida no Aeroporto. O governador Porfírio da Paz estava presente. A Rural se reunia por causa da geada no café. O Estado tinha sofrido cortes enormes no orçamento da União (proposta). Agravara-se o racionamento da eletricidade. Mas Porfírio estava recebendo os futebolistas amigos.

Sôbre a geada, foi entrevistado por repórtes radiofônicos. Não soube dizer coisa aproveitável. Embrulhou frio com granizo e com recuperação da lavoura. Falou muito. Disse (e fêz) nada.

GOVERNADOR?

A reportagem termi[illegible] deveria ser ampliada, muito. Na denúncia do fantasma [illegible] um acôrdo amoral. Que não pode aceitar a demissão do diretor do Departamento de Presidiários, Viana de Morais, sem "ouvir o Jânio". Que visita o Clube Papai Noel e faz Ariston receber o Whitaker (no Palácio). Com quem o secretariado se nega a reunir-se (aconteceu esta semana, dia 8 de agôsto, pela manhã).

Um governador como n[illegible] S. Paulo teve. Um governador que envergonha um Estado. Um governador que nem é de calças curtas. E' de fralda. Um boboca.

PROLONGA-SE O ÊXITO DO CONJUNTO "BRASILIANA" — Na Inglaterra, segundo as últimas notícias que temos da excursão do Teatro Folclórico Brasileiro ao Velho Mundo. Em Belfast, na Irlanda do Norte, os dançarinos e cantores negros receberam verdadeira consagração do público e da crítica, repetindo assim o sucesso alcançado em Paris, Londres, Baden-Baden, Berlim, etc. Agora, o conjunto "Brasiliana" voltou ao Picadilly Theatre, da capital inglêsa, onde fará mais quatro ou cinco semanas de espetáculos. O clichê que ilustra êste registro mostra em cena uma das atrações do notável grupo folclórico negro-brasileiro.

Tristão da Cunha expõe a posição do Govêrno do Estado no caso do Banco de Crédito Popular Mineiro

(Conclusão da pág. 8)

cário encarregado de levantar a escrita do estabelecimento e verificar o seu ativo e passivo, ficou com a missão de sugerir ao Govêrno sôbre o que, posteriormente, deveria fazer. Estas as providências tomadas, de momento, pela administração estadual".

O MONTANTE DAS IMPORTÂNCIAS COMPROMETIDAS

Passou o secretário das Finanças a falar acêrca do montante das importâncias do govêrno e das emprêsas autarquicas comprometidas no Banco em questão:

"A Secretaria das Finanças tinha ali depositados dois milhões e setecentos mil cruzeiros e a êle devia um milhão e quinhentos mil cruzeiros de juros de títulos da Fertisa, no Banco descontados. Não quis mandar creditar logo êstes juros que reduziram o seu crédito a hum milhão e duzentos mil cruzeiros porque, estando em dificuldade para pagar o funcionalismo, preferiu dispor daquele saldo para pagamento dos subsídios dos senhores Deputados, que, já mais de dois anos, vinha se fazendo através daquele Banco.

Acentue-se, nesse particular, que o Banco de Crédito Popular adiantava, mesmo no decorrer de cada mês, parte de subsídios à maioria dos srs. Deputados, para posterior recebimento na Secretaria das Finanças. Tudo fazia crer fôsse sólida a situação do estabelecimento, não se podendo prever a crise financeira que sobreveio posteriormente.

Estes depósitos foram, portanto, atos de rotina já encontrados por mim na Secretaria e não fora o fato chegado, posteriormente, ao meu conhecimento, de haver o Deputado Canedo recusado cumprir o cheque relativo ao pagamento dos srs. Deputados, e a situação da Secretaria das Finanças seria de, ao invés de crédito da importância de hum milhão e duzentos mil cruzeiros, devedora do Banco de igual importância. Essa a explicação do único depósito direto do Govêrno existente na instituição em fôco, se deixarmos de lado, pequenos depósitos ali realizados pela Secretaria da Agricultura.

DESCONTOS DE DUAS LETRAS DE CÂMBIO

Resta tratar agora do desconto de duas letras de câmbio contra o Banco do Brasil, no valor de cinco milhões de cruzeiros cada uma. O Secretário das Finanças, interessado em apressar o pagamento do pessoal endossou duas letras de câmbio, de responsabilidade do Banco do Brasil, as quais foram entregues pelo contador geral, senhor Madureira Horta, ao chefe da Pagadoria, senhor Crisógono de Oliveira Campos que, por sua vez as transferiu ao pagador senhor Oswaldo Silva, a fim de que êsse as descontasse na praça e iniciasse o pagamento.

Louvando-se naquilo que me disse pessoalmente o aludido pagador, revelo aos senhores Deputados que não se conseguiu descontá-las, surgindo, como única fórmula de solução da emergência, confiá-las ao Banco de Crédito Popular que se propôs cobrá-las no Rio, sem ônus para o Estado. Cumpre acentuar, ainda calcado na mesma fonte de informação, que, operações como essas, aquêle estabelecimento fizera por várias vêzes e com pleno êxito. Confiou-lhas pois, o sr. pagador. Logo a seguir, porém, sabedor de que o Banco da Lavoura se decidira descontar uma delas, foi procurá-lo. Mas, infelizmente, já tinham as mesmas sido remetidas ao Rio, para cobrança.

O CASO DA SANTA CASA

Em idêntico engano incorreu o ex-Secretário das Finanças, Deputado José Maria Alkmim, que, como provedor da Santa Casa, confiara ao Deputado Gregoriano Canedo diversas letras daquela instituição para desconto. Dessa operação igualmente como ocorre com o Estado, resta ainda na Cooperativa um depósito que aquela entidade de filantrópica não conseguiu receber.

NOVE MILHÕES RETIDOS

Das letras de câmbio entregues para cobrança, o Banco só restituiu ao pagador do Estado num milhão de cruzeiros, ficando o restante ali retido. Aliás, as relações da Pagadoria do Estado com o Crédito Popular Mineiro datam de setembro de 1952 e apresentam um movimento total de cento e trinta e cinco milhões de cruzeiros, sendo que, mais de uma vez, a Pagadoria sacou a descoberto contra o Banco.

Os pagadores acima referidos são integralmente responsáveis pelo ato praticado, como funcionários do Estado afiançados legalmente. Mas é muito fácil incriminar-se os outros porum ato que, talvez, em idênticas condições, qualquer pessoa praticaria. Tanto assim o é que os próprios senhores Deputados — como já se disse — tranacionaram com o estabelecimento ora inquinado, demonstando, dessarte, acreditar na su solidez".

OS DEPÓSITOS DA FRIMISA E DA FERTISA

"Como é do conhecimento de todos, o Govêrno anterir constituiu duas emprêsas de economia mista, uma, destinada a explorar a indústria de frio em Minas Gerais, mediante a construção em Santa Luzia de um grande e moderno Frigorífico, a Frimisa; a outra, incumbida da exploração das jazidas de apatita em Araxá. Contava, para isso, com financiamentos haurídos no Banco de Desenvolvimento Econômico e de auxílios do Tesouro Federal.

Esses recursos, porém, não vieram, e o Estado teve de arcar com a responsabilidade dos empreendimentos. Não dispondo de meios pecuniários para subscrever o capital das emprêsas, fê-lo mediante promissórias, com prazo mais ou menos longo, obrigando-se a pagar as despesas normais de desconto, a fim de ficar integralizado o capital.

Essas promissórias não encontraram fácil aceitação por parte dos Bancos e foram, assim, confiadas ao Crédito Popular que se propôs colocá-los entre os capitalistas de Belo Horizonte e do Rio. Dêsse modo cêrca de cem milhões de cruzeiros da FRIMISA e dezoito milhões da FERTISA, foram entregues a desconto, restando no estabelecimento, atualmente, um resíduo de cêrca de seis milhões de cruzeiros para a FERTISA e sete milhões para a FRIMISA. Êsse débito crescerá muito mais se, como determinou o senhor Governador, fôr debitada ao Banco, pela FRIMISA e FERTISA, a diferença de desconto paga a título de corretagem.

RELATÓRIO SÔBRE A SITUAÇÃO DO BANCO

Que as providências tomadas pelo Govêrno foram prudentes vem demonstrar o relatório que só agora acabo de receber do técnico do Banco Hipotecário incumbido de examinar a situação do estabelecimento. Êste relatório, embora tenha encontrado irregularidades na administração da Cooperativa, assim conclui: "Em contraste com a situação financeira, a situação econômica está em equilíbrio — 1,35: 1 (hum e um terço para um). Se solvente o ativo, o que constitui estudo de outra natureza, pode-se classificar como boa a situação econômica".

São estas, senhores Deputados, as informações que o Govêrno, por meu intermédio, julgou de seu dever prestar a essa colenda Assembléia, sôbre o caso do Banco de Crédito Popular".

(Transcrito de "O Diário", de Belo Horizonte).

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites, e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

GELADEIRAS
7 PÉS — MODÊLO 1956
Preços: Plano A — Cr$ 16.500,
Entrada 3.500,
13 meses X Cr$ 1.000, = Cr$ 13.000,
Plano B ..... Cr$ 17.500,
Entrada 3.500,
20 meses X Cr$ 700, = Cr$ 14.000,
Plano C — Preço: O QUE V. QUISER, PAGANDO COMO PUDER
NÃO ANDE TANTO — PROCURE NA
CASA MONSANTO
Rua da Assembléia, 85
Rua São Francisco Xavier, 224-A

Façam assinaturas na TRIBUNA DA IMPRENSA

★ TEATROS E BOITES ★

TEATRO CARLOS GOMES
ÚLTIMOS DIAS DE "UMA NOITE FELIZ"
AS 20 E 22 HORAS
SEXTA-FEIRA, DIA 19
Estréia da célebre peça musicada "O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTAVEL CRIADOR

TEATRO DE BÔLSO
TEL.: 27-1037 — A partir das 13 hs.
4.º MÊS de "S. Excia. em 26 poses"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELLOS
Amanhã, às 21 horas
Aos sábados, às 20 e 22 hs.

BEGUIN
Boite do Hotel Glória
APÓS 1 ANO, AINDA EM CARTAZ
apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO
NO PAÍS DOS CADILLACS
Hoje e tôdas as noites
Tel.: 25-7272

EVA NO SERRADOR
TELEFONE: 42-6442
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
Direção de HENRIETTE MORINEAU

3 Grandes Sucessos!
ALDA GARRIDO
A MAIOR ATRIZ GENÉRICA BRASILEIRA
PEDRO BLOCH
O AUTOR MAIS REPRESENTADO NO BRASIL
MULHER DE BRIGA
O MAIOR CARTAZ DE 55
RIVAL TEL. 22-2721 — ÚLTIMOS DIAS
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
Agora no jantar-dançante com início às 21 horas ("show" às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — Cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

TEATRO FOLLIES
TELEFONE 27-8216
ÚLTIMAS SEMANAS
"INGENUIDADE"
De JOHN VAN DRUTTEN
com NICETTE BRUNO
PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO
Amanhã, às 21 horas

57-1818
TEATRO COPACABANA
Os Artistas Unidos
"É PRECISO VIVER"
(e como levar bofetadas sem ficar sentido)
De WILLIAM SAROYAN
PARA APRESENTAÇÃO DE GRAÇA MELLO
COMO ATOR E DIRETOR
Na peça estrelada por:
IRACEMA DE ALENCAR
Mais Elenco: ANA EDLER - LAURA SUAREZ - PAULO MONTE - FERNANDO LUIZ - MILTON SIMÕES - PAULO PADILHA - ANTONIO VICTOR - JOSÉ MADEIRA - ROBERTO VIANA
ESTRÉIA QUARTA-FEIRA, ÀS 21,30 HORAS

BOITE PLAZA
APRESENTA DOIS GRANDES CARTAZES
CHOCOLATE
e
NANCY MONTEZ
Seleção — Boa Música — Personalidade
Aguardem, dia 17, quarta-feira, a estréia de
RENATA FRONZI
RESERVAS: 57-1870

Renata Fronzi e Cesar Ladeira e sua Cia. de Comédias Musicadas apresentam
ASSIM É QUE É MULHER!
com GLORIA MAY
TEATRO DULCINA
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
Hoje, excepcionalmente, haverá espetáculo

NO VOGUE
WARREN HAYES
ELIZETTE CARDOSO
Avenida Princesa Isabel, 23
Reserva de mesa: Tel. 57-1881

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
Amanhã, às 21 horas
A peça que abalou S. Paulo!
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
UMA SATIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de ADOLFO CELI
BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos

No seu lar
V.S. poderá fazer
Um bom café espumoso Tipo italiano
com a modernissima
CAFETEIRA RÁPIDA BONCAFÉ

Procure conhece-la hoje mesmo. É a primeira e unica no gênero

- DISPENSA COADOR
- HIGIÊNICA
- PRÁTICA
- ECONÔMICA

ESTAS SÃO AS VANTAGENS DA CAFETEIRA RÁPIDA BONCAFÉ, PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

Fabricada em superior e resistente aluminio, adaptando-se perfeitamente a qualquer fonte de calôr (fogão, fogareiro a gás, querozene, elétrico, carvão etc.) pois possui **fundo plano, com 4 mm, de espessura.**

Um produto da Indústria de Metal "IAM"

À venda nas seguintes casas: TONELUX — A EXPOSIÇÃO — MESBLA — BARBOSA FREITAS — BAZAR 606 — FREITAS COUTO — A TAÇA DE OURO — FERRAGENS LIMA — LUVARIA E GAL. GOMES — FERRAGENS MAGALHÃES — A CONFIANÇA

Representante: **PAULO CARNEIRO**
Rua 7 de Setembro, 132 — 4.º and. Sala 404
Tel 23 0599 — Rio de Janeiro

Um hospital de livros na Avenida Rio Branco

NUM porão da Biblioteca Nacional, estão sendo recuperados documentos de valor incalculável para a cultura brasileira. E' um trabalho de artesanato e paciência, que salva da destruição algumas das maiores preciosidades abrigadas no velho casarão da av Rio Branco.

O QUE SE RECUPERA

Na Divisão de Circulação da Biblioteca, a Seção de Conservação, cujo chefe é o escritor Silvio da Cunha, mantém um laboratório de restauração, orientado pelo técnico Adalberto Barreto da Silva. Certos livros de grande valor são assinalados para restauração (se fôr o caso), encaminhamento à Divisão de Obras Raras ou Iconografia (quando se trate de exemplares preciosos com gravuras).

Esses livros estão distribuidos em 14 categorias: incunábulos, livros do berço da tipografia, desde Guttemberg (a famosa Bíblia de 42 linhas) até pouco depois de 1.500; livros dos séculos 16 e 17 (de que é rica a Biblioteca Real da Ajuda, trazida por D João VI, em 1808, sendo o acervo inicial da nossa Biblioteca); impressões raras de quaisquer tempos; livros ilustrados com xilogravuras; procedências célebres; encadernações valiosas; livros ilustrados do século 18; época romântica; edições originais; clássicos, em edições estimadas; livros ilustrados de 1.800 a 1875 (grande época para o gênero); livros ilustrados modernos; obras especiais sôbre bibliografia; e obras especiais sôbre tipografia.

A Biblioteca Nacional é a única, no mundo inteiro, a possuir dois exemplares da Bíblia de 42 linhas.

ATÉ 500 ANOS

O laboratório de restauração tem a seu cargo recuperar documentos, obras raras, estampas, gravuras e papéis em geral que representem valor para o acervo da Biblioteca. O método usado é o de Barrow, que pelos cálculos dos técnicos, preserva por até 500 anos as obras restauradas.

Consiste em dar um banho de carboreto de cálcio no documento, para retirar a acidez e a oxidação do papel. Após êsse banho, faz-se a secagem, que tem de ser ao natural, sem nenhum processo em que entrem calor ou ventilação. Depois, adiciona-se uma fôlha de celulose e polpa de papel, uma de cada lado, passando-o à máquina de laminação, ao calor de 360 graus Farenheit, durante 25 segundos. Em seguida, o documento é passado numa prensa, em que suporta o pêso de 850 quilos.

Prontas a restauração e a laminação do documento, vai êle então para o corte e se preparam os cadernos, encaminhados à encadernação.

GRAVURAS E ESTAMPAS

E' diferente o processo de restauração de estampas e gravuras. Primeiro, é feita a análise da tinta e do papel e das impurezas e manchas existentes no material examinado. Vêm, em seguida, banhos químicos, diferentes para cada um dos casos apresentados. O processo mais usado para a limpeza é a aplicação de água clorada. Alcançado o ponto que se deseja, submete-se a estampa (ou gravura) a um banho de água corrente, em volume equivalente a 50 vêzes o da água clorada que se aplicou.

Para o trabalho de recompor as falhas, prepara-se a polpa de papel e se recompõem as partes afetadas ou destruídas, respeitando-se os traços do autor. A finalidade é a de paralisar os efeitos causados pelo tempo ou qualquer outro motivo, como a acidez, a ferrugem e outros males que atingem o papel.

INIMIGO PERIGOSO

O môfo é um dos mais perigosos inimigos do papel. Quando êle ataca o livro ou a gravura, leva-se o material a uma câmara de gás à base de timol, por 72 horas, o que extingue o penicilino, sendo êste o único processo até hoje conhecido, tendo sido as pesquisas realizadas na Biblioteca Nacional.

Esta mantém um serviço de desinfecção de livros, por meio de estufa, na qual se aplica o gás à base de sulfureto, fórmula que é também resultado de pesquisas e experiências do laboratório da Biblioteca.

OUTRO INIMIGO

Os livros devem permanecer por 48 horas dentro das estufas, para que o gás penetre em todos os seus refolhos e também para que seja eliminado o anóbio, inseto dos mais daninhos entre os que atacam o papel. E' o maior destruidor de livros e resiste a qualquer inseticida gases e outros desinfetantes, durante 24 horas, pelo motivo de se fechar dentro de sua capa protetora, onde consegue sobreviver por êsse espaço de tempo.

VALOR INESTIMÁVEL

— "O que se tem conseguido recuperar aqui" — disse-nos o sr. Adalberto Barreto, técnico do laboratório — "é qualquer coisa de incalculável. Um exemplo é a coleção de desenhos da escola italiana cujo valor não se pode estimar. Estava parcialmente destruida e, com mais algum tempo, estaria irrecuperável. A salvação se deveu ao pintor Edson Mota, grande restaurador de quadros, que orientou o laboratório com os seus conhecimentos".

Afirmou-nos o sr. Adalberto Barreto que os serviços do laboratório entusiasmaram os restauradores que vieram ao Brasil acompanhando a exposição do barroco italiano, em princípios de 1955. Adiantou ainda que o método de eliminação do penicilino adotado pela Biblioteca, após terem sido fornecidas informações à Inglaterra, por intermédio do Conselho Britânico no Rio, foi experimentado naquele país e, diante dos resultados, adotado também lá.

QUANDO O ACASO AJUDA

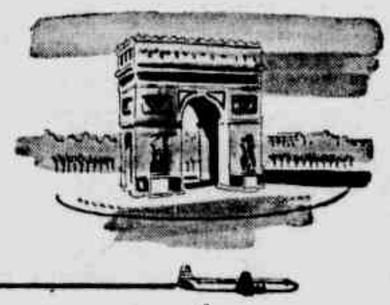
— "Este método é descoberta minha... e por acaso" — declarou-nos o sr. Barreto.

Estava êle fazendo uma cultura de penicilinos, partindo do princípio de que o timol destrói a ação da penicilina. Resolveu aplicar o timol para a eliminação do môfo que ataca os papéis. Fêz as experiências, aplicando o timol nas partes atacadas pelo môfo.

Não surtiu o efeito almejado. Entregando-se depois a outras experiências, aplicou gás de timol, por 24 horas. Não conseguiu também resultados. Certo dia, houve um feriado e a experiência foi suspensa por 24 horas. Chegando ao laboratório, no dia imediato ao feriado, teve o técnico a surprêsa de encontrar mortos todos os penicilinos. Chegou à conclusão (ovo de Colombo) de que havia necessidade de 72 horas para a eliminação total do penicilino pelo gás de timol.

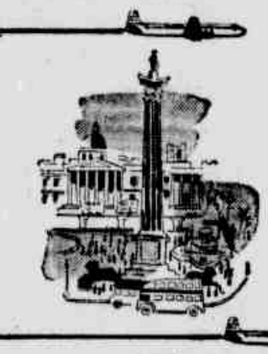
AMOR AO TRABALHO

— "Mas — concluiu êle — o trabalho de restauração exige mão habilidade, amor ao serviço. Depende mais do trabalho manual do operador que de fórmulas. O que mais funciona aqui é o capricho, é o gôsto".



Paris

- Com os seus dois mil anos de história, a sua excitante e maravilhosa vida noturna. Uma cidade de estranha magia para os povos do mundo inteiro.



Londres

- Metrópole de encantos inesqueciveis. A grande capital do Império Britânico.

Roma

- O centro do mundo católico - berço do espirito e da cultura da civilização ocidental...

via Nova York

Vôos diários para Nova York. Conexões de Nova York para a Europa, na mesma linha aérea. Sômente a Pan American lhe pode oferecer um tal serviço.

Faça de seu sonho uma realidade!

Goze as vantagens dessa oportunidade única. Vá à Europa passando por Nova York — sempre via Pan American. Três tipos de serviço: o *"President Special"*, o *"President"* ou o turistico e econômico *"The Rainbow"* (*O Arco-Iris*).

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU), tel.: 52-8070*
São Paulo: *Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191*
* Marca Registrada

NOTÍCIAS DE VERÃO

Por LEITÃO DE BARROS

O Cruzeiro barato evitou muitos "cruzeiros" caros. Agora, de aviões e de navios, desembarcam, em Lisboa, menos brasileiros e menos portuguêses do Brasil. Já se não vêem tantos ternos brancos e chapéus de palha, a repousar sob os frescos castanheiros da Curia, nem as morenas biliosas dos trópicos se vêm lavar às Pedras Salgadas e a Vidago.

O brasileiro rico que vem à Europa corre logo a Paris. Traz uma imensa sêde de Tôrre Eiffel e precisa dos "folies-bergères" e do "marché aux puces" — se é amador de "bric-à-brac". Em Portugal pára apenas um instante, tira o chapéu em silêncio como no adro de uma igreja, vê Lisboa em bicos de pés, evita muito comprometer-se com solidariedades políticas, e foge logo à Europa é Paris. À volta fica mais uns dias para beber bom vinho, saborear azeite dourado, comprar as últimas recordações de azulejos e voltar à Guanabara para o combate vivo e forte de cada dia.

Agora, Augusto de Castro, numa saborosa crónica marcava a fisionomia dos turistas inglêses e francêses dispersos pelo mundo. Déles está Portugal cheio. Nessas cidades que se não vão ver — mas verificar: "Olha cá está a Opera" o Coliseu de Roma, o Arco, de Augusto, a Ponte dos Suspiros, os pombos de São Marcos" — cada povo reage da sua forma. Em Paris, a brasileira — a mais elegante mulher de tôda a América — conhece melhor a moda do que as francesas. E os homens trazem — o sonho das antiguidades baratas.

Dizia hoje êsse mestre da ironia:

"Um portugués, quando viaja ou quando passeia, tem sempre a idéia de que vai descobrir a India. Tenho visto muita gente, de tôdas as raças, palmilhar mundo. O inglês viaja com um *Baedeker*, um óculo a tiracolo, polainas e perninha marota ao léu e tem sempre o ar, às riscas, vagaroso e maciço, de dizer yes a tudo o que vê — como se já o tivesse visto. Um súbdito de Sua Majestade nunca se surpreende por tão pouco.

O francês traz um *Guide Michelin*, uma senhora de óculos pretos — a sua ou outra — debaixo do braço e passa o tempo a verificar se o guia está certo, se a dama está satisfeita, se o museu está completo e se o preço do hotel é exato. Entre êle e o catálogo há um contrato, tàcitamente firmado à partida, de onde tôdas as improvisações estão excluídas. O inglês passeia para estender as pernas pelo Planeta; o francês para verificar que não há país como a França; o resto do Mundo para meter o nariz onde as agências de viagens lhe aconselham a metê-lo. O prazer da viagem depende do volume do nariz.

O português, êsse, viaja para descobrir. Quando chega a Madrid ou a Paris, a sua mania é descobrir restaurantes e coisas mais baratas. Quando vai ao campo, que seja na Touraine ou na Andaluzia, no Algarve ou no Minho, o que o encanta é desanichar seja o que fôr: uma fonte escondida, uma mulher que se parece com a Mangano ou a Martine Carol, um sujeito que é tal qual o chefe da repartição, um poente que êle tem a ilusão de ter sido pôsto ali só para êle, uma estrada, um carreiro, uma codorniz, uma estrêla, umas pernas bonitas ou um petisco novo que o fazem soltar, a cada encontro, exclamações de surprêsa e de conquista. O português que se preza traz sempre na algibeira um Vasco da Gama, pronto a disparar. E cada sítio onde vai pela primeira vez é para êle a chegada a Kalicodu".

Gostaria de ouvir o que êle diz do carioca na Europa — porque é sobretudo o carioca que criou o tipo do brasileiro internacional.

Ontem falando a um colega da "TRIBUNA DA IMPRENSA" que passou aqui arrastado por uma equipe de futebol, perguntei-lhe: Oiça aqui: o que foi que o impressionou mais em Lisboa?

— Duas coisas: o primeiro, vocês não suam. Segundo: usam "bonis" de chapéu alto e tratam todo o mundo de Vossa Excelência. Aqui come-se, bebe-se, veste-se, dorme-se — recordação. Se eu fôsse publicitário arranjaria êste "slogan" para suas viagens: "Visite o Passado". "Viagens de ida e volta ao Passado". "Excursões através a paisagem dos séculos". "Praias para banhos de luar". "Máximo confôrto na travessia medieval". "Sonhos, evocações, epopéias, todos os dias úteis". "Reduções para famílias". Vocês veriam que o Brasil despovoava-se...

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

"Divisão Territorial do Brasil"

VISANDO a atender às "conveniências da administração pública e interêsses da iniciativa privada", o Conselho Nacional de Estatística do IBGE acaba de publicar "Divisão Territorial do Brasil", que contém um completo quadro do território brasileiro vigente em 31 de dezembro de 1954.

O trabalho, organizado pelo Serviço de Documentação e Informações, da Diretoria de Documentação e Divulgação, apresenta na sua primeira tabela o quadro municipal vigorante até aquela data. Revela depois um resumo das alterações territoriais surgidas no quadro municipal e distrital entre julho de 1950 e dezembro de 54, segundo as Unidades da Federação, completando essa parte uma relação nominal, também pelas Unidades, dos municípios e distritos criados no mesmo período, mencionando-se os respectivos atos de criação e uma lista das unidades extintas.

O quadro municipal e distrital de cada Estado foi disposto numa série de tabelas. Os municípios aparecem em ordem alfabética, com a indicação, na mesma ordem dos distritos que os compõem.

O volume, cuidadosamente organizado pelos técnicos do IBGE, dentro de um plano de trabalho seguro e criterioso, surge como uma eficiente fonte de consulta, indispensável àqueles que desejam obter quaisquer esclarecimentos referentes à divisão territorial do Brasil, até a data em que foi concluido para ser agora lançado à publicidade.

Alzira Pinheiro da Fonseca

† Sua família, agradecendo as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento, convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que manda rezar no dia 16, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Paulo Apostolo à Rua Barão de Ipanema, em Copacabana.

GENERAL ELECTRIC

5 NOVOS MODELOS
A PARTIR DE
Cr$ 1.500,00
MENSAIS
COM 5 ANOS DE GARANTIA
Mod. TE-90
A TELEVISÃO
Rua Buenos Aires, 159 Rua Uruguaiana, 103
Av. Copacabana, 1171
S. José, 122

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 - s 907-17 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 13, 17.º andar — Tels 22-5757 e 52-1022

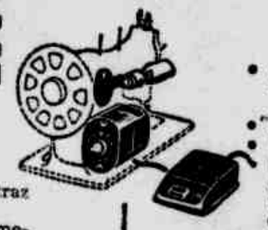
Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e viagens rápidas — Rua Santa Luzia, 25º 1.º — Tels.: 42-2993 e 22-3021.

a entrada é
240,00
e V. paga como puder até em 15 meses!
e sua
Vigorelli
é a mais perfeita e completa máquina de costura do Brasil

Porque:
- costura para a frente e para traz
- borda
- é fabricada com material submetido às mais rigorosas provas de resistência
- transforma em prazer a tarefa de costurar
- é apresentada em finíssimo móvel de imbuia, pau-marfim, jacarandá, perobinha, sucupira ou ceregeira, com 5 gavetas e também em luxuoso gabinete



- é fabricada com aço temperado nos únicos fornos eletrônicos da America do Sul
- é garantida por 15 anos
- Vigorelli pode ser tambem acompanhada de motor de máquina de costura, com reostato em chapa metálica e ajuste de velocidade, com farolete. Cr$ 135,00 mensais pelo C.S.

Tipo luxo com gabinete moderno, lindo móvel decorativo

Testadas por micrômetro eletrônico suas peças são rigorosamente perfeitas.

GALERIA SILVESTRE
O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 — Rua do Teatro, 19

Um político por semana

Eduardo Gomes: a revolução começada em 1922 e que ainda não terminou

Quando um homem tem o germe do irredentismo nas suas veias — Cena do dia 4 de julho no Forte de Copacabana — A permanente rebelião, sem histerismos e esperneios — Desilusões e desenganos na luta dos ideais pelos quais pagou, na sua juventude, um preço tão caro — Êsses ideais constituem hoje, para muitos, motivos de irrisão e de escárnio — O episódio do automóvel oferecido ao diretor das Rotas Aéreas — Dez contos, em 1931, para ajudar as missões do Amapá — Amigo dos americanos, negou-se a assinar o convênio para administração das bases aéreas no Nordeste — Destêrro na Ilha da Trindade — O homem casmurro, que não fala sôbre os outros e muito menos sôbre si mesmo — Declarou a Epitácio que não tinha nenhum motivo para lamentar-se — Não assistiu à morte do seu pai, porque estava prêso incomunicável, na tôrre do Corpo de Bombeiros — O irrecusável destino de um revolucionário: ficar sempre numa espécie de suplência, como último recurso e como derradeiro socorro

(Reportagem de MURILO MELO FILHO)

O BRIGADEIRO
Não transige para conquistar; não cede para subir; não negocia para vencer

HÁ homens que não cabem, inteirinhos, dentro de uma biografia. Muito menos de uma reportagem. O tumulto de suas vidas, no encontro e reencontro com os fatos e com os outros homens, extrapola dos limites de um simples relato biográfico.

São as "criaturas-solavanco", referidas por Stonequist, na sua tese da liderança de alguns homens sôbre a marginalidade de outros.

Tal é o caso do brigadeiro Eduardo Gomes, atual ministro da Aeronáutica.

O revolucionário

Dir-se-ia que êle é a revolução em pessoa: o germe do irredentismo parece correr-lhe em tôdas as veias. E é a revolução sem histerismos, sem esperneios, sem deblaterações; mas pelo contrário, a revolução silenciosa, tranquila, imperturbável, como se o revolucionário se dispusesse a cumprir na vida, o seu destino irrecusável.

Foi assim em 1922, em 1924, na Coluna Prestes, em 1930 e em 1945.

Esta vocação irresistível levou-o naquela tarde de 4 de julho a apresentar-se no Forte de Copacabana ao capitão Euclydes Hermes da Fonseca:

— "Quem é o senhor?"

— "Sou o tenente Eduardo Gomes, da Escola de Aviação".

— "E que veio fazer aqui? Não sabe que o Forte está rebelado contra o govêrno?"

— "Sei, sim; vim rebelar-me com êle".

A permanente rebelião

A permanente rebelião continua em Eduardo Gomes até hoje. Ela o fêz sair pela avenida Atlântica, em 1922, feito um louco, juntamente com outros loucos, para lutar por um ideal que êles próprios não sabiam naquela época definir.

Foi ela que o levou a unir-se ao general Isidoro para fazer a revolução de 1924.

Foi ela que o desterrou na Ilha da Trindade, em companhia de Juarez Távora, Maynard Gomes, Waldomiro Lima, Djalma Ulrich, Xavier de Brito, Carneiro de Mendonça.

Foi ela que o arrastou para o lado de Tasso Fragoso e Nelson de Melo nos combates de Barbacena, durante a revolução de 30.

E seria ela, ainda, que induziria Virgílio de Melo Franco a elegê-lo para a liderança do movimento de 1945.

O casmurro

A frustração de tudo isso transformou-o num casmurro: Eduardo Gomes é hoje um ensimesmado.

Quem se aproximar dêle não espere encontrar loquacidade ou simpatia. "O Velho" — como o chamam, na Aeronáutica, com muito carinho — raramente ri. O semblante sério traz a marca de muitas desilusões e de muitos desenganos.

E a seriedade típica de quem, aos 60 anos, vê os ideais de sua juventude (pelos quais pagou um preço tão caro) transformados em motivo de irrisão e de escárnio.

Conta-se que Epitácio o visitou logo depois da refrega de 5 de julho:

"Conheço muito o seu pai, o comandante Luiz Gomes. E' uma pena que o senhor, tão moço, esteja desperdiçando sua mocidade".

E Eduardo, ríspido:

"Fique V. Exa. certo de que não tenho nenhum motivo para lamentações".

Se a história se repetisse, poderia Eduardo Gomes repetir hoje, passados 33 anos, aquela mesma resposta?

POR OUVIR DIZER

Confesso que foi com certa relutância que me dispus a escrever esta reportagem.

E o motivo é muito simples: eu nunca falei com o homem que estou procurando descrever aqui. O seu mutismo, que o torna, de certa forma, inacessível, mantém muito à distância todos quantos, para penetrar nos meandros de sua personalidade, precisem falar com êle.

Daí o motivo pelo qual estas linhas são escritas na base do que tenho ouvido dizer, do que foi dito nos livros dos srs. Paulo Pinheiro Chagas e Gastão Pereira da Silva, e do que contam os seus companheiros e testemunhas de tantas epopéias: Ivo Borges, Castro Afilhado, frei Pedro Secondi, Hermes Ernesto da Fonseca, Cláudio Ganns.

Pois um homem, como Eduardo Gomes, que não fala sôbre os outros, nem aos outros, — muito menos falará algum dia sôbre si mesmo.

O escrupuloso

Os seus mais nobres gestos têm sempre a marca da mais nobre distinção.

Certa vez, êle soube que Monsenhor Pedro Massa, — hoje bispo das Missões no Amapá — estava de passagem pelo Rio. Procurou-o e apresentou-se:

"Sou o major Eduardo Gomes e acompanho com bastante interêsse a sua obra nas missões. Trouxe aqui um pequeno auxílio".

Só depois que aquêle inopinado visitante se havia retirado é que Mons. Massa abriu o envelope e verificou que nele havia (estávamos em 1931), nada menos de 10 contos. O padre resolveu procurá-lo para agradecer. Mas o major estava ausente do Rio e foi sua mãe, D. Jenny, quem lhe explicou:

"O govêrno provisório mandou pagar aos oficiais anistiados o soldo relativo ao tempo em que estiveram afastados. Mas meu filho entendeu que não devia gastar um dinheiro que não ganhara com o seu trabalho. Por isto, resolveu destiná-lo às Missões".

E' o sr. Gastão Pereira da Silva quem, no seu livro, conta o seguinte episódio:

Eduardo Gomes era coronel da F. A. B. e diretor das Rotas Aéreas, quando, um dia, foi procurado por dois representantes de uma firma fornecedora da Aeronáutica que iam à sua presença fazer o presente de um luxuoso automóvel.

Êle responde friamente que não gosta de receber presentes de quem quer que seja.

"Mas, coronel, o senhor merece realmente uma homenagem sincera como essa. Deve, portanto, aceitar êsse automóvel, pelos relevantes serviços que já prestou à Nação".

— "Está bem, senhores, aceito".

E quando o automóvel chega, no dia seguinte, êle ordena ao oficial do seu gabinete:

"Providencie para trocar essa pintura pela nossa. E mande pôr o número seriado das viaturas da Aeronáutica".

O coronel aceitara o presente e o incorporara ao patrimônio da F. A. B. Naquela mesma tarde, findo o expediente, foi para Petrópolis: no trem da Leopoldina, como de costume.

O FIEL

O sr. Carlos da Silva Costa, que foi Procurador Criminal da República, — encarregado de acusar os revolucionários de 22 e 24 — narra fatos assombrosos com relação à fidelidade de Eduardo Gomes.

E revela o seguinte diálogo:

— "Não acha o senhor que, participando dessas revoluções, faltou ao seu juramento de militar, obrigado a servir à Pátria ?"

— "Como oficial do Exército, jurei defender a Constituição do meu país. Fiel a êsse juramento, fiz a revolução porque o govêrno desrespeitou idêntico juramento. É tudo quanto tenho a dizer".

— "Mas o senhor conhece os seus companheiros de revolução. Poderia indicá-los ?"

— "Não. Jamais".

A morte do pai

No dia 15 de janeiro de 1925, morreu o comandante Luís Gomes, pai do atual brigadeiro Eduardo Gomes.

O filho, porém, não lhe pôde dizer uma última palvra, porque estava prêso, incomunicável, no alto da tôrre do Corpo de Bombeiros, com uma campainha na porta para dar o alarme em qualquer tentativa de fuga.

E na missa de sétimo dia, a viúva que tôdas as madrugadas lia levar-lhe uma garrafa de leite na porta da prisão, foi cientificada de que seu filho acabava de sair escoltado para a Central do Brasil, a fim de tomar o trem que o conduziria ao sombrio presídio da Imigração, em São Paulo.

Durante a guerra

Promovido a brigadeiro, em 1941, Eduardo Gomes é designado para comandar a 2.ª Zona Aérea, com sede no Recife. E aí transfigura-se no grande comandante do célebre "corredor da Vitória".

Foi êle o artífice da aproximação entre soldados brasileiros e americanos, aquartelados nas bases do nordeste. O almirante Ingram, chefe supremo da esquadra do Atlântico, costumava dizer que tinha de utilizar muito respeito e consideração para tratar com êle. E referia-se insistentemente a "guerra particular do brigadeiro contra Hitler".

Eduardo Gomes estêve em 1942 a convite de Roosevelt, nos Estados Unidos. E, em 1943, por Eisenhower e Mark Clarck, foi inspecionar as tropas americanas na Africa.

De volta, recebeu dos americanos os têrmos do convênio para administração das bases aéreas de Belém, Fortaleza, Natal e Recife. Opôs-lhe, então, tenaz e efetiva resistência. Concordava com a cessão das bases. Mas entendia que a sua administração tinha de ser exercida por autoridades brasileiras.

Num dos encontros no Recife, o almirante Ingram, seu fraternal amigo, pergutou-lhe jeitosamente quando assinariam o convênio.

E o brigadeiro, encerrando a conversa:

"Never".

O chefe

As suas qualidades de chefe — mudo, por vêzes, mas sempre ativo e presente — deram-lhe hoje uma situação de incomparável prestígio dentro das Fôrças Armadas.

Recordo-me bem de que a conspiração de agôsto do ano passado, para forçar a renúncia do sr. Getúlio Vargas, só tomou realmente uma configuração concreta e definitiva depois que o brigadeiro assumiu a sua liderança.

E' que êle, nos últimos anos, tem reservado para si mesmo a palavra final. E esta só pode ser dada nos grandes e oportunos momentos.

O intransigente

No seu admirável livro, o atual deputado Pinheiro Chagas conta que em 1.º de setembro de 1944, Eduardo Gomes foi promovido a major-brigadeiro, o mais alto pôsto da Aeronáutica, na época.

Viu-se êle, entretanto, a braços com um grave problema: o de arranjar dinheiro para comprar o novo fardamento. Teve, então, de utilizar-se do seu direito regulamentar de pedir emprestado um mês de vencimentos, para resgatar em dez prestações, a fim de mandar confeccionar as novas fardas.

O ministro da Aeronáutica comunicou-lhe, naqueles dias, que êle deveria apresentar-se para, em companhia dos oficiais recém-promovidos, cumprimentar o ditador e agradecer-lhe a promoção.

Mas Eduardo Gomes reage, enérgico:

"A promoção não é um favor, mas um ato normal na vida do soldado. A ninguém pedi para ser promovido. Nada tenho, portanto, para agradecer!"

E no mesmo dia tomou o seu avião para o Recife.

O ÚLTIMO RECURSO

Foi em 1945, com 17 anos, que eu ouvi falar, pela primeira vez, em Eduardo Gomes, como também, pela primeira vez, ouvi falar em eleições.

Sua figura apareceu, então, diante de meus olhos como algo de novo e de fenomenal. Mas, nos dez anos que se sucederam, — e nas duas tentativas que fracassaram — eu me convenci de que êle jamais chegará a governar êste país.

Há qualquer coisa nele que o incapacita de transigir para conquistar; de ceder para subir; e de negociar para vencer.

Temos, portanto, de mantê-lo sempre numa espécie de suplência, de onde vamos retirá-lo, de tempos em tempos, como o último recurso e como o derradeiro socorro.

Tristão da Cunha expõe a posição do Govêrno do Estado no caso do Banco de Crédito Popular Mineiro

O Secretário das Finanças compareceu à Assembléia Legislativa, para esclarecimentos e debates — Tomou conhecimento da situação logo que soube que cheques não estavam sendo cumpridos — Providências tomadas para salvaguardar os interêsses públicos

O SR. TRISTÃO da Cunha, Secretário das Finanças do Estado de Minas, restaurando a prática ao debate entre o Executivo e Legislativo, compareceu à Assembléia Legislativa para um amplo esclarecimento das transações entre o Estado e o Banco de Crédito Popular Mineiro Ltda.

O Secretário ocupou a tribuna para uma exposição inicial, que publicamos abaixo, tendo, posteriormente, debatido com os deputados respondendo perguntas e prometendo outros dados, que no momento não os tinha em mãos, sôbre os negócios entre o Estado e o estabelecimento.

OS INTERROGANTES

Interrogaram o Secretário das Finanças, os deputados oposicionistas Fabrício Soares, Paulo Campos, Carlos Horta Pereira e Hernani Maia.

Em resposta a uma das perguntas do líder udenista sôbre os depósitos em Bancos particulares quando o Estado é acionista de três estabelecimentos disse o sr. Tristão da Cunha, "reconhecer a impossibilidade prática de cancelá-los, uma vez que o Estado normalmente lança mão do auxílio dêsses estabelecimentos e, dessa forma, não pode adotar medidas drásticas como a preconizada". A outra pergunta o Secretário respondeu que "promover a liquidação do Banco é uma solução simplista". Preferiu o Govêrno entregar ao Sr José Maria Figueiró, diretor que merece a sua confiança a responsabilidade de orientar o estabelecimento, a fim de que se torne possível salvar os saldos do Estado através da venda dos bens dos diretores do Banco, entregues para cobertura dos débitos.

Afirmou ainda que o Govêrno preferiu tal orientação que é realmente útil no momento, a promover a responsabilidade criminal dos culpados.

Encerrando as suas interrogações, o sr Fabrício Soares destacou o exemplo que proporcionou à Assembléia o sr Tristão da Cunha pobre depois de muitas vêzes Secretário de Estado em contraste com outros que, com pouco tempo de vida pública, ostentam fortunas incalculáveis.

RELAÇÕES DO ESTADO COM O BANCO

Foi a seguinte a exposição e providências tomadas pelo Govêrno de Minas no caso do Banco de Crédito Popular Mineiro, na palavra do sr. Tristão da Cunha:

"O Govêrno está, neste momento de posse de todos os pormenores relativos ao funcionamento e a situação do Banco. Dêsses pormenores uma parte pertence ao estabelecimento de crédito, tem carater sigiloso e só pode ser divulgada pela diretoria do Banco que, ainda, continua funcionando normalmente.

A outra parte diz respeito às transações do Estado e de entidades autárquicas com o referido Banco. E' sôbre estas que venho prestar informações à Assembléia.

O que interessa, ao público, conhecer é:

1.º) — Quais as quantias que o Estado tinha ali depositadas.

2.º) — Como foi parar ali êsse dinheiro.

3.º) — Quais as providências tomadas pelo Govêrno para salvaguardar os interêsses públicos.

Começarei pelo fim.

AS PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

Logo que o Govêrno teve conhecimento de que os seus cheques não estavam sendo cumpridos pelo Banco, convocou ao Palácio os dois diretores presentes nesta Capital, srs. Gregoriano Canedo e José Maria Figueiró. O Deputado Canedo que se achava à frente do Banco, confessou logo a sua impossibilidade de solver os compromissos. A primeira idéia do Govêrno foi a de requerer a liquidação imediata do estabelecimento e mandar apurar as responsabilidades. Com isso o Govêrno lavava a sua face, perante a opinião pública. Objetou-se, entretanto, o seguinte: com a política de deflação adotada nêsse momento pelo Govêrno Federal, já certa tensão na praça e uma providência drástica, como aquela contra o Banco de Crédito Popular, poderia gerar a desconfiança generalizada, acarretando consequências imprevisíveis. Por outro lado, não se podia requerer a intervenção da SUMOC, por se tratar de uma Cooperativa, estranha à supervisão daquela instituição. Achou-se ainda que, numa liquidação normal, o estado poderia ressarcir os seus possíveis prejuízos com os bens dos diretores, cuja lista foi apresentada. Tal não sucederia caso ocorresse a liquidação judicial, quando, então, os prejuízos seriam quase completos. E, como os diretores do estabelecimento tinham um depósito de quatro milhões e quatrocentos mil cruzeiros, no Banco do Brasil, ali feito como caução de um pedido de aumento de capital de outra casa bancária que estavam instalando no Rio, o Govêrno, garantido por essa caução, decidiu fazer novos adiantamentos àquela, a fim de que permanecessem abertas as suas portas, até que a venda das propriedades dos diretores fôsse provendo o Banco de recursos para solver os seus compromissos. Para assegurar o sucesso desta prática, exigiu-se o afastamento dos dois diretores que haviam levado a instituição àquela difícil situação, assumindo então, a sua direção o doutor José Maria Figueiro. Êste senhor, que, embora componente da diretoria do Banco, tinha se mantido, até aquela data, alheio aos negócios do mesmo, assistido pelo Consultor Jurídico da Secretaria das Finanças e por um contador do Banco Hipote-

(Conclui na pág. 6)

O melhor Colchão de Molas

☆ DRAGO sob medida

Quanto à qualidade, não há dúvida de que é a melhor: basta a credencial do nome DRAGO! E com esta extraordinária facilidade para adquirí-lo, em módicas prestações - só falta a sua decisão!
Resolva hoje! Aproveite tôdas estas vantagens que DRAGO lhe oferece e adquira de uma vez e para *sempre*, o melhor colchão de molas!

Colchão de Molas DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
AV PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m das barcas) NITERÓI

Solteiro:
Desde 190, mensais
Ou 1.900, à vista

Casal:
Desde 280, mensais
Ou 2.800, à vista

Para pronta entrega temos:
Solteiro: 0,78x1,80 0,78x1,88 0,88x1,88 m.
1,20x1,80 - 1,25x1,85 - 1,28x1,88 - 1,32x1,88 1,36x1,88 m.

À VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

BOTAFOGO CAIU LEVANTANDO POEIRA

LUGANO falhou ao tentar jogar a bola por cima do travessão. Botou a culpa no Sol. A bola caiu, Nilo empurrou-a para o "goal". Lugano ainda tentou, num último esfôrço, tirar a bola dos pés do ponteiro do Bonsucesso. Tarde demais, nada conseguiu. O máximo que conseguiu foi fazer poeira e beijar (feio) o chão do gramado. Gerson, de mão na cabeça, lastima a falha do companheiro — e mais do que isso — a derrota, àquela altura consolidada e inevitável, com 3x1 para o Bonsucesso — Resultado que marcou a segunda grande surprêsa do campeonato carioca de 1955. Ambas de um mesmo autor: o Bonsucesso-1955.

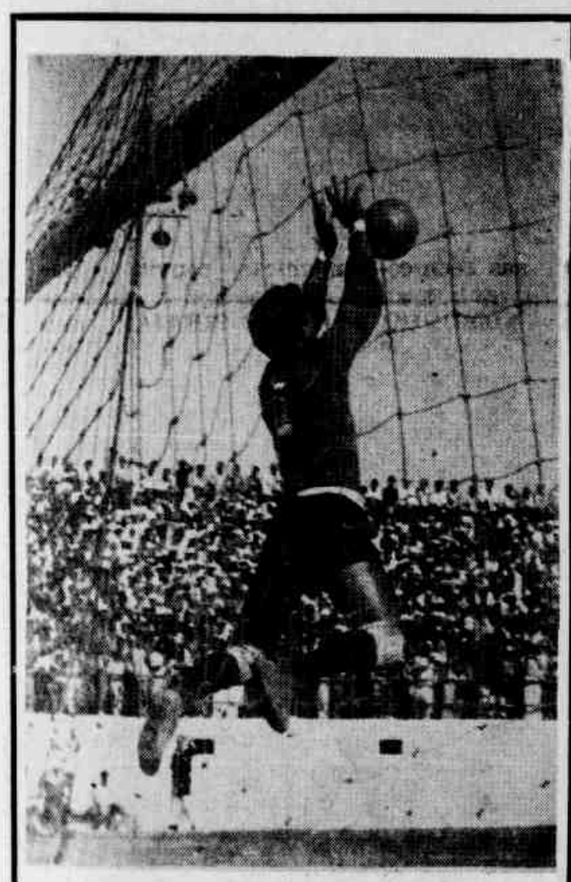
ATÉ beijos êle recebeu. Todo o time do Bonsucesso correu para abraçá-lo. O rapaz quase desmaiou, asfixiado. O público das arquibancadas custou a acreditar no que via. Principalmente aquela massa que foi ver o time-sensação da Europa e, ao contrário, topou com o Bonsucesso-55, jogando fino, dominando amplamente o seu adversário, um esquadrão. A consagração de Nilo, autor do terceiro (e decisivo) "goal", como o herói do jôgo, foi também a própria consagração do Bonsucesso

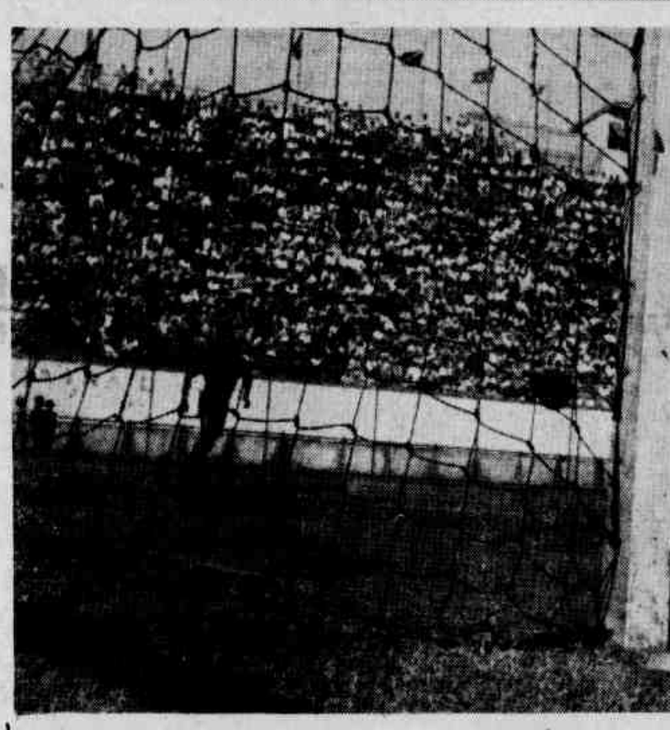
TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — Rio de Janeiro, 15 de agôsto de 1955 — N. 1.713

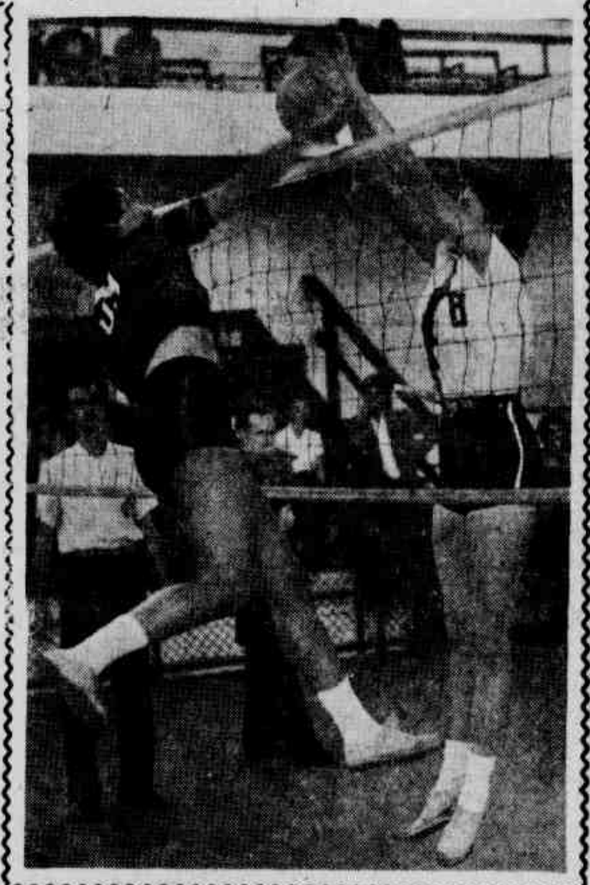
VENCERAM AS MÔÇAS DO FLAMENGO

A GRANDE atração do vôlei feminino, no sábado, seria Tijuca x Fluminense. Com o adiamento para amanhã, ficou para a Gávea as honras da etapa, pois o líder, Flamengo, jogava com o Vasco da Gama. Confirmando o favoritismo que lhe fôra atribuido as moças do Flamengo venceram bem e fácil. Na foto, Marina executa a cortada evitando o bloqueio da adversária

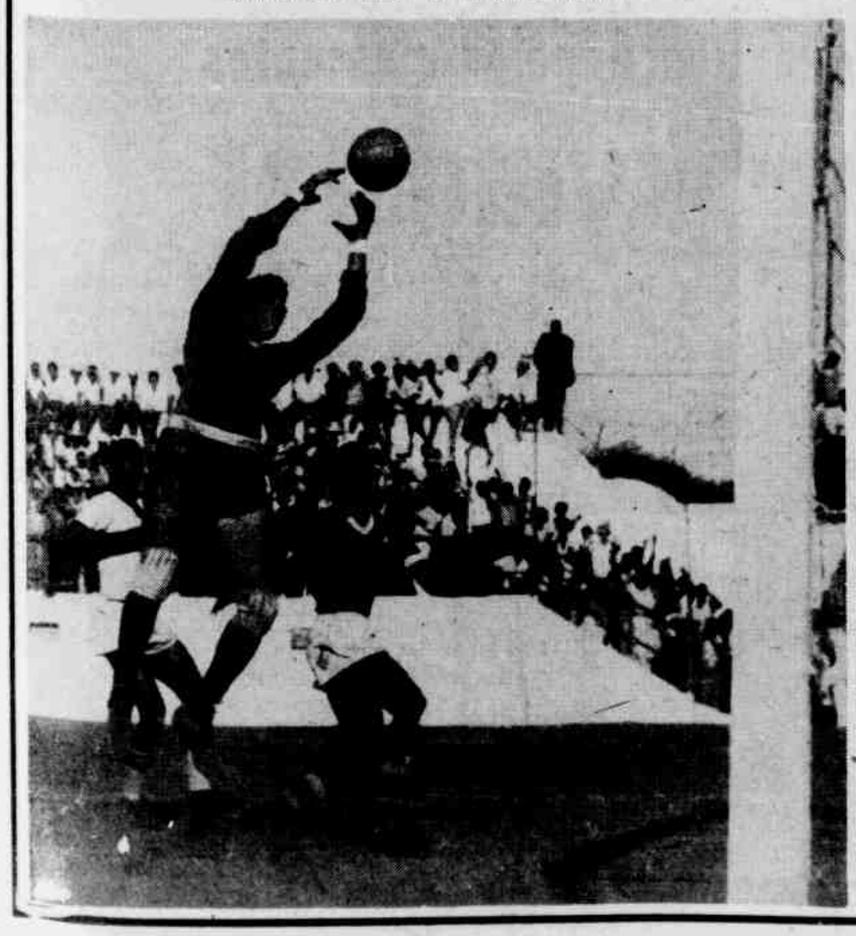


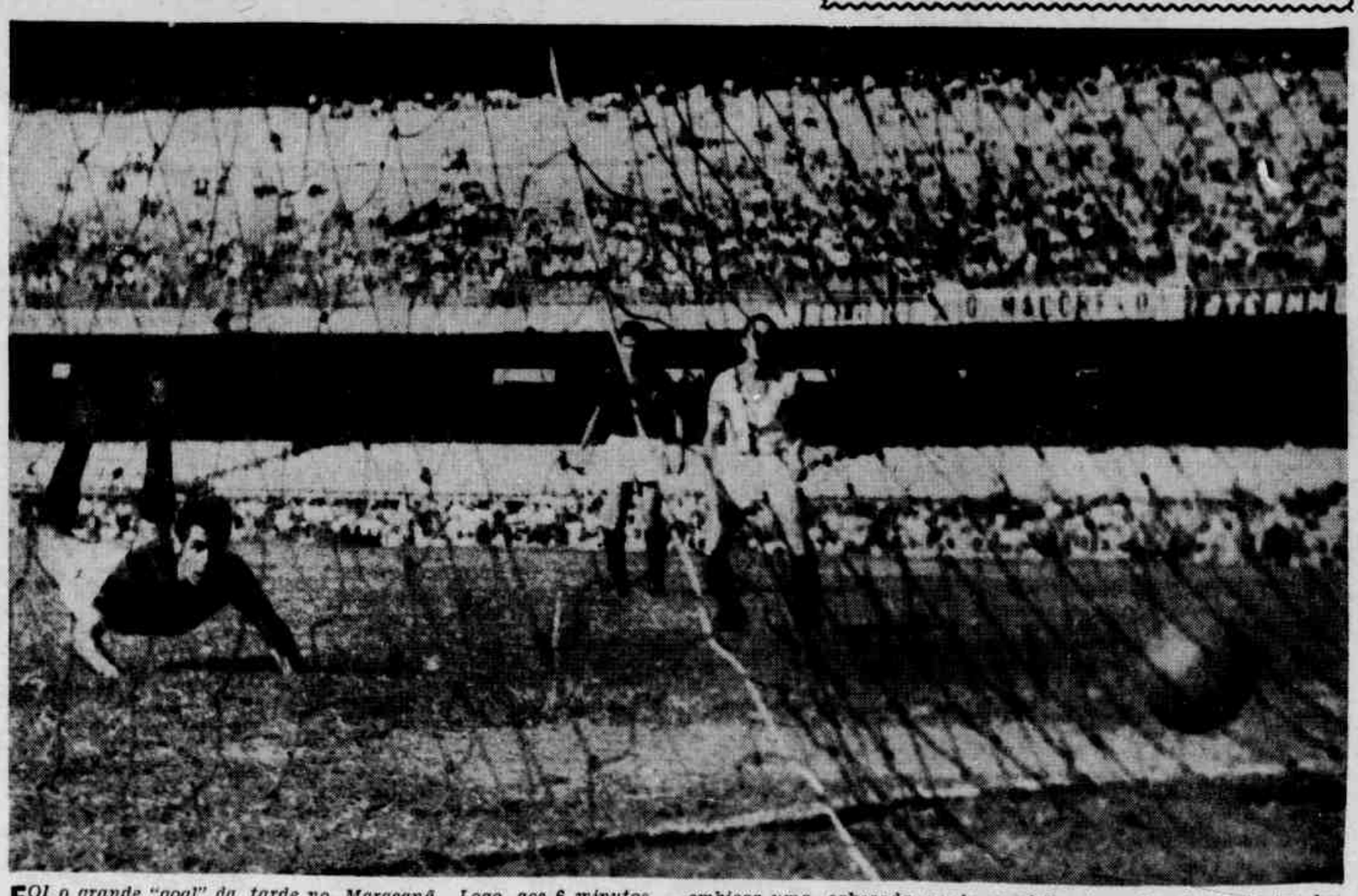


MARCANDO um bonito "goal", contra dois sem maior expressão, a Portuguesa, mesmo derrotada pelo Vasco por 2x1 reabilitou-se ontem. Conseguiu armar sua defesa e jogar dentro de suas características (defensivamente) e impressionar bem, além de assustar o Vasco. Abriu a contagem e estêve a pique de fazer um segundo "goal" imediatamente, quando Guilherme tentou cobrir Victor Gonzalez que deixara o arco em último recurso. A reação do Vasco fêz-se imediata mas as suas conquistas surgiram na cobrança de uma penalidade e de um escanteio. Na foto, o lance de abertura da contagem, assinalado por Miltinho, que recebendo a bola de Guilherme tirou Victor Gonzalez do lance, invadiu a área e chutou inapelàvelmente. Mesmo dominada territorialmente, a Portuguesa poderia ter vencido a partida. Não seria absurdo. (Foto de Cavaca)



FORAM assim (e êstes) os dois "goals" do Fluminense. Dois lances bobos. Em ambos o goleiro do Olaria (Ary), tinha tudo para defender. Inclusive a bola nas mãos. Nos dois lances deixou-a escapulir. Na foto de cima, largou o chute (de penalidade) do Didi. Na foto abaixo, deixou que o centro de Telê escorregasse das suas mãos para o Escurinho que só teve o trabalho de mandar a bola para o barbante



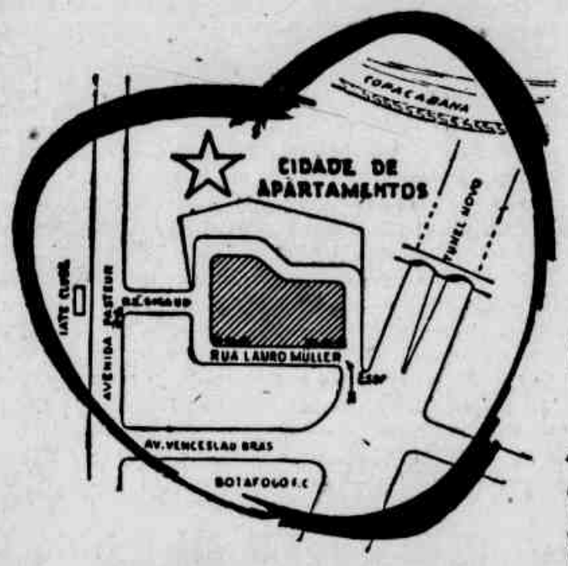


FOI o grande "goal" da tarde no Maracanã. Logo aos 6 minutos. Paulinho, arisco e matreiro, embarafustou pela área a dentro, carregou Moacir até a linha de fundo e jogou em cobertura por cima de Dunton. Lá vinha Evaristo pela pequena área, justo a tempo de embicar uma cabeçada rente ao chão, jogando a bola dentro dos paus. Primeiro de um rosário de cinco que fizeram da vitória do Flamengo sôbre o Madureira uma história simples, que apenas o excesso de comodismo ia complicando. (Noticiário na página 2).

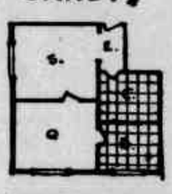
ISTO SIM! ...

MORAR NA CIDADE DE APARTAMENTOS É VIVER NO CORAÇÃO DA ZONA SUL

* ULTIMOS APARTAMENTOS NOS EDIFÍCIOS:
* 10% SINAL - 40% FACILITADOS. 50% FINANCIADOS CAIXA ECONÔMICA.
* COMERCIÁRIOS 100% FINANCIADOS.

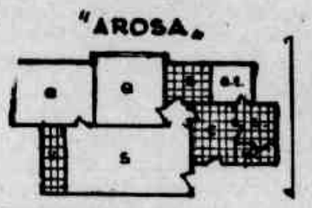


"SANDY"

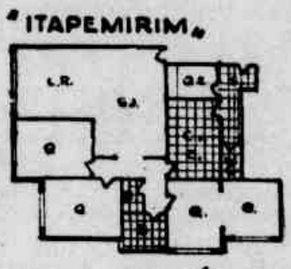


"CONGRESSO"

"AROSA"



"ITAPEMIRIM"



VALORIZAÇÃO INCOMPARÁVEL!..
ESCRITÓRIO:
Rua Rodrigo Silva, 18 - 7.º - s/705 - Fone: 42-0855
OBRA:
— Rua Lauro Muller, 174 - Fone: 46-0227

VEJA HOJE

JÁ ACEITAMOS RESERVAS PARA OS NOVOS EDIFÍCIOS

VISITAS TODOS OS DIAS, INCLUSIVE DOMINGOS

O FLAMENGO FÊZ OS "GOALS" QUANDO PRECISAVA FAZÊ-LOS PARA GANHAR

O QUE FOI O 5 x 2 DE ONTEM NO ESTÁDIO DO MARACANÃ

CONDUZINDO o jôgo com segurança, impondo às ações o ritmo que mais lhe convinha, pois teve os "goals" à sua disposição quando dêles mais precisou, foi que o Flamengo ontem marcou a sua segunda vitória neste Campeonato. Não que o Madureira fôsse adversário desde os primeiros momentos, vencido pelos dois "goals" que já no primeiro quarto de hora colocavam-no em desvantagem. Muito ao contrário. O Madureira foi sempre um quadro que procurou lutar de cabeça erguida, que ofereceu resistência, que não fugiu ao combate.

Faltou-lhe, porém, um sexteto defensivo mais sólido, mais resistente, para poder entregar-se à luta com possibilidades de sucesso. Faltava-lhe Mario e Evaristo, que se adiantara livre. Oportunidades que não foram transformadas em tentos, mas que não chegaram a causar maiores aborrecimentos àquêles que as perderam.

E, ainda assim, os números estiveram por crescer mais de uma vêz. Primeiro, numa troca de passes entre Evaristo e Indio que terminou com boa defesa de Danton, repetida logo a seguir em um arremate de Evaristo. Mais tarde, Danton via-se levado a sair do "goal" para estourar ainda com

A AMEAÇA DE REVIRAVOLTA

Mas veio o segundo tempo. E com êle, uma ameaça de reviravolta na partida. E' que, valendo-se de um magnífico entrozamento entre Machado e Nilo (bom jogador), foi à frente o Madureira — trabalhando bem a bola, fazendo-a correr fácil de pé em pé, com isso franqueando repetidas vezes a defesa do Flamengo.

E, numa dessas, veio o "goal". Escanteio cobrado por Noventa e Um certo à cabeça de Nilo e daí às rêdes.

Sentindo diminuir a diferença que até então lhe dava alguma tranquilidade, voltou o Flamengo a forçar o ritmo de jôgo. Não tardaram a surgir os "goals". Aos 13 minutos foi o de Zagalo, depois da cobrança de um "penalty" de Jorge cortando com a mão um centro do mesmo Zagalo, por Evaristo. Defendida pelo goleiro, voltou a bola a campo e, novamente, chutada pelo próprio Evaristo, foi ao travessão superior. Na recarga, em posição duvidosa junto à linha de "goal", Zagalo recolheu-a de cabeça para mandar às rêdes.

Mais 5 minutos, e era Paulinho quem ia até a linha de fundo, centrava para trás, colocando a bola na pequena área, onde Evaristo dominou bem para arrematar.

Eram os dois "goals" de que precisava o Flamengo para voltar à tranquilidade. Ainda mais que Machado, ponto alto do Madureira, distendera um músculo e fôra praticamente anulado.

Daí por diante, só fez o Flamengo acentuar a sua superioridade. Marcou o quinto "goal" já aos 42 (a bola rolando macia contra a trave depois de um "estouro" de Indio com Danton para ser recuperada por Evaristo que mandou às rêdes) e sofreu o segundo aos 44, com Machado, da linha de fundo, encobrindo Ary (que saíra mal) e vencendo Pavão (que correra para a meta) com um bonito tiro. "Goals" que vieram quando já estava decidida a partida — e decidida com justiça.

FORMENORES

LOCAL — Estádio do Maracanã.
QUADROS — Flamengo: — Ary; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.
Madureira — Danton; Jorge e Darcy; Nilo, Bitum e Moacir; Noventa e Um, Machado, Tião, Edilio e Osvaldo.
Juiz — Antonio Viug. Regular.
Renda — Cr$ 208.046,70.
Preliminar — Flamengo 4 x 1 Madureira.

Nessa, Danton chegou primeiro. Indio só fêz mesmo ameaçar

Dessa vez, chegaram juntos. Mas quem ganhou foi Danton

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 · Tel. 23-2191

GOLEADOS OS INGLESES (4 x 1) PELA SELEÇÃO DO CONTINENTE

BELFAST, 14 (AFP) — Foi sob um tempo esplêndido que se realizou o jôgo entre as equipes de futebol da Grã-Bretanha e dos Continentais, nesta cidade, ao qual assistiram perto de 80.000 mil espectadores.

No primeiro tempo, houve intenso ataque de ambos os lados, estando ambos os goleiros em atitude extremamente alerta, principalmente devido aos tiros de Johnston e de Kopa, bem como de Vincent e Vukas.

Aos 17 minutos, Kopa atacou violentamente, mas Kelseu segurou com perícia.

Aos 27 minutos, Johnston — sempre êle — foi até ao arco dos Continentais, e marcou um belo tiro, enquanto Buffon avançava demais. Dois minutos mais tarde, Kopa atacou com violência e Kelsey não pôde senão atirar a bola aos pés de Vincent, que não deixou possibilidade alguma ao defensor britânico.

Até o fim do primeiro tempo, o jôgo se deslocou constantemente, mas ambas as defesas agiram bem.

No segundo tempo, os Continentais atacaram o arco britânico, mas Vincent e Kopa perderam duas boas oportunidades. Em seguida, o jôgo manteve-se no centro do campo durante algum tempo.

Os Continentais, todavia, mostraram-se perigosos cada vez mais, e aos 75 minutos Vukas atacou e marcou o segundo ponto. O árbitro, depois dêsse ponto, marcou numerosas irregularidades, mas pouco graves.

Houve depois arremetida diante do arco britânico, aos 85 minutos, e Vukas, oportunista, colocou a bola fora do alcance de Kelsey.

No último minuto, por uma falta de um defensor britânico, foi concedido "penalty" aos Continentais, tirado por Vukas, que marcou o quarto ponto, terminando o jôgo pela vitória dos Continentais por 4x1.

Pouco depois do encontro, Pibarot, treinador da equipe continental, declarou ao correspondente da France Press:

"Evidentemente, venceu a melhor equipe". Por outro lado, exprimiu a sua satisfação quanto ao comportamento de tôda a equipe, acrescentando, todavia, um elogio particular para Vukas, Ocwick e Kopa. Quanto ao sr. Crahay, secretário da Federação Belga de Futebol, fêz igualmente um elogio sem reserva da formação do Continente e do mérito de Pibarot, que, disse, obteve dessa equipe o máximo de rendimento num tempo mínimo. Para êle, Kopa, Vincent, que teria podido atuar melhor se tivesse sido melhor servido, e Ocwick, foram os melhores da formação.

NOS JUVENIS: O FLAMENGO COMEÇOU PERDENDO: 2x1

ESTREANDO no campeonato carioca de juvenis, o Flamengo foi derrotado pelo Madureira, pela contagem de 2 x 1. Os jogos de amadores da segunda rodada, ofereceram os seguintes resultados:

BOTAFOGO, 3 — BONSUCESSO,0

Em Figueira de Melo — Botafogo, 3 — Bonsucesso, 0 — Os três goals foram conquistados pelo centro-avante Amoroso.

BOTAFOGO — Acir; Cesário e Rubens; Zaim, Ronald e Ademar; Paulinho, Edson, Amoroso, Deison e Assed.

BONSUCESSO — Carlos Alberto; Jair e João; Francisco, Nilton e Walter; Jair, Bira, Dionizio, Osvaldo e Wantuil.

Renda: Cr$ 2.118,00 — Juiz Aristocilio Rocha.

FLUMINENSE, 6 — OLARIA, 0

Em Teixeira de Castro — Fluminense, 6 — Olaria, 0 — Goals de Luiz Carlos (2), sendo um de penalty, Alecyr, Genivaldo, Odair e Rico (contra).

FLUMINENSE — Alberto; Jair e Rubens; Ecio, Antoninho e Pedro; Odair, Genivaldo, Alecyr, Romeu e Luiz Carlos.

OLARIA — Badu; Carlos e Antonio; Milton, Rico e Almir; Saul, Gauchinho, Raymundo, Cleuto e Esquerdinha.

Renda: Cr$ 3.130,00 — Juiz — Gualter Gama de Castro.

VASCO, 3 — PORTUGUESA,0

No Estádio Proletário — Vasco, 3 — Portuguesa, 0 — Goals de Roberto (2) e Luiz.

VASCO — Mauro; Carlos e Viana; J. Henrique, Antonio e Dodô; Romulo, Luiz, Castelo, Roberto e Goiano.

PORTUGUESA — Jorge; Albano e Russo; Bimba, Tião e Luiz Carlos; Kleber, Chico, Nelson, Jairo e Pingo.

Renda: 1.392,00 — Juiz: Rui de Souza.

Anormalidades: Aos 32 minutos do primeiro tempo o zagueiro Albano, da Portuguesa foi expulso do gramado. Aos 39 minutos da etapa final, nova expulsão se verificou, deixando o gramado o médio Tião, da Portuguesa.

MADUREIRA, 2 — FLAMENGO, 1

Na rua Bariri — Madureira, 2 — Flamengo, 1 — Goals de Nair e Nelsinho para o tricolor suburbano e Alfredo, de Penalty para o rubro-negro. Geraldino, do Flamengo perdeu um penalty aos 5 minutos da fase final.

MADUREIRA — Ari; Rubens e Souza; Juscelino, Almir e Jorge; Nair, Nelsinho, Nilton, Frazão e Nemezio.

FLAMENGO — Dejair; Marcelino e Deicio; Sergio, Carlinhos e Tomé; José, Geraldino, Luiz Carlos, Moacir e Alfredo.

Renda: 3.696,00 — Juiz: Pedro Conteca Mota.

BANGU, 4 — S. CRISTOVÃO, 1

Em Alvaro Chaves — Bangu, 4 — São Cristovão, 1 — Goals de Altes (3) e Nilton para os banenses, enquanto Nelsinho marcou para os alvos.

BANGU — Franz; Helcio e Rui; Santana, Ananias e Darcy; Alcides, Dulfe, Vico, Beto e Nilton.

S. CRISTOVÃO — Celso; Helio e Wanderley; Nilton, Waldemar e Waldir; Nestor, Wilson, José Roberto, João Lopes e Nelsinho.

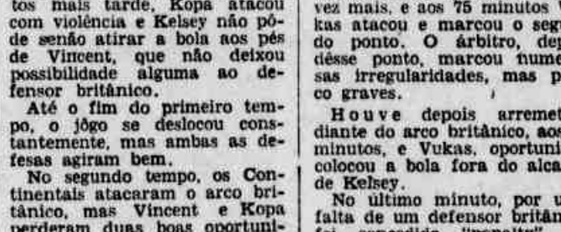
Renda: 634,00 — Juiz: Egidio Nogueira.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os resultados verificados na segunda rodada, a colocação do Campeonato Carioca de Juvenis ficou sendo a seguinte:

1.º Lugar — Fluminense e Botafogo 0
2.º Lugar — Vasco e Madureira 1
3.º Lugar — América, Bangu, Olaria, Bonsucesso e Flamengo 2
4.º Lugar — Portuguesa e São Cristovão 4

(SPORT PRESS)



ITALIA
SOCIETA DI NAVIGAZIONE

SERVIÇO RAPIDO ENTRE BRASIL, EUROPA E RIO DA PRATA COM OS LUXUOSOS TRANSATLÂNTICOS

AUGUSTUS
GIULIO CESARE
CONTE GRANDE

DISTINÇÃO MAXIMO CONFÔRTO RAPIDEZ

Agentes Gerais para o Brasil:
ITALMAR
S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 52 — tel. 43-8860-8-9
SÃO PAULO — R. Pedro Americo, 52 — tel. 34-2020
SANTOS — Pça da Republica, 52 — tel. 28-026

tome café no Rio e jante em
Manáus...

Nunca Manáus esteve tão perto! Sim! É essa a vantagem que lhe oferece a Real-Aerovias em sua nova linha para Manáus, com escala em S. Paulo e Campo Grande! Você pode tomar o seu café no Rio e chegar às 15,30 hs. na Capital de Amazonas! E a viagem que lhe assegura a Real-Aerovias em macias poltronas, não é sòmente de rapidez extrema, é de extremo confôrto, porque você viajará num possante quadrimotor Douglas Skymaster!

...ligada agora pelos possantes
Douglas-Skymaster
(Rei dos Ares)

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Ida às quintas e domingos
Volta às segundas e sextas

Esta linha da Real-Aerovias — coloca Campo Grande a 3 horas e 55 minutos de vôo do Rio.

Passagens: Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

J. M. M. 37013

O Bonsucesso venceu com ares de grande time

Bola no chão e jôgo de primeira, as armas da vitória — Não foi acaso, mas, sim, melhor futebol — Até baile houve, em Teixeira de Castro — Pormenores do jôgo

NÃO foi por simples casualidade que o Bonsucesso, faz oito dias, venceu o Bangu. Isso, provou-o ontem, impondo-se com ares de grande equipe, a um Botafogo humilde e desajeitado. A um Botafogo "papão" na Europa, que se viu transformado em brinquedo de criança, por onze moços quase anônimos, em um subúrbio do Rio de Janeiro. Hoje, é claro, já não são tão anônimos assim êsses rapazes, e o próprio subúrbio tornou-se centro das atenções de tôda a torcida carioca. Porque êste ano — não haja dúvidas — há uma grande equipe em Bonsucesso.

VITÓRIA DE CATEGORIA

Não foi obra do acaso a vitória do Bonsucesso. Tampouco foi resultado apenas do entusiasmo e da vibração de seus homens. Foi antes de mais nada uma vitória de categoria. Uma vitória do bom futebol que jogou o Bonsucesso, da bola no chão, jogada de primeira, do início ao fim do jôgo. O Botafogo, nos 90 minutos, não teve fôrças nem armas para conter e subjugar o adversário. Lutou — é verdade — vendeu caro a derrota, mas foi sempre inferior.

O PRIMEIRO TEMPO

No início, chegou a pensar-se em vitória do Botafogo. Manobrando pelas pontas, deu a impressão de que venceria a resistência da defesa do Bonsucesso. Esta, porém, não se impressionou. Conteve as arremetidas que vinham pelas pontas e armou o ataque para a luta no campo contrário. Tudo isso gastando poucos minutos. Já aos 12, tinha o primeiro "goal". Fê-lo Milton, com um tiro no ângulo, bem próximo do arco, quando todo o ataque do Bonsucesso pressionava junto à meta de Lugano. Nem o Botafogo se impressionou demais com êsse "goal", recebendo-o apenas como um empecilho a mais a vencer (certo de que o venceria), nem o Bonsucesso deixou entusiasmar-se mais do que o devido pela conquista. Continuou no mesmo ritmo de ações, forçando o combate e fazendo questão de manter-se na ofensiva. E aos 20 minutos veio o segundo 'goal". Bola centrada da esquerda para a direita, com Gerson e Orlando Maia falhando para Walter Prado aproveitar, só, diante de Lugano e jogar no canto.

Só então, o Botafogo deu sinal de perceber o perigo que corria. Lançou-se à frente — mas sem inteligência. Suas manobras iam morrer nos pés de Pacheco ou de Gonçalo. De Décio ou de Bibi — todos atentos e vigilantes. Quando vencia a barreira, era Julião que se impunha em defesas de grande porte. E, em todos os instantes, o Bonsucesso, sereno e descançado, jogando futebol de bom quilate. Procurando, êle também, o "goal" e levando Lugano a grandes intervenções. Enfim, um Bonsucesso que tudo fêz para deixar o campo com vantagem nos primeiros 45 minutos — e conseguiu.

NO FINAL: ATE' BAILE HOUVE

Temia-se pelo Bonsucesso no segundo tempo. Receava-se que não suportasse o mesmo ritmo de jôgo. Tanto mais que, lançando Paulinho à frente e recuando Quarentinha, dava impressão o Botafogo de que recuperava o terreno perdido. Tanto assim que já aos 11 minutos Bob marcava o primeiro "goal", aproveitando cabeçada defeituosa de Wilson Moreira que, tentando mandar ao "goal" um centro de Hélio, acabou jogando para trás e pondo a bola nos pés do médio de ala.

O "goal" que poderia ser o sinal da derrocada do Bonsucesso foi apenas o toque de alerta que mandou o time novamente à frente. Com médo de perder a vantagem que tão laboriosamente construiu no primeiro tempo, lançou-se com coração à ofensiva, e, aos 19 minutos, Nilo marcava o terceiro "goal".

Estava decidida a partida. Restava dar o lustro à vitória. Enfeitá-la. E veio o "baile" — a princípio tímido e desconfiado mais audacioso e confiado à medida que o tempo passava.

Enfim, o "fim de festa" que merecia o Bonsucesso pela segurança com que se lançou à luta — e soube vencê-la.

Local: Teixeira de Castro.
Rendaó Cr$ 117.537,00.
Preliminar: empate 0x0.
Quadros: Bonsucesso — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter Prado, Jair e Nilo.
Botafogo — Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Wilson Moreira, Quarentinha e Hélio
Primeiro tempo — Bonsucesso 2x0 (Milton aos 12' Valter Prado aos 20 minutos).
Final — Bonsucesso 3x1 (Bob aos 11' e Nilo aos 19 minutos).

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Lugano falhou apenas no terceiro "goal". Nos dois outros, nada pôde fazer. Gerson e Walter Prado assistem a uma das suas defesas.

Geraldo e Walter Prado chegam atrasados. Lugano defende. Gerson e Orlando Maia montam guarda.

O América esteve perto de novo insucesso

COM um pouco mais de chance o Canto do Rio teria proporcionado ao América, ontem, em Campos Sales, um novo insucesso no Campeonato Carioca.

Realmente, aqueles 2 x 1 finais, apenas refletem o que foi a equipe de Niterói como adversário. Não dizem da igualdade das ações do espírito de luta dos cantorienses e da falta de sorte que os perseguiu.

O arqueiro Wagner, machucado ainda na etapa inicial e prejudicado em suas condições físicas, tentou continuar. Fez muito para evitar a saída de campo, mas não pôde evitar o placar.

Além disso, o tento de penalti (justo, porém, sem maior perigo) viria a ser o fator da vitória rubra. Como se isso não fôsse pouco quando nos últimos 10 minutos tentava o empate, teve que colocar Zezinho no arco, pois Wagner abandonou o campo.

Entre os americanos Uchôa fez boa estréia, Edson reapareceu bem e Leônidas e Alarcon foram os melhores do ataque. Entre os visitantes, o meia Wilson foi o melhor, bem secundado por Arnóbio Jairo e Wagner, êste muito seguro enquanto teve condições físicas

Leônidas abriu a contagem aos 43 da fase inicial emendando bem uma defesa parcial de Wagner num chute de Ferreira Um minuto depois quase em trabalho pessoal, Wilson invadiu a área e igualou o marcador.

No período final, o juiz assinalou uma falta de Moreno em Ceninho, dentro da grande área Foi uma falta que existiu, embora não houvesse iminência de tento Corriam 33 minutos Oswaldinho cobrou e fez o segundo tento, o da vitória.

Local: Campos Sales.
Juiz: Ivan Capeleti.
Renda: Cr$ 43.894,60.
Preliminar: América 3 x 0.
Quadros: AMÉRICA — Uchôa; Rubens e Edson; Ivan Oswaldinho e Hélio; Nelsinho Ceninho Leônidas, Alarcon e Ferreira.
CANTO DO RIO — Wagner (Zequinha); Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Célio Wilson Zequinha Renê e Jairo
1.º tempo — Empate 1 x 1 (Leônidas aos 43" e Wilson aos 44 minutos) — Final — América 2 x 1 (Oswaldinho, de penalti, aos 13 minutos).
Anormalidades: Wagner deixou a cancha, aos 36 minutos, da segunda etapa, contundido.

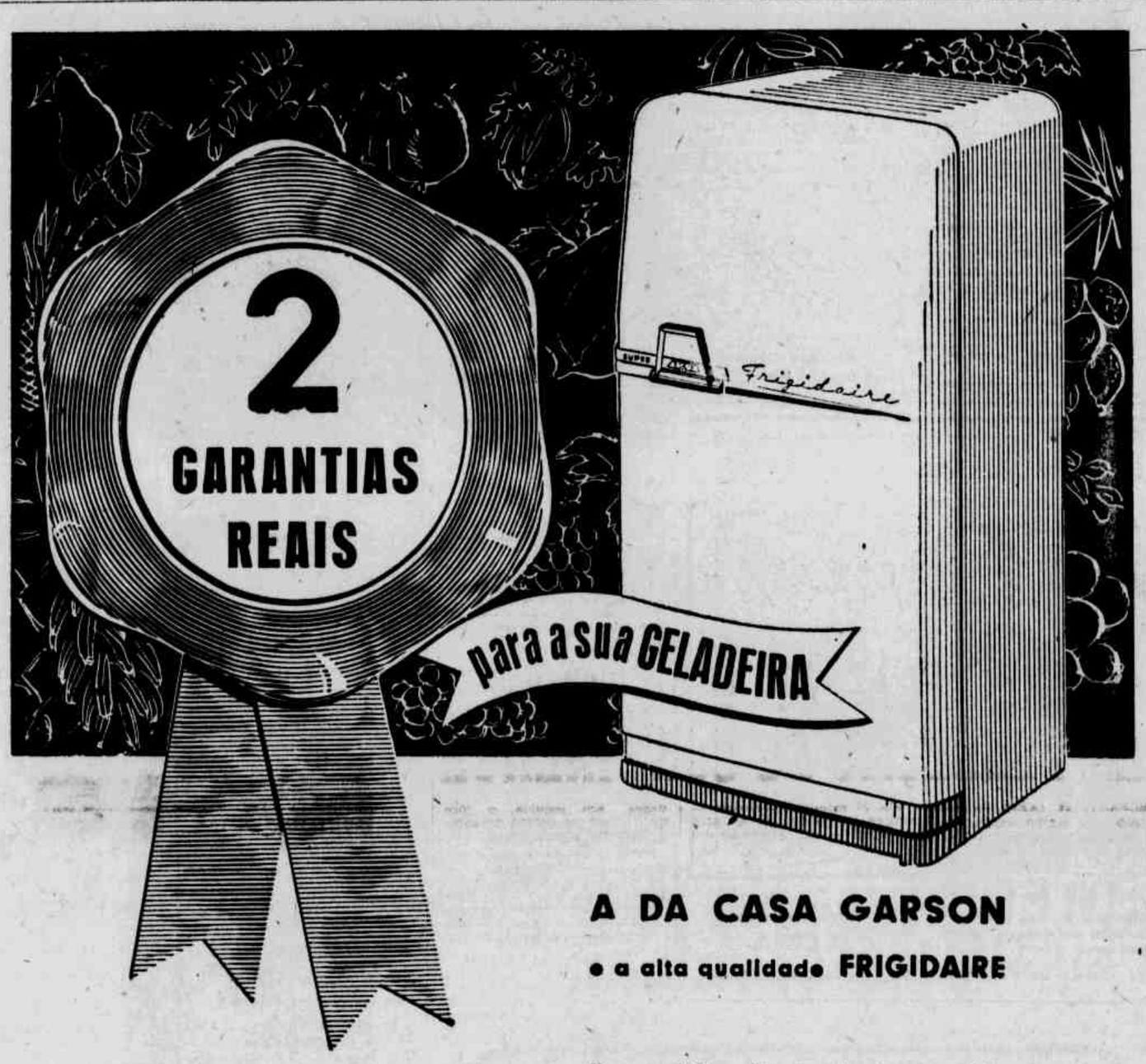
Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

MICROSCÓPIOS
Binoculares e monoculares. lâmpada para microscopia. — Importação direta — Grande estoque.
Soc. Comércio Internacional Ltda. - Av Rio Branco, 14-14.º andar. Tel.: 33-6083

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Contra dôr de cabeça...
acidez... indigestão... males do fígado...
Sal Hepática
- laxante
• anti-ácido
de ação rápida
efervescente • seguro • suave
LAXATIVO Sal Hepática



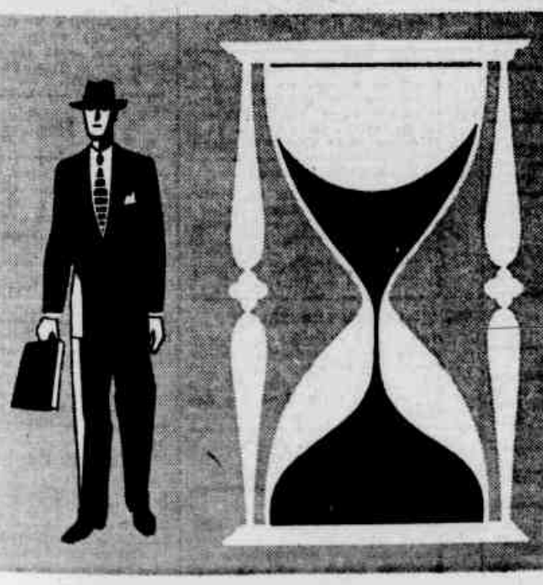
A DA CASA GARSON
• a alta qualidade FRIGIDAIRE

Essas condições - além das demais que a CASA GARSON oferece - transformam a simples aquisição de um refrigerador num alto e perfeito negócio, do qual V. se beneficiará por muitos e muitos anos.

Garantia 5 anos • Refrigerador das mais consagradas marcas • Modêlos ultra aperfeiçoados de 7,4-7,9 e 9,5 9,7 pés em linhas modernas
PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS, À VISTA OU A PRAZO

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 107/9 — OUVIDOR, 137

Veja Publicidade



Viva com Segurança

O Seguro de Vida só seria desnecessário se a morte não fôsse um acontecimento inevitável, com data imprevisível.

FUNDADA EM 1895
FIRME como o Pão de Açucar
NO 60.º ANO DE SUA FUNDAÇÃO

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

IA - 2759

SÓ EM GOLEIRO O OLARIA FOI INFERIOR; POR ISSO PERDEU 2x1

FOI o goleiro do Olaria (Ary) quem decidiu o jôgo de ontem, na rua Bariri, a favor do Fluminense. Dois lances infelizes, dois fracassos do goleiro, e o Fluminense estava com o placard (2x1) da sua vitória feito e assegurado.

Só em goleiro, na verdade, o Olaria foi inferior ao Fluminense. No mais foi igual. Empatou.

DOIS TIMES FRACOS

Na maior parte dos 90 minutos, os dois times — do Fluminense e do Olaria — equivaleram-se num jôgo mediocre e defensivo. Jôgo de campo pequeno, com muito chutão para frente e os tiros de meta atravessando todo o gramado.

O Olaria começou ameaçador. Agressivo, tomando a iniciativa dos ataques, abrindo a contagem logo aos 5 minutos. Chegou a atordoar o Fluminense. Mas seu grande êrro foi exatamente a falta de arremates e de jogadores mais categorizados para a "luta da área".

DEPOIS do primeiro "goal", outras oportunidades apareceram para o Olaria. Mas tôdas foram desperdiçadas: pela precipitação, pelo mêdo de errar e pela falta de classe dos artilheiros da rua Bariri.

Depois que o Fluminense viu e sentiu que o Olaria era menos perigoso do que parecia, não ameaçava tanto, foi se recuperando e rearticulando as suas linhas, e embora com alguma cautela, foi indo à frente, explorando principalmente a grande categoria de Didi.

E foi dos pés do Didi que nasceu o empate. Na cobrança (com muita malícia e algum efeito) de uma falta na entrada da área, que o goleiro Ari chegou a defender parcialmente.

Ao fim dos primeiros 45 minutos, o empate (1x1) refletia com justiça o comportamento das equipes e — mais — do andamento do jôgo.

A MELHORA DO FLUMINENSE

Com o início do segundo tempo, constatou-se que o Fluminense voltou um pouco melhor. Um pouco mais agressivo, pelo menos.

Melhora, entretanto, que não seria suficiente e não lhe daria a vitória, sem aquela segunda pixotada do goleiro Ari. Um centro da extrema direita, sem grandes pretensões, que êle defendeu e largou em cima da linha do "goal", permitindo a Escurinho a oportunidade de mandar a bola às rêdes.

TUMULTO SEM EXPLICAÇÃO

Para um jôgo que vinha correndo em ordem, em calma, com uma arbitragem sem maiores problemas, o "sururu" que irrompeu no final é difícil de explicar.

Só mesmo com a absoluta falta de serenidade e civilidade do médio Olavo, poderia se admitir e justificar aquêle final tumultuado e vergonhoso. Com um jogador (Olavo) tentando agredir um árbitro (Musitano), e êste correndo apavorado, atrás da proteção da Polícia Especial.

Cena estúpida que só pode envergonhar o futebol da cidade. Cena que não pode ser esquecida e perdoada por aqueles que têm o dever e a obrigação de zelar e manter a disciplina nos nossos campos.

PORMENORES

Local: rua Bariri
Juiz: Antônio Musitano
Renda: Cr$ 161.886,80
Preliminar: Olaria 3x1

QUADROS

OLARIA: Ari, Osvaldo e Renato; Moacir, Olavo e Dodô; Tiãozinho, Léo, Béra, Russo e Mario.

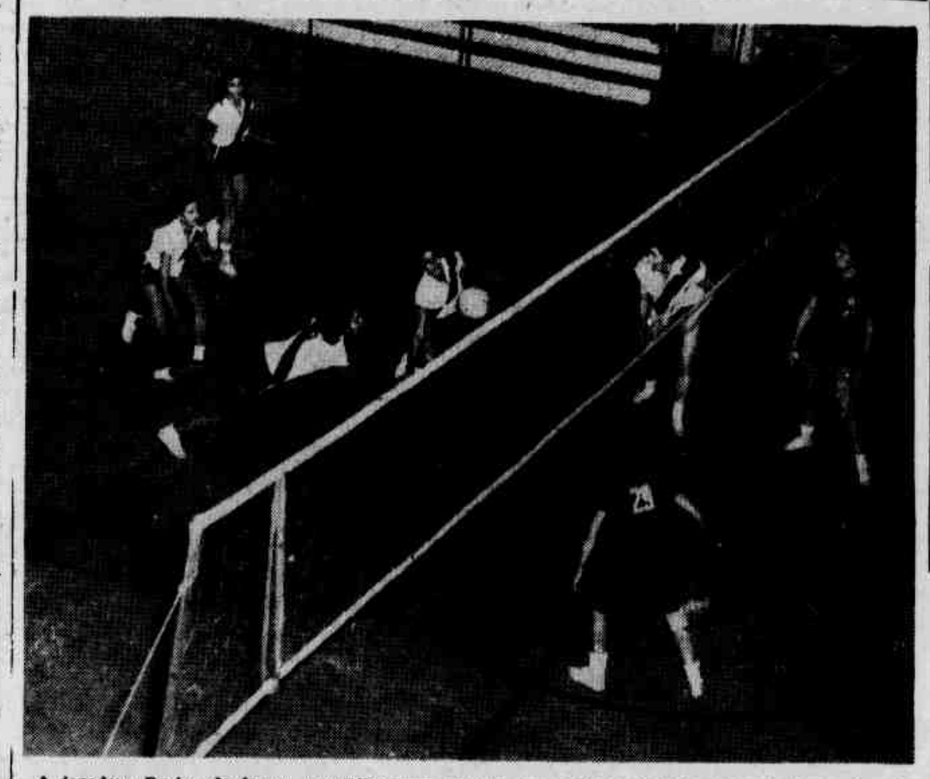
FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Valdemar e Escurinho.

Primeiro tempo — Empate 1x1 (Bera aos 4' e Didi aos 22 minutos).

Final — Fluminense 2x1 (Escurinho aos 3 minutos).

Anormalidades: Olavo e Telê, foram expulsos no segundo tempo.

Castilho cortou bem o lançamento de Mo acir. Bera, artilhejro do Olaria, nada pôde fazer. Pinheiro e Lafaiete estavam por perto, policiando



A jogadora Penha, do Vasco, mergulha para ten tar uma defesa de bola colocada junto à rede. Suas companheiras torcem. Norma Vaz (Vasco) grita. Rosinha e Godinha (Flamengo) aguardam

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

PLACAR URUGUAIO

MONTEVIDÉU, (United Press) — Por 2 x 1, a equipe do Peñarol, derrotou o River Plate, no encontro antecipado, hoje realizado pelo Campeonato Uruguaio de Futebol.

Amanhã serão disputados os seguintes encontros:
Nacional x Liverpool.
Wanders x Defensor.
Cerro x Sud América.
Rampla Juniors x Danúbio.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

COMEÇOU VENCENDO A SELEÇÃO DO BRASIL

Batido o Chile no continental de basquete

CÚCUTA, 15 (Serviço especial da Sport Press) — Foi iniciado, na noite de sábado, o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, com a realização do cotejo entre as representações do Brasil e do Chile.

Os brasileiros venceram a partida pela contagem de 42x32. No primeiro tempo, o "five" nacional marcava 21x17.

A arbitragem do Rodrigues e Gomes, da Venezuela, foi fraca.

Jogaram e marcaram pela equipe do Brasil: Gedeão (11), Vlamir (14), Pecente (4), Angelin (1), Algodão (8) e Oliveira (3).

NOS JUVENIS

CÚCUTA, 15 (Serviço especial da Sport Press) — Pelo Sul-Americano de Juvenis, a Colômbia derrotou o Equador pela contagem de 44x41. No primeiro tempo, vencia o Equador por 20-19.

Foi excelente a arbitragem dos brasileiros Hélio Louzada e Nilton Agra.

Um morto e vários feridos: Circuito de moto em Milão

MILÃO, 14 (A.F.P.) — Um grave acidente que causou um morto e vários feridos, ocorreu durante o circuito motociclista "Cidade de Luino", disputado hoje em Lecco, na Lombardia.

Na quinta volta, o campeão da Itália da classe dos "side cars", Ernest Merlo, que tentava ultrapassar o concorrente Carlo Carrani, colidiu com êste e, perdendo o contrôle de seu "side car", investiu contra a multidão a 100 quilômetros à hora.

O companheiro de Merlo, Matio Maoni, fraturou o crânio contra uma árvore e morreu no local, enquanto que Merlo, Carrani e seu companheiro, assim como três espectadores, ficaram gravemente feridos.

Em consequência dêsse acidente, a corrida foi suspensa.

INVICTOS OS POLISTAS BRASILEIROS

OS brasileiros continuam invictos na temporada internacional de Polo, ora em realização nesta capital.

No sábado, o Tortugas-Aurora (terceiro conjunto da Argentina) foi batido pelo Combinado Militar por 5x3. Ontem, a mesma equipe visitante empatou com um Combinado Civil por 3x3.

Anteriormente, um Combinado Brasileiro de jogadores civis e militares venceu o Tortugas-Aurora por 6x5.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Flamengo e Botafogo venceram (fácil) no voleibol feminino

Derrotadas as equipes do Vasco e do Sírio e Libanês — Dois jogos adiados — Final do turno de juvenis masculinos

AS môças do Flamengo e do Botafogo venceram sem dificuldades os jogos do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino, efetuados na tarde de sábado.

Na quadra coberta da Gávea, o Flamengo derrotou o Vasco da Gama por 2 x 0, com "sets" de 15 x 8 e 15 x 4. O Botafogo venceu ao Sírio Libanês por dois a zero, com "sets" de 15 x 4 e 15 x 6.

Com essa vitória as rubronegras continuam como líderes isoladas do campeonato, com uma derrota, enquanto que o Botafogo, juntamente com o Tijuca, está no terceiro posto com três reveses. Com dois pontos perdidos, vêm em segundo lugar o América e Fluminense.

DOIS ADIAMENTOS

O principal jôgo da rodada — Tijuca x Fluminense - foi adiado para a noite de amanhã no ginásio da rua Desembargador Isidro. Outra partida da etapa de anteontem — Bangu x América — ficou para a quinta-feira, também à noite.

TURNO DE JUVENIL

O turno do campeonato juvenil masculino, que deveria terminar ontem com o jôgo adiado Tijuca x Atlética Vila Isabel, será encerrado na noite de amanhã, também no ginásio da rua Desembargador Isidro.

Dr. Paulo Perissé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108, 10.º. S/1006 - Hora marcada — Tels.: 28-4531 e 52-0231 — Chefe S. Proct. Hospital Gaffrée Guinle.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal, 19.º and. salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em selo.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Partirá em 12 de Setembro para:

SANTOS - MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

Partirá em 21 de Setembro para:

SALVADOR - RECIFE - LAS PALMAS - FUNCHAL - VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA	
VERA CRUZ	24 de outubro		2 de novembro
VERA CRUZ	2 de dezembro		11 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova		Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires	
BRETAGNE	16 de Agôsto	PROVENCE	1 de Setembro
PROVENCE	13 de Setembro	BRETAGNE	22 de Setembro
BRETAGNE	4 de Outubro	PROVENCE	20 de Outubro
PROVENCE	1 de Novembro	BRETAGNE	10 de Novembro
BRETAGNE	23 de Novembro		

PASSAGENS DE LUXO 1.ª CLASSE, ETC.

Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França (Itália Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas, Av. Rio Branco, 106-8, sala 1001 - 10.º andar — Segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas Tels. 32-7870 e 26-8265

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar Tel.: 22-7291 — Resid. 26-3473.

Aparelho Digestivo

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 6,30 horas.

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

Câncer

DR. CÁSSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina. Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) - Assembléia, 104, 3.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 - 14.º andar, sala 1413 — Tel.: 22-1229.

Cirurgia

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1016 — Tel.: 42-2993 e 52-3021

DR. GERALDO BARROSO CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons. Rua México 31 — 7.º andar, grupo 702 — Tels.: Cons. 52-4313 e 27-1719 - Res. 47-7034.

Clínica Geral

DR. YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 9.º andar — apto 909 — Tel. 37-0518.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707-8, das 8 às 12 horas. Tels.: 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade. Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 204 Tel.: 57-3260 e das 9 às 12 em Copacabana Tel 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 horas. Tel.: 52-7559. Marcar hora.

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala, 72 Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons. Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tel. 22-7247 e 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204, apto. 101 (Leblon) — Telefone: 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel.: 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 85, sala 512 — Tel.: Cons. 42-9369 e Res. 47-7034.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites ameblanas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF. MÁRIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-6308

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 43-1153. Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE
Pomografia — Exames em residências — Edifício Ozeas, 74 andar, salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-6228 e 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 85, 3.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OTACÍLIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41 — 9.º andar — Grupo 901-904 — Tel.: 42-1405 — Das 14 às 19 horas.

Camas de hospital a aluguel

CAMAS DE HOSPITAL A ALUGUEL
Camas tipo Tamier inteiramente a domicílio Serviço rápido — Rua Machado Coelho, 37 — Telefone 32-4988.

"GOAL" PERDIDO — A Portuguêsa tinha a vantagem de 1x0 e andava pela meta vascaina a procura de um "goal" que lhe garantisse a vitória. Miltinho, que conquistara o mais belo tento da partida, teve outra chance (desta feita não aproveitada). O chute pegou mal, a bola foi fora. Miltinho riu para o azar. (Foto de Cavaca)

O marcador não exprimiu bem a vitória do Vasco

Jogando na defensiva, a Portuguêsa perdeu em São Januário por 2 x 1 — Miltinho abriu a contagem, no segundo tempo, e o Vasco acordou — Walter e Vavá marcaram para os vencedores

SEM alcançar um marcador que bem exprimisse a sua superioridade em campo, o Vasco da Gama venceu ontem a Portuguêsa, por 2x1.

Pode-se dizer que o arrôjo de Antoninho e a defensiva de oito (e às vêzes nove) homens, foi uma contra-tática dos lusos, para evitar um melhor sucesso dos locais. Na verdade, porém, pesando o valor ofensivo dos cruzmaltinos e o trabalho defensivo da Portuguêsa, venceu quem deveria vencer. Para o placard, porém, ficou faltando um pouco mais de movimentação.

OS TENTOS

Para que se compreenda bem essa explicação, vale lembrar que o Vasco da Gama não conseguiu qualquer de seus tentos com finalizações de ataques bem articulados ou de tramas que bem envolvessem os defensores contrários.

O primeiro, nasceu de Walter, quando cobrou uma penalidade sôbre a barreira e mandou a bola às redes. Outro, o da vitória, quando Silvio Parodi bateu um escanteio "medido" para a cabeça de Vavá, que, com um leve toque, desviou para marcar.

O TENTO LUSO

O "goal" de honra da Portuguêsa (aliás aquêle que inaugurou o marcador) foi fruto de um contra-ataque em que a defesa vascaina cochilou e Miltinho, com senso de oportunidade, aproveitou para vencer Victor Gonzalez.

INFLUÊNCIA DECISIVA

Se é verdade que o jôgo se resumiu nêsse confronto, não é menos verdade que foi a própria Portuguêsa quem perdeu a chance do empate de 0x0, que se desenhara na fase inicial.

E' que o Vasco da Gama lutava muito para desmanchar a defesa em massa da Portuguêsa, mas deixava o tempo correr sem inaugurar o marcador. A surgir, porém, o tento de Miltinho, logo no segundo minuto, da fase final, os cruzmaltinos sentiram o perigo da derrota, desdobraram-se para evitá-la e tornaram-se ainda bem mais perigosos. O assédio tornou-se maior sôbre o arco de Antoninho. E aí, só aí, foi que apareceram as duas chances e os dois tentos.

Local: São Januário.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Renda: Cr$ 115.582,10.
Preliminar: Vasco 2x0.

Quadros: Vasco da Gama — Victor Gonzalez; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Dario; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Parodi.

Portuguêsa — Antoninho; Valter e Cicarino; Elba, Henrique e Haroldo; Guilherme, Valeriano, Miltinho, Denoni e Baduca.

Primeiro tempo: Empate 0x0.
Final: Vasco da Gama 2x1 (Miltinho aos 2', Valter aos 9' e Vavá aos 32 minutos).

Dois títulos do Vasco no Atletismo

GANHANDO a prova de martelo, no sábado, o Vasco da Gama confirmou-se como novo campeão carioca (atletismo) de juniors, ao mesmo tempo que se laureava campeão feminino (também de atletismo) de principiantes.

Êsses foram os fatos principais na pista e no campo de S. Januário, anteontem. Na mesma ocasião, no entanto, foram efetuadas as provas de 5.000 metros rasos (Sebastião Mendes, do Flamengo) e 3.000 metros, "Steeplechase" (Rômulo Ferreira Gomes, do Vasco) válidas para o Campeonato Carioca de Corridas de Fundo.

Na parte feminina, o Vasco venceu todos os primeiros lugares. Totalizou 129 pontos, contra 42 do Botafogo e 34 do Fluminense. Nas corridas de fundo, o Flamengo está liderando com 46 pontos contra 34 do Vasco O campeonato de juniors terminou assim: Vasco, campeão com 192; Flamengo, vice, com 181; Fluminense, com 82; e Botafogo, com 19 pontos.

Betty Mulletn: nova recordista do nado borboleta

FILADELFIA, 14 (United Press) — A nadadora norte-americana Betty Mulletn estabeleceu um novo record mundial para os 100 metros estilo borboleta, com um minuto, 15 segundos, ao ganhar a prova no campeonato nacional de natação para mulheres.

A marca anterior era de 1,16,6 pertencia a alemã Jetta Langenau. A mesma foi superada também por Mary Jane Sears e Shelly Mann que se classificaram em segunda e terceira respectivamente, com 1,15,2 e 1,15,2.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO, 9 — 7.º andar — Tel.: 52-4861 — RAIOS X.

Venceu sem susto o Bangu

Sem goleiro, o São Cristóvão não ofereceu resistência

CONTRA um São Cristóvão desarvorado e perdido na cancha, o Bangu não teve dificuldades em reabilitar-se da derrota sofrida diante do Bonsucesso domingo último, em seus próprios domínios. Venceu — e venceu fácil. Ganhou de 5x0 em uma partida que teve sempre à sua feição, em que fêz o quis, como quis e nos momentos em que bem entendeu.

NENEM:
O PONTO DE PARTIDA

Há uma explicação para a derrocada do São Cristóvão. Pelo menos para a facilidade com que aconteceu. Foi a fraca atuação do goleiro Nenem. Falhando infantilmente nos dois "goals" de Nívio (segundo e terceiro), ambos conquistados de longa distância, levou a insegurança aos seus companheiros. Fê-los temerem o pior e perderem ânimo e coragem para lutar pelo melhor. Daí, acabou o time por entregar-se, fácil e desarmado a um Bangu que nunca encontrou na luta motivo para preocupações. Os "goals" surgiram fáceis, e fáceis se acumularam até o quinto. Vitória sem trabalho e sem dores de cabeça, onde há apenas a destacar-se, no time vencedor, a estréia de Grilo, atacante de bom porte.

PORMENORES

Local: Figueira de Melo.
Juiz: Manuel Machado
Renda: Cr$ 24.285.10
Preliminar: Bangu 2x1

QUADROS

SÃO CRISTOVÃO: Nenem, Manfredo e Jorge; Valdir, Benedito e Décio (Santo Cristo); Wilson, Darcy, Cabo Frio, Santo Cristo (Décio) e Olivar.

BANGU: Jorge, Joel e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge II; Calazans, Decio, Zizinho, Grilo e Nívio.

Primeiro tempo: Bangu 3x0 (Décio, Nívio e Nívio)
Final: Bangu 5x0 (Grilo e Manfredo, contra).

FUTEBOL NOS ESTADOS

Em Juiz de Fora
Esporte Clube 4
Social Santos Dumont .. 2

CAMPEONATO CEARENSE

América 2
Calouros do Ar 1
Usina do Ceará 2
Fortaleza 1
Amistoso em Recife
Aspirantes do Esporte .. 4
Aspirantes do Ceará 1
Titulares do Esporte ... 2
A.B.C. do Natal 1
Em Natal
Alegrim 4
América 2
Em Campo Grande
Náutico de Recife 1
13 de Terezina 0
Em São Luiz
Vitória do Mar 2
Ferroviário 1
Em J. Pessoa (Amistoso)
Auto Esporte 0
América de Recife 0

Nos Estados

CAMPEONATO PAULISTA

Corintians 1
Linense 0
Taubaté 2
Santos 1
Portuguêsa Desportos .. 3
São Bento 2
15 Novembro Piracicaba 3
15 Novembro de Jaú .. 3
Noroeste 2
Jabaquara 0
Palmeiras 3
Ponte Preta 1
São Paulo 3
Guarani 0
Campeonato Paraibano
Esporte 2
A.B.C. 1
Campeonato Paranaense
Palestra Itália 1
Monte Alegre 0
Campeonato Mineiro
Atlético 1
Asas 0
Siderúrgica 1
7 de Setembro 1
Campeonato Capixaba
Vitória 2
Caxias 0

Despedida triunfante dos brasileiros nos Jogos Universitarios

NO último dia de San Sebastian (IV Jogos Internacionais Universitários) os moços atletas do Brasil continuaram brilhando e vencendo Ademar Ferreira da Silva (salto triplo) e Luiz Cesar de Barros (ténis), assinalaram um autêntico recorde, sagrando-se bicampeões mundiais.

Foram os seguintes os resultados das provas finais dos Jogos de San Sebastian:

BRASIL, CAMPEÃO DE BASQUETE

SAN SEBASTIAN, 14 (U. P.) — O Brasil venceu o Torneio Internacional de Basquetebol Universitário, ao derrotar à noite passada, ao time da Itália por 56-33. Já no primeiro tempo venciam os brasileiros por 38-17.

A classificação final do torneio de basquetebol foi a seguinte: campeão: Brasil; 2.º lugar: Itália; 3.º, Israel e 4.º, Egito.

VITORIA DE ADEMAR

O campeão mundial de salto-triplo, Ademar Ferreira da Silva, do Brasil, ganhou o título mundial universitário com a marca de 15,39.

Em segundo lugar ficou o japonês Abe, com 15,18 Em terceiro o italiano Trogu, com 14,96. Em quarto o japonês Sonoda, com.... 14,79. Em quinto o egípcio Ysmail, com 14,36. Em sexto o suiço Muel ler com 14412.

LUIS CESAR BRILHOU

O brasileiro Luis Carlos de Barros venceu as provas individuais de tenis dos Jogos Universitários Internacionais que ora estão sendo realizados nesta cidade e dos quais participaram 26 nações.

A Alemanha e a Itália venceram quase tôdas as provas de atletismo. A Holanda foi o único país seu atleta, Jan Panievilet venceu a prova dos 400 metros com barreiras, no tempo de 53 8/10.

DERROTA NAS DUPLAS

A dupla de tenistas brasileiros formada por Feria e Netto foi derrotada por 9-7 e 6-2 nas finais de duplas masculinas dos campeonatos internacionais universitários, ante a dupla espanhola formada por Ferrer e Couder.

O encontro final de duplas mistas foi ganho pela dupla espanhola Vilarnau-Couder, ao derrotar a alemã Shleimer-Ballard, por 6-2 e 6-0.

3.º no WATER POLO

A equipe de water polo holandesa venceu a brasileira por 3-1, nos jogos desportivos universitários internacionais que estão se realizando em San Sebastian. No primeiro tempo houve um empate de zero a zero.

Com êste triunfo, o time da Holanda venceu o torneio de water polo. A Espanha se classificou em segundo lugar, ao derrotar a Grã-Bretanha por 12 x 5. No primeiro tempo houve um empate de 4 x 4. O Brasil ficou em terceiro lugar e a Grã-Bretanha em quarto.

SURPRÊSA NOS ASPIRANTES: DERROTA DO PENTACAMPEÃO

Resultados dos jogos de ontem pela divisão de aspirantes

PELA segunda rodada do Campeonato Carioca de Aspirantes, foram disputados seis jogos, sofrendo o Fluminense, pentacampeão da categoria, derrota espetacular na rua Bariri.

Foram êstes os resultados das seis partidas:

BONSUCESSO 0 - BOTAFOGO 0
Em Teixeira de Castro — Bonsucesso 0 — Botafogo 0.

BOTAFOGO: — Amaury; Domício e Otávio; Carlos Alberto, Brandãozinho e Abigail; Elsio, Basílio, Max, Mário e Dodô.
BONSUCESSO: — Humberto; Edison e Mauro; Waldemar, Delgado e Tião; Nobre, Hélio, Naval, Nico e João.
JUIZ: — Wilson Lopes de Souza.

AMERICA 3 — CANTO DO RIO 0
EM CAMPOS SALES — América 3 - Canto do Rio 0 — Gols de Romeiro, David e Olicio.
AMERICA: — Dinarte, Souza Filho e Aloisio; Didi, Oto e Olicio; Ramos, David, Wassil, J. Alves e Romeiro.

CANTO DO RIO: — Liceto; Elcio e Carlos; Paulo II, Julinho e Paulo I; Darrocinha, Jackson, Roberto, Dodoca e Zé Luis.
JUIZ: — Lourival Gomes.

VASCO 2 - PORTUGUESA 0
EM S. JANUARIO — Vasco 2 x Portuguêsa 0 — Gols de Alvinho de penalty e Pedro Bala.
VASCO: — Carlos Alberto; Ismael e Fantoni; Amaury, Laerte e Beto; Pedro Bala, Yêdo, Araçagipe, Alvinho e Wilson II.
PORTUGUESA: — Horácio; Alfredo e Pascoal; Barriga, Sergio e Lécio; Renato, Magalhães, Enio, Perinho e Barbozinha.
JUIZ: — Adelino Ribeiro de Jesus.

OLARIA 3 - FLUMINENSE 1
EM BARIRI: — Olaria 3 x Fluminense 1 — Goals de Severino, Rui contra e Cosme para os Bariris, enquanto Quincas, de penalty assinalou o único tento dos tricolores.
FLUMINENSE: — Jairo; Silvio e Bene; Vitor, Rui e Bassô; Paulinho, Miguel, Hugo, Osvaldo e Quincas.
OLARIA: — Fernando; Tião e Nilton; Severino, Wildes e Jorge; Patesko, Arlindo, Meme, Cosme e Jalbas.
JUIZ: — Frederico Lopes.

FLAMENGO 4 - MADUREIRA 1
NO MARACANÃ: — Flamengo 4 x Madureira 1 —Gols de Henrique (2) Dida (2) para os rubro-negros e Gutemberg para os tricolores suburbanos.
FLAMENGO: — Chamorro; Joubert e Jorge David; Milton, Luis Roberto e Walter; Milton II, Duca, Henrique, Dida e Babá.
MADUREIRA: — Irezê; Jorge e Salvador; Apel, Barroso e Sebastião; Gutemberg, Norival, Clodomiro, Zézinho e Deraldo.
JUIZ: — Haroldo Claudio Seabra.

BANGU 2 - SÃO CRISTÓVÃO 1
EM FIGUEIRA DE MELO: — Bangu 2 x São Cristóvão 1 — Gols de Mário e Luis Carlos para os bangunenses e Silvio para os alvos.
BANGU: — Ubirajara; Nelio e Edelfo; Zé Alves, Hilton e Nilton; Robertinho, Mário, Luis Carlos, Wilson e Xavier.
SÃO CRISTÓVÃO: — Geraldo; Osny e Ivan; Osmindo, Bengala e Alvaro; Silvio, Orlando Vinhas, Francklin, Dino e Zezé.
JUIZ: — Cosme Regis.

PLACAR ARGENTINO

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Resultados dos jogos do campeonato profissional de futebol.

Independientes e Lanus, 0x0; Boca Juniors e Tigre 0x0; River Plate e Velez, 3x0; Racing e Chacarita Juniors 2x0; San Lorenzo e Gymnasia 3x2; Rosario e Newells Olds Boy, 1x1; Platense e Ferrocarril Oeste, 2x0.

Classificação: Boca e River Plate, 19 pontos; Independiente

EURIPEDES CARDOSO DE MENEZES
pela Rádio Nacional, o deputado
Ouça diàriamente às 5,50 da manhã,

ESTE É O MÊS DA ESPERANÇA!

10º aniversário de Esperança de Barros Costa & Cia.

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR!

PARA VOCÊ: 10% de desconto em todas as compras

À VISTA OU A PRAZO

RADIOS das marcas acima com 5, 6, 7, 8 e 9 valvulas, com 2, 3 e 4 faixas de onda, altos falantes de 6" e 8", com e sem olho mágico, com TRANSFORMADOR UNIVERSAL e adaptação para toca-discos

A PRAZO

Preços à partir de:
2 prestações de 300,
30 prestações de 80,
Total 3.000,
A VISTA Cr$ 2.500,

PHILCO

TELEVISÕES das melhores marcas ACIMA DISCRIMINADAS

A PRAZO

A partir de:
1 prestação de 3.000,
1 prestação de 2.000,
25 prestações " 1.000,
Total .. 30.000,
A VISTA Cr$ 25.000,

RADIOLAS DAS MARCAS ACIMA DISCRIMINADAS
Com 7, 8, 9 e 11 valvulas, 2,3 e 4 faixas de onda, toca discos automaticos de 3 velocidades para 12 discos, com pré-amplificador e relutancia variável "SOM ESTEREOFONICO", alto-falante de 12"
A PRAZO
Preços a partir de:
2 prestações de 1.500,
38 prestações de 590,
Total 23.140,
A VISTA Cr$ 18.390,

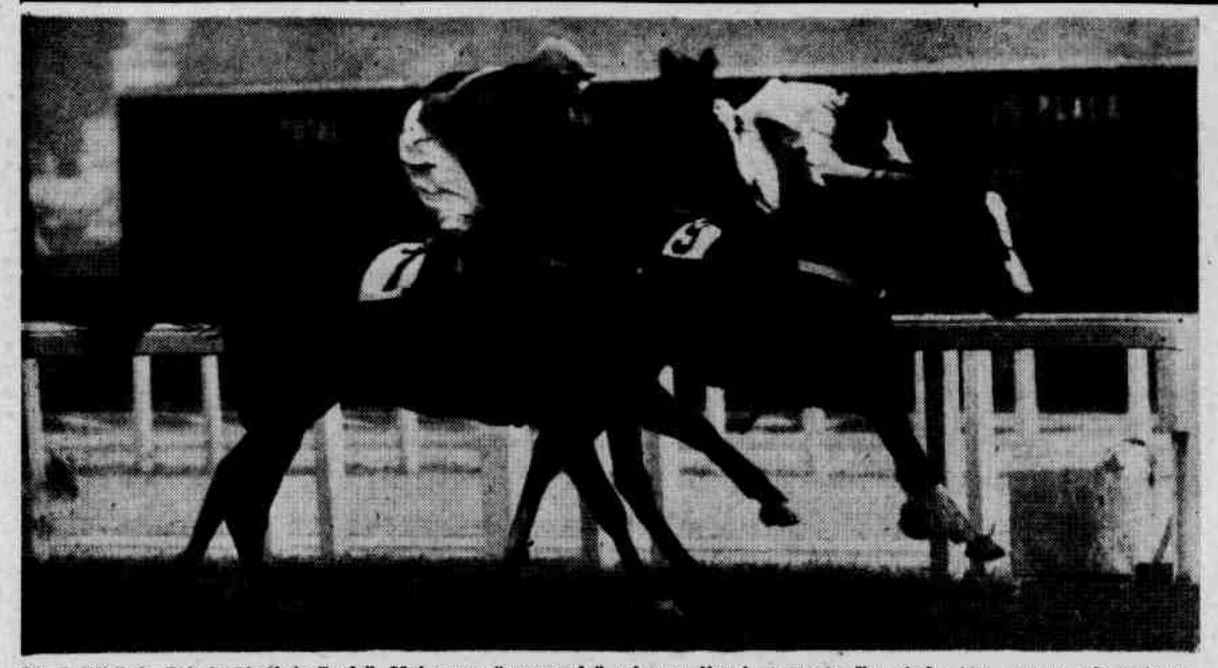
RADIOLAS CONSOLETE A PRAZO
FLORIDA, STEMAR e STANDARD ELECTRIC
A partir de:
2 prestações de 500,
25 prestações de 180,
Total... 5.500,
A VISTA Cr$ 4.600,

esperança de Barros Costa & Cia.

AVENIDA PASSOS, 36-38
TELS: 43-2421 - 43-6780

"QUEIMADO" COM A COMISSÃO DE CORRIDAS, O TITULAR DO "STUD" SANTA HELENA –

"Queimado" com a atitude da C. C., confirmando o resultado do quarto páreo de ontem, onde Cabulete foi visivelmente prejudicado pelo ganhador Tripoli, o titular do "stud" Santa Helena, senhor Laerte Chagas, resolveu vender todos os seus pupilos. Logo após a carreira, na própria arquibancada de sócios, o senhor Laerte iniciou a "liquidação", "torrando" Cabulete por 50 mil cruzeiros. Segundo declarou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o titular do "stud" Santa Helena não voltará a ter cavalos na Gávea, enquanto perdurar a atual Diretoria.



Final difícil do Prêmio "Antônio Prado". Major vem "empurrado" pelo seu jóquei, enquanto Ilex ainda tras reserva sob a ticada de F. Irigoyen. 3/4 de corpo foi a diferença entre os dois rivais.

ÍLEX É NOVO LÍDER DA ALA MASCULINA

Venceu firme o Prêmio "Antônio Prado" — Com uma direção que não agradou, Major estreou obtendo bom segundo — No "photochart" a decisão do terceiro placê, que ficou com o favorito Bold Boy — Imbiry completou o marcador

UM programa compôsto de oito páreos foi realizado na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, tendo como atrativo principal o Prêmio "Antônio Prado", destinado aos potros de três anos. Esta carreira na milha, com a dotação de Cr$ 100 mil, teve como vencedor Ilex, que desta forma assumiu a liderança de sua turma, na ala masculina.

Boa estréia

Fazendo a sua estréia na Gávea, teve destacada atuação na milha do Prêmio "Antônio Prado" o potro sulino Major. Trouxe boa campanha do hipódromo de Moinhos de Vento e confirmou plenamente, não tendo obtido a vitória, simplesmente, por causa do seu piloto que nos metros finais, preocupado com a atropelada de Ilex fez o seu conduzido perder o ritimo e ficar a 3/4 de corpo do vencedor ao cruzar o espelho de chegada.

Nos metros finais

A prova foi desenvolvida muito ligeira, com o Major puxando o "train". O defensor da jaqueta do "stud" Augusto Maria Sisson é um potro ligeiríssimo e não foi acompanhado de perto pelos rivais que corria logo depois, que eram os favoritos da prova Bold Boy, Celeiro e John Jânio.

Somente na reta final é que apareceu o vencedor Ilex com uma atrope'ada pelo meio de raia para igualar a linha de Major nos duzentos metros finais e manter a diferença de 3/4 de corpo sôbre o conduzido de João Carlindo.

No "photochart"

A terceira colocação foi obtida depois de consultado o "photochart". O favorito Bold Boy e o Imbiry cruzaram o espelho em igualdade de condições, tendo a chapa revelado uma pequena diferença a favor do conduzido de Juan Marchant, ficando desta forma o marcador cando o pretinho "Neco" com a quarta colocação, completando desta forma o marcador do Prêmio "Antônio Prado".

Gratificação aos empregados que trabalharam no G. P. "Brasil"

AO contrário do que vem sendo anunciado, é pensamento da Diretoria do Jockey Clube Brasileiro premiar todos os empregados que se tenham, realmente, desdobrado em esforços para o sucesso da festa magna do turfe brasileiro. Não é, porém, geral, aliás como não poderia deixar de ser, esta gratificação. A ela só farão jus os empregados que, em face da realização do G. P. "Brasil", tiveram multiplicados os seus afazeres.

Milico não gostou da cara de Tinoco e quebrou-lhe o nariz.

ACIDENTADO JOBEL TINOCO

DURANTE o "canter" da prova em que deveria montar o tordilho MILICO, o jóquei JOBEL TINOCO levou uma cabeçada deste pensionista de Levy Ferreira, tendo partido um dos ossos do nariz.

Naquela prova e nas seguintes, o freio de "Paquetá" foi substituido pelo Waldemiro de Andrade e a conselho médico, também não montou na reunião de ontem.

Segundo conseguimos apurar, JOBEL TINOCO deverá ficar ainda em inatividade durante as carreiras desta semana.

Joiosa talvez não corra mais

FALANDO à nossa reportagem, os responsáveis pela égua Joiosa informaram que a filha de Princess talvez não volte mais a correr, devendo ser enviada para o Haras para servir como reprodutora. Tanto João Vieira, supervisor do "stud" Rocha Faria, como o treinador Jorge Morgado são favoráveis ao afastamento de Joiosa das pistas.

A decisão final, todavia, cabe, como é natural, aos titulares do Stud da blusa rubro-negra.

Concursos e "bettings"

OS resultados dos Concursos e "Bettings" realizados ontem, na Gávea, foram os seguintes:

Bolo de 6 pontos — 11 ganhadores	**Cr$**	**2.757,80**
Bolo de 7 pontos — 1 ganhador	**Cr$**	**92.958,00**
"Betting" simples — 33 ganhadores	**Cr$**	**1 096,00**
"Betting" duplo — 4 ganhadores	**Cr$**	**41.185,00**

Mas-Tua foi a ganhadora do "Paulo Cesar"

Venceu bem a filha de Sastre — Eguinha raçuda — Desencabularam Adair Feijó e Manoel Silva — Radiantes os irmãos Chamma —

EMBORA muita gente não tivesse acreditado nas palavras do competente treinador do "stud" Chamma — "Ninguém quer acreditar na minha "peticinha"; ela vai ganhar e acaba pagando poule gorda", dizia Adair Feijó a todos que lhe perguntaram a respeito da defensora do "stud" "Chamma" — Mas-tua, que vinha de duas magníficas vitórias, foi a ganhadora do "Prêmio Paulo Cesar" corrido no sábado.

Venceu bem a filha de Sastre

Desde os primeiros metros do percurso, Mas-tua apresentou-se em carreira, tendo mesmo nos primeiros metros do percurso, ocupado a dianteira. Pouco antes da entrada da reta, Diadema assumiu o comando do lote, dando a impressão de que não mais perderia a carreira.

Mas-tua, exigida a fundo pelo seu piôto, voltou à luta e nos 360 finais, depois de muita luta, conseguiu dominar novamente a Diadema, cruzando o "espêlho" com pescoço de vantagem sôbre a pilotada de Irigoyen.

Eguinha raçuda

A defensora do "stud" Chamma, mostrou ser uma eguinha raçuda. A filha de Sastre e Mangaba, depois de inteiramente dominada, encheu-se de brios e voltou à luta para liquidar inapelàvelmente sua adversária Diadema, apontada como a dona absoluta da carreira.

Desencabularam

A vitória de Mas-tua serviu para desencabular dois profissionais competentes e trabalhadores, que, até então, ainda não haviam conseguido receber o batismo clássico.

Tanto Adair Feijó como Manoel Bezerra da Silva, conseguiram, sábado, vitoriar-se numa prova clássica, pela primeira ve.

Radiantes os irmãos Chamma

Proprietários que têm cavalo por espírito esportivo, ficaram radiantes com o feito de sua valente defensora. Um dêles, o George, tão entusiasmado estava, que ao abraçar seu treinador, felicitando-o pela vitória obtida, saiu-se com essa:

"Tens uma "craque" na cocheira, caro Adair".

Fotos de Ernesto Santos

M. Silva e Adair Feijó satisfeitos, depois do primeiro triunfo clássico

Og reapareceu vitoriosamente

MAIS uma vez, não foram muito felizes aquêles que gostam de acompanhar os favoritos. Das oito carreiras disputadas, apenas três — Triplice, Gable e Silis — foram vencidas pelos animais mais apostados.

"Poules" gordas

Nos demais páreos, predominaram, senão os azarões, animais que, na pedra, apareceram um tanto abandonados pelos apostadores.

Várias foram as poules altas. Logo de início, no primeiro páreo, estourou uma verdadeira "bomba": a Miss Taura. A pensionista de Gonçalino Feijó, que vinha de péssima atuação, rateou nada menos de 133/10.

Outra poule "gorda", foi a de Ilex. O pupilo de Expedicto Coutinho, inexplicàvelmente, já que sempre andou misturado com os supostos líderes da turma, pagou a poule mais alta da tarde: 188/10.

Duas vitórias

Sòmente três profissionais, conseguiram mais de uma vitória na tarde de ontem. Foram êles o treinador Mariano Sales (Tripoli e Ingarana, e os jóqueis Juan Marchant (Gable e Silis) e Francisco Irigoyen (Tripoli e Ilex).

O "Starter"

Atuou como "starter", ontem, o sr. Nilton Carrilho Macedo, que teve magnífica atuação. Suas partidas foram muito precisas.

Abaixo, apresentamos o movimento técnico da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea.

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Miss Taura, G. Almeida ..	50	133,00	11	484,00
2.º	Jeanete, P. Labre	58	39,00	12	68.00
3.º	Bagatelle, M. Silva	54	20,00	13	37,00
4.º	Miss Cotia, U. Cunha	56	129,00	14	29,00
5.º	Glorialba, O. Moura	58	44,00	22	354,00
6.º	Candonga, N. Pereira	52	576,00	23	141,00
7.º	Baisa, J. Ramos	51	439,00	24	84,00
8.º	Parma, A. Araújo	58	106,00	33	861,00
				34	59,00
				44	125,00

Diferenças: 5 corpos e 1 corpo. Tempo: 98"4/5. Vencedor: (3) 133,00. Dupla: (24) 84,00. Placês: (3) 22,00, (7) 13,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.476.870,00.

MISS TAURA: F. A. 5 anos — R. G. Sul — Por: Galeón e Flauta — Proprietário: Paulo Martins da Silva — Treinador: G. Feijó — Criador: Paulo M. da Silva.

2.º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 54.000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Og, O. Ulloa	56	26,00	12	55,00
2.º	Johil, A. Araújo	60	34,00	13	48,00
3.º	Descuido, P. Labre	54	36,00	14	48,00
4.º	Bororó, E. Castilo	54	38,00	23	59,00
5.º	Hilanliza, S. Barbosa	52	265,00	24	56.00
				33	258,00
				34	37,00

Não correu: Bojagua.

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 124". Vencedor: (5) 26,00. Dupla: (24) 56.00. Placês: (5) 17,00 e (2) 19,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 1.381.760,00.

OG: M. A. 6 anos — S. Paulo — Por: Fosmasterus e Devonia — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Haralem, R. Freitas Filho .	56	53 00	12	25,00
2.º	Kamehan, E. Castillo	56	20,00	13	75,00
3.º	Gualasco, J. Barros	53	53,00	14	84,00
4.º	Queixume, B. Marinho	56	30,00	23	42,00
5.º	Hermanito, J. Graça	56	400.00	24	38,00
6.º	Jucuru, E. Cardoso	56	516,00	33	899,00
				34	124,00
				44	673,00

Não correu: Bântu.

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 86". Vencedor: (4) 53,00. Dupla: (23) 42,00. Placês. (4) 19,00 e (2) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.535.660,00.

HARALEM: M. A. 4 anos — S. Paulo — Por: Red October e Payette — Proprietário: Décio Coutinho — Treinador: Nelson Gomes — Criador: Haras Jaberave.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Tripoli, F. Irigoyen	60	21,00	11	56,00
2.º	Cabulete, J. Ramos	54	22,00	12	20,00
3.º	Banki, N. Pereira	58	40,00	13	40,00
4.º	Cadeado, M. Henrique ...	60	21,00	22	140,00
5.º	Golden Gate, P. Labre ..	52	40,00	24	45,00
6.º	Capiberibe, A. G. Silva ..	54	133,00	44	272,00

Não correram: Pintassilgo e Quartzo.

Diferenças: cabeça e 1 1/2 corpo. Tempo: 97"4/5. Vencedor: (1) 21,00. Dupla: (12) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.725.430,00.

TRIPOLI: M. A. 5 anos — R. Janeiro — Por: Secreto e Sola Firma — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Vargem Alegre.

5.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Ingarana, J. Ramos ..	53	60,00	11	1.631,00
2.º	Arrevila, J. Baffica ..	55	100,00	12	40.00
3.º	Bong Lai, A. Nery ...	55	84,00	13	125.00
4.º	Bas Bleu, J. Marchant	55	21,00	14	79,00
5.º	Encruzilhada, M. Henr.	55	63,00	22	332,00
6.º	Experiência, M. Chirino	55	1.096,00	23	28,00
7.º	Marilu, A. G. Silva ..	55	706,00	24	28,00
8.º	Telus, M. Silva	55	49,00	33	385,00
				34	117,00
				44	233,00

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 60"4/5. Vencedor: (1) 60,00. Dupla: (14) 79,00. Placês: (1) 19,00, (7) 27,00 e (5) 37,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.332 680,00.

INGARANA: F. C. 3 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Paraway — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Gable, J. Marchant ..	55	28,00	11	307,00
2.º	Ibaiti, M. Silva	55	48,00	12	25,00
3.º	Juratu, D. P. Silva	55	31,00	13	92,00
4.º	Histórico, M. Henrique .	55	490,00	14	71,00
5.º	Iriri, J. Ramos	53	218,00	22	59,00
6.º	Montanero, P. Labre ..	55	285,00	23	67,00
7.º	El Faqui, J. Baffica ...	55	171,00	24	60,00
8.º	Em Guarda, A. G. Silva	55	576,00	33	513,00
9.º	Rei do Nordeste, J. Lopes	55	3 373,00	34	169,00
10.º	Brazenface, L. Dom. ..	55	95.00	44	544,00
11.º	Jarazal, A. Caceres	55	1.050,00	—	—
12.º	Rubro-Negro, L. Leigh	55	142,00	—	—

Não correu: Ijosaé.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo. Tempo: 60"2/5. Vencedor: (1) 28,00. Dupla: (12) 25,00. Placês: (1) 11,00, (4) 12,00 e (3) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.326.810,00.

GABLE, M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Arrow e Jurucé — Proprietário: O. P. Gonçalves — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Haras V-S.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30 000,00; Cr$ 15 000,00; Cr$ 5.000,00 — (Prêmios Antônio Prado)

1.º	Ilex, F. Irigoyen	55	188,00	11	1.381,00
2.º	Major, J. Carlindo ..	55	78,00	12	27,00
3.º	Bold Boy, J. Marchant	55	29.00	13	67,00
4.º	Imbiry, U Cunha	55	81.00	14	64,00
5.º	Austero, D P Silva ..	55	2.302,00	22	94,00
6.º	Forum M Henrique .	55	692,00	23	74,00
7.º	Celeiro, E. Castillo ..	55	37,00	24	66,00
8.º	Hotspur, O Ulloa	55	67,00	33	399,00
9.º	John Jânio, J. Ramos	55	61,00	34	113,00
10.º	Ipê-Rôxo, A. G Silva	55	731,00	44	224,00
11.º	Jerônimo, O Moura ..	55	2.729,00	—	—

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 98"3/5. Vencedor: (7) 188,00. Dupla: (34) 113,00. Placês: (7) 30,00, (9) 26,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2 932 650,00.

ILEX: M. C. 3 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Pinkity — Proprietário: Stud Vice Rey — Treinador: Expedicto Coutinho — Criador: Fazenda Santa Angela.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16 500,00; Cr$ 8 250,00; Cr$ 5 000,00

1.º	Silis, J. Marchant	56	24,00	11	555,00
2.º	Aphrodite, J Baffica ..	56	36.00	12	224,00
3.º	Nialute, G Almeida ..	53	80.00	13	43,00
4.º	Prosperina, E. Cardoso	56	80.00	14	31,00
5.º	Labiosa, A. G. Silva ..	56	916.00	22	3 822,00
6.º	Descalda, P. Labre ...	56	45.00	23	252,00
7.º	D. do Campo, J. Ramos	54	531,00	24	150,00
8.º	Labelle, A. Cardoso ..	53	35.00	33	178,00
9.º	Arsenisba, P. Machado	56	1 108.00	34	30,00
10.º	Miss Brasil, M. Chir.	56	281,00	44	70,00

Não correu: Ginetta.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 5 corpos. Tempo: 86"2/5. Vencedor: (10) 24.00. Dupla: (14) 31,00. Placês: (10) 12,00, (1) 12,00 e (7) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.530 340,00.

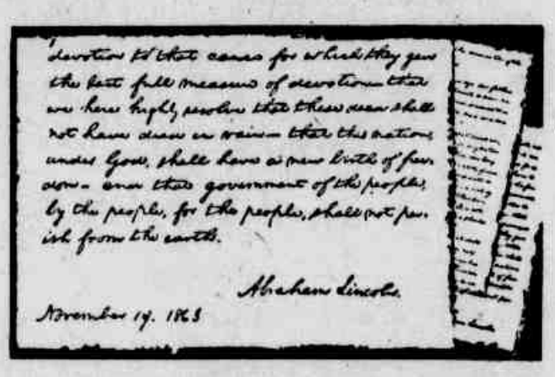
SILIS: F. C. 4 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Bonne Amie — Proprietária: Zaila G. Pereira de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

Movimento de apostas	Cr$	18 242 200,00
Concursos	Cr$	497 250,00
Total Geral	Cr$	18.739.350,00

PARKER "51" - II da série

MOMENTOS DRAMÁTICOS DA HUMANIDADE ATRAVÉS DA PALAVRA ESCRITA

"... o govêrno do povo, pelo povo e para o povo, nunca perecerá sôbre a face da terra."



devotion to that cause for which they gave the last full measure of devotion that we here highly resolve that these dead shall not have died in vain that this nation under God shall have a new birth of freedom and that government of the people by the people for the people shall not perish from the earth.

Abraham Lincoln

November 19. 1863

Na consagração de um cemitério da terrível guerra do Norte contra o Sul, o presidente vitorioso, Abraham Lincoln, pronunciou algumas palavras, poucas e nobres, que já há quase cem anos vêm sendo repetidas. É a famosa *Oração de Gettysburg*. São dela estas frases imortais: «A nós, vivos, cumpre nos dedicarmos à obra ainda inacabada que êstes mortos gloriosos, batendo-se aqui, de modo tão nobre, procuraram realizar. Cabe-nos prosseguir esta grande tarefa e buscar, na memória dêstes heróis, o mesmo amor que êles ofereceram à causa pela qual deram até a última demonstração de devotamento. Firmemente devemos deliberar que êles não morreram em vão, e que esta nação, sob a inspiração de Deus, há de renascer mais viva para a liberdade, e que o govêrno do povo, pelo povo e para o povo, nunca perecerá sôbre a face da terra».

O manuscrito deixado por Lincoln reproduz fielmente, na simples grafia das palavras, sua profunda convicção, sua fé inabalável nos destinos do homem. E revela ainda a própria alma do notável estadista, naquele momento histórico. Documentos como êste permitem aos historiadores a reconstituição de épocas e estudos sôbre o caráter e a formação intelectual dos grandes vultos da Humanidade.

• Há 67 anos as canetas Parker, desde o primeiro modêlo de 1888 até a aristocrática Parker 51 — canetas de todos os instantes em milhões de vidas — assinalam os momentos supremos na vida dos homens e dos povos.

Parker "51"

Sempre está presente quando se pensa num presente melhor!

Representantes Exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos: *Costa, Portela & Cia.*
Avenida Presidente Vargas, 435-8.º andar, Rio de Janeiro

VOZES DO TURFE

DISPUTANDO o G. P. "Dr. Frontin", reaparecerá domingo na Gávea o campeão do G. P. "Brasil" dêste ano, o argentino Mangangá.

A PROVA central do programa de domingo será corrida na distância de 2.400 metros e oferecerá ao ganhador 300 mil cruzeiros de prêmio.

DEVERÃO confirmar inscrição, além de Mangangá, Quiproquó, Quinto, Rumbo, Ballenato, Tio Capataz, e, talvez, ainda mais Ravel e Encore.

DOS COMPETIDORES que irão ao "Dr. Frontin", apresentam-se como os mais sérios adversários de Mangangá o tordilho Quiproquó e Ballenato, que nos 2.400 metros são grandes corredores.

QUINTO, que já se encontra firme, se nada vier a sentir durante o percurso, vai obrigar o argentino Mangangá a dar tudo para acompanhá-lo, o que virá, sem dúvida, dificultar sua tarefa.

AUMENTO DOS PRÊMIOS EM CORRÊAS

ESTÊVE reunida em caráter excepcional a diretoria do Jockey Club de Petrópolis. Dentre outras resoluções tomadas, ficou estabelecido, a exemplo do que vem sendo feito em S. Vicente, um aumento percentual dos prêmios, a ser distribuido de acôrdo com o movimento de apostas.

Assim é que, quando o movimento de apostas ultrapassar a cifra dos 3 milhões de cruzeiros, os prêmios serão majorados de 30 por cento, do seu valor; de 40 por cento quando ultrapassar de 4 milhões; e, finalmente, de 50 por cento, quando passar dos 5 milhões.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.713 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 15 de Agôsto de 1955

EDIÇÃO FINAL 3 CADERNOS

DO AMOR PARA A MORTE — *Sorridente e elegante, Glorinha Schiller estava muito longe de imaginar que seu destino seria morrer em circunstâncias tão trágicas. Há três meses, casara-se com Waldemar Schiller, conhecido elemento do "café society", o último de um grupo de solteirões a casar-se. Esse casamento cercara-se de uma aura romântica. E a morte de ambos, abraçados dois dias antes do aniversário de Glorinha, encerrou de maneira trágica êsse romance de amor. Na foto, tirada há um mês, a sra. Waldemar Schiller (ao centro, de estampado) conversa, numa festa elegante, com as sras. Murilo Gondim e Paulo Paranaguá e srtas. Sônia Gonçalves e Ana Rosa Lessa.*

A tragédia do Vogue consterna a cidade

Raul Martins não se atirou: desmaiou e caiu — Deixa viúva e 4 filhas menores — Waldemar e Glória Schiller morreram sufocados pela fumaça — Pelo menos 5 pessoas mortas no incêndio, que durou 7 horas — Chamava-se Pierre André Van Risswih o hóspede do hotel, que também se jogou ao solo — Desconhecida ainda a causa — O chefe de Polícia: "um dos mais trágicos incêndios a que já assisti" — (Na pág. 2)

Raul Martins não se jogou ao solo. Segundo afirma seu pai, depois de ver as fotografias da sua posição na janela, êle desmaiou sufocado pela fumaça e caiu.

José Fernandes, o gerente-geral do "Vogue". Veio dos Estados Unidos, ontem à tarde, quando o incêndio destruiu o "Vogue"

Embora habituado a cenas como esta, o bombeiro não pôde reprimir o horror que lhe provocou a destruição causada pelo incêndio que devorou totalmente o "Vogue"

João Ribeiro Dantas, chefe do gabinete do diretor do Instituto de Imigração e Colonização, conta ao cronista Ibrahim Sued como conseguiu escapar, descendo pelo lençol molhado até encontrar a escada do Corpo de Bombeiros

Muita gente se divertiu aqui. A larga, em preocupações. Ninguém adivinhava o que iria acontecer. E ninguém poderia supor que um dia o "Vogue" ficasse assim.

COMEÇOU A INVASÃO DE GOA

GOA, 15 (U. P.) — A "invasão" de Goa, hoje, por nacionalistas indianos, começou de forma sangrenta. Cento e noventa e sete manifestantes atravessaram a fronteira em sete pontos diferentes. Nos primeiros incidentes que se verificaram, morreu uma pessoa e três sofreram ferimentos.

(Em Bombaim, a agência de informações indiana afirmou que três dos invasores foram mortos e 13 receberam ferimentos por motivo do fogo aberto pela polícia portuguêsa em Banda, onde 300 "satiagrars" atravessaram a fronteira de Goa).

POSIÇÃO DA COLÔNIA

"Se Goa fôr atacada, será feita a convocação do Conselho da Colônia para uma tomada de posição na defesa dos interêsses de Portugal", declarou-nos o sr. Antônio Sarda, vice-presidente da Federação das Associações Portuguêsas a mais importante entidade da colônia portuguêsa, no Brasil.

E acrescentou: "Nesse caso serão mobilizados todos os recursos morais e materiais ao nosso alcance a fim de que seja definitivamente repelido o inimigo".

CORPO EXPEDICIONARIO

O sr. Antônio Sarda, prosseguindo, disse que amanhã se reunirá a diretoria da Federação, para examinar a situação e tomar as providências cabíveis.

"Embora não haja proposta concreta para a criação de um corpo de voluntários portuguêses, a hipótese continuará sendo examinada, como uma fórmula de ideal de todos os portuguêses.

"Estamos acompanhando de perto a situação internacional, principalmente no que se refere a Goa. Vamos procurar, num caso de ataque, defender nossa honra" — frisou o sr. Antônio Sarda.

FIRMES E DECIDIDOS

O sr. Antônio Sarda disse que para os portuguêses a questão de Goa é uma questão de honra.

"Defenderemos a nossa terra firmes e decididos, embora reconhecamos que o inimigo tem superioridade em homens e armas — concluiu.

(Mais notícias na pág. 5)

"Meu filho não se atirou da janela. Desmaiou e caiu. Não fôsse a falta de recursos do Corpo de Bombeiros, êle teria sido salvo, pois esperou, em vão, que os socorros viessem" disse-nos o pai de Raul Martins, uma das vítimas do incêndio

O ESCÂNDALO DOS AUTOMÓVEIS

Acusado o guarda-mor da Alfândega

(LEIA NA PÁGINA 6)

DO CLUBE DA LANTERNA AO DEPUTADO BRIZZOLA

"No momento em que V. Exa. se empenha em impedir a entrega do sr. Euvaldo Lódi à Justiça falta-lhe autoridade moral para interpelações de qualquer espécie"

(Leia na "Tribuna Política", página 2, a carta-aberta do presidente do Clube da Lanterna ao deputado do PTB)

INCOMPETENTE A JUSTIÇA MILITAR PARA JULGAR MENDES DE MORAIS

Parecer do Procurador Geral da Justiça Militar — Se fôr aprovado, o caso irá ao S.T.F.

A JUSTIÇA Militar é incompetente para julgar o general Angelo Mendes de Morais, um dos mandantes do atentado da rua Toneleros em que foi morto o major Rubens Florentino Vaz e saíram feridos o jornalista Carlos Lacerda e o guarda municipal Salvio Romeiro.

Esta é a conclusão a que chegou o sr. Fernando Moreira Guimarães, procurador Geral da Justiça Militar, que já concluiu seu parecer encaminhando-o à apreciação do Supremo Tribunal Militar.

O juiz da 1.ª Vara Criminal encaminhara os autos ao Superior Tribunal Militar, declarando que o crime é da alçada militar. Se o STM aprovar o parecer do procurador, o Supremo Tribunal Federal terá de decidir quanto à competência, pois haverá conflito de jurisdição.

HOJE: PONTO FACULTATIVO

HOJE, dia dedicado à Assunção de Nossa Senhora, é feriado forense e bancário. Os Ministérios não funcionarão e é ponto facultativo em tôdas as repartições públicas federais, autárquicas e municipais.

ESPECIALISTA DA AERONAUTICA

Prepare-se no Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147, 2.º and Tel 42-1144

HOJE É DIA DE N. S. DA GLÓRIA

HOJE, dia de Nossa Senhora da Glória, é festa também da Assunção de Nossa Senhora uma das maiores datas da Igreja Católica em todo o mundo

No Rio, as principais solenidades são realizadas no Outeiro da Glória, num templo que tem o nome da Virgem Maria. Das 6,30 às 8,30 horas houve missa com comunhão geral e, às 10 horas, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro D. Jaime de Barros Câmara oficiou um Solene Pontifical

Logo mais, às 17 horas, sairá daquele templo uma procissão que percorrerá o adro e as vizinhanças da igreja. Em seguida, haverá a bênção do Santíssimo.

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL

Matriz: Carmo, 62 — Sede própria

Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

O músico "Dom Romão" que se salvou quebrando a vidraça da janela com uma cadeira e pulando do 1.º andar, ao solo

Duas grandes batalhas esta semàna na Câmara

Cédula oficial, a partir de 6.ª-feira; emenda parlamentarista, quarta-feira - Não passarão: PSD contra - (Leia na "Tribuna Política", pág. 2)

PREZADO LEITOR:

CORAGEM é coisa que nunca faltol. Perícia, presteza, comando, organização - isso sempre existiu. E ontem também não faltou. E até a água, que sempre falta, ontem havia em abundância.

Mas, como sempre, alguma coisa tinha que faltar. Para vergonha nossa.

Desta feita, faltou o material. Não contaram os bombeiros com um bom material para dar combate às chamas que durante sete horas queimaram o "Vogue". Material obsoleto, velho, mangueiras furadas, escadas falhando, falta de canhões hidráulicos - eis o que os bombeiros tiveram ontem à noite. E eis por que ardeu o "Vogue".

Agora, o ministro da Justiça afirma que já solicitou divisas para comprar o que o Comando do Corpo de Bombeiros vem pedindo há tanto tempo. Agora, é possível que obtenha. Depois da casa arrombada, depois que um edifício foi destruído, depois que a morte ceifou vidas, depois que o pano desceu sôbre mais um drama que abalou a cidade.

O REDATOR DE PLANTÃO

TUDO PARA O SEU AUTOMOVEL

CIMEX LTDA.

AV. MEM DE SA 173

TELEFONE: 22-9073

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Vozes da Cidade

AS centenas de rapazes e moças que serviram de intérpretes durante o recente Congresso Eucarístico resolveram fundar o Clube do Intérprete.

UM grupo de arquitetos e urbanistas, tendo à frente os srs. Oscar Niemeyer e Burle Marx, está elaborando o projeto de construção, no vale do Urucuia, em Minas, de uma cidade-modêlo à qual será dado o nome de Marina.

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima, 24.4. Mínima, 15.3.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSÃO .....

Novo método de cura da lepra

ENCONTRA-SE nesta capital, a convite do Serviço Nacional de Lepra, o professor G. Gassardo, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Turim. O professor Gassardo vai realizar uma série de conferências sôbre a "diapneumoterapia", processo de cura por êle aperfeiçoado, em que os medicamentos são administrados por via pulmonar.

Êsse novo método, de grande repercussão nos meios científicos, se caracteriza pela transformação em vapor de drogas, como a penicilina, e introduzidas então por meio da aspiração nasal.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
DIRETORIA
Octávio Ferreira Noval.
José Augusto D'Oliveira
Octávio Noval Júnior
SEDE PRÓPRIA — Rua do Carmo, 4 — 2.º e 3.º pavimentos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — mudou-se para Av. Marechal Câmara, 271 — 8.º andar — Tel.: 52-1355 — Marcar hora.

A tragédia do Vogue consterna a cidade

FOI aberto, no 2.º Distrito Policial, o inquérito para apurar as causas do incêndio que destruiu o "Hotel Vogue".

O sinistro durou quase sete horas, morrendo pelo menos cinco pessoas, sendo duas dentro do edifício, asfixiadas, e três que se atiraram dos apartamentos em chamas à rua.

A tragédia do casal Schiller

Os dois que morreram asfixiados foram o sr. Valdemar Schiller e senhora, d. Glória Neves Schiller, casados há pouco tempo. Tinham chegado êles do Jóquei Clube fazia apenas meia hora. Subiram o elevador para o apartamento no 5.º andar, conforme relato do telefonista do Hotel.

Bloqueados pelas chamas subiram para o 10.º andar, fugindo ao fogo. Ali permaneceram num apartamento, de janela para a rua, aguardando desesperadamente salvação. Sucumbiram, entretanto, à sufocação pela fumaça. Rasgaram a roupa, na ânsia de respirar livremente. Foram encontrados mortos, assim, quase abraçados.

Durante tôda a madrugada, turmas de bombeiros, removeram os escombros à procura de cadáveres. Até às 6 da manhã não haviam encontrado outras vítimas. Outra turma fazia o rescaldo, para evitar que as chamas retornassem.

A perícia deverá ser feita pela Polícia ainda hoje. Não se sabe exatamente se houve explosão na cozinha ou no subsolo (caldeira) ou se tudo decorreu de curto circuito em algum "abat-jour", ou na instalação elétrica dos letreiros ou mesmo da "boite". O certo, porém, é que o incêndio começou no salão, bloqueando imediatamente os pontos de saída. Se mais moradores houvesse nos andares superiores na hora do incêndio, mais vítimas teria havido. Sendo a escadaria do prédio de madeira e ornamentada, também, a propagação das chamas foi mais fácil, aos andares superiores como aconteceu.

Consternado e exausto o Chefe de Polícia

O chefe de Polícia, com sinais evidentes de exaustão e consternado, declarou-nos:

"Este foi um dos mais trágicos incêndios a que assisti, como chefe de Polícia. Tivemos a lamentar a morte de pelo menos cinco pessoas. E queira Deus que entre os escombros, não encontremos mais vítimas.

"Da parte da Polícia tudo será feito para apurar as causas do sinistro e as responsabilidades, se houver. Determinei logo as providências que a gravidade da situação exigia, quer quanto à remoção e autopsia dos cadáveres, quer quanto à instauração de inquérito, o qual começará hoje mesmo. No 2.º Distrito serão ouvidas as primeiras testemunhas ainda hoje.

A autópsia de urgência

Autopsiados os corpos, o que foi feito em caráter de urgência, permaneciam no necrotério do Instituto Médico-Legal, hoje, até às 10 da manhã, os corpos de Pierre André Van Risswih, empregado, e do cantor Warren Hayes.

Foram transportados para a Capela Real Grandeza os corpos do casal Schiller e para a Capela Santa Teresinha o de Raul Martins.

Warren Hayes, cantor da "boite", estava com o contrato expirando. Deveria seguir para a Argentina. Estava noivo da artista Diana Morel. Reconheceu seu cadáver o cidadão inglês Rupert King, seu companheiro.

DEIXA VIÚVA E FILHAS MENORES

Raul Martins não era (ao contrário do que inicialmente foi divulgado) irmão do radialista Jair Martins. Trabalhara, efetivamente, como auxiliar do radialista, na Rádio Tupi. Raul era funcionário licenciado do IPASE e ex-servidor da COFAP e era casado. Deixa viúva e quatro filhas menores: Lúcia, Lia, Beatriz e Márcia.

Drama

A morte mais dramática foi a de Raul Martins, ex-jornalista, e que era atualmente sub-gerente da "boite" Vogue. Tomado de grande desespêro, na janela de seu apartamento, no 8.º andar, clamava e gritava por socorro. — Salvem-me! Salvem-me! E ia e vinha, na janela, como um desesperado.

Todos gritavam para que não se atirasse, que esperasse. Mas, esperar o quê, se a escada Magyrus dos Bombeiros não passava do 6.º andar?!

Raul Martins assim mesmo permaneceu bastante tempo na janela, até que as chamas começaram a invadir seu apartamento. Em pânico, não teve qualquer idéia para descer ao andar inferior, como o sr. João Ribeiro Dantas que, com o auxílio de cordas improvisadas desceu até o 6.º andar e daí à ponta da escada Magyrus. Estava salvo.

É o sr. João Ribeiro Dantas quem nos relata:

"Acima de mim ouvia os gritos dos que ficaram presos nos apartamentos. Queriam atirar-se, pediam para salvá-los. Gritei-lhes para ter calma, que não se jogassem à rua, pois seria morte certa. Mas jogaram-se assim mesmo ou caíram.

É certo que faltaram redes ou lonas para pelo menos tentar amparar os que caíram ou iam cair. Isso talvez tivesse evitado a morte certa dos que despencaram lá de cima.

Críticas improcedentes

O vereador Frederico Trota esclareceu à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA quanto a críticas que foram feitas por populares e radialistas, no decorrer das irradiações.

Disse-nos o vereador que não procedem as acusações à Câmara Municipal, porque, por sua própria iniciativa, vem sendo consignada, nos orçamentos de 1954 e 1955, a verba de Cr$ 5 milhões, para auxílio ao Corpo de Bombeiros.

— "E foi justamente um grande incêndio, em 1953, que gerou o movimento pró-aparelhamento do Corpo de Bombeiros" — concluiu.

Providencia a Prefeitura

— "Tudo que depende da Prefeitura, já está sendo devidamente providenciado, através de seus órgãos competentes" — declarou-nos, esta manhã, o prefeito Alim Pedro, a propósito do incêndio da rua Princesa Isabel.

— "No mais — concluiu — lamento profundamente tão dolorosa tragédia e me solidarizo com as famílias das vítimas, pois sinto a mesma e profunda consternação pelo sucedido".

Calma excepcional

A calma do sr. João Ribeiro Dantas foi realmente excepcional. Mantinha-se a descoberto, na janela de seu apartamento, para que os bombeiros pudessem mantê-lo constantemente molhado, a fim de que suas vestes não se incendiassem.

Com uma toalha no rosto, envolvia-se sempre nela tôda vez que as chamas se aproximavam. Protegia-se igualmente da intensa fumaça, envolvendo-se com a toalha.

Os holofotes mantinham-no constantemente sob o foco. A multidão em **suspense**, acompanhava todos os movimentos do hospede do "Vogue".

Não era empregado

André Pierre, de nacionalidade belga, não era empregado do "Vogue", mas sim hóspede, — foi o que apurou a reportagem dêste jornal. Residia ali há cinco meses. Era dono dos bares "Le Bistro" e Scotch Bar", na rua Fernandes Mendes. Morava no apartamento 703, do Hotel Vogue.

Examinando os escombros

Às 8,30 da manhã, sob a direção do engenheiro João Penido, diretor de Departamento de Edificações da Prefeitura, chegou ao local do incêndio a comissão de engenheiros designada para examinar a segurança do que restou do edifício do hotel. Sua tarefa será, inclusive, verificar se deve ser derrubado o "esqueleto". Os bombeiros que trabalham nos escombros estão operando sob risco de vida.

As geadas destruiram 80% dos cafeeiros novos

AS últimas geadas destruiram 80% dos cafeeiros novos de Sorocaba, informa o Serviço de Meteorologia em recente boletim sôbre as condições do tempo nos estados do Sul. Ainda em Sorocaba registraram-se prejuízos nas culturas de banana, tomate, cana melancia e cebola, calculando-se em 50% a percentagem de cafeeiros velhos danificados. Escaparam apenas as plantações de trigo.

As geadas, em S. Paulo e no Paraná, causaram danos nos municípios de Limeira, Itapeva, Curitiba, Avaré, Guarapuava, Campinas, Catanduva, Tietê, Monte Alegre do Sul, Bebedouro Barretos, Colina, Cunha, Lins, Araçatuba e outros.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador, em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

TOSSES?
PASTILHAS VALDA
ACALMAM A TOSSE

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Interpelação

NA *última reunião da UDN, o deputado Aliomar Baleeiro propôs (e foi aprovado) que a bancada interpelasse o deputado Virgílio Távora sôbre a procedência das notícias segundo as quais estavam sendo confeccionadas, pela seção udenista do Ceará, chapas com os nomes de Juarez Távora para presidente, e de Jango para vice.*

"Solidariedade"

O SR. Alencastro Guimarães está usando tôda a sua influência de ministro do Trabalho para conseguir um manifesto assinado por 200 pelegos sindicais que recomendem a candidatura de Danton Coelho à vice-presidência da República.

ENVELOPES ABERTOS

O *SR. Amaral Neto, presidente do Clube da Lanterna, dirigiu ao deputado Leonel Brizola a seguinte carta:*

"Tomando conhecimento do requerimento de informações apresentado por V. Ex. ao ministro da Justiça sôbre as atividades do Clube da Lanterna, por mim presidido, apresso-me em adiantar que êle está registrado no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, livro A-3, protocolo 7.143, em 14 de dezembro de 1954.

A "subversão violenta da ordem", pregada pelo Clube da Lanterna, segundo suas palavras no requerimento de informações, limita-se a dois pontos:

1. Punição enérgica e exemplar para os que roubaram êste país sob a Oligarquia Vargas;

2. Impedir, por todos os meios, que retornem ao govêrno êsses mesmos ladrões.

No momento em que V. Ex. se empenha no sentido de impedir a entrega à Justiça do sr. Euvaldo Lódi, falta-lhe autoridade moral para interpelações de qualquer espécie.

Protegendo, além de outros, dois ladrões e assassinos praticamente confessos, um dentro da Câmara (Euvaldo Lódi) e outro, vergonhosamente ainda dentro dos quadros do Exército Nacional (Mendes de Morais), V. Ex., está, de fato, pregando melhor que ninguém a "subversão violenta da ordem" — de que nos acusa.

Os homens como V. Ex. terão ainda muito que ouvir falar no Clube da Lanterna. Nós estamos aqui para impedir, dentro dos limites das nossas fôrças, que continuem a figurar como representantes do povo deputados que batem no peito e afirmam que são "gregórios com muita honra", como V. Ex. já afirmou.

A atuação apagada de V. Ex. na Câmara justifica, sem dúvida, o uso de processos, como êsse requerimento, para ganhar publicidade às custas do Clube da Lanterna.

De qualquer modo, pode V. Ex. estar certo de que os ladrões e os assassinos não voltarão ao govêrno dêste país".

A VIAGEM DO BRIGADEIRO

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes foi ao norte. Viagem inesperada. Viagem anônima. Num "Constellation" da Panair. Com nome trocado. E outras providências de despistamento.

Objetivo: o ministro da Aeronáutica desejava chegar de surprêsa à Base Aérea de Belém, onde, segundo informações chegadas ao seu conhecimento, as coisas não andam muito bem.

Mas o "Reporter Esso" estragou tudo. Quando êle chegou a Fortaleza todo mundo já sabia da sua viagem. E calculou logo que, quando chegasse a Belém, longe de qualquer surprêsa, êle seria recebido com as honras do estilo e do costume.

Pedro Aleixo no Rio

O SR. Pedro Aleixo, um dos mais hábeis políticos dêste país, estêve, há dias, no Rio. Sua presença nesta capital foi escondida sob o maior sigilo. Motivo: êle veio ao Rio avistar-se com um emissário do Sul, que aqui se encontrava à sua espera.

Os três mais elegantes

O SENADOR Auro Moura Andrade foi incluído na lista dos três senadores mais elegantes. Os outros dois são os srs. Gilberto Marinho e Artur Bernardes Filho, que já figuraram na relação de um colunista social.

DUAS BATALHAS

ESTA semana começa sob a perspectiva de duas grandes batalhas:

1 — A da emenda parlamentarista, quarta-feira.

2 — E a da cédula oficial, a partir de amanhã.

Contra ambas já se colocou a bancada pessedista. A favor de ambas, está mobilizada a minoria. O balanço das fôrças antagônicas faz prever os resultados: o parlamentarismo e a cédula oficial não passarão.

As consequências disto são fàcilmente previsíveis: na derrota de uma coisa e de outra, o regime perde suas duas últimas oportunidades de sobreviver.

Frase do dia

DO sr. Juscelino Kubitschek, na TV-Rio:

"Quando fôr presidente da República, estabelecerei no Brasil a **sacralidade** das leis".

O pai e a mãe

FOI noticiado, anteontem, nesta coluna, que os deputados Adauto Cardoso e Guilherme Machado eram o pai e a mãe da nota oficial sôbre a última reunião da bancada udenista.

Mas o sr. Guilherme Machado esclarece:

"A mãe é o Adauto: êle é de uma fecundidade enorme".

CADA DIA, UMA FOTO

JUSCELINO
Bom garfo

amplificadores PARA CAMPANHAS ELEITORAIS!

equipamentos completos para instalações volantes de 15 a 25 volts.

MESBLA dispõe, também, **para pronta entrega,** de equipamentos completos das melhores marcas, para instalações estacionárias, de 10 a 120 watts, e grande sortimento de peças avulsas.
Aceitamos encomendas para equipamentos de capacidades superiores.

SECÇÃO ELETRÔNICA

MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 172
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Automóvel x Dinheiro
AS MELHORES CONDIÇOES
Faço financiamentos, solução imediata, garantia recíproca e sem fiador O carro continua em seu poder. Qualquer tipo, marca ou ano. Apenas como garantia o seu automóvel. O prazo é a combinar. Rua Professor Gabizo, 86-A. (Próximo a Haddock Lobo). Tijuca — Sr. Santos.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.F. OFICIALIZADO! INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 734 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

Desejado por milhões de automobilistas em todo o mundo...

VOLKSWAGEN 1955

é a última novidade

CIBRASIL para VOCÊ!

INSCRIÇÕES ABERTAS a partir de cr$ 100, mensais
sorteio DEPOIS DE AMANHÃ

No mundo inteiro, VOLKSWAGEN é o automóvel mais apreciado... e mais desejado da atualidade! Suas extraordinárias características de economia, confôrto e manejabilidade, fizeram-no preferido por milhões de automobilistas.
E, agora, com a módica economia mensal, a partir de Cr$ 100,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas), a Cibrasil oferece também a VOCÊ um VOLKSWAGEN 1955, zero quilômetros e mais o valor de Cr$ 25.000,00.
Aproveite já a oportunidade! E se V. não fôr premiado... devolução integral no final do plano!

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55

Para ganhar um VOLKSWAGEN... Economia Premiada Cibrasil!

Hoje expediente normal (9 às 18 horas) na Agência Castelo

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

APROVEITANDO O DILÚVIO

FATOS estranhos, tristes fatos, estão se passando no Congresso. Parece que ali, mais que em qualquer outro canto, se acredita no fim do mundo e se procura aproveitar o tempo exiguo que ainda resta, vésperas irresponsáveis do dilúvio, antevésperas do tremendo juízo final que estamos vivendo agora. Os interêsses se mobilisam, os negócios correm, os advogados ajem, prestos, todos, em retalhar e comer.

Pois vamos dizer-lhes esta coisa curta e certa: o regime da corrupção, da fraude, das negociatas, da advocacia administrativa, vai voltar, é verdade, mas só depois das eleições, sòmente após a posse de Juscelino e Jango a 31 de janeiro. Esperem, portanto, até lá os sôfregos negocistas, os esforçados patronos de grupos ou emprêsas poderosas que, já de agora, com susto e pressa, batem moeda na Câmara e no Senado, prevendo o dilúvio arrasador anunciado.

Vai, realmente, a toque de caixa, no Congresso, a defesa dos interêsses privados, dos negócios, das negociatas. Chega, por enquanto. Ao menos enquanto Juscelino não estiver sentado à mesa do banquete, ao menos enquanto Jango não se entronizar no Senado como uma vela em bolo de aniversário, ao menos durante o curto prazo que ainda resta, mantenhamos os restos da moralidade que tanto nos custou a manter até agora. Deixemos que o Brasil, nos poucos dias que ainda lhe sobram, possa respirar o bom oxigênio que lava os pulmões e tonifica o corpo. Assim, com mais cinco meses de convalescença, seu corpo forte mais se fortificará para aguentar, por cinco anos ou pela eternidade dos mundos, a infecção juscelinista que vai chegar.

Digamos a esta gente que é cêdo, que chega, descobrindo-lhes os casos para a opinião pública.

No Senado, o líder da maioria, delegado para a função por Juscelino e Amaral, faz-se, às escâncaras, caixeiro servil de Lupion Engole Terras, proibindo, com sua voz de comando, que sejam votados os projetos contra as bandalheiras do paranaense.

É escabroso, o caso. No ano passado dura campanha derrotou Lupion na Câmara, mesmo tendo Amaral, com quase todo o PSD, a protegê-lo. Lupion engoliu, sem engasgos, terras infindas no Paraná. Era como um roubo, era, mesmo, um despudorado roubo. Vencêmo-lo, entretanto, pela reação honesta da Câmara embora a fôrça feita a seu favor pelo atual líder pessedista Vieira de Melo.

Êste ano, no Senado, Apolônio líder do PSD se opõe, como uma barreira, à aprovação dos projetos, morais e limpos, que se antepõem à bandalheira lupionesca. Cunha Melo, primeiro a antepor-se, no Tribunal de Contas, à legalização dos grandes roubos é, hoje, senador e não tem tido fôrça, porque tôdas as fôrças estão com o advogado Apolônio para fazer andar os projetos que moralizam os feios e sujos negócios de Lupion Engole Terras.

Na Câmara marcham algumas vêzes com a mesma audácia despudorada, os negócios, os interêsses de grupo, a ovante advocacia do tubaronato. Moços inexperientes que vieram pela primeira vez a êste cenário legislativo, com a candura de provincianos estreantes, já começam a guardar, no fundo da mala envergonhados, desiludidos, as esperanças trazidas do Norte, as ilusões acumuladas nos pampas, a inocência adquirida na vida dura do Nordeste, com receio de contágios espúrios a que se expõem, como se estivessem indefesos, em campo miasmado e sem preventivos.

Os interêsses começam a campear. Quando Cezar Prieto defende sua idéia sôbre lucros é o interêsse restrito que está defendendo; quando Gabriel Passos apresenta ingênuo projeto definindo o que seja "emprêsa brasileira", põe, nêle, um artigo disfarçado, do qual o menos que já se disse foi que pretende, apenas, eliminar, de uma penada audaz os concorrentes de Matarazzo; no mesmo instante, como se uma audácia pretendesse superar a outra, surge um projeto que pràticamente entrega tôdas as verbas do Banco do Nordeste, destinadas, até pela Constituição, à área sêca da região, ao financiamento da grande indústria do litoral. Vem como inocente, parecendo um consenso geral, chancelado por cinquenta assinaturas, algumas das maiores com que conta a Câmara. Os líderes lá estão, glorificando-o com suas assinaturas descuidadas: Afonso Arinos é o primeiro. Lá estão as grandes resistências morais, Baleeiro, Castilho, Adauto. Bem se vê que são de simples apoiamento essas assinaturas. É simples apoiamento, nos têrmos regimentais, não implica responsabilidade ou fidelidade ao projeto. Em casos assim, entretanto, implica em leviandade.

Êste ano foi essencialmente político. Por baixo, porém, como estamos vendo e como o veremos a seguir, lavrou, voraz, o fogo do interêsse e do negócio, da advocacia espúria e da ambição. Agora, chega. A salsugem precisa vir à tona. E virá.

Debatem os senadores o voto a descoberto

Cunha Melo (PTB), Juraci (UDN) e Gilberto Marinho (PSD) manifestam-se sôbre a iniciativa de Lourival Fontes — Nereu cauteloso

"ESTOU inteiramente ao lado do senador Lourival Fontes quando propõe acabar com as votações secretas no Senado" — declarou-nos hoje o sr. Cunha Melo, presidente da Comissão de Justiça do Senado.

CORAGEM CIVICA

"O voto a descoberto, prosseguiu, tem mais expressão e demonstra mais coragem cívica.

Há muito tempo que sou partidário do voto a descoberto. Em várias oportunidades já me manifestei a êsse respeito. Darei o meu voto à proposição do sr. Lourival Fontes e tudo farei para vê-la aprovada. Evidente que me refiro às votações secretas estabelecidas pelo Regimento do Senado, e não ao voto secreto estabelecido na Constituição, pois êste só reformando a nosa Carta Magna".

PROS E CONTRAS

O sr. Juracy Magalhães, da UDN, é contra a proposição do sr. Lourival Fontes.

"O voto secreto, declarou, assegura maior liberdade ao legislador e evita, mais tarde, represálias políticas".

O sr. Gilberto Marinho, do PSD, e membro da Comissão de Relações Exteriores, disse-nos que

Cunha Melo: mais coragem cívica

é inteiramente favorável à iniciativa do representante sergipano.

"Realmente, declarou, cada senador deve assumir a responsabilidade do seu voto".

NEREU E O DESEMPATE

O sr. Nereu Ramos não quis opinar sôbre a matéria, alegando o seguinte:

"A proposição deverá ir à Comissão Diretora, a fim de receber parecer. Imagine se houver empate na votação do parecer. Eu terei, como presidente, de desempatar. Manifestando-me agora, descobrirei o meu futuro voto".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 - 3.º andar
Telefone: 22-3367

PSD VOTARÁ EM MASSA CONTRA CÉDULA OFICIAL

Anuncia Capanema — Nestor Duarte afirma que o sistema legitimaria o voto — Inconstitucional a votação da emenda Pilla em escrutínio secreto — Plínio Coelho recusa-se a apoiar Juarez — Milton é o "vice-Jango" do PR — Cordeiro diz que o regime de exceção não seria uma ditadura militar

— É IMPOSSIVEL a reforma da Constituição por voto secreto. Essa modalidade de votação, de caráter excepcional, só é possível nos casos previstos na Constituição, que exclui o da sua própria modificação", declarou, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Gustavo Capanema sôbre o movimento que se esboça na Câmara visando à votação, por escrutínio secreto, da emenda parlamentarista.

Contra a cédula oficial

Negou o sr. Capanema que o PSD esteja obstruindo a tramitação da cédula oficial. "Não temos êsse propósito, disse, — e nem é conduta parlamentar que adotemos. Votaremos contra, em conformidade com anteriores pronunciamentos do Partido".

Concluindo, disse, ainda Capanema que, tendo estado em Minas nos últimos dias da semana passada, não teve qualquer contato com Afonso Arinos. Não participou, portanto, de qualquer entendimento com o líder da minoria no sentido de demover o PSD de seus pontos de vista sôbre parlamentarismo e cédula oficial.

A cédula autêntica o voto

— "A providência da cédula oficial é, de si, um processo de escolmar da fraude a eleição, facilita a livre escolha do eleitor, fator, portanto, de autenticidade do voto", disse o deputado Nestor Duarte (PL), ao relatar, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o projeto, do Senado, instituindo a cédula oficial nas eleições pelo principio majoritário.

E acrescentou: "A essa razão, porém, junta-se a de ordem política, a que não podemos ainda, como simples legislador, ou porque sobretudo legislador, ser indiferentes".

Exigência da opinião pública

Disse, ainda, Nestor Duarte: "A opinião pública e, com ela, os doutos julgam que êsse processo atende, em boa parte, ao clamor da revisão de nossa lei eleitoral, na campanha de legitimação do voto no país".

Embora ressalvando que a exiguidade do tempo torne inaplicável a exigência moralizadora, concluiu sustentando que o Congresso dará prova de seu empenho em prol da revisão da lei eleitoral, "aprovando o projeto num ato de serena decisão em meio aos inquietos dias que estamos vivendo".

Obstrução do PSD

A matéria, contudo, não foi votada, apesar de todos seus membros já estarem esclarecidos sôbre o assunto. Renovando a obstrução que pusera em prática quando da votação de emenda no mesmo sentido, o PSD tudo faz para que não seja o projeto votado a tempo de sua aplicação nas eleições de 3 de outubro.

Assim, o sr. Ulisses Guimarães pediu publicação e vista do parecer, cuja votação ficou transferida para outra reunião da Comissão. Possìvelmente, ao fim desta semana ou nos primeiros dias da próxima.

O PSD e o PTB continuam desenvolvendo forte pressão contra a emenda parlamentarista, a ser votada na próxima quarta-feira.

Há na Câmara certa tendência no sentido de obter-se votação secreta para a emenda. O sr. Raul Pilla já recebeu comunicação nesse sentido. Entretanto, parece que o regimento da Câmara não o permite, embora a expressão "votação nominal" não colida, segundo certos regimentalistas da Câmara, com o caráter secreto das votações.

Se a emenda fôr aprovada, agora, por maioria absoluta, ela irá para o Senado. Aprovada aí também por maioria absoluta, será renovada na próxima sessão legislativa, a iniciar-se em março de 1956.

Essa renovação não poderia, pois, processar-se durante a convocação extraordinária do Congresso, em janeiro, antes da posse do novo presidente da República. A Constituição, no § 2.º do artigo 217, esclarece perfeitamente a inviabilidade de ser adotado o parlamentarismo no Brasil, na base de uma votação por maioria absoluta, agora e em janeiro.

Só com a obtenção de dois têrços é que seria possível a adoção do parlamentarismo, de maneira a contornar a crise política suscitada pela sucessão presidencial.

O sr. Afonso Arinos está mobilizando a UDN para a batalha da emenda Pilla, a ser travada simultâneamente com a da cédula oficial. E o PSD, pelo seu lado, assesta suas baterias contra êsses dois itens.

Hoje, deve reunir-se a Comissão de Constituição e Justiça, extraordinàriamente, para ouvir o parecer sôbre a cédula oficial. O dia feriado ameaça tal reunião.

Amanhã, será apreciado, na Câmara, um veto presidencial.

Quarta-feira, será a votação da emenda parlamentarista.

E à noite, em sessão extraordinária, será discutida a cédula oficial, cuja votação se dará quinta-feira.

A ENTREVISTA DE CORDEIRO DE FARIAS

O Brasil não se debate apenas num problema político. Enfrentamos de fato uma crise econômica, financeira e social — e não serão simples eleições, mesmo que as nossas próximas não se cercassem de injunções tão excepcionais, que poderiam solucionar o impasse — declarou o general Cordeiro de Farias, governador de Pernambuco, em entrevista ontem concedida a "O Jornal" e que já começou a ter excepcional repercussão.

Nessa entrevista, o general Cordeiro de Farias advêrte que o Brasil se encontra à beira do caos, e que as fôrças políticas não se têm revelado à altura da crise brasileira.

Salientando que vivemos, realmente, num "estado de emergência", o governador pernambucano insiste em que, para salvar o Brasil e a democracia, é preciso encontrar novos caminhos, é necessário mudar.

Perguntado como êsse curto espaço de que se dispõe poderia ser utilizado para evitar o caos eventual, o general Cordeiro disse que, com sua experiência, poderia afirmar que só se deveria contar com o milagre.

Esse milagre seria, de um lado que o Brasil prosseguisse bem sob qualsquer condições, "dentro da moldura atual da sucessão". E de outro, para que se obtivessem dos mesmos homens e partidos que negaram ao país soluções de conjunto, um reexame urgente da situação e a aceitação de novas bases mais favoráveis ao futuro da Nação.

O sr. Cordeiro de Farias apontou três caminhos, então:

1 — Um govêrno de união nacional, que reunisse as grandes fôrças político-partidárias brasileiras.

2 — A reforma parlamentarista.

3 — A criação de um novo partido, através das cisões generalizadas que se formaram em todos, e dos expoentes individuais que divergem, ideológicamente, dos partidos a que pertencem.

"Fora dêsses três caminhos, haveria o perigo de um impacto sôbre o regime, por qualquer acontimento capaz de produzir soluções extra-legais" — afirma o general.

Salientando que vivemos "momentos de gravidade impar na vida republicana", o general Cordeiro salienta que não é nem um golpista nem um antigolpista — apenas um realista.

A seguir, o entrevistado disse que a seu ver, essa solução extra-legal não seria uma ditatura militar, pois os militares que não a deesjam nem têm ambição de poder. "Mas seria inevitável que a crise sôbre a qual especulamos forçasse uma nova estrutura governamental no país".

E adiantou: "Não me permito sequer imaginar o tempo que essa transformação exigiria, mas acredito que a estrutura nacional, emanada dos pleitos passados, seria mantida — e êste rumo deve ser o de todos, se esta desgraça acontecer".

O general declarou considerar impraticável o govêrno colegiado.

Afirmou ainda que "um fato novo, um acontecimento emocional, e o temporal estará desencadeado".

MILTON, VICE DO PR

O sr. Milton Campos será fatalmente o vice do PR. Isso porque, tendo o sr. Ademar de Barros escolhido o sr. Danton Coelho para vice de sua chapa, cessou o motivo pelo qual o PR resolvera adiar o seu pronunciamento a respeito da vice-presidência, e desapareceram as esperanças de ser obtido um entendimento entre o PR e PSP para lançamento da candidatura do senador Atílio Vivacqua, que vinha sendo sugerido por elementos pessepistas do Espírito Santo e do Maranhão.

Ainda sábado, o deputado Daniel de Carvalho manteve uma conferência com o presidente do PR, ministro Cândido Mota Filho, na qual insistiu por um imediato pronunciamento do partido no tocante à vice-presidência.

O sr. Cândido Mota Filho, que defendia o princípio de que o PR deveria deixar passar o mês de agôsto para manifestar-se sôbre o assunto, terminou concordando com o solucionamento da questão ainda êste mês, se possível na semana que hoje se inicia.

Assim, o sr. Daniel de Carvalho ficou autorizado a entender-se com os diretórios regionais, a fim de auscultar-lhes as tendências. E vai consultar o deputado Manuel Novais, líder do PR na Câmara, a fim de verificar as tendências da bancada.

Permanece, nas esferas do PR, o ponto de vista externado durante a Convenção: o de que o partido deve escolher um candidato à vice-presidência que, pelas suas possibilidades eleitorais, possa enfrentar nas urnas o sr. João Goulart.

Dos candidatos à vice já lançados, só um se apresenta com estas possibilidades — é o sr. Milton Campos, lançado pela UDN.

A decisão do PR paulista, apoiando a chapa Juarez-Milton Campos, é reveladora das disposições do partido. E líderes do PR não escondem que o anti-Jango para o qual convergem as simpatias do partido é o sr. Milton Campos.

COMÍCIO DE JUAREZ

O primeiro comício do general Juarez Távora no Rio será depois de amanhã, no Campo de São Cristóvão.

Os oradores serão, entre outros, o general Juarez Távora, o candidato a vice Milton Campos e o governador Jânio Quadros.

(Conclui na pág. 4)

MEYER — CACHAMBI

Apartamentos prontos em 60 dias — Por preço de incorporação

Em edifício de apenas 3 pavimentos vendo: — c/2 salas — 2 dormitórios — Banheiro completo — Cozinha c/fogão, 4 bôcas, pia e espaço para geladeira — Area de Serviço — Quarto e banheiro para criados c/entrada independente — Acabamento sólido — Peças amplas e muito iluminadas — Material de 1.ª qualidade — Local excelente, com muito comércio, escolas e farta condução (final de linha) — Valor Cr$ 425.000,00, com 5% sinal, parte a combinar e financiamento de 5 anos — Diretamente no local — Rua Vereador Jansen Muler, n.º 82 — Tel.: 32-9191, durante o dia, ou à noite, tel.: 30-5448.

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros móveis e madeiramentos em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritaçoes da pele

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

Então, para torna-la um ambiente de conforto e beleza, procure

MARCOVAN que tem o melhor material pelos melhores preços: ladrilhos para piso, de cores indeléveis, fabricados pelos mais modernos processos.

- ★ Azulejos
- ★ Cerâmicas
- ★ Fogões
- ★ Aquecedores
- ★ Louça Sanitária
- ★ Metais comuns e de luxo
- ★ Grande variedade de cores.

fogões comprando o seu fogão em MARCOVAN, v. não precisa de bombeiro porque a firma o instala em sua casa, inteiramente GRÁTIS.

IMPORTANTE: Se v. reside na zona norte, para a sua comodidade e confôrto, procure a nossa filial, à Av. Suburbana, 2341 Tel.. 29-5954.

MARCOVAN
FERRAGENS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
RUA SÃO JOSÉ, 78
TEL: 42-4725 - RÊDE INTERNA

LADRILHOS MARCOVAN — OS MELHORES
— FEITOS NA MAIOR FÁBRICA DA AMÉRICA DO SUL —

Alfa

SUSPENSO TEMPORARIAMENTE O PROGRAMA "CAFÉ SOCIETY EM 4.ª DIMENSÃO"

Expressando o seu mais profundo pesar pela lutuosa e lamentável ocorrência do incêndio do Vogue, do qual resultaram perdas de vidas humanas, preciosas e queridas, SANTOS VAHLIS, patrocinador daquele programa, deu instruções no sentido de que a sua irradiação anunciada para hoje, às 22,10 na TV-Tupi, fosse suspensa temporàriamente.

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 15 de Agôsto de 1955
ANO VII — N. 1.713

Hipocrisia, Democracia e Oligarquia

NÃO conheço desserviço maior à instauração da Democracia no Brasil do que os processos e argumentos, os meios e os fins a que recorrem os fariseus para "preservá-la".

É certo que, entre êles, há também muito de ignorância. Desconhecimento dos fatos, da História, da política, da conjuntura nacional e internacional. Mas, em vez de atenuante, a ignorância neste caso agrava o êrro; pois se faz acompanhar de sua mais constante secretária: a suficiência.

PARA melhor compreensão do triste papel, do imenso desserviço dêsses cidadãos à sua Pátria, tratemos de esboçar uma classificação — sem incorrer no êrro dos que reduzem as idéias a itens e perdem a noção da "nuance" — essencial às idéias políticas, como a tudo mais neste mundo.

EXISTE o civilista à Ruy Barbosa. Êsse é mais civil do que Ruy e mais civilista do que Barbosa. Todo o mal vem dos militares, pensa o filho de Ruy com a Ema Bovary. O seu bovarysmo leva-o a desconhecer, de tanto menoprezá-las, as características brasileiras. Fala e pensa como na França — e começa a dizer tolices sôbre o general Boulanger. Para êle, as fôrças armadas devem ser "o grande mudo", ùnicamente devotadas à tarefa de vigiar as fronteiras para combater um eventual invasor — que já está aqui dentro, comendo sôlto.

Ruy não o conheceria. Mas êle se reconhece em Ruy, numa imagem desfigurada, idealizada, ruborizada, de Ruy.

HÁ o diletante. Êste faz da política a sua ópera, a sua temporada de inverno. Não vive a política. Declama-a, como se fôsse em versos. Suas tiradas são endechas. Suas queixas não passam de queixumes. Sua fidelidade à Democracia é tanta que se agarra a qualquer coisa que se apresenta com o nome de Democracia — mesmo que seja a própria negação dela e a véspera do seu contrário. Só não se pode dizer que êsse é o romântico, ou o quixotesco, para não admitir confusões desairosas.

Pois o Quixote, como o romântico, verdadeiramente vivia e sofria as suas desventuras. O nosso personagem, não. Ganha a vida prazerosamente; nas horas vagas, defende o regime que não pratica.

O regime é, para êle, um assunto. A liberdade, um tema para discursos. Não teme perdê-la, pois não sabe o que fazer com ela. Teme apenas deixar de falar nela, pois no que poderá, então, falar o maganão, de modo a esconder a sua incapacidade, o seu desconhecimento dos problemas nacionais, a sua falta de seriedade no uso da liberdade?

PARENTE próximo dêsse é o imbecil para o qual Getúlio Vargas era a fonte única de todos os males da Pátria. Morto o Vargas — e depressa êle se associa à glória de havê-lo derrubado, porque escreveu um artigo ou fêz um discurso certo dia — está tudo resolvido. Por que inquietar-se?

IRMÃO natural dêste é o que sustenta que o cúmulo da democracia é permitir que os seus inimigos a destruam com suas próprias armas. Entre êsses, ha alguns sinceros. Vêem no voto a prova de que carecem para certificar-se da existência de uma Democracia. Houve eleição? Então há democracia.

As consequências? Não importa. Cada povo tem o govêrno que merece.

Não. Cada povo tem o govêrno que o seu govêrno permite.

Num país sem escola, sem a pequena propriedade agrícola e sem moeda sã, a democracia já é difícil. Mas, quando êsse país perdeu a fé no valor da probidade, a liberdade se converte num instrumento de escravidão. Pois a liberdade, então, é apenas o meio de que se serve o esperto para enganar e oprimir o incauto.

O que se pretende, hoje, não é a valorização da liberdade, é antes a sua desmoralização, supervalorizando o liberalismo. A confusão é tamanha que vemos pretensos "pensadores" católicos adotando as teses de Rousseau e o programa dos jacobinos.

UM país em que se convocam eleições que todos sabem truncadas, às quais pode concorrer qualquer ladrão, para, por via eleitoral, repor na direção nacional os bandidos que de lá saíram à custa de sacrifícios sem conta — dos quais estavam ausentes tantos dêsses fariseus — é um país traído, uma nação abandonada pelos seus líderes.

VARIADA é a galeria dos fariseus da democracia. Mas nenhum é mais nocivo do que aquêle que, no íntimo, torce pelo golpe, deseja o golpe ou, pelo menos, reconhece que êle é inevitável, mas pùblicamente faz-de-conta que o detesta, finge que se interessa pelas eleições — ou mesmo, pior ainda, esforça-se para que elas se realizem.

Êsse é o que diz a cada momento:

— Essa gente não pode voltar ao Poder!

Mas não diz como — por não saber por quê.

Basta que se responda com seriedade e sinceridade à pergunta:

— Por que essa gente não pode voltar ao Poder? — para que se compreenda que é nefasto aos interêsses permanentes do Brasil realizar eleições agora, antes de preparar o país para eleições verdadeiras.

MAUS governos pode haver por meio de eleições; é da regra do jôgo. No caso, não se trata da perspectiva de um mau govêrno e sim da volta de homens, métodos e processos, meios e fins que degradaram o povo e intoxicaram a Nação.

Sem desintoxicá-la, sem reabilitá-la, permitir eleições é uma loucura; desejá-las será, quando menos, uma estupidez. Pois a consequência de eleições truncadas, agora, não será apenas a entronização de um mau govêrno. Será a volta de uma Oligarquia contra a qual ou pela qual a única decisão, no futuro mais ou menos próximo, será a guerra civil.

JÁ se tentou a eleição truncada, em 1945. Já se repetiu a tentativa em 1950. Já se insistiu no êrro em 1954. Que mais é necessário para compreender a lição?

O zumbido que fazem os besouros da galeria dos inocentes e do concílio dos fariseus, não nos deve impressionar.

O POVO consciente, o povo esclarecido, está com o discurso do general Canrobert, pensa como nós.

Esses "democratas" engraçadinhos perdem as eleições para nós e depois pretendem representar, mais do que nós, o povo que não os elegeu. Interpretam, por conta própria, uma crise que não entenderam. Curiosa democracia a dêsses fariseus! Vários dêles já preparam a adesão à Oligarquia, a partir de 4 de outubro. Outros, estão ùnicamente preocupados em "brilhar", fazendo o Ruy Barbosa sem risco e sem esfôrço. Depois, quando o seu êrro houver produzido as piores consequência, dirão: — Desculpe, eu me enganei: E voltarão a dizer, com voz profunda, as suas tolices costumeiras.

O que falta mesmo ao Brasil, hoje, é coragem nos seus homens públicos e decisão nos seus líderes.

O HORROR à responsabilidade é a grave mas exata explicação dessa perplexidade e dessa dubiedade, diante das quais redobra a audácia dos oligarcas — que há tantos anos dominam o Brasil em nome da "democracia" e à custa da incapacidade dêsses "líderes" irresponsáveis e dêsses "democratas" de fancaria.

Carlos Lacerda

CANDIDATOS "PRESTESGIADOS"

(Desenho de HILDE)

Politica Internacional

RESSURGE UMA ESPERANÇA

OS chanceleres das cinco Repúblicas centro-americanas irão reunir-se na cidade de Guatemala, para discutir problemas ligados ao desenvolvimento de uma política de confraternização e entendimento no Istmo.

Bom sinal, não resta dúvida, pois encontros como êste sòmente contribuirão para uma colaboração mais estreita, baseada em tantos e tantos fatores comuns, que ligam as Repúblicas de Guatemala, Costa Rica, Honduras, Nicarágua e El Salvador.

A Organização dos Estados Centro-Americanos (ODECA) é, talvez, um dos organismos mais necessários ao ambiente político americano — e o fato de não se ter reunido, prejudicou o progresso de tôdas as Repúblicas.

Fundada pelos então-chanceleres da Guatemala e de El Salvador — Galich e Canessa — a ODECA teve um começo dos mais animadores. Como seu primeiro objetivo era a realização da Federação de Estados Centro-Americanos — que já foi uma realidade, desmanchada pelas ambições dos politiqueiros — tôdas as atividades convergiam para êste fim.

O fato de que Canessa propôs, a certa altura, a inclusão, no temário, do problema comunista nos países centro-americanos fêz com que o presidente Jacob Arbenz recusasse a participação da Guatemala. Galich, um dos arquitetos da ODECA, teve que obedecer, e deixou a pasta do Exterior. Hoje, vive exilado em Buenos Aires, e deverá meditar sôbre o montão de escombros que foi obra de seu amo...

Pouco tempo após a demissão de Galich, a Guatemala saía oficialmente da ODECA. O chanceler cripto-comunista Raul Oseguda anunciou a medida que devia significar o fracasso temporário da iniciativa.

Após o triunfo do Movimento de Libertação liderado pelo coronel Carlos Castillo Armas, falou-se novamente na ODECA. Houve — e há — ainda, muitas dificuldades, como o conflito entre Nicarágua e a Costa Rica, mas a ODECA, vem vencendo todos os obstáculos.

Brevemente o mundo poderá apreciar se é tão difícil assim transformar em realidade uma aspiração, que não é apenas sonho.

S. B.

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO

Jafet começa a liquidar seu patrimônio industrial

Vultoso negócio realizou em Santos — Jânio aumenta mas não diz no comício — Penicilina, energia e a borracha (industriais contra projeto)

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — Jafet acaba de vender, em Santos, por Cr$ 200 milhões, uma das emprêsas de seu grupo, a Emprêsa Internacional de Transportes.

Grupo chefiado pelo sr. Modesto Roma é o comprador, na transação que inclui o estaleiro "Nami Jafet", do outro lado do estuário.

O negócio é vultoso e repercutiu na praça de Santos e meios financeiros da capital.

Quanto à siderúrgica de Mogi, oferecida por Jafet ao grupo francês Schneider, não foi comprada, inclusive pelo preço alto pedido (Cr$ 4 biliões).

Jafet não consegue, também, vender a Fiação e Tecelagem Ipiranga, — pois o mercado de produtos têxteis, em São Paulo, está saturado.

O plano de Jafet, já divulgado aqui, é de vender tôdas as emprêsas do grupo, e dedicar-se ùnicamente à exploração do manganês de Urucum.

A produção das fábricas paulistas está reduzida ao mínimo — e, mesmo, em algumas, suspensa.

Energia

Cogita o govêrno estadual da elevação de 3,3 para 3,5% do impôsto de vendas e consignações para construir usinas elétricas.

Nos comícios, o sr. Jânio fala na energia — não na elevação.

Borracha

Os industriais de borracha acabam de manifestar-se contrários ao projeto de lei da Câmara Federal que determina a aplicação de 20% dos lucros no plantio de seringueiras.

Argumentam com inúmeras razões. A principal: "o colapso da economia amazônica, em face da nossa impossibilidade em concorrer com os preços da produção asiática".

Leite

Vinte mil litros, diàriamente, beneficiará a usina de leite de Analândia, na média Paulista. Tôda a produção inicial virá para a Capital.

Produtores e industriais de leite, da região, idearam a iniciativa (seis cidades).

"Deficit"

O sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda, informa que o "deficit" previsto do orçamento do govêrno, para 1956, alcança Cr$ 3 biliões.

E' um dado a que o sr. Jânio Quadros não recorre, na sua campanha eleitoral junto ao general Juarez.

Penicilina

Produtores de penicilina aguardam resposta da CACEX ao seu memorial, pedindo a classificação da importação do produto a granel na 5.ª categoria (está na 3.ª), para proteção à indústria nacional.

PULSEIRAS ELÁSTICAS

OLAMIT é a primeira e única fábrica de pulseiras elásticas metálicas (douradas e aço inoxidável) da América do Sul.

Está situada no Taboão (capital), ocupando área de 8 mil metros quadrados.

Produz 25 mil unidades mensais, no serviço de 125 operários dirigidos por três técnicos (alemão, suiço, holandês).

A OLAMIT tem produção para exportar, dependendo da autorização da CACEX.

Pertence a grupo suiço, liderado pelos srs. M. A. Wilff e Arnold Diesendruck.

Cartas dos leitores

Golpe

DO SENHOR De Biasi Jochim (Toledo) — Afirma que se deve aguardar o resultado das eleições para ver se o general Juarez Távora é eleito. Se fôr derrotado, então, os militares, por meio de um movimento armado devem levá-lo à presidência da República.

Isso, "caso os nossos militares queiram realmente implantar no país uma verdadeira Democracia para o futuro".

Soberania do Júri

DO SENHOR José Carlos Antunes (Montes Claros, Minas) — Diz ter sido contrário ao golpe de 1937, mas afirma que, apesar disso, reconhece que o Estado Novo trouxe ao país um grande benefício: a cessação da soberania do Tribunal do Juri.

E diz:

— "Haja ditadura ou democracia, parlamentarismo ou presidencialismo — questões como esta, para não falar em muitas outras devem ser solucionadas.

Até hoje não se tomou nenhuma providência nêsse sentido. O banditismo impera no norte de Minas, em Goiás, em Mato Grosso, em tôda a parte. Os criminosos contam com a absolvição, com a proteção dos chefes políticos.

A pena de morte é uma necessidade. E a extinção da soberania do juri é outra necessidade".

Pagamento ilegal

DO SENHOR Angelo Mota, (Rio) — Lembra o projeto 220, (do Estado do Rio), "que abre um crédito de mais de Cr$ 8 milhões, destinado a regularizar pagamentos mandados efetuar pelo ex-governador do Estado do Rio, sem autorização legal".

Plínio Coelho não apóia Juarez

AO sr. Nilo Lopes Freire, emissário do general Juarez Távora, o governador Plínio Coelho, do Amazonas, disse que não podia apoiar o candidato da Frente de Renovação Nacional.

Pessoalmente, votará na chapa Juscelino-Jango, principalmente como retribuição ao apoio que recebeu do ex-ministro do Trabalho para eleger-se.

Como governador, será neutro.

Fim da trégua de Perón

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — A trégua política que o general Perón tinha anunciado, em seu discurso de 5 de julho, terminou, a julgar por um artigo publicado, domingo, pelo jornal "Democracia", que reflete o pensamento do chefe de Estado.

Após ter declarado que "as fôrças peronistas respeitaram lealmente a trégua e se abstiveram de todo ato de provocação e represálias pelos ultrajes recebidos", o artigo, que marca novo endurecimento da atitude do movimento peronista para com os partidos da oposição, lança a seguinte palavra de ordem:

Primeiro, no momento, responder golpe a golpe, e com a mesma violência, aos adversários do regime, quer se trate de agressão individual ou coletiva; segundo, no que concerne ao futuro, preparar a massa para a batalha eleitoral e fazer uma frente de violência.

O jornal afirma que os inimigos do regime aproveitaram a trégua para tentar perturbar a ordem e evoca a respeito uma série de fatos, tais como a agitação a respeito do caso do dr. Ingalinella, que sucumbiu a torturas da polícia, demonstrações de estudantes, atentados contra representantes da fôrça pública, campanha de folhetos sugerindo a que os alunos das escolas católicas desertem dos colégios no dia de hoje (Dia da Assunção), etc.

Cobalto roubado

GENEBRA, 15 (A.F.P.) — Desapareceu um pequeno bloco de cobalto do palácio das exposições, ao qual fôra apresentado por motivo da conferência atômica. Êsse bloco tem pouco valor, mas é radioativo. A polícia imediatamente pediu à pessoa que levou o bloco de cobalto para que não guardasse em seu poder porque a radioatividade lhe poderia ser prejudicial à saúde. O apêlo da polícia foi veiculado pela imprensa.

PSD VOTARÁ EM MASSA CONTRA CÉDULA OFICIAL

(Conclusão da pág. 3)

O candidato da Frente de Renovação Nacional encerra amanhã sua campanha no sul voltando ao Rio.

Ontem, a comitiva estêve em Santa Rosa, Cruz Alta, Carazinho e Passo Fundo.

Quinta-feira, o sr. Juarez Távora, acompanhado do sr. Milton Campos, seguirá para Mato Grosso, Goiás, Amazonas, Amapá, Pará, Maranhão e Piauí, numa viagem de 7 dias.

O sr. Jânio Quadros voltará a acompanhar o general nessa nova investida eleitoral.

Nesta capital já foram fundados 250 Comitês de Famílias destinados a trabalhar pela candidatura Távora.

PLÍNIO NAO DESISTIRA

O sr. Plínio Salgado não desistirá de sua candidatura, em benefício do general Juarez Távora.

Convencido de sua vitória, o chefe do PRP não admite em hipótese nenhuma, a sua desistência.

Além de não ter sido procurado pelos juarezistas com uma proposta nesse sentido o sr. Plínio Salgado considera que tal sugestão não poderia ser por êle examinada, isto porque o general Juarez, aceitando o apoio dos socialistas e sustentando um programa ideológico que difere fundamentalmente do seu, se colocou numa posição doutrinária que lhe é antagônica.

Os socialistas são considerados pelo sr Plínio Salgado como elementos de esquerda, adversários ferrenhos de sua doutrina política.

Setores ligados diretamente ao sr. Plínio Salgado afirmam que êste, se sondado pelos juarezistas, repelirá com veemência a insinuação da desistência.

OPINIÃO

Eleição de Jango

ESCOLHENDO o vice-presidente para sua chapa, o sr. Ademar de Barros melhorou, consideràvelmente, as possibilidades de Jango Goulart, pois escolheu dentro do PTB nome absolutamente desprestigiado, que não dispõe de qualquer votação considerável.

Mais ainda: Ademar não leva para seu candidato a vice nenhum compromisso de seu eleitorado. Tudo indica que o eleitor ademarista, não tendo em quem votar — pois que o nome do sr. Danton Coelho não representa qualquer sugestão nêsse sentido — votará, mesmo, em Jango. Em troca disto, o que Ademar espera é que, grato pela manobra, Jango mande que seus eleitores votem nêle.

De qualquer forma, no páreo da vice, Jango Goulart está candidato com as maiores possibilidades de ser eleito. Quase certeza mesmo.

Empréstimos

O BANCO do Desenvolvimento Econômico, noticia-se, emprestou mais de Cr$ 2 biliões a Estados, municípios, companhias elétricas, estradas de ferro, emprêsas particulares.

No rol dos beneficiados está a Fábrica Nacional de Motores, com 115 milhões. Seria bom perguntar ao Banco se seus empréstimos obedeceram, antes, a um planejamento para a aplicação do dinheiro. No caso da Fábrica de Motores, a pergunta tem tôda procedência, pois que a grande emprêsa, como é sabido, não pôde, até agora, atingir sua verdadeira finalidade, que era construir motores.

É também de estranhar alguns empréstimos a particulares. Até emprêsas de construções imobiliárias conseguiram, do banco, alguns milhares de cruzeiros. A finalidade do Banco do Desenvolvimento se coaduna com tais atividades não reprodutivas?

Amapá

ANUNCIA-SE que o presidente da República visitará, no fim do mês, o Amapá. E' bom que saiba, antes, que o governador daquele território é o único governador brasileiro que, continuando no pôsto, desenvolve intensa atividade partidária a favor de um dos candidatos à Presidência da República: o sr. Juscelino.

Até o sinistro sr. Jânio Quadros achou de licenciar-se para fazer campanha política. No Amapá, não. O sr. Janary Nunes é partidário entusiasmado e ativo da candidatura Juscelino e continua no govêrno. Seu irmão, que é deputado, integra, no Rio, um dos organismos diretores da campanha juscelinista.

Degêlo e cortina

A RÚSSIA empreendeu o degêlo artificial, para uso externo. Agora anuncia, com espavento, que diminuiu o efetivo de suas fôrças armadas, para assim cooperar melhor para as relações internacionais.

O degêlo atrás da cortina de ferro nunca poderá, entretanto, aparecer como gesto de sinceridade, harmonia e confiança enquanto existir a própria "cortina".

Cem reatores a caminho precisamos de engenheiros nucleares

PELO acôrdo feito com os Estados Unidos, denominado "Átomos para a paz", o Brasil receberá um ou dois reatores. Para êles, no entanto, não temos pessoal técnico especializado, em número suficiente.

Sòmente três brasileiros são, até agora, engenheiros nucleares.

A advertência é feita pelos próprios cientistas, precisamos cuidar, com urgência, da formação de técnicos em energia nuclear.

Em tôrno do próprio reator pode ser estabelecida uma escola, que precisará de professores. Estes, terão que ser preparados fora, começando desde já.

O reator tem duas finalidades: 1. Fazer radiosótopos; 2. permitir o ensino de energia nuclear.

Lua russa

LONDRES, 15 (UP) — Muitos cientistas russos trabalham exclusivamente na criação da primeira lua construída pelo homem, segundo informou a rádio de Moscou.

A emissora citou um despacho da agência Tass dizendo que a Academia de Ciências da União Soviética criou uma comissão inter-departamental para coordenar as investigações tendentes a construir satélites dirigidos, que circularão em torno da terra para obter dados científicos.

O secretário científico da comissão, A. Karpenko, corroborou isto num artigo aparecido hoje no "Pravda", ao dizer que "muitos dos mais preeminentes especialistas nos círculos da mecânica, astronomia e ciências físicas", se acham empenhados na obtenção de informações e dados para a construção de um satélite que circule em torno da terra.

Acrescentou que os cientistas, desenhistas e engenheiros soviéticos estudam a forma de "lançar um laboratório que funcione automàticamente e capaz de permanecer por longo tempo no espaço cósmico. Atualmente, existem muitos projetos para criar satélites artificais de várias dimensões, cujo pêso vai de alguns quilos a várias toneladas. É possível que, para os primeiros dêsses satélites, seu raio de rotação se encontre entre 200 e 1.000 km da terra e que o dos que virão futuramente será de 1.500 a 2.000 km da terra".

Eleições em São Marinho

SÃO MARINHO, 15 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das eleições realizadas, ontem, para a renovação do "Grande Conselho" da República de São Marinho: esquerda, 3.000 votos (comunistas, 1661 e socialistas, 1.339); centro, 2.358 votos (democratas-cristãos, 2.102 e socialistas democráticos, 256). Será conhecido ulteriormente o número de cadeiras que tocará a cada um dos partidos, mas parece certo que pelo menos dobrará a margem de que dispunha a coligação social-comunista e que corresponderia a duas cadeiras.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor Geral NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel.: 22-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consults

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º andar Tel.: 22-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 206 1.º - Salas 504/5 - Tel. 35-6477 End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa Tels.: 66-1285 - 66-6957

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

"VOLUNTÁRIOS" INDIANOS MARCHAM SÔBRE GÔA

PANJIM, capital do território português de Goa, 15 (AFP) — Um indiano foi morto e outro foi ferido na pequena cidade de Eremboi, onde uma patrulha militar atirou contra um grupo de vinte manifestantes "satyagrahis" que haviam hasteado a bandeira indiana em um templo e recusavam dispersar-se, segundo anunciou a polícia às 10 horas.

Houve outro incidente no distrito de Parxim, onde dois "satyagrahis" foram feridos por um policial que atirara contra manifestantes que se recusavam a obedecer às suas ordens. De acôrdo com as cifras mencionadas pela polícia, 317 indianos atravessaram a fronteira de Goa às primeiras horas de hoje.

Vindo na sua maior parte do território português, nenhum manifestante de origem goense se encontrava entre êsses indianos. Todos os "satyagrahis" foram imediatamente repelidos para o lado indiano da fronteira. O chefe de polícia de Goa manifestou à imprensa o seu pesar em face dos incidentes que determinaram a morte de um dos manifestantes, esclarecendo que haviam sido dadas rigorosas ordens à polícia para não atirar e nem mesmo espancar os "satyagrahis" indianos.

Nehru: solução pacífica

NOVA DELHI, 15 (AFP) — Jawaharlal Nehru, primeiro ministro e ministro do Exterior da India, em discurso proferido hoje de manhã, nesta capital, por motivo do aniversário da independência da União Indiana, após salientar que Goa era parte integrante da India, declarou:

"A história é testemunha da nossa paciência. Que ninguém, nem mesmo os "satyagrahis", se deixe enganar pela propaganda estrangeira!

"Não enviaremos tropas a Goa. Estamos decididos a resolver a questão pacificamente. Que todos, em Goa e no mundo inteiro, observem isso! Que julgue a opinião mundial se tem justificativa a matança de pessoas desarmadas que empregam métodos não violentos! O mundo, como as autoridades de Goa, deve capacitar-se de que não pode ser tolerada semelhante atitude".

Por outro lado, Jawaharlal Nehru desmentiu que a India houvesse concentrado tanques na fronteira de Goa.

O "hitlerista" Nehru

LONDRES, 15 (UP) — "Seria um milagre que a marcha sôbre Goa não degenerasse em deramamento de sangue", declarou o "Sunday Times". Acrescentou que se tal coisa ocorrer a responsabilidade será exclusivamente do premier Nehru.

Como se sabe, elementos nacionalistas indianos, aos milhares, prometeram realizar hoje "uma marcha pacífica" de território indiano para o de Goa, a fim de persuadir, às autoridades portuguêsas, a se retirarem de Goa, Damão e Diu.

O "Sunday Times" diz que é de admirar que um homem que se mostra tão ardoroso pregador da paz para os outros países seja, ao mesmo tempo, tão hitlerista para intimidar os que afetam suas ambições territoriais perto de seu país.

Ambiente calmo

NOVA DELHI, 15 (AFP) — Segundo informações dignas de boa fé e recebidas de Goa, é muito calmo o ambiente no território português. Salientou o governador geral que não haveria violência do lado português a menos que os manifestantes "satyagrahis" recorressem à violência. Acentuam as mesmas informações que a tensão parece infinitamente menor que no ano passado, nesta data.

"Será caro o preço da invasão"

PANGIM (Goa), 15 (UP) — O governador de Goa, Paulo Bernardo Guedes, disse aos jornalistas, ontem, véspera da "invasão" dos nacionalistas indianos:

"Nossa atitude dependerá da que os manifestantes adotarem. Se entrarem de forma pacífica fá-lo-emos regressar ao território indiano. Se assim não agirem, teremos de resistir-lhes com a fôrça".

O chefe de Polícia, Joaquim Pinto Braz expressou-se com maior concisão e firmeza: "O preço da invasão será caro".

PANGIM (Goa), 15 (UP) — Os "satyagrahis" (manifestantes não violentos) começaram a chegar a Goa, procedentes da India, logo que despontaram os primeiros raios do sol. Poucas horas depois, 197 "invasores" haviam cruzado a fronteira em Maulinguem, Aranboi, San Uelim, Parxem, Corgão, Polem e Tirvoi.

A princípio, não se pôde determinar que atitude foi assumida contra êles pela fôrça portuguêsa que defende a fronteira, fôrça essa que é integrada principalmente por policiais.

Pouco depois, porém, informou-se que havia sido morto um "invasor" e três receberam ferimentos.

Os 197 "satyagrahis" que penetraram no território de Goa formavam a vanguarda de milhares de outros que chegaram, através da selva, à fronteira da possessão portuguêsa.

VILLAVECES NA COLÔMBIA

BOGOTA, 15 (AFP) — Depois de permanecerem vários dias no Brasil, onde realizaram conferências com as autoridades financeiras dêsse país, regressaram às últimas horas do dia de ontem o ministro da Fazenda da Colômbia, sr. Carlos Villaveces, e o diretor da Federação Nacional dos Cafeicultores, sr. Manuel Mejia. Os dois altos funcionários visitarão amanhã o presidente da República, a fim de informar o mesmo acêrca da missão cumprida no Rio de Janeiro.

PEQUENO MUNDO

Crianças brasileiras conquistam Londres

LONDRES, 15 (AFP) — A exposição de desenhos de crianças brasileiras, organizada pelo sr. Augusto Rodrigues, no Instituto de Artes Contemporâneas de Londres, conhece um verdadeiro sucêsso, e o público de "connaisseurs" declara que o fundador das "Escolinhas de Arte" do Rio de Janeiro pode estar orgulhoso de sua obra. A variedade dos meios empregados admirou os britânicos: pintura a óleo, desenho, aquarelas, madeiras gravadas, e diversas outras especialidades.

Os visitantes admiraram particularmente um trabalho de Alberto Hélio, de 15 anos, representando um pescador, de uma execução irreprochável, e tornando literalmente vivo o modêlo. Outros trabalhos, de Ana Maria, notadamente seu "guerreiro índio", as vistas de habitações pitorescas de Miriam e Maria, os hábeis trabalhos de cola de Bety (6 anos), Maria José (10 anos), e as cenas de circo, de Dorismar (9 anos), e outros.

Tôdas as cenas revelam numerosos aspectos desconhecidos da alma infantil. Não se sente em parte alguma constrangimento. Pelo contrário, raramente os adultos têm se expressado gràficamente com tal franqueza, com tamanha liberdade.

Os russos gostam de contos de fada

LONDRES, 15 (UP) — Os entusiastas russos do cinema consideram que Walt Disney é um dos maiores norte-americanos que contribuem para o mundo das diversões, segundo afirma o produtor cinematográfico soviético Sergei Gerasinov, ao falar pela rádio de Moscou.

Disse Gerasinov que os russos até hoje falam do filme de Disney denominado "Bambi", bem como de "Branca de Neve" e outras películas maravilhosas daquele produtor norte-americano.

Telhado de vidro

LA PAZ, 14 (AFP) — O jornal "El Diário", decano da imprensa boliviana, comenta editorialmente o caso de "El Tiempo", de Bogotá, dizendo que "não obstante a elevada cultura colombiana, o fechamento significa extremada violência e injustiça que fazem exclamar serem os limites da autoridade não sòmente marcados pelas leis mas também pela fronteira da dignidade humana".

PULSO DO MUNDO

VIAJA O PRESIDENTE — Washington. O presidente Eisenhower partiu, ontem, para as montanhas do Colorado, para passar uma temporada de férias.

EGITO X ISRAEL — Jerusalém. A comissão mista israelita-egípcia de armistício, numa sessão de emergência, acusou o Egito de ter feito explodir, a 25 de junho, os encanamentos que levam água à localidade de Kissufin.

COEXISTÊNCIA PACIFICA — Paris. A decisão soviética de desmobilizar 640 mil soldados foi considerada, em Londres, como "excelente augúrio" pelo sr. Jules Moch.

TERRORISTAS — Londres. O Ministério da Guerra advertiu as guarnições de todo o país contra a possibilidade de novo "raid", tipo comando, por parte dos elementos do "Exército Republicano Irlandês".

SATÉLITE ARTIFICIAL — Washington. O satélite artificial da terra, cujo lançamento foi recentemente anunciado, seria lançado dos campos de provas para projetis teleguiados situados na Base do rio Bahana, na Flórida.

MOSCOU SE DIVERTE — Varsóvia. Realizou-se, ontem à noite, a cerimônia de encerramento do Quinto Festival da Juventude (comunista).

ACIDENTE — Seattle, Washington. Num desastre de automóvel, foi gravemente ferido o filho do cantor Bing Crosby, Philip Crosby.

EM ATIVIDADE O ETNA — Catania. Um violento recrudescimento de atividade do Etna foi registrado a noite de ontem para hoje.

GOVERNO BRITANICO — Londres, Sir Anthony Eden voltou a esta capital para presidir o conselho de gabinete.

(Condensado da UP e AFP)
(Condensado da U. P. e A. F. P.)

HOMENS-RÃS NA CAVERNA

VAUCLUSE, França, 15 (UP) — É possível que, dentro de pouco, fique desvendado o mistério da origem da Fonte de Vaucluse, que deu que pensar a Petrarca quando viveu em retiro nestas imediações, nos meados do século XIV, escrevendo seus sonetos imortais à memória de Laura.

Uma equipe de espeleólogos começará, brevemente, a explorar as cavernas próximas ao local. Homens-rãs se lançarão na água borbulhante da fonte e procurarão encontrar a entrada das cavernas e as passagens subterrâneas que conduzem ao rio antes de o ar sair de sob a terra para entrar no pequeno rio Sorgue.

A fonte de Vaucluse tem sido sempre um lugar favorito para os excursionistas, particularmente nos quentes meses de verão.

As trutas do rio abastecem numerosos restaurantes da povoação de Vaucluse, famosa por sua cozinha, entre os quais figura com destaque a histórica "Hostellerie de Petrarque et Laura".

CALMA ABSOLUTA EM GOA

NOVA DELHI, 14 (U. P.) — Os últimos despachos recebidos de Gôa, indicam que era completa a normalidade, hoje nêsse pequeno território português encravado na India.

Adiantam as informações que centenas de goanos se concentraram hoje em frente à residência oficial do governador geral brigadeiro Paulo Guedes, para expressar-lhe sua lealdade a Portugal. Viam-se cartazes nas ruas, com as exortações de "Viva Portugal", "Com fé em Deus, triunfaremos" e "Abaixo os invasores".

POSIÇAO DE NEHRU

NOVA DELHI, 14 (U. P.) — Informou-se, hoje, que o primeiro ministro Jawaharlal Nehru se negou a intervir, para que o govêrno de Bombaim anule a ordem com que proibiu o transporte em caminhões, de Belgaum à fronteira de Gôa, dos manifestantes que projetam marchar, amanhã, sôbre essa colônia portuguêsa.

Uma comissão de parlamentares, de todos os partidos, pediu hoje a Nehru que interviesse junto ao govêrno de Bombaim para conseguir dêste a revogação de sua ordem, porém se sabe que o "premier" respondeu que dita ordem era de exclusiva competência do govêrno local.

APÊLO

LONDRES, 14 (AFP) — Os representantes dos goanêses residentes na Inglaterra, decidiram dirigir ao govêrno português um apêlo no sentido de ser concedida a independência de Goa. Igualmente decidiram pedir ao govêrno britânico aconselhar Portugal a seguir o exemplo da Inglaterra, renunciando às suas possessões na India.

Excepcional apartamento

Confôrto máximo — Distinção absoluta

EDIFÍCIO DOM CARLOS

CONSTRUTORA CANADÁ

De frente, lado da sombra, acabado de construir — último andar — completamente independente e sossegado — privilegiado e espaçoso terraço social descortinando belíssimo panorama, inclusive o mar, pavimentado em cerâmica S. Gaetano — decorado com pinturas a óleo em côres modernissimas — banheiro com piso em mármore e paredes em azulejos negros, tendo mais: ampla sala-living — excelente dormitório — espaçoso banheiro completo com box, louça porcelanizada, pia de pedestal, pinturas a esmalte em dois tons — cozinha com fogão de luxo com tampa esmaltada, pia em banca de granito prêto. — Sancas decorativas em tôdas as peças — Ferragens e metais de luxo — Portas almofadadas pintadas em duas côres — Tacos selecionados etc., VALOR Cr$ 585.000,00. Facilidade de pagamento e financiamento em 5 anos. Diretamente no local. AV N. S. COPACABANA, 1150, de 8,30 às 11.30 e de 13 às 17 horas, com o sr. Heitor ou com CONSTRUTORA CANADÁ S. A., Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar — Tel. 32-9191.

tanques de aço IBESA

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de tanques da América Latina

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

Brastemp
Cr$ 975,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

ELNA Supermatic
Faz tudo para você!
BORDA SERZE CHULEIA COZE PREGA BOTÕES E CASEIA
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Lar Doce Lar

more em casa própria

e pague-a com o aluguel que o Sr. desembolsa mensalmente para residir em casa alheia!

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À SUA ESCOLHA:

EM COPACABANA
Rua República do Perú, 72 (a alguns metros da Av Atlântica) Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de alto luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00.

NA LAGÔA
Av. Epitácio Pessoa, 1662 Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76. Quarto, banheiro e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

EM BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127. Grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Entrada a partir de Cr$ 82.000,00.

Preços fixos, sem quaisquer acréscimos futuros.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% no ato da compra
20% durante a construção
70% financiados em 15 anos, ao juro de 10% a. a. Tabela Price.

FAÇA HOJE MESMO UMA VISITA EM COMPANHIA DE SUA SENHORA À SEÇÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS, NO 5.º ANDAR DO

PEDRA F. CAL

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

COMPANHIAS DE SEGUROS OPERANDO NO BRASIL 96
COMPANHIAS DE SEGUROS COM PRODUÇÃO SUPERIOR A 200.000.000,00 0
CIA. INTERNACIONAL DE SEGUROS
FUNDADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1920, COMEÇOU A FUNCIONAR EM 1.º DE JULHO DE 1920.
1920

COMPANHIAS DE SEGUROS NO BRASIL 141
CIAS. DE SEGUROS COM PRODUÇÃO SUPERIOR A Cr$ 200.000.000,00 4
1955
PRODUÇÃO DA CIA. INTERNACIONAL DE SEGUROS
CR$ 200.239.800,00

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS
CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A CR$ 135.000.000,00
SEGUROS DE VIDA INDIVIDUAL - VIDA EM GRUPO - INCÊNDIO - LUCROS CESSANTES - TRANSPORTES - ACIDENTES PESSOAIS - AUTOMÓVEIS - RESPONSABILIDADE CIVIL - ROUBO - VIDROS - ACIDENTES DO TRABALHO
Diretoria
CELSO DA ROCHA MIRANDA — ANGELO MARIO CERNE
JORGE O. GUINLE — KARL BLINDHUBER
SEDE: RIO DE JANEIRO • RUA 7 DE SETEMBRO, 94 • END. TEL. COMPINTER • TEL. 32-4270
CIS
SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

AFFONSO VIZEU BARBOSA

(Missa de 7.º dia)

A FONTE DOS TECIDOS S. A., convida todos os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em intenção a seu prezado amigo e fundador, AFFONSO VIZEU BARBOSA, fará celebrar dia 17, depois de amanhã, às 11 horas, na igreja da Candelária. Pede-se dispensa de Pêsames.

AFFONSO VIZEU BARBOSA

(Missa de 7.º dia)

Propícia Vizeu Barcellos, Dário Vizeu Barcellos e senhora, José Alves da Motta, senhora, José Alves da Motta, senhora, filhos e genro convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em intenção de seu saudoso sobrinho e primo AFFONSO, será celebrada, dia 17, depois de amanhã, ás 11 horas, na igreja da Candelária. Pede-se dispensa de pêsames.

AFFONSO VIZEU BARBOSA

(Missa de 7.º dia)

Ilka Machado Vizeu Barbosa e filhos, Luiza Vizeu Barbosa, José Vizeu Barbosa e filhos, viúva Francisco Vizeu Barbosa e filho, David Franco Machado, senhora, filhos, genros, nora e netos, agradecidos às manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido e inesquecível AFFONSO, convidam para a missa de 7.º dia que, em sua intenção será celebrada, dia 17, depois de amanhã, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Pede-se dispensa de pêsames.

Acusado de contrabandista o guarda-mor da Alfandega

O INQUÉRITO instaurado pela Policia uruguaia para apurar o contrabando de automóveis para o Brasil, e por agentes brasileiros, com a cumplicidade de cidadãos uruguaios envolve, também, autoridades alfandegárias brasileiras.

Segundo o inquérito, já em fase de denúncia judiciária, funcionários (subalternos) da Alfândega na fronteira com o Brasil (zona do Chuí) e o proprio guarda-mor da Alfândega do Distrito Federal estão indiciados, e tanto assim que foram incluídos na denúncia em questão.

O guarda-mor, sr. Sidrim Ferreira, defendendo-se, declarou-nos ter sido colhido numa cilada.

"Só porque acharam no bolso de um dos dois acusados (Jorge Neves Galuff e Dario Pederneiras) um cartão de visita meu, dado a um dêles quando me visitara, incluiram-me na denúncia.

Pedro Neves Galuf e Pederneiras foram presos no Aeroporto de Carrasco, Montevidéu, com uma mala cheio de placas brasileiras. Confessaram que faziam parte de uma quadrilha de importadores de automóveis que, com "carnets" do Automóvel Clube do Brasil, eram introduzidos no Uruguai, para serem passados ao Brasil, via fronteira, mediante adaptação de placas do Brasil e gorjetas a pequenos funcionários alfandegários.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Será julgado amanhã o aumento dos comerciários

Impasse: empregados rejeitaram os 25% do juiz e empregadores aceitaram — Bancários: sindicalização em massa para novas luta:

SERA' julgado amanhã o processo de dissídio coletivo dos comerciários, em audiência d oTribunal Regional do Trabalho. Na primeira audiência de conciliação, o juiz Amaro Barreto propôs 25% a empregados e empregadores. Em assembléia convocada pelo Sindicato, a proposta foi recusada pelos comerciários.

Na audiência de amanhã, os empregadores darão a sua resposta — aceitando — à proposta do Juiz. O processo será, então, julgado.

Bancários: sindicalização

Os bancários estão em plena campanha de quatro mil sócios novos para o Sindicato. Objetivo: fortalecer o órgão de classe para início da campanha pela abolição do trabalho aos sábados — e para construir campo de esporte e sede campestre, de férias.

Carris hoje

Os trabalhadores em carris urbanos vão reunir-se hoje, em grande assembléia, para discutir o plano de ação comum dos empregados do grupo Light, para reivindicar aumento de salários.

Depois de amanhã, com o mesmo objetivo, vão reunir-se os trabalhadores do setor de energia elétrica e de produção de gás, na sede do Sindicato, na rua General Canabarro. O acôrdo inclui, também, a participação do pessoal de São Paulo.

Aeroviários

Os aeroviários vão iniciar campanha pela instituição da "semana inglêsa" nas emprêsas de aviação e pela volta à Panair do Brasil do comandante Fernando Arruda. Ordem do dia da assembléia do dia 18: 1 — "Semana inglêsa" e triênios; 2 — Volta de Arruda à Panair; 3 — Fusão das Caixas; e 4 — Reforço da verba de Previsão Orçamentária.

Patrões oferecem 15%

Em resposta ao ofício do Sindicato dos Sapateiros, pedindo aumento de salários, os industriais propuseram a concessão de 15 por cento. Os operários pediram 40 por cento.

A resposta dos trabalhadores será dada no dia 18, na assembléia.

Marítimos

Marítimos e armadores vão reunir-se amanhã, às 16 horas, em mesa-redonda, no Departamento Nacional do Trabalho, para discutir o pedido de aumento de salários, feito há tempos.

Deverão participar da reunião, também representantes do Ministério da Viação, da Frota Nacional de Petroleiros e da COFAP.

Rodoviários querem aumento

Os rodoviários vão reunir-se no dia 24, às 19 horas, para deliberar sôbre a campanha de aumento de salários, pràticamente parada.

O presidente do Sindicato, Francisco Murcia Compan, assinou com o Sindicato da Indústria de Açúcar acôrdo de aumento de salários para os motoristas que trabalham naquele setor: 25 por cento.

MARCENEIROS

Os marceneiros, enquanto esperam a resposta patronal, vão reunir-se em assembléia dia 25, às 18 horas. Pediram 40%. Mas os patrões, segundo podemos informar, oferecerão sòmente 20%.

Espião e traidor condenado a dez anos pelo STM

O EX-CAPITAO Túlio Regis do Nascimento, acusado de traição e espionagem na última guerra, por ter fornecido informações ao inimigo sôbre o movimento de nossos navios e tropas e chefiado um grupo de espiões, foi condenado a 10 anos de prisão pelo Superior Tribunal Militar, na última sessão secreta dêsse orgão.

As informações fornecidas pelo traidor fizeram com que os navios fôssem torpedeados e milhares de vidas sacrificadas, porém Túlio Regis, apesar de condenado inicialmente a 30 anos de prisão pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, foi absolvido pela Justiça Militar de 1.ª instância.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-lo funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, 230. DE STA. LUZIA

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores
Telefone: 22-1683

Eng.º ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN

(Missa de 7.º dia)

Alcino Ferreira Câmara, Sua Senhora, filhos, genro, nora e netos convidam seus amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu chorado sócio e amigo, Alberto Francisco Jacobsen, será rezada amanhã, dia 16, às 11,30 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária, por Sua Excelência Reverendissima o Senhor Arcebispo D. Helder Câmara.

Eng.º ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN

(Missa de 7.º dia)

O Superintendente da S. O. S. T. e os Engenheiros e funcionários da mesma Superintendência convidam todos os seus amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu saudoso Colega e Amigo, Alberto Francisco Jacobsen, será rezada amanhã, dia 16, às 11,30 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária, por Sua Excelência Reverendissima o Senhor Arcebispo D. Helder Câmara.

Eng.º ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN

(Missa de 7.º dia)

A turma finalista em 1944 da formatura da Escola Nacional de Engenharia convida todos os seus componentes a assistirem à missa que em sufrágio da alma do seu malogrado colega, Alberto Francisco Jacobsen, será rezada amanhã dia 16, às 11,30 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelaria, por Sua Excelência Reverendissima o Senhor Arcebispo D. Helder Câmara.

Eng.º ALBERTO FRANCISCO JACOBSEN

(Missa de 7.º dia)

A Diretoria da ETEC — Emprêsa de Terraplenagem e Engenharia Câmara, Limitada convida todos os seus amigos, funcionários, auxiliares e operários da Emprêsa, para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu querido sócio e colega Alberto Francisco Jacobsen, será rezada amanhã, dia 16, às 11,30 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária por Sua Excelência Reverendissima o Senhor Arcebispo D. Helder Câmara.

Paulo Coutinho Alves Barbosa

(Missa de 7.º dia)

Lydia da Costa Alves Barbosa e filhos, Humberto Motta Brandão, esposa e filhos, Alberto Garcia de Souza e espôsa profundamente consternados com a perda de seu querido espôso, pai, avô e sogro, agradecem as manifestações de pesar por parte de seus amigos e convidam para a missa por sua bonissima alma que será celebrada amanhã, têrça-feira, dia 16, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Em S. Paulo
ANDES HOTEL
o mais agradável da cidade
DIÁRIAS:
Com café da manhã
Casal - 160,00
Solteiro - 110,00
Apartamentos e Quartos
Colchões de molas - Telefones privativos - Aquecimento central - Bolte - Televisão
ANDES HOTEL
Rua do Gasometro, 640
Telefone 37-2181
Próximo à Estação Roosevelt

Monsenhor Doutor

FELICIO MAGALDI

(Missa de 7.º dia)

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os seus paroquianos, parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em sufrágio de sua bonissima alma, que será celebrada às 10 horas do dia 16, terça-feira, na Matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, 42. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã e orarem pelo repouso de sua bonissima alma.

Engenheiro

EDMUNDO BRANDÃO PIRAJÁ

(Missa de 7.º dia)

O Conselho de Tarifas e Transportes, o Conselho Administrativo da Contadoria Geral de Transportes e o Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas convidam parentes e amigos do saudoso engenheiro EDMUNDO BRANDÃO PIRAJÁ, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar têrça-feira, dia 16, às 10,30 no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Engenheiro

EDMUNDO BRANDÃO PIRAJÁ

(Missa de 7.º dia)

Os funcionários da Contadoria Geral de Transportes convidam parentes e amigos do saudoso — engenheiro EDMUNDO BRANDÃO PIRAJÁ, — seu diretor, para a missa que mandam celebrar no altar do Santíssimo, na Igreja da Candelária, às 10,30, do dia 16 do corrente, têrça-feira. Antecipadamente agradecem.

Engenheiro

EDMUNDO BRANDÃO PIRAJÁ

(Missa de 7.º dia)

Leonor Reis Pirajá, Edmundo Reis Pirajá, senhora e filhos, José Reis Pirajá, senhora e filho, Guilherme Meirelles, senhora e filho, Jader Ramos de Azevedo e filhos, Maria José Pirajá e filha, viúva Maurício Pirajá e filhos, profundamente consternados, agradecem a todos que os confortaram em sua grande dor pela perda irreparável do seu inesquecível e querido espôso, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e avô, e convidam seus parentes e amigos para a santa missa que mandarão celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, têrça-feira, dia 16, às 10,30, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem por êsse ato de fé e piedade cristã.

O JOAQUIM ATIROU-LHE UM TOMATE?

Não tem importância, o Zézinho se encarregará de dar-lhe uma lição.. e quanto à sua roupinha também não se preocupe a novíssima lavadeira BENDIX Economat *lava-á com cuidado e carinho.*

BENDIX
Economat

dispensa a lavadeira e dá descanso à Dona de Casa.

4 pontos que fazem da BENDIX Economat *a lavadeira automática mais vendida no mundo:*

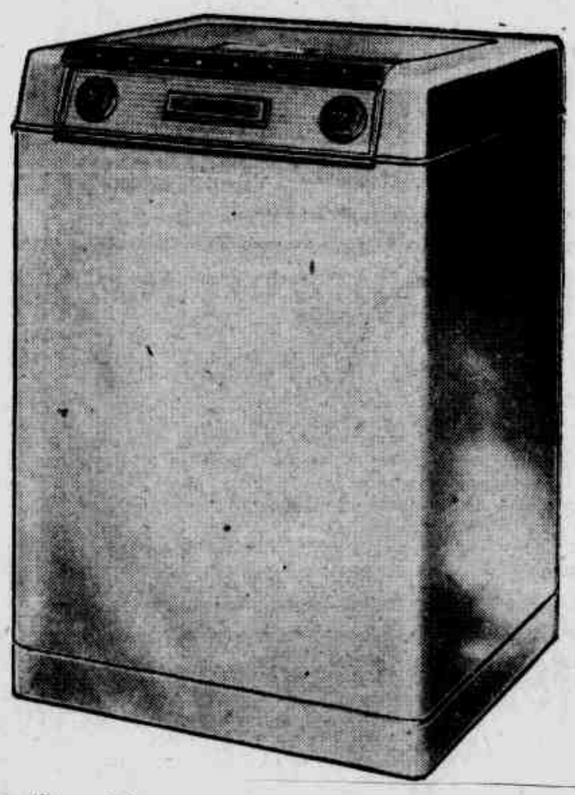
★ *Enche-se de água quente ou fria, automàticamente, no nivel certo.*

★ *Lava automàticamente sem prejudicar os tecidos.*

★ *Esvazia-se automàticamente para enxaguar em água limpa uma ou duas vêses, à sua vontade.*

★ *Automàticamente, antes de cada renovação de água, extrái a água da roupa, pelo novo e patenteado processo a vácuo.*

Adquira-a em suaves prestações mensais de Cr$ 945,00



CONHEÇA SUA "BENDIX Economat" nas lojas de

CASSIO MUNIZ S.A.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

Cr$ 4.800,00
MAQUINAS DE COSTURA
ELITE * PHILIPS * CROSLEY
HAPPY * REGINA e OUTRAS
OFERTA DE
FRIGO PARQUE
RUA MACHADO COELHO, 150
ASSISTENCIA E GARANTIA PERMANENTES

OLAVO PODERÁ SER ELIMINADO

Não é primário — As penalidades previstas — Pediu desculpas depois do jôgo

OLAVO poderá ser eliminado em consequência dos incidentes de ontem, no gramado da rua Bariri. Essa a penalidade a que está sujeito por ter agredido ontem o árbitro Antônio Musitano, durante o jôgo Olaria e Fluminense.

AS PENALIDADES

E' elástico o critério do Codigo Brasileiro de Futebol para punir a falta. A pena mínima é de 30 dias — e Olavo, que já não é primário, deverá ser julgado com severidade.

As penas previstas são:

Eliminação do futebol; suspensão por 24 partidas; ou suspensão de 30 a 500 dias.

DESCULPOU-SE

Logo após a agressão, Olavo ficou algum tempo no vestiário, de onde retornou depois de ser medicado (crise nervosa, informou o médico). Imediatamente, porém, começou a falar muito e a falar alto, mostrando-se revoltado com a atitude do juiz.

O advogado do Olaria, sr. Antônio Passos, advertiu-o, porém, frisando que tal situação poderia complicá-lo ainda mais. Pediu então que Olavo fôsse ao vestiário, ao término do jôgo, para desculpar-se com Antônio Musitano.

Realmente isso aconteceu. Olavo, acompanhado do advogado, cronistas, fotógrafos e policiais, falou com Musitano, desculpando-se pela agressão, embora reafirmasse ter achado injusta a expulsão. O juiz salientou que tudo iria registrar na súmula, inclusive as desculpas, mas que agora só o Tribunal decidiria.

1) A foto conta tôda a história: Olavo correndo atrás de Musitano, para agredi-lo

Modificações no Botafogo

Zezé pensa lançar João Carlos, Gato e Pampolini contra o Olaria — Lugano sèriamente contundido

O ANDAMENTO dos treinos do Botafogo, nesta semana, dirá da viabilidade ou não das alterações que a direção técnica pensa introduzir na equipe. Gato, Pampolini e João Carlos são as novidades em estudo. Lugano, porém, que se contundiu no jôgo de ontem, é ainda uma interrogação.

EM RECUPERAÇAO

Condições físicas deficientes impediram, ontem, a escalação de Gato, Pampolini e João Carlos. Contundidos, estiveram sob os cuidados do Departamento Médico durante tôda a semana. Já agora, em fase de recuperação, têm pràticamente assegurada a escalação no time que, domingo, enfrentará o Olaria.

No jôgo de ontem, Lugano sofreu uma entorse no joelho direito. Foi o mesmo joelho já machucado durante a temporada na Europa, o que aumenta as preocupações do dr. Oscar Santamaria, chefe do Departamento Médico do clube.

— "Acho difícil que possa jogar domingo", diz o dr. Oscar Santamaria. "Hoje, deverei examiná-lo ainda mais detidamente, a fim de fixar, com precisão, a gravidade da lesão."

2) Foi com dificuldade que jogadores do próprio Olaria e do Fluminense conseguiram dominá-lo. Olavo, visivelmente transtornado, ainda procura Musitano com os olhos

3) Afinal, é retirado de campo e deixa-se levar abatido. O médico do Olaria diria mais tarde: "distúrbio nervoso"

Rubens em observação: derrame no joelho

Será examinado hoje pelo dr. Paulo São Thiago

APRESENTANDO um derrame no joelho direito, Rubens será levado amanhã a meticuloso exame pelo dr. Paulo São Thiago, chefe do Departamento Médico do Flamengo. Receia-se — embora sejam poucas as possibilidades de confirmação — a existência de lesão nos meniscos.

"— Ainda é cedo para um diagnóstico", informa o dr. Paulo São Thiago. "Não tenho elementos que me autorizem a uma afirmação categórica sôbre a natureza da lesão que apresenta Rubens. Não vejo nenhum sintoma de lesão nos menicos. Todavia, por medida apenas de precaução e para tranquilizar-me, farei um exame o mais detalhado possível".

BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA

A CRÔNICA

EU ia fazer uma crônica sôbre a vitória do Vasco! Mas às vêzes a gente ouve uma frase tão simples, tão clara, que fica envergonhado de vir pro jornal, dizer uma porção de coisas que, na verdade, se resumem numa frase só, dita sem floreios, sem literatura.

E eu ouvi a frase, sim senhores! Foi no vestiário da Portuguêsa depois do jôgo com o Vasco.

Os jogadores foram chegando cabisbaixos e Neca olhou pra todos êles. Neca estava calado, olhando para os jogadores.

Os jogadores sentaram nos bancos e tiraram as chuteiras.

Depois, os jogadores foram para o banho e Neca continuou calado. E então, quando todos voltaram fresquinhos do banho, Neca juntou todo mundo e falou assim com certa revolta e um pouco de meiguice (Neca não ameaça ninguém de bofetão):

— "Escuta, gente! Como é que vocês perdem uma partida com o título:

Como vocês sabem, a gente vive dos leitores e há leitores vascainos também e a gente não deve escrever uma crônica com o título:

O JOGO ERA MOLE E A PORTUGUESA PERDEU.

Notícias

MEU amigo Carlos Alvim Barroso (Portuguêsa de nascença) me chamou depois do jôgo:

— 'Escuta, Cavaca! Você tem condução?"

Disse que tinha o bonde São Januário e êle muito baixinho pra ninguém ouvir:

— "Minha Fiat "Pulga" está cheia mas em todo caso você vai para a rua Abílio que sempre a gente arranja mais uma vaga!"

Pois dito e feito. Viemos na Fiat "Pulga" do meu amigo Barroso: sr. e senhora Barroso e filhos, sr. Waldemar Alves Sr. Geraldo Soares e filha, sr. Walindo Thomé da Silva (Marujo nas rodas sociais), e srs. Antoninho, Walter e Ciccarino; Elba, Henrique e Aroldo; Guilherme, Valeriano, Miltinho, Denoni e Baduca. Não teve vaga para o sr. Mário Faria.

Grêmio e Cobrinha decidirão o campeonato da praia no próximo sábado.

Esta notícia circulará no "Bate-Bola" durante a semana. O fato circulará na minha 'Roleiflex" 1:2:8 comprada em Lorach na Alemanha e que não está à venda, como acontece com o meu apartamento em Santa Teresa, cujos interessados deverão telefonar para 42-4247.

NÃO PERCA!!!

Amanhã no Suplemento Policial do BATE-BOLA:

"O Caso da Reportagem Adivinha"

De DON ROSSÉ WALLACE

A ESCOLHA

PERGUNTA que um torcedor fêz ontem ao presidente da C.B.D. Pergunta bôba bôba:

— "Escuta seu Pacheco! Afinal qual vai ser o técnico da seleção, o que venceu a Portuguesa michando, ou o que perdeu para o Bonsucesso?"

Estreiam os brasileiros no Sulamericano de Juvenis

COM três partidas, uma das quais entre Brasil e Peru, será cumprida, hoje, a primeira grande rodada do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Juvenil, que está sendo disputado em Cucuta, na Colômbia.

A presença da Bolívia, quando já era considerada ausente, obrigou a completa reforma da tabela. A própria Agência "United Press" envia, com reservas, a marcação dos jogos, a qual poderá ser, ainda, alterada.

OS BRASILEIROS

Embora não haja notícia sôbre as equipes juvenis, pode-se prever que argentinos e uruguaios, tenham fortes representações, podendo atuar com as mesmas possibilidades que terão no sul-americano de adultos (primeira grande rodada, amanhã).

Os brasileiros, com pouco treinamento, mas arregimentados entre bons valores, poderão, brilhar. O técnico é José Simões e êstes os jogadores: Moisés, (capitão), Nelson, Zé Carlos, Guilherme, Zé Maurício, Mário Luís, Edson, Décio e Bacelar.

FLAMENGO X BONSUCESSO CARTAZ DA RODADA N.º 3

CONTRA o Flamengo, o Bonsucesso fará, domingo, o jôgo principal da 3.ª rodada do Campeonato da Cidade. Estará em jôgo, então, a própria condição de líderes e invictos que os dois quadros apresentam até agora. Os outros líderes — e igualmente invictos —, Vasco e Fluminense, receberão, em seus domínios, a visita do São Cristóvão e do Madureira, respectivamente. Botafogo x Olaria, Portuguêsa x América e Canto do Rio x Bangu são os complementos da rodada.

Não haverá modificações no programa do Bonsucesso

Completo o Bonsucesso contra o Flamengo — Não há contundidos — Não haverá concentração

CONTRA o Flamengo, o Bonsucesso levará a campo os mesmos 11 homens que ontem venceram o Botafogo. Pirilo está satisfeito com o rendimento do quadro e satisfeito está também porque são excelentes as condições físicas do plantel.

— "Não há ninguém machucado. São ótimas as condições físicas de todos, desde o goleiro ao ponta-esquerda. Não haverá, portanto, qualquer modificação no quadro".

NADA DE CONCENTRAÇAO

E para o jôgo com o bicampeão, não haverá modificações no programa de treinamento.

— "Tudo como vem sendo feito até agora. Nada de alterações no programa. Nem mesmo concentração. Prender homens conscientes de suas responsabilidades é tolice. Dispenso a concentração. Todos terão liberdade, estando obrigados a comparecer ao clube apenas para cumprirem o programa de treinamento".

MANCHETE DO MÊS:

BONSUCESSO X FLAMENGO, NO MARACANÃ: SENSACIONAL BATALHA DE LÍDERES INVICTOS

Sílvio Pirilo considera o Flamengo um adversário difícil — Fleitas Solich prefere não fazer qualquer prognóstico — Prevista uma grande arrecadação

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

O HOMEM IDEAL

O BOTAFOGO joga mal, é dominado e perde por 3x1 para o Bonsucesso, o menino do sr. Zezé deixa de fazer e perde "goals" feitos, um fotógrafo assesta a máquina para o reservado do Botafogo e por isso é insultado, xingado, recebe convites para sair na mão, tem que se retirar pela outra porta para não levar com uma chuteira na cara.

A cena é velha e muito conhecida. Ontem, repetiu-se na avenida Teixeira de Castro.

Mas êsse moço valente, malcriado e selvagem, desportista dos piores que temos na praça, continua a ser o homem ideal para comandar e preparar uma seleção brasileira.

O HERÓI

O Flamengo lhe pagaria Cr$ 4.500 mensais. Mas exigia que êle saísse do emprêgo. Deixasse de trabalhar para se dedicar única e exclusivamente ao futebol.

O Bonsucesso só podia pagar-lhe Cr$ 4 mil mensais. Mas concordava com o seu emprêgo; não pedia que êle fôsse apenas jogador de futebol.

Válter Prado preferiu ganhar menos Cr$ 500. Ontem, gastou a bola. Hoje, acordou cedo, tomou o trem, bateu o cartão do ponto e deu expediente completo lá no escritório.

TEM BOM PIQUE

OLAVO ainda estava bufando de raiva, quando o advogado e representante do Olaria na Federação, Antônio Passos, entrou no vestiário.

Furioso Olavo dizia horrores do juiz. O advogado, muito prudente e muito hábil, pediu-lhe calma e ponderação. Começou a preparar a defesa de Olavo, recomendando-lhe que fôsse ao vestiário do árbitro Musitano (foto) e, com bons modos dissesse que estava muito arrependido, tinha perdido a cabeça, pedia desculpas, etc. etc.

Olavo ouviu o advogado e disse que o atenderia. Concordou em pedir desculpas. Mas deixou bem claro: "Vou porque o doutor está pedindo. Senão, eu não ia. Só me arrependo de não ter acertado direito o cara. Êle escapou porque tem bom pique".

BONSUCESSO – 1955

SÍLVIO Pirilo ontem deu entrevistas. Falou em várias emissoras. Foi muito solicitado pelos fotógrafos. Teve um vestiário repleto.

Falando do Bonsucesso-1955, Silvio Pirilo disse entre outras coisas: "O time do Bonsucesso não se concentra. Os seus rapazes são cônscios das suas responsabilidades. Talvez não saibam o que quer dizer cônscios. Mas que são, eu não tenho dúvida."

★ ★

GRACIOSA 242

NA reunião dos "cartolas" na sede do Botafogo, o presidente Paulo Azeredo (Botafogo) disse que podia atirar a primeira pedra. Disse e jurou que nunca pediu uma entrada de carona ao Abellard França, na Federação Metropolitana de Futebol. Falou grosso e duro. Encabulou muita gente.

E realmente estava dizendo uma verdade. O presidente Paulo Azeredo, do Botafogo, nunca pediu uma entrada de carona ao Abellard. Porque nunca precisou. Sempre teve — até bem pouco tempo — uma autêntica e excelente gazua, que abria todos os portões dos nossos estádios.

O presidente Paulo Azeredo não vos baixo. Não se passa para as entradas do Abellard. Conseguiu logo a "graciosa 242" fornecida pelos seus amiguinhos da antiga e viciada C.B.D. Com retrato e tudo.

★

Escalação

JOTA Alves estava escalado, pelo Índio, para ser o médio direito do São Cristóvão na partida contra o Bangu. O jôgo São Cristóvão x Bangu foi disputado na rua Figueira de Melo.

Cedinho, Jota Alves chegou a São Januário. E só deixou o estádio quando o juiz apitou o fim do jôgo — e a vitória do Vasco não corria mais perigo.

FUTEBOL NOS ESTADOS

NO R. G. do Sul, Floriano, Renner e Grêmio vão na ponta. Têm 3 pontos perdidos. Tem 5, o Internacional que está em segundo. Com 3 perdidos também, Santa Cruz e Esporte Clube Recife lideram o Ícte em Pernambuco. Náutico e América estão em segundo a um ponto de distância. Em Pôrto Alegre, a arrecadação total do 1.º turno foi de Cr$ ..... 2.725.991,40; no Recife, de Cr$ 2.924.605,00. Oito são os clubes pernambucanos que disputam o campeonato; 10, os gaúchos.

ISTO SIM!...

MORAR NA CIDADE DE APARTAMENTOS É VIVER NO CORAÇÃO DA ZONA SUL

* ULTIMOS APARTAMENTOS NOS EDIFÍCIOS:

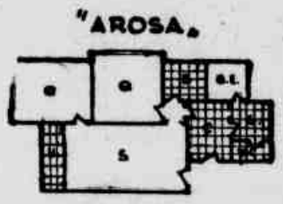
* 10% SINAL - 40% FACILITADOS. 50% FINANCIADOS CAIXA ECONÔMICA.

* COMERCIÁRIOS 100% FINANCIADOS.

"SANDY"

"CONGRESSO"

"AROSA"



"ITAPEMIRIM"

VALORIZAÇÃO INCOMPARÁVEL!..

ESCRITÓRIO: Rua Rodrigo Silva, 18 - 7.º - s/705 - Fone: 42-0855

OBRA: — Rua Lauro Muller, 174 - Fone: 46-0227

VENDAS

JÁ ACEITAMOS RESERVAS PARA OS NOVOS EDIFÍCIOS

VISITAS TODOS OS DIAS, INCLUSIVE DOMINGOS

GOLEADOS OS INGLESES (4 x 1) PELA SELEÇÃO DO CONTINENTE

BELFAST, 14 (AFP) — Foi sob um tempo espléndido que se realizou o jôgo entre as equipes de futebol da Grã-Bretanha e dos Continentais, nesta cidade, ao qual assistiram perto de 80.000 mil espectadores.

No primeiro tempo, houve intenso ataque de ambos os lados, estando ambos os goleiros em atitude extremamente alerta, principalmente devido aos tiros de Johnston e de Kopa, bem como de Vincent e Vukas.

Aos 17 minutos, Kopa atacou violentamente, mas Kelseu segurou com perícia.

Aos 27 minutos, Johnston — sempre êle — foi até ao arco dos Continentais, e marcou um belo tiro, enquanto Buffon avançava demais. Dois minutos mais tarde, Kopa atacou com violência e Kelsey não pôde senão atirar a bola aos pés de Vincent, que não deixou possibilidade alguma ao defensor britânico.

Até o fim do primeiro tempo, o jôgo se deslocou constantemente, mas ambas as defesas agiram bem.

No segundo tempo, os Continentais atacaram o arco britânico, mas Vincent e Kopa perderam duas boas oportunidades. Em seguida, o jôgo manteve-se no centro do campo durante algum tempo.

Os Continentais, todavia, mostraram-se perigosos cada vez mais, e aos 75 minutos Vukas atacou e marcou o segundo ponto. O árbitro, depois dêsse ponto, marcou numerosas irregularidades, mas pouco graves.

Houve depois arremetida diante do arco britânico, aos 85 minutos, e Vukas, oportunista, colocou a bola fora do alcance de Kelsey.

No último minuto, por uma falta de um defensor britânico, foi concedido "penalty" aos Continentais, tirado por Vukas, que marcou o quarto ponto, terminando o jôgo pela vitória dos Continentais por 4x1.

Pouco depois do encontro, Pibarot, treinador da equipe continental, declarou ao correspondente da France Press:

"Evidentemente, venceu a melhor equipe". Por outro lado, exprimiu a sua satisfação quanto ao comportamento de tôda a equipe, acrescentando, todavia, um elogio particular para Vukas, Ocwick e Kopa. Quanto ao sr. Crahay, secretário da Federação Belga de Futebol, fêz igualmente um elogio sem reserva da formação do Continente e do mérito de Pibarot, que, disse, obteve dessa equipe o máximo de rendimento num tempo mínimo. Para êle, Kopa, Vincent, que teria podido atuar melhor se tivesse sido melhor servido, e Ocwick, foram os melhores da formação.

NOS JUVENIS: O FLAMENGO COMEÇOU PERDENDO: 2 x 1

ESTREANDO no campeonato carioca de juvenis, o Flamengo foi derrotado pelo Madureira, pela contagem de 2 x 1. Os jogos de amadores da segunda rodada, ofereceram os seguintes resultados:

BOTAFOGO, 3 — BONSUCESSO,0

Em Figueira de Melo — Botafogo, 3 — Bonsucesso, 0 — Os três goals foram conquistados pelo centro-avante Amoroso.

BOTAFOGO — Acir; Cezário e Rubens; Zaim, Ronald e Ademar; Paulinho, Edson, Amoroso, Deison e Assed.

BONSUCESSO — Carlos Alberto; Jair e João; Francisco, Nilton e Walter; Jair, Bira, Dionizio, Osvaldo e Wantuil.

Renda: Cr$ 2.118,00 — Juiz Aristocilio Rocha.

FLUMINENSE, 6 — OLARIA, 0

Em Teixeira de Castro — Fluminense, 6 — Olaria, 0 — Goals de Luiz Carlos (2), sendo um de penalty, Alecyr, Genivaldo, Odair e Rico (contra).

FLUMINENSE — Alberto; Jair e Rubens; Ecio, Antoninho e Pedro; Odair, Genivaldo, Alecyr, Romeu e Luiz Carlos.

OLARIA — Badu; Carlos e Antonio; Milton, Rico e Almir; Saul, Gauchinho, Raymundo, Cleuto e Esquerdinha.

Renda: Cr$ 3.130,00 — Juiz — Gualter Gama de Castro.

VASCO, 3 — PORTUGUESA,0

No Estádio Proletário — Vasco, 3 — Portuguesa, 0 — Goals de Roberto (2) e Luiz.

VASCO — Mauro; Carlos e Viana; J. Henrique, Antonio e Dodó; Romulo, Luiz, Castelo, Roberto e Goiano.

PORTUGUESA — Jorge; Albano e Russo; Bimba, Tião e Luiz Carlos; Kleber, Chico, Nelson, Jairo e Pingo.

Renda: 1.392,00 — Juiz: Rui de Souza.

Anormalidades: Aos 32 minutos do primeiro tempo o zagueiro Albano, da Portuguesa foi expulso do gramado. Aos 39 minutos da etapa final, nova expulsão se verificou, deixando o gramado o médio Tião, da Portuguesa.

MADUREIRA, 2 — FLAMENGO, 1

Na rua Bariri — Madureira, 2 — Flamengo, 1 — Goals de Nair e Nelsinho para o tricolor suburbano e Alfredo, de Penalty para o rubro-negro. Geraldino, do Flamengo perdeu um penalty aos 5 minutos da fase final.

MADUREIRA — Ari; Rubens e Sousa; Juscelino, Almir e Jorge; Nair, Nelsinho, Nilton, Frazão e Nemesio.

FLAMENGO — Dejair; Marcelino e Delcio; Sergio, Carlinhos e Tomé; José, Geraldino, Luiz Carlos, Moacir e Alfredo.

Renda: 3.696,00 — Juiz: Pedro Fonseca Mota.

BANGU, 4 — S. CRISTOVÃO, 1

Em Alvaro Chaves — Bangu, 4 São Cristovão, 1 — Goals de Alves (3) e Nilton para os bangunenses, enquanto Nelsinho marcou para os alvos.

BANGU — Frans; Helcio e Rui; Santana, Ananias e Darcy; Alcides, Dulfe, Vico, Beto e Nilton.

S. CRISTOVÃO — Celso; Helio e Wanderley; Nilton, Waldemar e Waldir; Nestor, Wilson, José Roberto, João Lopes e Nelsinho.

Renda: 634,00 — Juiz: Egidio Nogueira.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os resultados verificados na segunda rodada, a colocação do Campeonato Carioca de Juvenis ficou sendo a seguinte:

1.º Lugar	Fluminense e Botafogo	0
2.º Lugar	Vasco e Madureira	1
3.º Lugar	América, Bangu, Olaria, Bonsucesso e Flamengo	2
4.º Lugar	Portuguesa e São Cristovão	4

(SPORT PRESS)

ITALIA
SOCIETA DI NAVIGAZIONE

SERVIÇO RÁPIDO ENTRE BRASIL, EUROPA E RIO DA PRATA COM OS LUXUOSOS TRANSATLÂNTICOS:

AUGUSTUS
GIULIO CESARE
CONTE GRANDE

DISTINÇÃO - MAXIMO CONFÔRTO - RAPIDEZ

Agentes Gerais para o Brasil:

ITALMAR
S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	SANTOS
Av. Rio Branco, 52	R. Pedro Americo, 52	Pça. da Republica, 52
tel. 43-8860-849	tel. 34-2020	tel. 28-076

O FLAMENGO FÊZ OS "GOALS" QUANDO PRECISAVA FAZÊ-LOS PARA GANHAR

O QUE FOI O 5 x 2 DE ONTEM NO ESTÁDIO DO MARACANÃ

CONDUZINDO o jôgo com segurança, impondo às ações o ritmo que mais lhe convinha, pois teve os "goals" à sua disposição quando dêles mais precisou, foi que o Flamengo ontem marcou a sua segunda vitória neste Campeonato. Não que o Madureira fôsse adversário desde os primeiros momentos, vencido pelos dois "goals" que já no primeiro quarto de hora colocavam-no em desvantagem. Muito ao contrário. O Madureira foi sempre um quadro que procurou lutar de cabeça erguida, que ofereceu resistência, que não fugiu ao combate.

Faltou-lhe, porém, um sexteto defensivo mais sólido, mais resistente, para poder entregar-se à luta com possibilidades de sucesso. Faltava-lhe Mario e Evaristo, que se adiantara livre. Oportunidades que não foram transformadas em tentos, mas que não chegaram a causar maiores aborrecimentos àquêles que as perderam.

E, ainda assim, os números estiveram por crescer mais de uma vez. Primeiro, numa troca de passes entre Evaristo e Indio que terminou com boa defesa de Danton, repetida logo a seguir em um arremate de Evaristo. Mais tarde, Danton via-se levado a sair do "goal" para estourar ainda com

Nessa, Danton chegou primeiro. Indio só fêz mesmo ameaçar

Dessa vez, chegaram juntos. Mas quem ganhou foi Danton

A AMEAÇA DE REVIRAVOLTA

Mas veio o segundo tempo. E com êle, uma ameaça de reviravolta na partida. E' que, valendo-se de um magnífico entrozamento entre Machado e Nilo (bom jogador), foi à frente o Madureira — trabalhando bem a bola, fazendo-a correr fácil de pé em pé, com isso franqueando repetidas vezes a defesa do Flamengo.

E, numa dessas, veio o "goal". Escanteio cobrado por Noventa e Um certo à cabeça de Nilo e daí às rêdes.

Sentindo diminuir a diferença que até então lhe dava alguma tranquilidade, voltou o Flamengo a forçar o ritmo de jôgo. Não tardaram a surgir os "goals". Aos 13 minutos foi o de Zagalo, depois da cobrança de um "penalty" de Jorge cortando com a mão um centro do mesmo Zagalo, por Evaristo. Defendida pelo goleiro, voltou a bola a campo e, novamente, chutada pelo próprio Evaristo, foi ao travessão superior. Na recarga, em posição duvidosa junto à linha de "goal", Zagalo recolheu-a de cabeça para mandar às rêdes.

Mais 5 minutos, e era Paulinho quem ia até a linha de fundo, centrava para trás, colocando a bola na pequena área, onde Evaristo dominou bem para arrematar.

Eram os dois "goals" de que precisava o Flamengo para voltar à tranquilidade. Ainda mais que Machado, ponto alto do Madureira, distendera um músculo e fôra praticamente anulado.

Daí por diante, só fez o Flamengo acentuar a sua superioridade. Marcou o quinto "goal" já aos 42 (a bola rolando macia contra a trave depois de um "estouro" de Indio com Danton para ser recuperada por Evaristo que mandou às rêdes) e sofreu o segundo aos 44, com Machado, da linha de fundo, encobrindo Ary (que saira mal) e vencendo Pavão (que correra para a meta) com um bonito tiro. "Goals" que vieram quando já estava decidida a partida — e decidida com justiça.

PORMENORES

LOCAL — Estádio do Maracanã.

QUADROS — Flamengo: — Ary; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

Madureira — Danton; Jorge e Darcy; Nilo, Bitum e Moacir; Noventa e Um, Machado, Tião, Edilio e Osvaldo.

Juiz — Antonio Vieg. Regular.

Renda — Cr$ 208.046,70.

Preliminar — Flamengo 4 x 1 Madureira.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2381

tome café no Rio e jante em

Manáus...

Nunca Manáus esteve tão perto! Sim! É essa a vantagem que lhe oferece a Real-Aerovias em sua nova linha para Manáus, com escala em S. Paulo e Campo Grande! Você pode tomar o seu café no Rio e chegar às 15,30 hs. na Capital de Amazonas! E a viagem que lhe assegura a Real-Aerovias em macias poltronas, não é sòmente de rapidez extrema, é de extremo confôrto, porque você viajará num possante quadrimotor Douglas Skymaster!

...ligada agora pelos possantes

Douglas-Skymaster

(Rei dos Ares)

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Ida às quintas e domingos
Volta às segundas e sextas

Esta linha da Real-Aerovias coloca Campo Grande a 3 horas e 55 minutos de vôo do Rio.

Passagens: Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

J.M.M. 37015

O Bonsucesso venceu com ares de grande time

Bola no chão e jôgo de primeira, as armas da vitória — Não foi acaso, mas, sim, melhor futebol — Até baile houve, em Teixeira de Castro — Pormenores do jôgo

NÃO foi por simples casualidade que o Bonsucesso, faz oito dias, venceu o Bangu. Isso, provou-o ontem, impondo-se com ares de grande equipe, a um Botafogo humilde e desajeitado. A um Botafogo "papão" na Europa, que se viu transformado em brinquedo de criança, por onze moços quase anônimos, em um subúrbio do Rio de Janeiro. Hoje, é claro, já não são, tão anônimos assim esses rapazes, e o próprio subúrbio tornou-se centro das atenções de tôda a torcida carioca. Porque êste ano — não haja dúvidas — há uma grande equipe em Bonsucesso.

VITÓRIA DE CATEGORIA

Não foi obra do acaso a vitória do Bonsucesso. Tampouco foi resultado apenas do entusiasmo e da vibração de seus homens. Foi antes de mais nada uma vitória de categoria. Uma vitória do bom futebol que jogou o Bonsucesso, da bola no chão, jogada de primeira, do início ao fim do jôgo. O Botafogo, nos 90 minutos, não teve fôrças nem armas para conter e subjugar o adversário. Lutou — é verdade — venceu caro a derrota, mas foi sempre inferior.

O PRIMEIRO TEMPO

No início, chegou a pensar-se em vitória do Botafogo. Manobrando pelas pontas, deu a impressão de que venceria a resistência da defesa do Bonsucesso. Esta, porém, não se impressionou. Conteve as arremetidas que vinham pelas pontas e armou o ataque para a luta no campo contrário. Tudo isso gastando poucos minutos. Já aos 12, tinha o primeiro "goal". Fê-lo Milton, com um tiro no ângulo, bem próximo do arco, quando todo o ataque do Bonsucesso pressionava junto à meta de Lugano. Nem o Botafogo se impressionou demais com êsse "goal", recebendo-o apenas como um empecilho a mais a vencer (certo de que o venceria), nem o Bonsucesso deixou entusiasmar-se mais do que o devido pela conquista. Continuou no mesmo ritmo de ações, forçando o combate e fazendo questão de manter-se na ofensiva. E aos 20 minutos veio o segundo 'goal". Bola centrada da esquerda para a direita, com Gerson e Orlando Maia falhando para Walter Prado aproveitar, só, diante de Lugano e jogar no canto.

Só então, o Botafogo deu sinal de perceber o perigo que corria. Lançou-se à frente — mas sem inteligência. Suas manobras iam morrer nos pés de Pacheco ou de Gonçalo. De Décio ou de Bibi — todos atentos e vigilantes. Quando vencia a barreira, era Julião que se impunha em defesas de grande porte. E, em todos os instantes, o Bonsucesso, sereno e descançado, jogando futebol de bom quilate. Procurando, êle também, o "goal" e levando Lugano a grandes intervenções. Enfim, um Bonsucesso que tudo fêz para deixar o campo com vantagem nos primeiros 45 minutos — e conseguiu.

NO FINAL: ATE' BAILE HOUVE

Temia-se pelo Bonsucesso no segundo tempo. Receava-se que não suportasse o mesmo ritmo de jôgo. Tanto mais que, lançando Paulinho à frente e recuando Quarentinha, dava impressão o Botafogo de que recuperava o terreno perdido. Tanto assim que já aos 11 minutos Bob marcava o primeiro "goal", aproveitando cabeçada defeituosa de Wilson Moreira que, tentando mandar ao "goal" um centro de Hélio, acabou jogando para trás e pondo a bola nos pés do médio de ala.

O "goal" que poderia ser o sinal da derrocada do Bonsucesso foi apenas o toque de alerta que mandou o time novamente à frente. Com mêdo de perder a vantagem que tão laboriosamente construiu no primeiro tempo, lançou-se com coração à ofensiva, e, aos 19 minutos, Nilo marcava o terceiro "goal".

Estava decidida a partida. Restava dar o lustro à vitória. Enfeitá-la. E veio o "baile" — a princípio tímido e desconfiado mais audacioso e confiado à medida que o tempo passava.

Enfim, o "fim de festa" que merecia o Bonsucesso pela segurança com que se lançou à luta — e soube vencê-la.

Local: Teixeira de Castro.
Rendaò Cr$ 117.537,00.
Preliminar: empate 0x0.
Quadros: Bonsucesso — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter Prado, Jair e Nilo.
Botafogo — Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Wilson Moreira, Quarentinha e Hélio.
Primeiro tempo — Bonsucesso 2x0 (Milton aos 12', Valter Prado aos 20 minutos).
Final — Bonsucesso 3x1 (Bob aos 11' e Nilo aos 19 minutos).

Lugano falhou apenas no terceiro "goal". Nos dois outros, nada pôde fazer. Gerson e Walter Prado assistem a uma das suas defesas.

Geraldo e Walter Prado chegam atrasados. Lugano defende. Gerson e Orlando Maia montam guarda.

O América esteve perto de novo insucesso

COM um pouco mais de chance o Canto do Rio teria proporcionado ao América, ontem, em Campos Sales, um novo insucesso no Campeonato Carioca.

Realmente, aqueles 2 x 1 finais, apenas refletem o que foi a equipe de Niterói como adversário. Não dizem da igualdade das ações do espírito de luta dos cantorienses e da falta de sorte que os perseguiu.

O arqueiro Wagner, machucado ainda na etapa inicial e prejudicado em suas condições físicas, tentou continuar. Fez muito para evitar a saída de campo, mas não pôde evitar o placar.

Além disso, o tento de penalti (justo, porém, sem maior perigo) viria a ser o fator da vitória rubra. Como se isso não fôsse pouco quando nos últimos 10 minutos tentava o empate, teve que colocar Zezinho no arco, pois Wagner abandonou o campo.

Entre os americanos Uchôa fez boa estréia, Edson reapareceu bem e Leônidas e Alarcon foram os melhores do ataque. Entre os visitantes, o meia Wilson foi o melhor, bem secundado por Arnóbio Jairo e Wagner, êste muito seguro enquanto teve condições físicas.

Leônidas abriu a contagem aos 43 da fase inicial emendando bem uma defesa parcial de Wagner num chute de Ferreira. Um minuto depois quase em trabalho pessoal, Wilson invadiu a área e igualou o marcador.

No período final, o juiz assinalou uma falta de Moreno em Ceninho, dentro da grande área. Foi uma falta que existiu embora não houvesse iminência de tento. Corriam 33 minutos. Oswaldinho cobrou e fez o segundo tento, o da vitória.

Local: Campos Sales.
Juiz: Ivan Capeleti.
Renda: Cr$ 43.894,60.
Preliminar: América 3 x 0.
Quadros: AMÉRICA — Uchôa; Rubens e Edson; Ivan Oswaldinho e Hélio; Nelsinho Ceninho Leônidas, Alarcon e Ferreira.
CANTO DO RIO — Wagner (Zequinha); Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Célio Wilson Zequinha Benê e Jairo.
1.º tempo — Empate 1 x 1 (Leônidas aos 43' e Wilson aos 44 minutos) — Final — América 2 x 1 (Oswaldinho, de penalti, aos 33 minutos).
Anormalidades: Wagner deixou a cancha, aos 36 minutos, da segunda etapa, contundido.

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO 98
Das 13 às 18 horas

A DA CASA GARSON
• a alta qualidade FRIGIDAIRE

Essas condições - além das demais que a CASA GARSON oferece - transformam a simples aquisição de um refrigerador num alto e perfeito negócio, do qual V. se beneficiará por muitos e muitos anos.

Garantia 5 anos ★ Refrigeradores das mais consagradas marcas ★ Modêlos ultra aperfeiçoados de 7,4-7,9 e 9,5 9,7 pés em linhas modernas
PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS.
À VISTA OU A PRAZO

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 107/9 — OUVIDOR, 137

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Contra dôr de cabeça...
acidez... indigestão... males do fígado...

Sal Hepática
- laxante e anti-ácido de ação rápida

efervescente • seguro • suave

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

MICROSCÓPIOS
Binoculares e monoculares, lâmpada para microscopia. — Importação direta — Grande estoque.
Soc. Comércio Internacional Ltda. - Av. Rio Branco, 14-14.º andar. Tel.: 23-6083

Vaga Publicidade

Viva com Segurança

O Seguro de Vida só seria desnecessário se a morte não fôsse um acontecimento inevitável, com data imprevisível.

FUNDADA EM 1895

FIRME como o Pão de Açucar — SUL AMERICA

NO 60.º ANO DE SUA FUNDAÇÃO

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

IA - 9759

SÓ EM GOLEIRO O OLARIA FOI INFERIOR; POR ISSO PERDEU 2x1

FOI o goleiro do Olaria (Ary) quem decidiu o jôgo de ontem, na rua Bariri, a favor do Fluminense. Dois lances infelizes, dois fracassos do goleiro, e o Fluminense estava com o placard (2x1) da sua vitória feito e assegurado.

Só em goleiro, na verdade, o Olaria foi inferior ao Fluminense. No mais foi igual. Empatou.

DOIS TIMES FRACOS

Na maior parte dos 90 minutos, os dois times — do Fluminense e do Olaria — equivaleram-se num jôgo medíocre e defensivo. Jôgo de campo pequeno, com muito chutão para frente e os tiros de meta atravessando todo o gramado.

O Olaria começou ameaçador. Agressivo, tomando a iniciativa dos ataques, abrindo a contagem logo aos 5 minutos. Chegou a atordoar o Fluminense. Mas seu grande êrro foi exatamente a falta de arrematea e de jogadores mais categorizados para a "luta da área".

DEPOIS do primeiro "goal", outras oportunidades apareceram para o Olaria. Mas tôdas foram desperdiçadas: pela precipitação, pelo médo de errar e pela falta de classe dos artilheiros da rua Bariri.

Depois que o Fluminense viu e sentiu que o Olaria era menos perigoso do que parecia, não ameaçava tanto, foi se recuperando e rearticulando as suas linhas, e embora com alguma cautela, foi indo à frente, explorando principalmente a grande categoria de Didi.

E foi dos pés do Didi que nasceu o empate. Na cobrança (com muita malícia e algum efeito) de uma falta na entrada da área, que o goleiro Ari chegou a defender parcialmente.

Ao fim dos primeiros 45 minutos, o empate (1x1) refletia com justiça o comportamento das equipes e — mais — do andamento do jôgo.

A MELHORA DO FLUMINENSE

Com o início do segundo tempo, constatou-se que o Fluminense voltou um pouco melhor. Um pouco mais agressivo, pelo menos.

Melhora, entretanto, que não seria suficiente e não lhe daria a vitória, sem aquela segunda pixotada do goleiro Ari. Um centro da extrema direita, sem grandes pretensões, que êle defendeu e largou em cima da linha do "goal", permitindo a Escurinho a oportunidade de mandar a bola às rêdes.

TUMULTO SEM EXPLICAÇÃO

Para um jôgo que vinha correndo em ordem, em calma, com uma arbitragem sem maiores problemas, o "sururu" que irrompeu no final é difícil de explicar.

Só mesmo com a absoluta falta de serenidade e civilidade do médio Olavo, poderia se admitir e justificar aquêle final tumultuado e vergonhoso. Com um jogador (Olavo) tentando agredir um árbitro (Musitano), e êste correndo apavorado, atrás da proteção da Polícia Especial.

Cena estúpida que só pode envergonhar o futebol da cidade. Cena que não pode ser esquecida e perdoada por aqueles que têm o dever e a obrigação de zelar e manter a disciplina nos nossos campos.

PORMENORES

Local: rua Bariri
Juiz: Antônio Musitano
Renda: Cr$ 161.886,80
Preliminar: Olaria 3x1

QUADROS

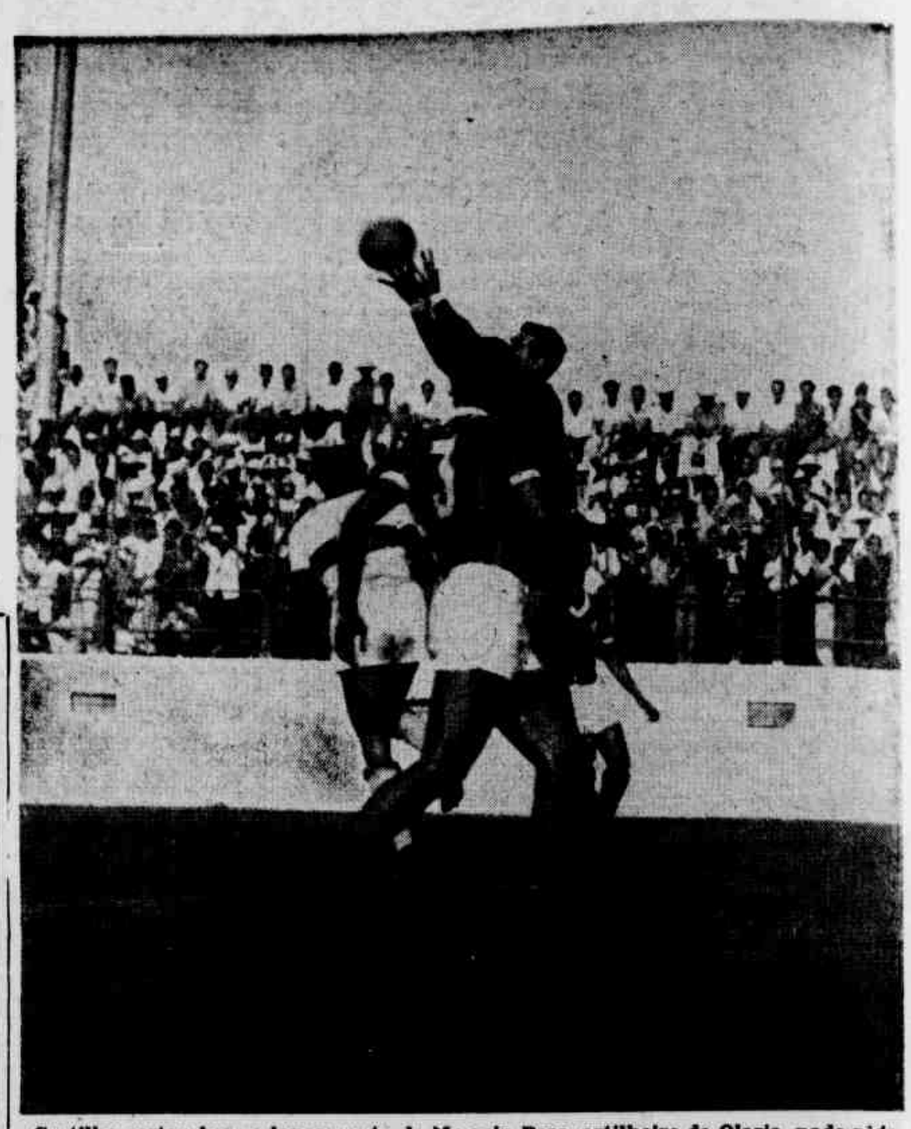
OLARIA: Ari, Osvaldo e Renato; Moacir, Olavo e Dodô; Tiãozinho, Léo, Béra, Russo e Mario.

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Valdemar e Escurinho.

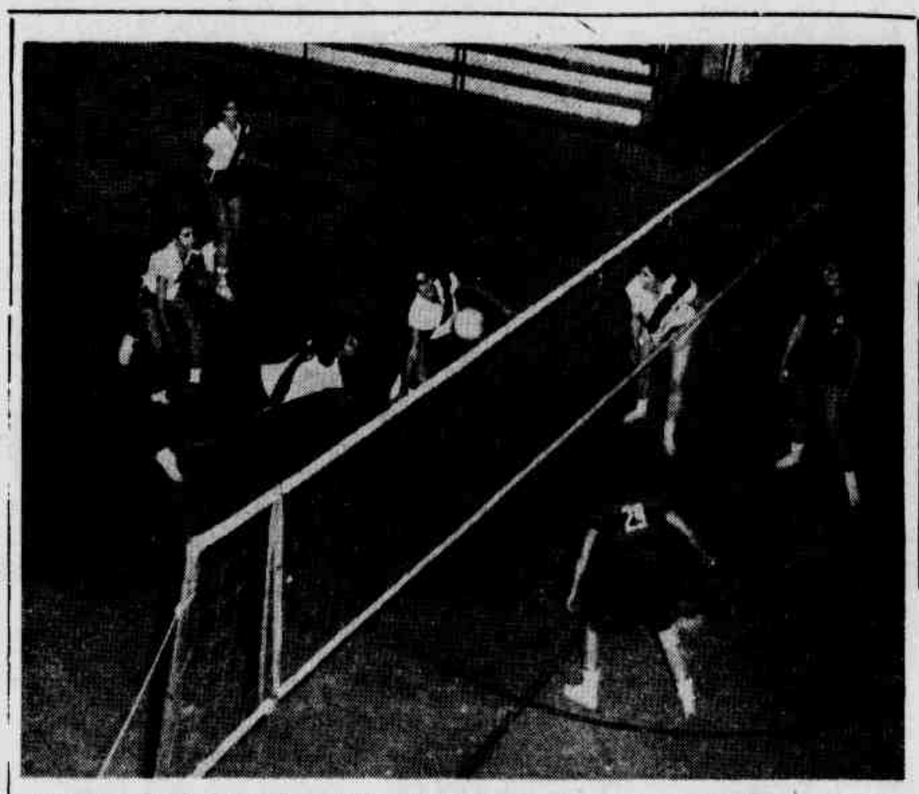
Primeiro tempo — Empate 1x1 (Bera aos 4' e Didi aos 22 minutos).

Final — Fluminense 2x1 (Escurinho aos 9 minutos).

Anormalidades: Olavo e Telê, foram expulsos no segundo tempo.



Castilho cortou bem o lançamento de Mo acir. Bera, artilheiro do Olaria, nada pôde fazer. Pinheiro e Lafaiete estavam por perto, policiando



A jogadora Penha, do Vasco, mergulha para ten tar uma defesa de bola colocada junto à rede. Suas companheiras torcem. Norma Vaz (Vasco) grita. Rosinha e Godinha (Flamengo) aguardam

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cosinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

PLACAR URUGUAIO

MONTEVIDÉU, (United Press) — Por 2 x 1, a equipe do Peñarol, derrotou o River Plate, no encontro antecipado, hoje realizado pelo Campeonato Uruguaio de Futebol.

Amanhã serão disputados os seguintes encontros:

Nacional x Liverpool.
Wanders x Defensor.
Cerro x Sud Américo.
Rampla Juniors x Danúbio.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

COMEÇOU VENCENDO A SELEÇÃO DO BRASIL

Batido o Chile no continental de basquete

CÚCUTA, 15 (Serviço especial da Sport Press) — Foi iniciado, na noite de sábado, o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, com a realização do cotejo entre as representações do Brasil e do Chile.

Os brasileiros venceram a partida pela contagem de 42x32. No primeiro tempo, o "five" nacional marcava 21x17.

A arbitragem de Rodrigues e Gomes, da Venezuela, foi fraca.

Jogaram e marcaram pela equipe do Brasil: Gedeão (11), Vlamir (14), Pecente (4), Angelin (1), Algodão (9) e Olivieri (3).

NOS JUVENIS

CÚCUTA, 15 (Serviço especial da Sport Press) — Pelo Sul-Americano de Juvenis, a Colômbia derrotou o Equador pela contagem de 44x41. No primeiro tempo, vencia o Equador por 20-19.

Foi excelente a arbitragem dos brasileiros Hélio Louzada e Nilton Agra.

Um morto e vários feridos: Circuito de moto em Milão

MILÃO, 14 (A.F.P.) — Um grave acidente que causou um morto e vários feridos, ocorreu durante o circuito motociclista "Cidade de Luino", disputado hoje em Lecco, na Lombardia.

Na quinta volta, o campeão da Itália da classe dos "side cars", Ernest Merlo, que tentava ultrapassar o concorrente Carlo Carrani, colidiu com êste e, perdendo o contrôle de seu "side car", investiu contra a multidão a 100 quilômetros à hora.

O companheiro de Merlo, Matio Maoni, fraturou o crânio contra uma árvore e morreu no local, enquanto que Merlo, Carrani e seu companheiro, assim como três espectadores, ficaram gravemente feridos.

Em consequência dêsse acidente, a corrida foi suspensa.

INVICTOS OS POLISTAS BRASILEIROS

OS brasileiros continuam invictos na temporada internacional de Polo, ora em realização nesta capital.

No sábado, o Tortugas-Aurora (terceiro conjunto da Argentina) foi batido pelo Combinado Militar por 5x3. Ontem, a mesma equipe visitante empatou com um Combinalo Civil por 3x3.

Anteriormente, um Combinado Brasileiro de jogadores civis e militares venceu o Tortugas-Aurora por 6x5.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Flamengo e Botafogo venceram (fácil) no voleibol feminino

Derrotadas as equipes do Vasco e do Sírio e Libanês — Dois jogos adiados — Final do turno de juvenis masculinos

AS môças do Flamengo e do Botafogo venceram sem dificuldades os jogos do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino, efetuados na tarde de sábado.

Na quadra coberta da Gávea, o Flamengo derrotou o Vasco da Gama por 2 x 0, com "sets" de 15 x 8 e 15 x 4. O Botafogo venceu ao Sirio Libanês por dois a zero, com "sets" de 15 x 4 e 15 x 6.

Com essa vitória as rubronegras continuam como líderes isoladas do campeonato, com uma derrota, enquanto que o Botafogo, juntamente com o Tijuca, está no terceiro posto com três reveses. Com dois pontos perdidos, vêm em segundo lugar o América e Fluminense.

DOIS ADIAMENTOS

O principal jôgo da rodada — Tijuca x Fluminense - foi adiado para a noite de amanhã no ginásio da rua Desembargador Isidro. Outra partida da etapa de anteontem — Bangu x América — ficou para a quinta-feira, também à noite.

TURNO DE JUVENIL

O turno do campeonato juvenil masculino, que deveria terminar ontem com o jôgo adiado Tijuca x Atlética Vila Isabel, será encerrado na noite de amanhã, também no ginásio da rua Desembargador Isidro.

Dr. Paulo Perissé — Hemorróidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108, 10.º. S/1006 - Hora marcada — Tels.: 28-4531 e 52-0251 — Chefe S. Proct. Hospital Gaffrée Guinle.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal, 19.º and. salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL — QUARTA FEIRA

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas, Av. Rio Branco, 106-8, sala 1001 - 10.º andar — Segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas Tels. 32-7670 e 26-8265

DR FIRES SALGADO
Doenças do coração — Electro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar Tel.: 22-7291 — Resid. 26-3473.

Aparelho Digestivo

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 6,30 horas.

DR HÉLIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina. Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) - Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 - 14.º andar, sala 1413 — Tel.: 22-1229.

Cirurgia

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1016 — Tel.: 42-2993 e 52-3021

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons. Rua México 31 — 7.º andar, grupo 702 — Tels.: Cons. 32-4313 e 27-1719 - Res. 47-7034.

Clínica Geral

DR YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 9.º andar — apto 909 — Tel 37-0518.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707-8, das 8 às 12 horas. Tels.: 32-1063 e 42-9085

DR J. DE ABREU FAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade. Sta. Luzia, 799, 3.º, sala 204. Tel.: 57-3260 e das 9 às 12 em Copacabana Tel.: 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 horas. Tel.: 52-7559. Marcar hora.

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala, 72 Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel.: 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons. Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas. Tel. 22-7247 e 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204, apto. 101 (Leblon) — Telefone: 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel.: 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 85, sala 512 — Tel.: Cons. 42-9369 e Res. 47-7034.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 37, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones: 42-1065 e 25-0206

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155. Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR OSBORNE
Pomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6024 — 25-0328 e 37-6227.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 23, 3.º andar — Tel.: 42-9092 — De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

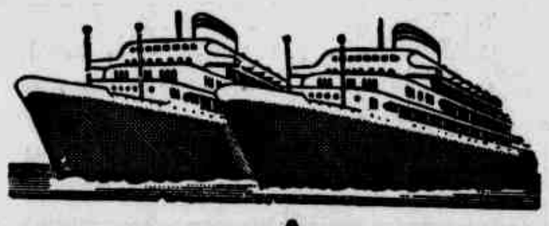
Vias Urinárias

DR OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41 — 9.º andar — grupo 901-904 — Tel.: 42-1405 — Das 14 às 19 horas.

Camas de hospital a aluguel

CAMAS DE HOSPITAL A ALUGUEL
Camas tipo Tawier instalamos a domicilio Serviço rápido — Rua Machado Coelho, 37 — Telefone 32-4988.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 12 de Setembro para:
SANTOS - MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 21 de Setembro para:
SALVADOR - RECIFE - LAS PALMAS - FUNCHAL - VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 16 de Agôsto	PROVENCE 1 de Setembro
PROVENCE 13 de Setembro	BRETAGNE 22 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro	PROVENCE 20 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro	BRETAGNE 10 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro	

PASSAGENS DE LUXO 1.ª CLASSE, SUC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Itália Espanha, Israel e Síria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

"GOAL" PERDIDO — A Portuguêsa tinha a vantagem de 1x0 e andava pela meta vascaina a procura de um "goal" que lhe garantisse a vitória. Miltinho, que conquistara o mais belo tento da partida, teve outra chance (desta feita não aproveitada). O chute pegou mal, a bola foi fora. Miltinho riu para o azar. (Foto de Cavaca)

O marcador não exprimiu bem a vitória do Vasco

Jogando na defensiva, a Portuguêsa perdeu em São Januário por 2 x 1 — Miltinho abriu a contagem, no segundo tempo, e o Vasco acordou — Walter e Vavá marcaram para os vencedores

SEM alcançar um marcador que bem exprimisse a sua superioridade em campo, o Vasco da Gama venceu ontem a Portuguêsa, por 2x1.

Pode-se dizer que o arrôjo de Antoninho e a defensiva de oito (e às vêzes nove) homens, foi uma contra-tática dos lusos, para evitar um melhor sucesso dos locais. Na verdade, porém, pesando o valor ofensivo dos cruzmaltinos e o trabalho defensivo da Portuguêsa, venceu quem deveria vencer. Para o placard, porém, ficou faltando um pouco mais de movimentação.

OS TENTOS

Para que se compreenda bem essa explicação, vale lembrar que o Vasco da Gama não conseguiu qualquer de seus tentos com finalizações de ataques bem articulados ou de tramas que bem envolvessem os defensores contrários.

O primeiro, nasceu de Walter, quando cobrou uma penalidade sôbre a barreira e mandou a bola às redes. Outro, o da vitória, quando Silvio Parodi bateu um escanteio "medido" para a cabeça de Vavá, que, com um leve toque, desviou para marcar.

O TENTO LUSO

O "goal" de honra da Portuguêsa (aliás aquêle que inaugurou o marcador) foi fruto de um contra-ataque em que a defesa vascaina cochilou e Miltinho, com senso de oportunidade, aproveitou para vencer Victor Gonzalez.

INFLUÊNCIA DECISIVA

Se é verdade que o jôgo se resumiu nêsse confronto, não é menos verdade que foi a própria Portuguêsa quem perdeu a chance do empate de 0x0, que se desenhara na fase inicial.

E' que o Vasco da Gama lutava muito para desmanchar a defesa em massa da Portuguêsa, mas deixava o tempo correr sem inaugurar o marcador. A surgir, porém, o tento de Miltinho, logo no segundo minuto, da fase final, os cruzmaltinos sentiram o perigo da derrota, desdobraram-se para evitá-la e tornaram-se ainda bem mais perigosos. O assédio tornou-se maior sôbre o arco de Antoninho. E aí, só aí, foi que apareceram as duas chances e os dois tentos.

Local: São Januário.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Renda: Cr$ 115.582,10.
Preliminar: Vasco 2x0.

Quadros: Vasco da Gama — Victor Gonzalez; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Dario; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Parodi.

Portuguêsa — Antoninho; Valter e Cicarino; Elba, Henrique e Haroldo; Guilherme, Valeriano, Miltinho, Denoni e Baduca.

Primeiro tempo: Empate 0x0.
Final: Vasco da Gama 2x1 (Miltinho aos 2', Valter aos 9' e Vavá aos 32 minutos).

Dois títulos do Vasco no Atletismo

GANHANDO a prova de martelo, no sábado, o Vasco da Gama confirmou-se como novo campeão carioca (atletismo) de juniors, ao mesmo tempo que se laureava campeão feminino (também de atletismo) de principiantes.

Esses foram os fatos principais na pista e no campo de S. Januário, anteontem. Na mesma ocasião, no entanto, foram efetuadas as provas de 5.000 metros rasos (Sebastião Mendes, do Flamengo) e 3.000 metros, "Steeplechase" (Rômulo Ferreira Gomes, do Vasco) válidas para o Campeonato Carioca de Corridas de Fundo.

Na parte feminina, o Vasco venceu todos os primeiros lugares. Totalizou 129 pontos, contra 42 do Botafogo e 34 do Fluminense. Nas corridas de fundo, o Flamengo está liderando com 46 pontos contra 34 do Vasco O campeonato de juniors terminou assim: Vasco, campeão, com 192; Flamengo, vice, com 181; Fluminense, com 82; e Botafogo, com 19 pontos.

Betty Mulletn: nova recordista do nado borboleta

FILADELFIA, 14 (United Press) — A nadadora norte-americana Betty Mulletn estabeleceu um novo record mundial para os 100 metros, estilo borboleta, com um minuto, 15 segundos, ao ganhar a prova no campeonato nacional de natação para mulheres.

A marca anterior era de 1,16,6 pertencia a alemã Jettà Langenau. A mesma foi superada também por Mary Jane Sears e Shelly Mann que se classificaram em segunda e terceira respectivamente, com 1,15,2 e 1,15,2.

ÚLCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO, 9 — 7.º andar — Tel.: 52-4361 — RAIOS X.

Venceu sem susto o Bangu

Sem goleiro, o São Cristóvão não ofereceu resistência

CONTRA um São Cristóvão desarvorado e perdido na cancha, o Bangu não teve dificuldades em reabilitar-se da derrota sofrida diante do Bonsucesso domingo último, em seus próprios domínios. Venceu — e venceu fácil. Ganhou de 5x0 em uma partida que teve sempre à sua feição, em que fêz o quis, como quis e nos momentos em que bem entendeu.

NENEM: O PONTO DE PARTIDA

Há uma explicação para a derrocada do São Cristóvão. Pelo menos para a facilidade com que aconteceu. Foi a fraca atuação do goleiro Nenem. Falhando infantilmente nos dois "goals" de Nívio (segundo e terceiro), ambos conquistados de longa distância, levou a insegurança aos seus companheiros. Fê-los temerem o pior e perderem ânimo e coragem para lutar pelo melhor. Daí, acabou o time por entregar-se, fácil e desarmado, a um Bangu que nunca encontrou na luta motivo para preocupações. Os "goals" surgiram fáceis, e fáceis se acumularam até o quinto. Vitória sem trabalho e sem dores de cabeça, onde há apenas a destacar-se, no time vencedor, a estréia de Grilo, atacante de bom porte.

PORMENORES

Local: Figueira de Melo.
Juiz: Manuel Machado
Renda: Cr$ 24.285,10
Preliminar: Bangu 2x1

QUADROS

SÃO CRISTOVÃO: Nenem, Manfredo e Jorge; Valdir, Benedito e Décio (Santo Cristo); Wilson, Darcy, Cabo Frio, Santo Cristo (Décio) e Olivar.

BANGU: Jorge, Joel e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge II; Calazans, Décio, Zizinho, Grilo e Nívio.

Primeiro tempo: Bangu 3x0 (Décio, Nívio e Nívio).
Final: Bangu 5x0 (Grilo e Manfredo, contra).

FUTEBOL NOS ESTADOS

Em Juiz de Fora
Esporte Clube 4
Social Santos Dumont .. 2

CAMPEONATO CEARENSE

América 2
Calouros do Ar 1
Usina do Ceará 2
Fortaleza 1
Amistoso em Recife
Aspirantes do Esporte .. 4
Aspirantes do Ceará 1
Titulares do Esporte ... 2
A.B.C. do Natal 1
Em Natal
Alegrim 4
América 2
Em Campo Grande
Náutico de Recife 1
13 de Terezina 0
Em São Luiz
Vitória do Mar 2
Ferroviário 1
Em J. Pessoa (Amistoso)
Auto Esporte 0
América de Recife 0

Nos Estados

CAMPEONATO PAULISTA

Corintians 1
Linense 0
Taubaté 2
Santos 1
Portuguêsa Desportos .. 3
São Bento 2
15 Novembro Piracicaba 3
15 Novembro de Jaú .. 3
Noroeste 2
Jabaquara 0
Palmeiras 3
Ponte Preta 1
São Paulo 3
Guarani 0
Campeonato Paraibano
Esporte 2
A.B.C. 1
Campeonato Paranaense
Palestra Itália 1
Monte Alegre 0
Campeonato Mineiro
Atlético 1
Asas 0
Siderúrgica 1
7 de Setembro 1
Campeonato Capixaba
Vitória 2
Caxias 0

Despedida triunfante dos brasileiros nos Jogos Universitarios

NO último dia de San Sebastian (IV Jogos Internacionais Universitários) os moços atletas do Brasil continuaram brilhando e vencendo. Ademar Ferreira da Silva (salto triplo) e Luiz Cesar de Barros (tênis), assinalaram um autêntico recorde, sagrando-se bicampeões mundiais.

Foram os seguintes os resultados das provas finais dos Jogos de San Sebastian:

BRASIL, CAMPEÃO DE BASQUETE

SAN SEBASTIAN, 14 (U. P.) — O Brasil venceu o Torneio Internacional de Basquetebol Universitário, ao derrotar à noite passada, ao time da Itália por 56-33. Já no primeiro tempo venciam os brasileiros por 38-17.

A classificação final do torneio de basquetebol foi a seguinte: campeão: Brasil; 2.º lugar: Itália; 3.º, Israel e 4.º, Egito.

VITORIA DE ADEMAR

O campeão mundial de salto-triplo, Ademar Ferreira da Silva, do Brasil, ganhou o título mundial universitário com a marca de 15,99.

Em segundo lugar ficou o japonês Abe, com 15,18. Em terceiro o italiano Trogu, com 14,96. Em quarto o japonês Sonoda, com.... 14,79. Em quinto o egípcio Ysmail, com 14,30. Em sexto o suiço Mueller com 14412.

LUIS CESAR BRILHOU

O brasileiro Luis Carlos de Barros venceu as provas individuais de tenis dos Jogos Universitários Internacionais que ora estão sendo realizados nesta cidade e dos quais participaram 26 nações.

A Alemanha e a Itália venceram quase tôdas as provas de atletismo. A Holanda foi o único país seu atleta, Jan Panlevliet venceu a prova dos 400 metros com barreiras, no tempo de 53 8/10.

DERROTA NAS DUPLAS

A dupla de tenistas brasileiros formada por Feria e Netto foi derrotada por 9-7 e 6-2 nas finais de duplas masculinas dos campeonatos internacionais universitários, ante a dupla espanhola formada por Ferrer e Couder.

O encontro final de duplas mistas foi ganho pela dupla espanhola Vilarnau-Couder, ao derrotar a alemã Shleimer-Ballard, por 6-3 e 6-0.

3.º no WATER POLO

A equipe de water polo holandesa venceu a brasileira por 3-1, nos jogos desportivos universitários internacionais que estão se realizando em San Sebastian. No primeiro tempo houve um empate de zero a zero.

Com êste triunfo, o time da Holanda venceu o torneio de water polo. A Espanha se classificou em segundo lugar, ao derrotar a Grã-Bretanha por 12 x 5. No primeiro tempo houve um empate de 4 x 4. O Brasil ficou em terceiro lugar e a Grã-Bretanha em quarto.

SURPRÊSA NOS ASPIRANTES: DERROTA DO PENTACAMPEÃO

Resultados dos jogos de ontem pela divisão de aspirantes

PELA segunda rodada do Campeonato Carioca de Aspirantes, foram disputados seis jogos, sofrendo o Fluminense, pentacampeão da categoria, derrota espetacular na rua Bariri.

Foram êstes os resultados das seis partidas:

BONSUCESSO 0 - BOTAFOGO 0
Em Teixeira de Castro — Bonsucesso 0 — Botafogo 0.

BOTAFOGO: — Amaury; Domicio e Otávio; Carlos Alberto, Brandãozinho e Abigail; Elsio, Basílio, Max, Mário e Dodô.
BONSUCESSO: — Humberto; Edison e Mauro; Waldemar, Delzado e Tião; Nobre, Hélio, Naval, Nico e João.
JUIZ: — Wilson Lopes de Souza.

AMERICA 3 — CANTO DO RIO 0
EM CAMPOS SALES — América 3 - Canto do Rio 0 — Gols de Romeiro, David e Olício.
AMERICA: — Dinarte, Souza Filho e Aloisio; Didi, Oto e Olício; Ramos, David, Wassil, J. Alves e Romeiro.
CANTO DO RIO: — Liceto; Elcio e Carlos; Paulo II, Julinho e Paulo I; Darrocinha, Jackson, Roberto, Dodoca e Zé Luis.
JUIZ: — Lourival Gomes.

VASCO 2 - PORTUGUÊSA 0
EM S. JANUARIO — Vasco 2 x Portuguêsa 0 — Gols de Alvinho de penalty e Pedro Bala.
VASCO: — Carlos Alberto; Ismael e Fantoni; Amaury, Laerte e Beto; Pedro Bala, Yêdo, Araçagipe, Alvinho e Wilson II.
PORTUGUÊSA: — Horácio; Alfredo e Pascoal; Barriga, Sergio e Lúcio; Renato, Magalhães, Enio, Perinho e Barbozinha.
JUIZ: — Adelino Ribeiro de Jesus.

OLARIA 3 - FLUMINENSE 1
EM BARIRI: — Olaria 3 x Fluminense 1 — Goals de Severino, Rui contra e Cosme para os Bariris, enquanto Quincas, de penalty assinalou o único tento dos tricolores.
FLUMINENSE: — Jairo; Silvio e Bene; Vitor, Rui e Bazaú; Paulinho, Miguel, Hugo, Osvaldo e Quincas.
OLARIA: — Fernando; Tião e Nilton; Severino, Wildes e Jorge; Patesko, Arlindo, Meme, Cosme e Jaibas.
JUIZ: — Frederico Lopes.

FLAMENGO 4 - MADUREIRA 1
NO MARACANÃ: — Flamengo 4 x Madureira 1 —Gols de Henrique (2) Dida (2) para os rubro-negros e Gutemberg para os tricolores suburbanos.
FLAMENGO: — Chamorro; Joubert e Jorge David; Milton, Luis Roberto e Walter; Milton II, Duca, Henrique, Dida e Babá.
MADUREIRA: — Irezé; Jorge e Salvador; Apel, Barroso e Sebastião; Gutemberg, Norival, Clodomiro, Zézinho e Deraldo.
JUIZ: — Haroldo Claudio Seabra.

BANGU 2 - SÃO CRISTÓVÃO 1
EM FIGUEIRA DE MELO: — Bangu 2 x São Cristóvão 1 — Gols de Mário e Luis Carlos para os banguenses e Silvio para os alvos.
BANGU: — Ubirajara; Nelio e Edelfo; Zé Alves, Hilton e Nilton; Robertinho, Mário, Luis Carlos, Wilson e Xavier.
SÃO CRISTÓVÃO: — Geraldo; Osny e Ivan; Osmindo, Bengala e Alvaro; Silvio, Orlando Vinhas, Francklin, Dino e Zezé.
JUIZ: — Cosme Regis.

PLACAR ARGENTINO

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Resultados dos jogos do campeonato profissional de futebol.

Independientes e Lanus, 0x0; Boca Juniors e Tigre 0x0; River Plate e Velez, 3x0; Racing e Chacarita Juniors 2x0; San Lorenzo e Gymnasia 3x2; Rosario e Newells Olds Boy, 1x1; Platense e Ferrocarril Oeste, 2x0.

Classificação: Boca e River Plate, 19 pontos; Independiente

EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES
Ouça diàriamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado.

ESTE É O MÊS DA ESPERANÇA!

10º aniversário de Esperança de Barros Costa & Cia.

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR!

PARA VOCÊ: 10% de desconto em todas as compras

À VISTA OU A PRAZO

RADIOS das marcas acima com 5, 6, 7, 8 e 9 valvulas, com 2, 3 e 4 faixas de onda, altos falantes de 6" e 8", com e sem olho mágico, com TRANSFORMADOR UNIVERSAL e adaptação para toca-discos

A PRAZO

Preços à partir de:
2 prestações de 300,
30 prestações de 80,
Total..... 3.000,
A VISTA Cr$ 2.500,

TELEVISÕES das melhores marcas ACIMA DISCRIMINADAS

A PRAZO

A partir de:
1 prestação de 3.000,
1 prestação de 2.000,
25 prestações " 1.000,
Total .. 30.000,
A VISTA Cr$ 25.000,

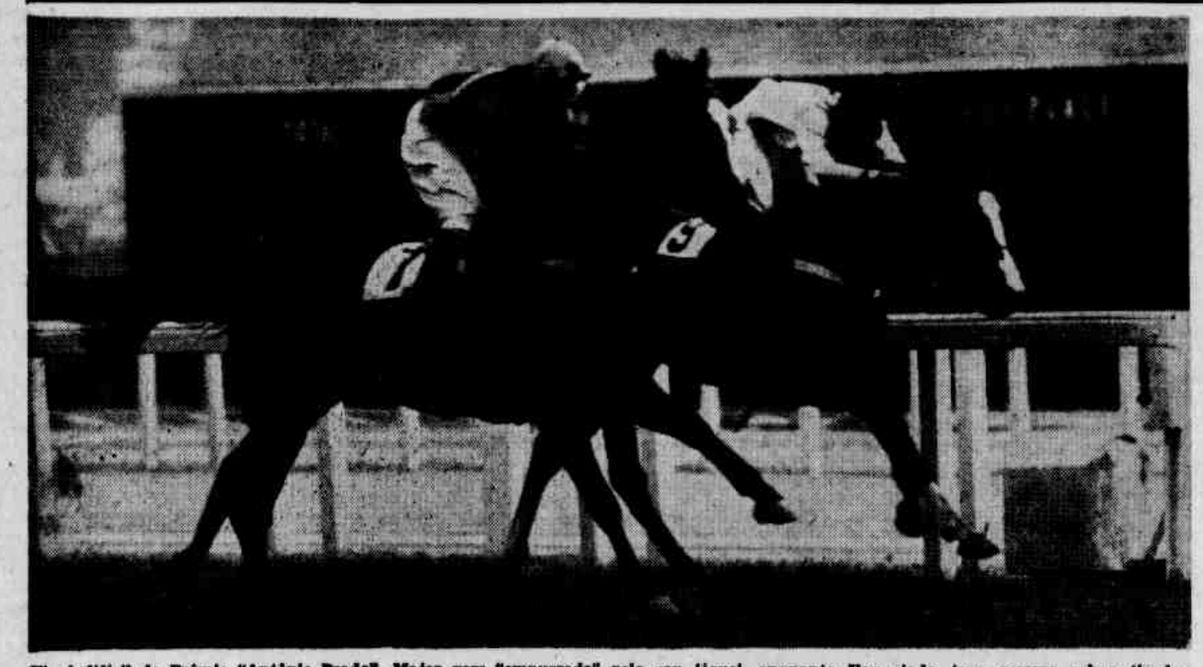
RADIOLAS DAS MARCAS ACIMA DISCRIMINADAS
Com 7, 8, 9 e 11 valvulas, 2,3 e 4 faixas de onda, toca discos automaticos de 3 velocidades para 12 discos, com pré-amplificador e relutancia variável "SOM ESTEREOFONICO", alto-falante de 12"
A PRAZO
Preços a partir de:
2 prestações de 1.500,
38 prestações de 530,
Total.. 23.140,
A VISTA Cr$ 18.390.

RADIOLAS CONSOLETE A PRAZO
FLORIDA, STEMAR e STANDARD ELECTRIC
A partir de:
2 prestações de 500,
25 prestações de 180,
Total... 5.500,
A VISTA Cr$ 4.600,

esperança de Barros Costa & Cia.

AVENIDA PASSOS, 36-38
TELS: 43-2421 - 43-6780

"QUEIMADO" COM A COMISSÃO DE CORRIDAS, O TITULAR DO "STUD" SANTA HELENA – "Queimado" com a atitude da C. C., confirmando o resultado do quarto páreo de ontem, onde Cabulete foi visivelmente prejudicado pelo ganhador Tripoli, o titular do "stud" Santa Helena, senhor Laerte Chagas, resolveu vender todos os seus pupilos. Logo após a carreira, na própria arquibancada de sócios, o senhor Laerte iniciou a "liquidação", "torrando" Cabulete por 50 mil cruzeiros. Segundo declarou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o titular do "stud" Santa Helena não voltará a ter cavalos na Gávea, enquanto perdurar a atual Diretoria.



Final difícil do Prêmio "Antônio Prado". Major vem "empurrado" pelo seu jóquei, enquanto Ilex ainda traz reserva sob a ticada de F. Irigoyen. 3/4 de corpo foi a diferença entre os dois rivais.

ÍLEX É NOVO LÍDER DA ALA MASCULINA

Venceu firme o Prêmio "Antônio Prado" — Com uma direção que não agradou, Major estreou obtendo bom segundo — No "photochart" a decisão do terceiro placê, que ficou com o favorito Bold Boy — Imbiry completou o marcador

UM programa compôsto de oito páreos foi realizado na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, tendo como atrativo principal o Prêmio "Antônio Prado", destinado aos potros de três anos. Esta carreira na milha, com a dotação de Cr$ 100 mil, teve como vencedor Ilex, que desta forma assumiu a liderança de sua turma, na ala masculina.

Boa estréia

Fazendo a sua estréia na Gávea, teve destacada atuação na milha do Prêmio "Antônio Prado" o potro sulino Major. Trouxe boa campanha do hipódromo de Moinhos de Vento e confirmou plenamente, não tendo obtido a vitória, simplesmente, por causa do seu piloto que nos metros finais, preocupado com a atropelada de Ilex fez o seu conduzido perder o ritimo e ficar a 3/4 de corpo do vencedor ao cruzar o espelho de chegada.

Nos metros finais

A prova foi desenvolvida muito ligeira, com o Major puxando o "train". O defensor da jaqueta do "stud" Augusto Maria Sisson é um potro ligeirissimo e não foi acompanhado de perto pelos rivais que corria logo depois, que eram os favoritos da prova Bold Boy, Celeiro e John Jânio.

Somente na reta final é que apareceu o vencedor Ilex com uma atropelada pelo meio de raia para igualar a linha de Major nos duzentos metros finais e manter a diferença de 3/4 de corpo sôbre o conduzido de João Carlindo.

No "photochart"

A terceira colocação foi obtida depois de consultado o "photochart". O favorito Bold Boy e o Imbiry cruzaram o espelho em igualdade de condições, tendo a chapa revelado uma pequena diferença a favor do conduzido de Juan Marchant, ficando desta forma o marcador cando o pretinho "Neco" com a quarta colocação, completando desta forma o marcador do Prêmio "Antônio Prado".

Gratificação aos empregados que trabalharam no G. P. "Brasil"

AO contrário do que vem sendo anunciado, é pensamento da Diretoria do Jockey Clube Brasileiro premiar todos os empregados que se tenham, realmente, desdobrado em esforços para o sucesso da festa magna do turfe brasileiro. Não é, porém, geral, aliás como não poderia deixar de ser, esta gratificação. A ela só farão jus os empregados que, em face da realização do G. P. "Brasil", tiveram multiplicados os seus afazeres.

Milico não gostou da cara de Tinoco e quebrou-lhe o nariz.

ACIDENTADO JOBEL TINOCO

DURANTE o "canter" da prova em que deveria montar o tordilho MILICO, o jóquei JOBEL TINOCO levou uma cabeçada deste pensionista de Levy Ferreira, tendo partido um dos ossos do nariz.

Naquela prova e nas seguintes, o freio de "Paquetá" foi substituido pelo Waldemiro de Andrade e a conselho médico, também não montou na reunião de ontem.

Segundo conseguimos apurar, JOBEL TINOCO deverá ficar ainda em inatividade durante as carreiras desta semana.

Joiosa talvez não corra mais

FALANDO à nossa reportagem, os responsáveis pela égua Joiosa informaram que a filha de Princess talvez não volte mais a correr, devendo ser enviada para o Haras para servir como reprodutora. Tanto João Vieira, supervisor do "stud" Rocha Faria, como o treinador Jorge Morgado são favoráveis ao afastamento de Joiosa das pistas.

A decisão final, todavia, cabe, como é natural, aos titulares do Stud da blusa rubro-negra.

Concursos e "bettings"

OS resultados dos Concursos e "Bettings" realizados ontem, na Gávea, foram os seguintes:

Bolo de 6 pontos — 11 ganhadores	Cr$	2.757,00
Bolo de 7 pontos — 1 ganhador	Cr$	92.955,00
"Betting" simples — 33 ganhadores	Cr$	1 096,00
"Betting" duplo — 4 ganhadores	Cr$	41.185,00

Mas-Tua foi a ganhadora do "Paulo Cesar"

Venceu bem a filha de Sastre — Eguinha raçuda — Desencabularam Adair Feijó e Manoel Silva — Radiantes os irmãos Chamma —

EMBORA muita gente não tivesse acreditado nas palavras do competente treinador do "stud" Chamma — "Ninguém quer acreditar na minha "peticinha", ela vai ganhar e acaba pagando poule gorda", dizia Adair Feijó a todos que lhe perguntaram a respeito da defensora do "stud" "Chamma" — Mas-tua, que vinha de duas magníficas vitórias, foi a ganhadora do "Prêmio Paulo Cesar" corrido no sábado.

Venceu bem a filha de Sastre

Desde os primeiros metros do percurso, Mas-tua apresentou-se em carreira, tendo mesmo, nos primeiros metros do percurso, ocupado a dianteira. Pouco antes da entrada da reta, Diadema assumiu o comando do lote, dando a impressão de que não mais perderia a carreira.

Mas-tua, exigida a fundo pelo seu piloto, voltou à luta e nos 360 finais, depois de muita luta, conseguiu dominar novamente a Diadema, cruzando o "espêlho" com pescoço de vantagem sôbre a pilotada de Irigoyen.

Eguinha raçuda

A defensora do "stud" Chamma, mostrou ser uma eguinha raçuda. A filha de Sastre e Mangaba, depois de inteiramente dominada, encheu-se de brios e voltou à luta para liquidar inapelàvelmente sua adversária Diadema, apontada como a dona absoluta da carreira.

Desencabularam

A vitória de Mas-tua serviu para desencabular dois profissionais competentes e trabalhadores, que, até então, ainda não haviam conseguido receber o batismo clássico.

Tanto Adair Feijó como Manoel Bezerra da Silva, conseguiram, sábado, vitoriar-se numa prova clássica, pela primeira ve.

Radiantes os irmãos Chamma

Proprietários que têm cavalo por espirito esportivo, ficaram radiantes com o feito de sua valente defensora. Um dêles, o George, tão entusiasmado estava, que ao abraçar seu treinador, felicitando-o pela vitória obtida, saiu-se com essa:

"Tens uma "craque" na cocheira, caro Adair".

Fotos de Ernesto Santos

M. Silva e Adair Feijó satisfeitos, depois do primeiro triunfo clássico

VOZES DO TURFE

DISPUTANDO o G. P. "Dr. Frontin", reaparecerá domingo na Gávea o campeão do G. P. "Brasil" dêste ano, o argentino Mangangá.

A PROVA central do programa de domingo será corrida na distância de 2.400 metros e oferecerá ao ganhador 300 mil cruzeiros de prêmio.

DEVERÃO confirmar inscrição, além de Mangangá, Quiproquó, Quinto, Rumbo, Ballenato, Tio Capataz, e, talvez, ainda mais Ravel e Encore.

DOS COMPETIDORES que irão ao "Dr. Frontin", apresentam-se como os mais sérios adversários de Mangangá o tordilho Quiproquó e Ballenato, que nos 2.400 metros são grandes corredores.

QUINTO, que já se encontra firme, se nada vier a sentir durante o percurso, vai obrigar o argentino Mangangá a dar tudo para acompanhá-lo, o que virá, sem dúvida, dificultar sua tarefa.

AUMENTO DOS PRÊMIOS EM CORRÊAS

ESTEVE reunida em caráter excepcional a diretoria do Jockey Club de Petrópolis. Dentre outras resoluções tomadas, ficou estabelecido, a exemplo do que vem sendo feito em S. Vicente, um aumento percentual dos prêmios, a ser distribuido de acôrdo com o movimento de apostas.

Assim é que, quando o movimento de apostas ultrapassar a cifra dos 3 milhões de cruzeiros, os prêmios serão majorados de 30 por cento, do seu valor; de 40 por cento quando ultrapassar de 4 milhões; e, finalmente, de 50 por cento, quando passar dos 5 milhões.

Og reapareceu vitoriosamente

MAIS uma vez, não foram muito felizes aquêles que gostam de acompanhar os favoritos. Das oito carreiras disputadas, apenas três — Triplice, Gable e Silis — foram vencidas pelos animais mais apostados.

"Poules" gordas

Nos demais páreos, predominaram, senão os azarões, animais que, na pedra, apareceram um tanto abandonados pelos apostadores.

Várias foram as poules altas. Logo de início, no primeiro páreo, estourou uma verdadeira "bomba": a Miss Taura. A pensionista de Gonçalino Feijó, que vinha de péssima atuação, rateou nada menos de 133/10.

Outra poule "gorda", foi a de Ilex. O pupilo de Expedicto Coutinho, inexplicàvelmente, já que sempre andou misturado com os supostos líderes da turma, pagou a poule mais alta da tarde: 188/10.

Duas vitórias

Sòmente três profissionais, conseguiram mais de uma vitória na tarde de ontem. Foram êles o treinador Mariano Sales (Tripoli e Ingarana, e os jóqueis Juan Marchant (Gable e Silis) e Francisco Irigoyen (Tripoli e Ilex).

O "Starter"

Atuou como "starter", ontem, o sr. Nilton Carrilho Macedo, que teve magnífica atuação. Suas partidas foram muito precisas.

Abaixo, apresentamos o movimento técnico da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea.

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Miss Taura, G. Almeida ..	50	133,00	11	484,00
2.º	Jeanete, P. Labre	58	39,00	12	68,00
3.º	Bagatelle, M. Silva	54	20,00	13	37,00
4.º	Miss Cotia, U. Cunha	56	129,00	14	29,00
5.º	Glorialba, O. Moura	58	44,00	22	354,00
6.º	Candonga, N. Pereira	52	576,00	23	141,00
7.º	Baisa, J. Ramos	51	439,00	24	84,00
8.º	Parma, A. Araújo	58	106,00	33	861,00
				34	59,00
				44	125,00

Diferenças: 5 corpos e 1 corpo. Tempo: 98"4/5. Vencedor: (3) 133,00. Dupla: (24) 84,00. Placês: (3) 22,00, (7) 13,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.476.870,00.

MISS TAURA: F. A. 5 anos — R. G. Sul — Por: Galeón e Flauta — Proprietário: Paulo Martins da Silva — Treinador: G. Feijó — Criador: Paulo M. da Silva.

2.º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 54.000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Og, O. Ulloa	56	26,00	12	55,00
2.º	Johil, A. Araújo	60	34,00	13	48,00
3.º	Descuido, P. Labre	54	36,00	14	48,00
4.º	Bororó, E. Castilo	54	38,00	23	59,00
5.º	Hilaniiza, S. Barbosa	32	265,00	24	56,00
				33	258,00
				34	37,00

Não correu: Bojagua.

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 124". Vencedor: (5) 26,00. Dupla: (24) 56,00. Placês: (5) 17,00 e (2) 19,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 1.381.760,00.

OG: M. A. 6 anos — S. Paulo — Por: Fosmasterus e Devonia — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Haralem, R. Freitas Filho .	56	53 00	12	25,00
2.º	Kameran, E. Castillo	56	20,00	13	75,00
3.º	Guaiasco, J. Barros	53	53,00	14	84,00
4.º	Queixume, B. Marinho	56	30,00	23	42,00
5.º	Hermanito, J. Graça	56	400.00	24	38,00
6.º	Jucuru, E. Cardoso	56	516,00	33	899,00
				34	124,00
				44	673,00

Não correu: Bântu.

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 86". Vencedor: (4) 53,00. Dupla: (23) 42,00. Placês: (4) 19,00 e (2) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.535.660,00.

HARALEM: M. A. 4 anos — S. Paulo — Por: Red October e Payette — Proprietário: Décio Coutinho — Treinador: Nelson Gomes — Criador: Haras Jaberave.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Tripoli, F. Irigoyen	60	21,00	11	58,00
2.º	Cabulete, J. Ramos	54	22,00	12	20,00
3.º	Banki, N. Pereira	58	40,00	13	40,00
4.º	Cadeado, M. Henrique ...	60	21,00	22	140,00
5.º	Golden Gate, P. Labre ..	52	40,00	24	45,00
6.º	Capiberibe, A. G. Silva ..	54	133,00	44	272,00

Não correram: Pintassilgo e Quartzo.

Diferenças: cabeça e 1 1/2 corpo. Tempo: 97"4/5. Vencedor: (1) 21,00. Dupla: (12) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.725.430,00.

TRIPOLI: M. A. 5 anos — R. Janeiro — Por: Secreto e Sola Firma — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Vargem Alegre.

5.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Ingarana, J. Ramos ..	53	60,00	11	1.631,00
2.º	Arrevila, J. Baffica ..	55	100,00	12	40,00
3.º	Bong Lai, A. Nery ...	55	84,00	13	125,00
4.º	Bas Bleu, J. Marchant	55	21,00	14	79,00
5.º	Encruzilhada, M. Henr.	55	63,00	22	332,00
6.º	Experiência, M. Chirino	55	1.096,00	23	39,00
7.º	Marilu, A. G. Silva ..	55	706,00	24	28,00
8.º	Telua, M. Silva	55	49,00	33	365,00
				34	117,00
				44	233,00

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 60"4/5. Vencedor: (1) 60,00. Dupla: (14) 79,00. Placês: (1) 19,00, (7) 27,00 e (5) 37,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.332.680,00.

INGARANA: F. C. 3 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Faraway — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Gable, J. Marchant ..	55	28,00	11	307,00
2.º	Ibaiti, M. Silva	55	48,00	12	25,00
3.º	Juratu, D. P. Silva	55	31,00	13	92,00
4.º	Histórico, M. Henrique .	55	490,00	14	71,00
5.º	Iriri, J. Ramos	53	218,00	22	59,00
6.º	Montanero, P. Labre ..	55	285,00	23	67,00
7.º	El Faqui, J. Baffica ...	55	171,00	24	60,00
8.º	Em Guarda, A. G. Silva	55	576,00	33	515,00
9.º	Rei do Nordeste, J. Lopes	55	3.373,00	34	169,00
10.º	Brazenface, L. Dom. ..	55	95,00	44	544,00
11.º	Jarazal, A. Caceres	55	1.059,00	—	—
12.º	Rubro-Negro, L. Leigh.	55	142,00	—	—

Não correu: Ijossé.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo. Tempo: 60"3/5. Vencedor: (1) 28,00. Dupla: (12) 25,00. Placês: (1) 11,00, (4) 12,00 e (3) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.328.810,00.

GABLE, M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Arrow e Jurucê — Proprietário: O. P. Gonçalves — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Haras V-6.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30 000,00; Cr$ 15 000,00; Cr$ 5.000,00 — (Prêmios Antônio Prado)

1.º	Ilex, F. Irigoyen	55	188,00	11	1.721,00
2.º	Major, J. Carlindo ..	55	78,00	12	27,00
3.º	Bold Boy, J. Marchant	55	29,00	13	67,00
4.º	Imbiry, U. Cunha	55	81,00	14	64,00
5.º	Austero, D. P. Silva ..	55	2.302,00	22	64,00
6.º	Forum M. Henrique .	55	692,00	23	54,00
7.º	Celeiro, E. Castillo ..	55	37,00	24	60,00
8.º	Hotspur, O. Ulloa	55	67,00	33	309,00
9.º	John Jânio, J. Ramos	55	61,00	34	113,00
10.º	Ipê-Rôxo, A. G. Silva	55	731,00	44	234,00
11.º	Jerônimo, O. Moura ..	55	2.729,00	—	—

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 96"3/5. Vencedor: (7) 188,00. Dupla: (34) 113,00. Placês: (7) 30,00, (9) 26,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.932 650,00.

ILEX: M. C. 3 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Pinkity — Proprietário: Stud Vice Rey — Treinador: Expedicto Coutinho — Criador: Fazenda Santa Angela.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16 500,00; Cr$ 8 250,00; Cr$ 5 000,00

1.º	Silis, J. Marchant	56	24,00	11	535,00
2.º	Aphrodite, J. Baffica ..	56	36,00	12	224,00
3.º	Nialute, G. Almeida ..	53	80,00	13	43,00
4.º	Prosperina, E. Cardoso	56	80,00	14	51,00
5.º	Labiosa, A. G. Silva ..	56	916,00	22	3.871,00
6.º	Descaida, P. Labre ...	56	45,00	23	252,00
7.º	D. do Campo, J. Ramos	54	531,00	24	150,00
8.º	Labelle, A. Cardoso ..	53	35,00	33	138,00
9.º	Araceiaba, P. Machado	56	1.100,00	34	29,00
10.º	Miss Brasil, M. Chir.	56	281,00	44	52,00

Não correu: Ginetta.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 5 corpos. Tempo: 86"2/5. Vencedor: (10) 24,00. Dupla: (14) 31,00. Placês: (10) 12,00, (1) 12,00 e (7) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.530.340,00.

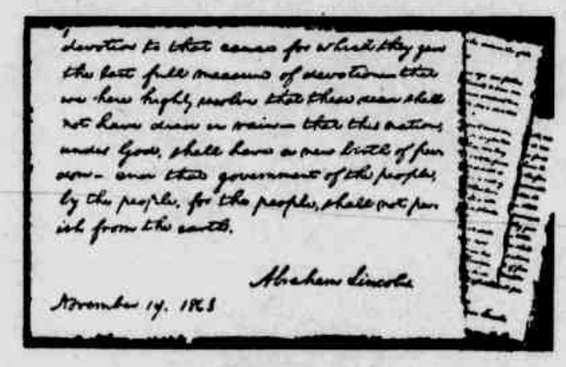
SILIS: F. C. 4 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Bonne Amie — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

Movimento de apostas	Cr$	16 242 200,00
Concursos	Cr$	497 310,00
Total Geral	Cr$	16.739.510,00

PARKER "51" - II da série

MOMENTOS DRAMÁTICOS DA HUMANIDADE ATRAVÉS DA PALAVRA ESCRITA

"... o govêrno do povo, pelo povo e para o povo, nunca perecerá sôbre à face da terra."



Na consagração de um cemitério da terrível guerra do Norte contra o Sul, o presidente vitorioso, Abraham Lincoln, pronunciou algumas palavras, poucas e nobres, que já há quase cem anos vêm sendo repetidas. É a famosa *Oração de Gettysburg*. São dela estas frases imortais: «A nós, vivos, cumpre nos dedicarmos à obra ainda inacabada que êstes mortos gloriosos, batendo-se aqui, de modo tão nobre, procuraram realizar. Cabe-nos prosseguir esta grande tarefa e buscar, na memória dêstes heróis, o mesmo amor que êles ofereceram à causa pela qual deram até a última demonstração de devotamento. Firmemente devemos deliberar que êles não morreram em vão, e que esta nação, sob a inspiração de Deus, há de renascer mais viva para a liberdade, e que o govêrno do povo, pelo povo e para o povo, nunca perecerá sôbre a face da terra».

O manuscrito deixado por Lincoln reproduz fielmente, na simples grafia das palavras, sua profunda convicção, sua fé inabalável nos destinos do homem. E revela ainda a própria alma do notável estadista, naquele momento histórico. Documentos como êste permitem aos historiadores a reconstituição de épocas e estudos sôbre o caráter e a formação intelectual dos grandes vultos da Humanidade.

• Há 67 anos as canetas Parker, desde o primeiro modêlo de 1888 até a aristocrática Parker 51 — canetas de todos os instantes em milhões de vidas — assinalam os momentos supremos na vida dos homens e dos povos.

Parker "51"

Sempre está presente quando se pensa num presente melhor!

Representantes Exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos: Costa, Portela & Cia.
Avenida Presidente Vargas, 435-8.º andar, Rio de Janeiro

Anesia: a mais antiga aviadora em atividade

Duas condecorações do govêrno brasileiro, completando a glória de quem voa há 30 anos

Anésia Pinheiro Machado. Voando, há 30 anos, por amor. Voará até quando suas fôrças permitirem

VOANDO há 30 anos, a aviadora Anésia Pinheiro Machado recebeu do govêrno brasileiro duas condecorações pelos serviços prestados ao Brasil: as medalhas "Marechal Souza Aguiar" e "Marechal Coetano de Faria".

"Recebi as condecorações com uma grande emoção" — disse-nos ela.

"Essas medalhas servirão de estímulo a quem tanto tem lutado para conseguir alguma coisa. Mas a luta não foi em vão. Os sacrifícios estão todos compensados com as distinções que me foi dado receber".

DECANA

Em setembro do ano passado, Anésia recebeu o diploma de "Decana da Aviação Feminina Mundial", conferido pela Federação de Aeronáutica Internacional. Foi convidada para a conferência sôbre Aeronáutica realizada em Stambul e lá lhe conferiram o diploma que veio pelo correio, pois a aviadora não pôde comparecer. Não tinha recursos para a viagem.

"Comecei a voar em 1922, é Anésia que rememora. Recebi o meu "brevet" naquele ano e desde então nunca mais deixei de voar. Depois de 30 anos não se consegue abandonar uma coisa que fazemos exclusivamente por amor. Sim, porque nunca fiz da aviação meio de vida. Se no tempo em que tirei o "brevet" a aviação estivesse mais desenvolvida e a carreira profissional fôsse acessível às mulheres, não tenho dúvida de que me teria ingressado na aviação comercial. Mas não estava e fiquei como profissional, mas sem entrar para a linha comercial".

A aviadora brasileira fêz viagens por todos os países da América. Em 1951 ela foi aos Estados Unidos comprar um avião. Trouxe-o ela mesmo e nessa ocasião teve a honra de ser a primeira mulher a fazer o vôo unindo as três Américas.

MUITO SACRIFÍCIO

Como pôde você comprar um avião? perguntamos.

"Só Deus sabe quanto sacrifício tive que fazer para comprar meu avião. Até 1951 eu voava em aviões de aero-clubes. Durante muito tempo fiz economias e consegui comprar um apartamento. Mas em 51 resolvi vender o apartamento e comprar um avião. Não me arrependo disso. Não podia viver sem um avião".

Anésia é funcionária da Câmara Municipal. Neste ano completará 25 anos como funcionária. E' casada, sem filhos. Vôa tôdas as semanas. As vêzes sòzinha, outras com um mecânico. Não acredita que a vida profissional de qualquer mulher possa ter interferência na sua vida doméstica. Uma pode ser vivida separada da outra.

A decana da aviação mundial não gosta de dar instruções. E' trabalho muito cansativo para a mulher. Passou quatro anos como instrutora da Panair, ensinando "Link-Train". Tambem serviu como instrutora na Aeronáutica, no C. P. O. R. Sempre ensinando Link-Train". Atualmente prefere apenas voar.

Não sabe até quando voará. Acredita, entretanto, que enquanto tiver fôrças continuará voando. Para ela, tôdas as pessoas conscientes têm mêdo de voar em determinadas horas. Sòmente quem não tem noção do perigo não tem mêdo. O fato de ter contrôle, conhecer bem a profissão não significa que não se tenha mêdo. O importante é saber manter a calma e vencer o mêdo.

O avião de Anésia é um tipo moderno de quatro lugares com uma boa máquina. Serve para os mesmos vôos que fazem os "Douglas".

Conselho de mãe à modista:

Costureira morre pobre com a agulha na mão

Jacyra precisa trabalhar, mas adora a profissão — Até quando vai à missa, observa as "toilettes" -- E perde a sequência dos filmes, olhando o vestido das atrizes — Já estêve em Paris e recusou emprêgo de secretária de Ministério

Jacyra: fazia "croquis" do que iria executar, no início.

— "COSTUREIRA morre pobre e com a agulha na mão! Isso já dizia minha mãe, quando eu era menina, mas nem por isso conseguiu me fazer desistir da idéia de ser modista. Sou fascinada pelo que diz respeito à moda e me sinto feliz assim". — São palavras de Jacyra. Ela não possui uma loja ou grande casa de modas. Dedica-se à costura porque precisa trabalhar e adora a profissão. Considera o que há de melhor para as mãos femininas: viver entre o que é bonito e contribuir para que as mulheres sejam mais elegantes.

"Se vou ao cinema ou ao teatro, muitas vêzes perco a sequência dos filmes ou da história por estar observando as "toiletes" das atrizes. E isso acontece até mesmo quando vou à missa (Deus me perdoe); tenho que lutar contra as tentações de observar as roupas dos fiéis, não por desejo de crítica, mas por causa do pensamento fixo na minha atividade. Fico esquecida horas e horas pensando em tirar efeitos de tecidos e acessórios".

Como o médico, que precisa amar e dedicar-se ao trabalho, a profissão da costureira, da modista, exige vocação. Assim, quanto mais vontade e prazer no trabalho, melhores os resultados.

A garôta do colégio Sion cresceu entre a agulha e o dedal de uma grande modista. Nossas mamães e avós conhecem certamente Maria Carvalho; foi a "tesoura predileta" de alguns anos atrás, trazendo idéias de Paris, executando coisas bonitas da moda de 1920. Jacyra herdou. Quiseram-na transformar em secretária de um de nossos Ministérios, mas (em boa hora, dizem as freguesas) ela se negou. Foi para a França, onde se especializou, aprendeu corte, desenho, e voltou pronta para enfrentar as exigentes cariocas. Hoje é uma "expert" no assunto.

— "A princípio, fazia os "croquis" do que iria executar, mas a falta de tempo e o acúmulo do trabalho fêz com que mudasse a técnica. Atualmente apenas dou traço, faço o "toille" e modelo os vestidos no manequim com as correções necessárias".

Jacyra acredita no poder creativo dos figurinistas brasileiros mas afirma a importância da inspiração francesa. Fala sôbre a moda atual:

"Nada de novo por enquanto. Já tive notícias de uma nova linha alfabética, mas não sei os detalhes. A linha A, na minha opinião, não pegou, a não ser num meio pequeno. Existe grande simpatia pelo estilo sôlto dos casaquinhos ligeiramente marcada. E' encantador, e as freguesas mais jovens o aceitam bem. As senhoras são mais difíceis de convencer e não adotam o que parece mais extravagante.

"O principal é que nos dias atuais pode-se usar de tudo: o que fica bem. O justo, o largo, mas para o verão tenho o palpite que as saias com movimentos para trás estarão em moda. A amplidão da saia está ainda sôbre os quadris e não creio que volte à cintura. As saias de guarda-chuva desapareceram e acho que para sempre. O mesmo aconteceu com o bolero. A era é dos casacos! Tecidos mais em destaque para a próxima estação serão naturalmente, o algodão, o "shantung", as côres, cinza, violeta, o vermelho "flamme", o amarelo "citron acide".

O que é interessante é que Jacyra admira a moda em todos os ângulos e para tôdas as pessoas. Desenha, executa para suas freguesas, menos para ela. Para si não há preocupação de moda. Seu sonho de menina: um vestido de "pois" azul.

Seus filhos e os seus

Crianças rotuladas

"SE João não fôsse tão teimoso, estou certa de que nos daríamos muito melhor", queixa uma jovem mãe.

"Maria é tão tímida que me é difícil apresentá-la a pessoas estranhas", diz outra mãe.

"Haroldo pode não ser estudioso", comenta um pai. "Mas é uma criança perfeitamente normal".

"Pessoalmente, penso que minha neta está-se comportando como se fôsse uma pequena mendiga" diz zangado um vovô. "Mas sua mãe afirma que isso é uma coisa passageira".

Em tôrno de nós vemos sempre crianças rotuladas. Talvez nós mesmos sejamos rápidos demais em medir os aspectos irritadiços ou problemáticos do comportamento de nossas crianças e colocar-lhes um rótulo. Ainda que seja perfeitamente normal que os pais observem o comportamento de seus filhos, visando a melhor compreendê-los, é perigoso tirar conclusões apressadas e, principalmente, adotar esquemas rígidos para interpretar os atos infantis.

João, por exemplo, pode ser uma criança teimosa. Ou pode acontecer também que êle seja uma criança confusa, que está reagindo daquela maneira porque seu sentimento de segurança está abalado. O que é importante não é sua teimosia, mas sim o porque de seu comportamento. Uma vez que os pais decidiram que João é teimoso, foi erigida uma barreira entre êles e qualquer real compreensão da criança.

Assim, também, é confortável para uma jovem mãe admitir que sua filha se comporta como uma garôta tímida (muitas crianças são tímidas). Mas o simples ato de admitir o comportamento prejudicial da criança não é suficiente para a solução do problema. Por trás da timidez encontra-se algo, como mêdo, choque ou ausência de auto-confiança ou auto-respeito?

Há sempre um perigo em se empregar fáceis rótulos para interpretar um comportamento e em dirigirmos nossos sentimentos dentro do ponto de vista originado dessas interpretações. As crianças são extraordinàriamente sensíveis ao que delas se exige e (ainda que seja difícil aos pais acreditar nessa afirmativa) procuram sempre obter a aprovação paterna.

Assim, Haroldo pode, na realidade, ser um menino normal, como afirma seu pai.

Ou pode acontecer que êle sinta com muita intensidade o desejo de seu pai no sentido de que êle seja um filho atlético, forte e agressivo, de maneira a que abandone seus próprios sentimentos para viver dentro dos padrões que lhe foram exigidos. Ele pode ter-se tornado deliberadamente negligente em seus estudos, embora sinta inclinação para êles. Ele pode ter-se tornado agressivo, para encobrir as dúvidas sôbre sua masculinidade.

A "retirada" mais fácil para os pais, quando seus filhos possuem comportamentos inaceitáveis ou inexplicáveis, está expressa nessas palavras: "E' sòmente uma fase. Será ultrapassada".

O que existe de confuso é que aprendemos que muitos dos problemas ligados ao comportamento infantil são consequentes de problemas de crescimento, podendo ser considerados como uma "fase". Mas êsse conhecimento não nos deve permitir a complacência com tais comportamentos. Nós temos necessidade de conhecer muita coisa sôbre o que esperar da criança durante os diferentes períodos de seu crescimento. Devemos, também, ser capazes de admitir que existe muita coisa que ignoramos, e cautelosos ao tirarmos nossas conclusões. O comportamento está sempre ligado a causas obscuras, as quais aparecem muito gradualmente, à medida que as relações entre os pais e o filho tornam-se mais fortes e mutuamente aceitas. Algumas vêzes, as causas são tão profundas que sòmente um psiquiatra pode descobri-las.

Os pais devem-se lembrar sempre que definir o gênio de uma criança por apenas uma das suas facetas é perigoso, porque o rótulo é pregado à criança inteira. Há, acima de tudo, uma grande diferença entre dizer-se "Eu tenho um mau filho", ou "Eu tenho um filho com problemas". Os pais precisam ver suas crianças em perspectiva, caso queiram entendê-las claramente, com compreensão.

MARGARET TAVARES DE SA'

PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA

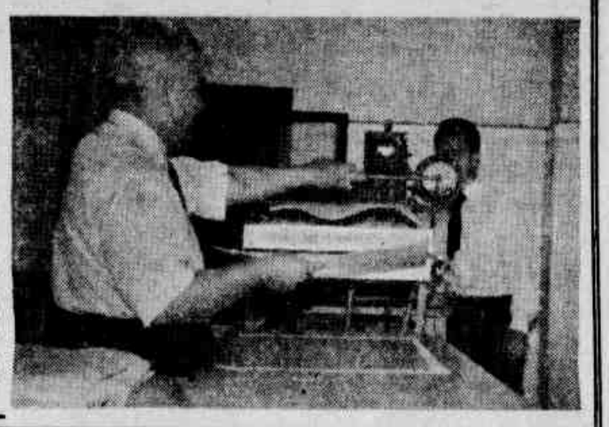
ANO VII — N. 1.713 — SEGUNDA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1955

Notícias de verão

O cruzeiro barato (em Lisboa) evitou muitos "cruzeiros" caros — (Leia, na página 7, a correspondência de Leitão de Barros, da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em Lisboa, sôbre turistas brasileiros em Portugal)

Um hospital de livros na Avenida Rio Branco

O laboratório de restauração da Biblioteca Nacional tem salvo preciosidades de valor inestimável — Métodos novos devidos a experiências de um técnico brasileiro — Onde a penicilina é um mal — Anóbio, bichinho terrível — Italianos embasbacados e ingleses (como sempre) práticos — (PAGINA 7)



O técnico Adalberto Barreto, com um de seus auxiliares, trabalhando na máquina, que, a uma temperatura de 360 graus Farenheit, em 25 segundos derrete a celulose e a incorpora ao documento que se quer restaurar

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 20 aulas - Diploma às alunas - Rua Felipe de Oliveira, 4 - apto. 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel.: 37-2766.

"A Glória de um Covarde" é o filme da semana

LEIA PÁG. 4

Neste caderno

UM GIRO EM SOCIEDADE —

DESFILE – ARTES PLÁSTICAS

— PICK-UP – PASSATEMPO —

RÁDIO — CINEMA — TEATRO

— MÚSICA — ÔLHO DE BOI —

NOTAS SOCIAIS

FESTA INFANTIL NA EMBAIXADA DE HONDURAS

UMA alegre e divertida festa infantil teve lugar, domingo, na Embaixada de Honduras, em comemoração aos aniversários do menino Eugênio, filho dos Embaixadores José e Laura de Castro e de Lia Fausta, filha da senhora Sinhorinha Maria Ramos, diretora da Aliança de Mesas-Redondas Pan-Americanas e do professor Alvaro Franco Pinto, da Universidade do Brasil.

Eugênio completou 10 anos e Lia Fausta 8. Aquela Embaixada amiga compareceram os amiguinhos de ambos e as velas dos dois bolos foram apagadas ao som do "Parabens para você", cantado por elevado número de estudantes centro-americanos que encheram as horas dessa encantadora festa, cantando ao violão canções de suas pátrias. Várias senhoritas da nossa sociedade fizeram-se ouvir com todo o seu encanto e graça, em canções do nosso folclore.

Lia Fausta presenteou ao seu amiguinho Eugênio os seus primeiros poemas e êste a mimoseou com uma linda boneca, penteada com rabinho de cavalo.

Foi uma agradável reunião, à qual estiveram presentes pessoas ligadas àquela Embaixada amiga e os Embaixadores de Honduras foram incansáveis em gentilezas, conquistando a todos com a sua simpatia. O Embaixador José de Castro, leu um canto ao Brasil, dedicado ao Ministro Castello Branco.

LEMBRETE À DONA-DE-CASA

JOIAS fantasia devem ser lavadas a intervalos regulares para se mostrarem sempre claras e bonitas. Se tiverem pulseiras elásticas e forem fixadas com cola, não as coloque em água. Use uma escova macia ou esponja com sabão para limpá-las.

CIRANDA

Lúcia

Maluh de Ouro Preto

SE a terra fôsse de alguém, se o mundo tivesse dono seriam de Lúcia... Confortàvelmente feliz, instalada nos seus radiosos dez anos, Lúcia, sorridente, gorducha, cheirosa e meiga, com seu ultra-esticadíssimo rabo de cavalo castanho, seus olhos inteligentes, seu rosto fresco de um moreno rosado, seu forte corpinho sadio, e seu bom-humor a tôda prova, é, depois de meu cachorrinho Baltazar a pessôa mais descomplexa da que conheço. O universo e a vida lhe pertencem. E' sua a Praia de Botafogo, onde mora, seu o colégio Sacré Coeur onde estuda, seu o Congresso Eucarístico que acompanhou religiosamente, seu Araxá onde veraneia, seu o Arpoador onde nada, sua a simpática e bonita irmã mais velha, que ama com fascinação e que retribui com ternura cuidadosa, seus os companheiros do pai, suas as amigas da mãe... Sou suspeita para falar de Lúcia, pois, aproveitando a vizinhança e a amizade de nossas famílias, trata-me com especial carinho, mas sem a menor consideração, certa que temos a mesmíssima idade, o que me deixa, é claro, bastante lisonjeada!

Lúcia não tem dúvidas ou hesitações, sua segurança é impressionante e seus problemas limitam-se à aritmética. Gosta tanto de cinema quanto de banho de mar de correrias no jardim, das aulas de desenho de Ivan Serpa, ou de Escolas de Samba que frequenta assiduamente. Gosta de tudo, mas seus três grandes fracos são Coca-Cola, Kibon e docinhos para os quais tem impressionante capacidade. Gostando de tudo, gosta também de todos mas dotada de músculos possantes, manifesta êste afeto com impetuosos abraços por vêzes dolorosos! Sua atividade é incansável e sua resistência de pasmar, chega às vêzes a cansar os outros. Aborda qualquer assunto mas seus comentários são sempre jocosos e sua risada irresistível, como também é irresistível seu jeitão desembaraçado de menina bem "menina"...

Como qualquer criança, faz, é lógico, suas travessuras, suas malcriações e desobediências. Tem seus maus momentos, que contudo passam rápido e, terna, sabida, esperta como ela só, sabe desculpar-se como ninguém. "Lúcia é ousada! Cuidado com ela!" Costuma dizer sorrindo o pai encantado. Não, Lúcia não é ousada, querida de todos, popular festejada, nem por isso é prosa ou convencida. Lúcia é, simplesmente Lúcia!

Para o Dia das Mães fêz uns versos dos quais transcrevo trechos:

Querida Mamãe (Poesia)

"O BOLÃO E A MAMAE"

"Agradeço-te ó mamãesinha
côr de jasmin,
O cuidado que teve quando eu
era pequenina,
De me levar ao jardim...
Sei que te dava um trabalhão,
Pois eu era um bolão,
Mas com grande coração.
Na hora de comer sentava na
cadeira,
E comia uma maçã inteira,
Que não era brincadeira".

E daí para diante, declarando ao terminar:

"Assim chequei aos dez aninhos,
Com festinhas bonitinhas,
Convidando amiguinhas,
Para alegrar a filhinha".

Assinado (L.M.L.)

Talvez Lúcia ainda venha a ser uma grande poetisa, mas só quero é que a vida a conserve tal como é, e lhe seja carinhoso o destino... E disto não se pode ter a menor duvida! Basta olhá-la, com os gordos pezinhos firmemente plantados no chão, a cabeça erguida, os olhos fitando bem de frente, risonha, gostosa, senhora do futuro!

Desfile

SERGIO PORTO

A batalha do Leblon – I

FOI à noitinha, ali por volta de 8 horas, que a notícia correu pelas esquinas do Leblon, ganhou amplitude, espalhou-se pelo bairro todo e foi bater como uma bomba na delegacia de Polícia:

— Os bichos, ou melhor, as feras do circo armado perto do Jardim de Alá, tinham fugido de suas jaulas e se espalhado pelo bairro.

Que perigo! Urgia uma providência imediata, algo que pudesse fazer frente aos monstros selvagens, que ameaçavam a vida dos moradores do Leblon. Foi aí que começou a ignorância.

O delegado não estava, é claro; o comissário saiu, é lógico; o abacaxi sobrou, como sempre, pro prontidão.

— Chamem a Rádio Patrulha — berrou êle.

— Pra quê? — perguntaram.

— Ora essa, é preciso chamar a polícia.

— Mas a polícia somos nós também — ponderaram.

Voltando a si da distração, o prontidão começou a procurar seus superiores hierárquicos para saber o que devia fazer. A muito custo conseguiu telefonar para um primo da noiva da irmã do comissário e, assim, acabou por localizar o dito.

— Peçam uma patrulha do Exército — recomendou o Comissário.

Pediu-se. Mas havia outras corporações disponíveis. Afinal, ninguém sabia quantas eram as feras sôltas. Então apelou-se para o Corpo de Bombeiros, para a Polícia Militar, Rádio Patrulha e, ninguém até agora sabe explicar porque, para um carro-socorro da Light.

— Talvez seja pra desligar o leão — disse um mulato magrela, com cara de gozador.

Mas ninguém riu. Todo mundo assustado, todo mundo curioso mas, ao mesmo tempo, todo mundo com terror de ver-se, de repente, frente a frente com o tigre que — comentava-se — era o mais bravo dos fugitivos.

— O elefante seguiu rumo à praia — mentiu um de óculos, com cara de eleitor de Juscelino.

Elefante, ao que se presume, não nada. Lá na África talvez nade, mas não era o caso dêste, ao que parece, chamado Bombôlo, pois nascera num outro circo, cujo dono falira e vendera os bichos e apetrechos ao atual empresário por preços de fim de estação.

Já então havia uma multidão apreciando as manobras. A praça Antero de Quental era uma das trincheiras, o Jardim de Alá a retaguarda. Por ali não passara bicho nenhum, salvo, naturalmente, os lotações, perfeitamente habilitados a matar, graças à placa numerada que mereceram na Inspetoria.

Um homem de porte marcial, com muito mais estrêlas que os outros, dava ordens, perguntava coisas, assuntava. À certa altura quis saber onde estava o tanque de guerra. Ninguém sabia e êle, indignado com a desorganização reinante, começou a falar em combinações de letras, para reclamar o tanque, o indispensável tanque.

— Liga para o 2º B.C.J. (ou talvez fôsse 3º C.B.I.), manda vir urgente.

Uma continência do subalterno e partiu célere rumo a outro setor, para providenciar o tanque. O povo aumentava e os palpites também. A mulata gorda e de pano amarrado na cabeça, deixara algum feijão a queimar, e viera dizer:

— Só onça tem umas quatro.

Mas o garôto que estava perto desmentiu a estatística, assegurando que estava cansado de ir àquele circo e sabia perfeitamente que onça, pelo menos, não havia.

Foi quando chegou o tanque. E o resto fica para amanhã.

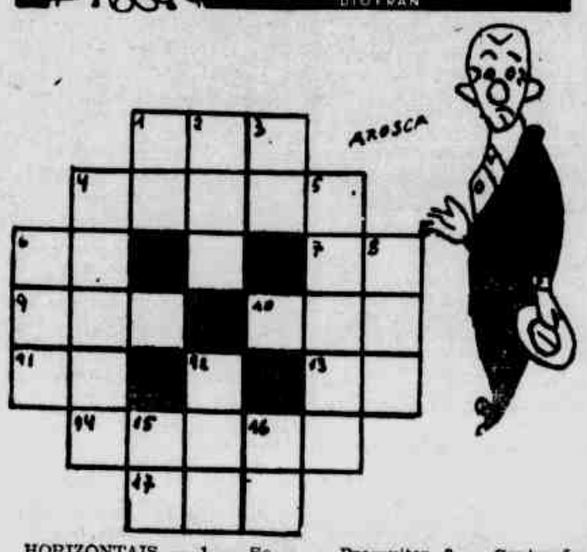
"CAFÉ SOCIETY em 4ª Dimensão"

Santos Vahlis tem a honra de anunciar a presença da grande escritora Exma. Sra. **Maria Eugenia Celso** na apresentação de hoje, dia 15, às 22,10, do discutido programa "CAFÉ SOCIETY em 4ª DIMENSÃO" na T.V. Tupi, sob a direção de **Teófilo de Vasconcelos.**

Ao lado da Exma. Sra. **Maria Eugenia Celso,** comparecem também, como convidados a êsse programa, o escritor **Guilherme Figueiredo** e o jornalista **Joel Silveira.**

Passatempo

DIOFRAN



HORIZONTAIS — 1 — Soberano. 4 — Ato de medrar. 6 — Instrumento agrícola. 7 — Batráquio. 9 — Espaço de doze meses. 10 — Que está no lugar mais fundo. 11 — Um certo quê. 13 — Grande atleta. 14 — Maltratar. 17 — O mesmo que icica.

VERTICAIS — 1 — Condenada. 2 — Árvore da Índia Portuguêsa. 3 — Caminhar. 4 — Cobertor. 5 — Preparar. 6 — Progenitor. 8 — Contração. 12 — Árvore do Brasil. 15 — Nota musical. 16 — Grito de dôr.

CHARADAS NOVÍSSIMAS (DE AROSCA)

Aqui está a tua *ferramenta*, depois te darei o *estôjo* — 1-1.

Levaram na *padiola* o *animal doméstico*, coberto com uma *indumentária de mecânico* — 2-1.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1368 — *H* — lavro — ius — ira — passear — embarca — sel — nos — lousa — *V* — lua assobio rieiras — ora — ipres — armas — mel — coa.

CHARADAS

Capa — mucado

Gu Giro em SOCIEDADE

CARLOS Bastos está convidando para o "vernissage" de sua exposição que, sob o patrocínio de "Os Artistas Unidos", realizará às 18 horas do dia 19, nos salões do Copacabana Pálace.

As Bandeirantes do Brasil no 36.º aniversário

INFELIZMENTE, as sextas-feiras são dias de maior trabalho para êste colunista que se viu, assim, impossibilitado de atender ao simpático convite que lhe foi feito pela sra. Margot Fontes, da Federação das Bandeirantes do Brasil, que o convidava para o chá comemorativo do 36.º aniversário da fundação. Da próxima vez, se formos novamente convidados, não faltaremos ao convite.

O ministro da Saúde e sra. Aramis Athayde homenagearam com um bonito banquete, realizado no último dia sete, no Copacabana Pálace, o ministro da Saúde do Uruguai e sra. Júlio Cesar Estrellas.

Estiveram presentes o ministro Prado Kelly, o chanceler Raul Fernandes, o ministro e sra. Munhoz da Rocha, o encarregado de Negócios do Uruguai e sra. Enrique Ruiz Larramendy, o acadêmico e sra. Elmano Cardim, sr. e sra. Raymundo de Brito, senador Reginaldo Fernandes, coronel e sra. Ricardo Gallardo, conselheiro e sra. Mário Collazo Pittaluga, comandante e sra. Júlio Cigliutti, sr. e sra. Marcolino Candau, o diretor do Departamento de Higiene do Uruguai e sra. Alfredo Lapetina, professor e sra. Cumplido Sant'Ana, dr. Mário Pinotti, professor e sra. Manoel de Abreu, secretário de Saúde da Prefeitura, dr. Eitel de Oliveira Lima, sr. e sra. Antônio Augusto Xavier, sr. Abelardo Marinho, secretário Izidoro Colombo, secretário e sra. Rene Santos, sr. e sra. Ary Lôbo, chefe do gabinete do ministro da Saúde, sr. e sra. Hugo Pinheiro Guimarães, sr. e sra. Afonso Joffily, sr. e sra. Limaverde, sr. Jurandyr Manfredini, sr. e sra. Argos do Amaral, secretário Rafael Fernandez, sra. Beatriz Cardim, sr. Arthur Seixas, sr. e sra. Lino Machado Filho e muitas outras pessoas.

◆

Os associados do Clube de Regatas Flamengo assistirão, pela primeira vez na sede social, a 15 do corrente, às 21 30 ao "IX.º Festival da Música Brasileira", um extraordinário espetáculo que deve ser prestigiado por todos aquêles que admiram bonitas composições.

O Clube Amigos do Jazz apresentou um bom programa no seu quarto concerto, sábado, na Associação Brasileira de Imprensa. A entrada foi franca e o traje passeio

A srta. Baby Vignoli está animadíssima com o "Bal de têtes", organizado pelo meu amigo, o cronista Torreão, sob o patrocínio da sra. Miguel Couto Filho. Moças bonitas muitas e um baile completamente diferente. Vestidos compridos e trajes pretos atravessarão a baia.

◆

Do sr. Mario de Azevedo Ribeiro acabo de receber convite para assistir o "Prêmio Espanha", corrida que se realizou no dia 30 de julho. Pelo exposto, continua de parabens o nosso querido Correio.

◆

Uma sessão excepcionalmente elegante foi a de cinema ("A importância de ser Ernesto") que contou com a presença do sr. e sra. Aloisio Salles, sra. ministro Lauro Muller, srtas. Eloisa Dolabella, Marina Mesquita, srs. Jorge Vargas, Mauro Muller e Vitório Romanelli. Depois, sorvetes gerais.

◆

Na semana que passou aniversariou o senador Dario Cardoso. Pretendíamos abraçá-lo pessoalmente, amigo nosso que é, mas foi impossível. De qualquer forma, aqui vão os nossos (atrasados) mas melhores votos.

Peter

O jornalista José Guimarães "acontece" com uma das piadas dos Jotas

Decoração do lar

Dentro de poucos dias será instalado um novo curso de Decoração do Lar.

O curso "Joana D'Arc" será ministrado em quatro meses (setembro outubro, novembro e dezembro) incluindo conferências, visitas e aulas práticas

Seu objetivo é dar às alunas que nêle se diplomarem não sòmente o apuro de suas atividades puramente domésticas, como ainda as possibilidades lucrativas profissionais dêste hoje tão atraente setor de arte que é a *decoração do lar*

Informações e matrículas com Joanna D'Arc Paiva Theophilo, Rua Raimundo Corrêa, 27, aptº 101, Copacabana, Rio.

Anuncie na **Tribuna da Imprensa** sem sair do centro da cidade

BALCÃO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:

Av. Rio Branco 108 (Ed. Martinelli) sobreloja S/107

Fone: 42-8155

50,00 DE ENTRADA

MÁQUINA DE COSTURA ELITE — 15 ANOS DE GARANTIA —

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN — 20 ANOS DE GARANTIA —

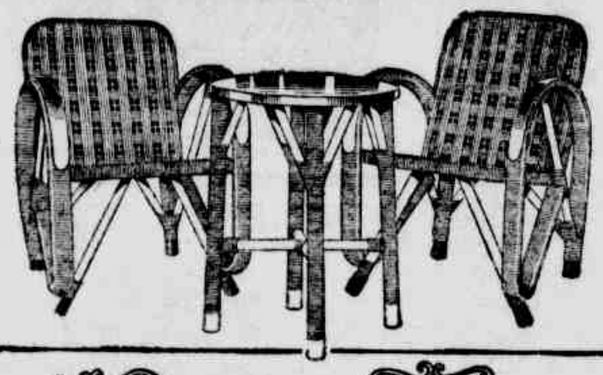
CASA MIGUEL D. AJUZ

Rua Visc. de Rio Branco, 54 — Centro
Rua Nerval de Gouveia, 31 — Quintino
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — Padre Miguel

Coisas ÚTEIS e AGRADÁVEIS... que tornam seu lar mais atraente!

Venham examinar êsses maravilhosos artigos e observar sua excelente qualidade, seu fino acabamento, seus modelos exclusivos e de bom gôsto, aliados aos excepcionais

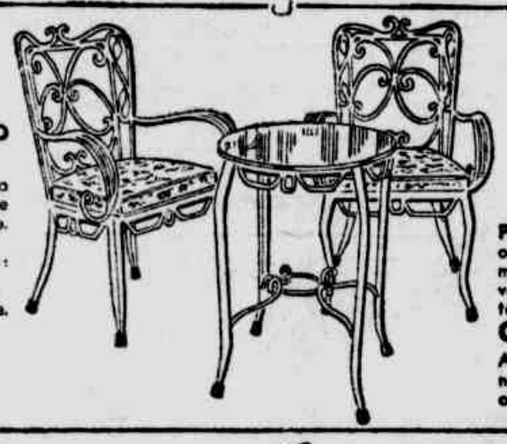
PREÇOS FLOR



CONJUNTO "FIBRAX"

Muito confortável e resistente, poltronas com braços revestidos de madeira envernizada, tôda em legítimo "FIBRAX", modêlo exclusivo de nossa fabricação e patente.

Preço Flor **Cr$ 1.500,** até o fim do estoque. Outros modelos em Cana da Índia, Vime, etc.

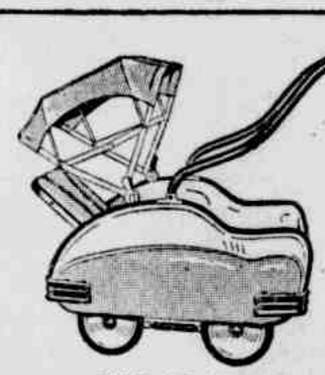


GRUPO DE FERRO BATIDO

Para sala, varanda ou jardim. Elegante e muito resistente. Com almofadas. Preço excepcional: **Cr$ 1.565,** até o fim do estoque.

PERSIANAS PARANAENSES - Muito originais, leves, práticas e fáceis de manejar. Graduáveis, permitindo boa ventilação e claridade desejada. Em tôdas as medidas. Preço Flor a partir de **Cr$ 195,** até o fim do estoque.

A preços especiais, podem ser pintadas na sua côr preferida e de acôrdo com o ambiente. Altamente decorativas.



BOLSAS DE PALHA DE CARNAÚBA

Ótimas para compras, praia ou week-end. Práticas e de grande durabilidade. Preço FLOR, a partir de **Cr$ 45,** até o fim do estoque. Outros modelos de grande beleza e variada modelagem.

DISCOS - Os mais recentes sucessos clássicos e modernos. Agulhas, comuns e permanentes, álbuns, escovas, filmes, etc.

RABO DE PEIXE N.º 1

Linhas aerodinâmicas, encôsto graduável, capota móvel escamoteável, depósito na traseira p/fraldas, mamadeiras, etc. Carrosseria metálica, de duas côres, (saia-e-blusa) alça de direção cambiável. Lindos frisos cromados. Molejo contra choque. Rodas de Borracha.

Preço FLOR: **Cr$ 1.095,** até o fim do estoque.

Berços, caminhas, veadores para crianças aprender a andar. Quartinhos completos para recém-nascidos e até 15 anos.

CASA FLOR

30 ANOS SERVINDO BEM!

PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, e 440,

reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se

Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

SINGER USADAS

Vendemos ótimas maquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 200,00 Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais Preço mais barato para quem comprar à vista
Também compramos máquinas usadas de qualquer marca
Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Lebelson MODAS

Iniciou sua tradicional venda FIM DE ESTAÇAO de todos os seus artigos de melhor qualidade por preços reduzidíssimos.
LEBELSON MODAS — Rua Alvaro Alvim, 21-A
(Cinelândia)
N. B. — Aberto às Terças-feiras e Sextas-feiras até 22 horas

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Aniversários

TRANSCORRE hoje o aniversário natalício do Ministro Hélio Cabal, ex-deputado federal e membro do Conselho Nacional de Economia.

Sessão conjunta pediatria-ortopedia

REALIZAR-SE-A amanhã, terceira terça-feira do mês, às 21 horas, no auditório do Instituto Fernandes Figueira, a Avenida Ruy Barbosa n.º 716, a sessão conjunta da Sociedade Brasileira de Pediatria com a Sociedade Brasileira de Ortopedia, cuja ordem do dia será a seguinte:

1.º — "Prevenção das malformações congênitas". Dr. Enéas Balestend. 2.º — "Cirurgia da mão na criança". Dr. Danilo Gonçalves. 3.º — "Osteomielite na infância". Dr. Gastão Dias Veloso e dra. Cesarina Pereira.

Cursos

PATROCINADO pelos Cursos de Aperfeiçoamento da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e dirigido pelo dr. Jayme Barandes, terá início dia 16 um curso de Especialização sôbre Dentaduras Implantadas, que será o primeiro neste gênero a ser realizado no Brasil. As aulas terão lugar às quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas, com a apresentação de filmes, diapositivos e modelos para isto organizados.

Informações e inscrições, na avenida Nilo Peçanha, 38, 1.º andar.

* * *

— Em prosseguimento ao Curso de Críticas, que ora se realiza na Academia Brasileira de Letras, terá lugar, dia 18, às 17,30 horas, a aula do sr. Peregrino Júnior, que versará sôbre a "Crítica literária do simbolismo".

Local: — av. Presid. Wilson, 203.

* * *

— Dia 17, realiza-se na Sociedade Brasileira de Alergia a aula do professor F. J. da Silveira Lobo Jr. que falará sôbre o "Estudo clínico terapêutico da alergia na infância".

HELENA MARIA PARANHOS DE REZENDE MARTINS

OLHOS castanhos, alourada, 17 anos, esta garôta terminou o ginásio no Colégio Sion, e está fazendo o curso de Educadora da Infância, no Colégio Jacobina.

Lê biografia com prazer. Seus autores preferidos são José de Alencar e Pearl Boock. Considera J. G. de Araújo Jorge um grande poeta. Aprecia Beethoven (Sinfonia Pastoral e o Concêrto n. IV). Gosta, também, de música de dança. Pratica o vôlei, equitação e natação. Fala inglês, francês e está estudando espanhol. Nada entende de política. Seus artistas prediletos, no cinema, são Jean Simmons e Stewart Granger. Dos filmes italianos, agradam-lhe os mais realistas; os americanos, em gênero leve; e os franceses, pelo romantismo.

Na sua opinião Stela Staffa é a môça mais bonita da nova geração e Marita Dória a mais elegante. Quanto aos rapazes, Gilberto Garcia Borda, o mais elegante.

Sinceridade e honestidade são, no homem, as qualidades que acata.

Seu maior sonho é fazer um bom casamento e ser feliz.

Adora crianças e acha que a mulher deve ficar no lar e evitar o trabalho fora de casa.

Helena Maria, na intimidade Mitzouko, vai completar 18 anos em 17 de junho, sob o signo de Gêmeos.

MARINA

MÚSICA

MARIO CABRAL

CONFORME já noticiamos, a Orquestra Afro-Brasileira realizou, no último sábado, um recital na ABI com cantos, danças e ritmos da maior autenticidade. O maestro Abigail Moura (regente da O.A.B.) regeu o conjunto. Ele é o autor dos motivos musicais que acompanharão o desenvolvimento da peça "O Rio" de Carlos Lacerda, cuja "première" está marcada para o próximo dia 29, no Teatro Copacabana e será levado tôdas as segundas-feiras.

"HANSEL E GRETEL" PARA OS ESCOLARES

COM os mesmos intérpretes das apresentações anteriores, "Hansel e Gretel", a ópera de Humperdink baseada num conto infantil dos irmãos Grimm, será levada mais uma vez, hoje à tarde, em récita dedicada aos escolares da Prefeitura. O entrecho adequado, os intérpretes do quadro alemão, os belos cenários de Fernando Pamplona, cheios de colorido, cujas mutações dão à história um caráter de "féerie" e desenho animado, as diabruras dos dois irmãozinhos perdidos na floresta encantada, as artimanhas da bruxa, o alegre final e a beleza melódica da partitura de Humperdink são elementos de agrado certo entre a petizada que, aliás, já compareceu, em parte, à vesperal de domingo.

Espetáculos como êsse estão naturalmente nas cogitações da Comissão Artística do Municipal, de agora em diante. "Pedro e o Lôbo", de Prokofieff, "L'Enfant et les Sortilèges", com música de Ravel e entrecho de Colette (aquêle já levado no ano passado), entre outros trabalhos do gênero, devem, também ser levados para os escolares, e assinalando, o Municipal, a nova orientação do teatro, com a eleição de Murillo Miranda para dirigi-lo.

ARTES PLASTICAS

PERIODO DRAMÁTICO DE KANDINSKY

PARIS (Via Panair, por W ZANINI) — A Galeria Maeght, dando continuidade à série de exposições selecionadas de artistas contemporâneos, vivos ou mortos, organizou, em cooperação com a viúva Nina Kandinsky, uma retrospectiva da "fase dramática" do importante personagem fundador do "Blaue Reiter". São 23 obras (óleos sôbre tela, aquarelas e óleos sôbre vidro) datadas do período que preenche o decênio 1910-1920.

Essa "accrochage" permite uma evocação verdadeira dos primeiros passos da arte não-figurativa propriamente dita, pois trata-se da época em que o artista russo encontra o caminho para a sua linguagem espiritual numa expressão plástica que se afasta do apoio da matéria criada. Riquíssimo de intuições, êle revela um sentido de criação que está longe de um construtivismo sistemático (inassimilável para seu espírito de oriental) ou de um caos gratuito. Formas e côres libertas de todo o propósito descritivo, elaboradas com um senso de concepção totalmente interior, dão-nos a chave de um cosmos pictural que se procria em elementos irredutíveis.

É o momento em que Kandinsky passa adiante dos cubistas cuja ideologia não se prolonga até à desmaterialização As Edições "Pierre à Feu" (A. Maeght, Editeur) publicaram um catálogo de boas condições tipográficas reproduzindo dois quadros a côres, publicando ensaios de fôlego de Marcel Brion e Carola Giedion-Welcker e reproduzindo poemas de Kandinsky extraídos de "Klange" (1913). Na foto, "Sôbre Vidro", de 1911.

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

A RCA Victor gravou com Perez Prado e orquestra, o disco que comentamos hoje. Depois do sucesso alcançado com "Cerejeira Rosa", temos outra boa produção dessa conhecida orquestra. Na primeira face, "A la Billy May", um mambo da autoria do próprio regente. Na outra face, "Beautiful" Devido ao grande valor orquestral, queremos crer que esta chapa dispensa comentários. Sua base é piano e pistom. Ainda em relêvo, notamos a bateria, com um ritmo perfeito Reeditou aqui, seu intérprete, o sucesso alcançado com "Cerejeira Rossa".

Cotação — Para ambas as faces: BOA.

Na sequência de nossas homenagens, inclinamos hoje, o nome dêsse notável e destacado cronista que é Sílvio Tulio Cardoso. Carioca, fêz seus estudos, primário e secundário, no Rio E bacharel em jornalismo pela Faculdade Nacional de Filosofia. Desde 1943 que trabalha na imprensa, tendo começado na "Cena Muda". Na rádio, dirigiu meia hora de discos dedicada aos ouvintes da Tupi, sob a denominação de "Novidades Musicais Quitandinha". Como cronista diário estreou no "Diário da Noite", em 1948, sendo, portanto, o primeiro cronista fonográfico da imprensa diária. Ainda em rádio, foi discotecário da Globo Eldorado e Nacional. Além de seu ramo especializado (discos), colabora em outros, como cinema. Publicou, neste ano, o "Anuário Cinematográfico de 1955" o primeiro trabalho no gênero aparecido no Brasil. Já realizou uma viagem de estudos aos Estados Unidos em 1950. É êste jovem, sem favor algum, um dos mais conceituados cronistas da cidade, e quiçá do Brasil.

NOTAS

NACIONAIS:

Assumiu a direção do Departamento de Divulgação da RCA Victor o sr. Claribalte Passos.

— A Columbia lançará, para o carnaval, discos dos seguintes cantores: Walter Damasceno, Lana Bittencourt, Cauby Peixoto, Ruth Amaral e Carlos Henrique.

— Zezé Gonzaga irá a São Paulo, a fim de fazer diversas gravações para a Columbia.

Não deixe que isto lhe aconteça!

ADQUIRA JÁ COM AS MAIORES FACILIDADES DO CREDIÁRIO

máquina de lavar **BENDIX** "economat"-100 °/₀ automática

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

No dia em que a lavadeira atrasa... é muito desagradável para a dona de casa "enfrentar" um tanque para lavar as roupas do marido e das crianças! Outros incovenientes - por vêzes graves - surgem quando a roupa é lavada fora! Botões quebrados, esgarçamento pelo uso da escôva ou ácidos, rasgões e ainda, o pior de tudo, *a sua roupa e a de seus filhos pode estar sendo lavada juntamente com a roupa de pessoas doentes!* Estas são as razões indiscutíveis porque muitas donas de casa, como a senhora, já instalaram no lar uma BENDIX 100% automática! É fácil... adquirir uma BENDIX pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor, porque a sra. compra em suaves mensalidades... *e paga á medida que usa!*

APENAS **2.000,** DE ENTRADA

Preço de tabela. 23.600

AO LIGAR A MÁQUINA, BENDIX...

...BENDIX enche-se de água (quente ou fria) • Lava e alveja com perfeição • Enxagua - uma ou duas vêzes • Enxuga a vácuo sem torcer e sem submeter a roupa á pressão de cilindros que quebra os botões e rasga o tecido • Esvazia o recipiente sob pressão • Desliga automàticamente quando acaba de lavar a roupa.

Tudo isto BENDIX faz automàticamente em poucos minutos, deixando sua roupa alva, pronta para passar!

Assista a uma demonstração n'A Exposição Ouvidor e veja por que BENDIX 100% AUTOMÁTICA é a única máquina de lavar que lhe convem. Bendix lava mais roupa.. mais depressa

MODERNÍSSIMA!

BENDIX é a única que possui: o Revolvedor Plástico que revolve a roupa sem embaraça-la, assegurando lavagem completa e uniforme, e a maravilhosa Bôlsa de Metexaloy - garantido por 5 anos - que extrai a vácuo, toda a água da roupa sem amarrotá lo e sem quebrar os botões, dispensando o rôlo espremedor.

...e mais estas vantagens: Não necessita fixação no solo nem requer instalação especial • Trabalha com qualquer pressão dágua, bastando ligá-la á torneira para funcionar com a máxima eficiência.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ OUVIDOR

COM BENDIX "ECONOMAT" AS CAMISAS DO SEU MARIDO. FICAM MAIS BRANCAS. AS ROUPAS DE CAMA E MESA. LAVAM-SE SEM ESFÔRÇO. A SUA LINGERIE.. DURA MAIS E AS FRALDAS... MESMO AOS MONTES, LAVAM-SE NUM INSTANTE!

Quando a roupa sai de BENDIX, já está quase seca, os lençois, as toalhas e outras peças grandes, estão muito leves e são fáceis de estender, e ainda a dra economiza eletricidade ao passa-la a ferro, porque a roupa não apresenta os vincos pronunciados inevitáveis quando torcida à mão. Estendida em casa, com cuidado, não está sujeita a rasgões nos varais, como acontece quando lavada fora.

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

APÓS lamentável demora de quatro anos, teremos oportunidade de ver "A Gloria de um Covarde" ("The Red Badge of Courage"), um dos maiores filmes de John Huston, o cineasta de "O Segredo das Joias" ("The Asphalt Jungle") e "O Tesouro de Sierra Madre". Há cêrca de três anos o filme chegou ao Brasil. Tratando-se de um "filme maldito", segundo o ponto de vista da indústria e comércio cinematográficos, nem por um instante cogitou o Metro de lançá-lo em suas três salas cariocas. E até o momento, até o sr. Livio Bruni contratá-lo para o Pax (Praça N. S. da Paz), nenhum exibidor teve coragem de destruir o tabu.

O Paz foi o mesmo cinema que teve a audácia de retirar das prateleiras da Columbia, onde jazia sob a poeira, "Cruel Desengano" ("The Member of the Wedding), da genial Carson McCullers. Informa-se que, apesar dos protestos de alguns "meninos bonitos", o público não decepcionou o sr. Livio Bruni. Resta aguardar que os apreciadores do bom cinema prestigiem "A Glória de um Covarde", deixando às moscas as salas que exibem "abacazis" verde-amarelos ou estrangeiros.

O balanço dos estréias registra tambem a presença de três "westerns" ("Johnny Guitar", "Rebelião em Dakota", "Tambores da Morte"), um "thriller" ("A Sombra"), um drama italiano ("Ciúme"), uma fita "de linha" francesa ("A Carne é Fraca") e dois produtos nacionais ("A um Passo da Glória", "SOS e Abandonados").

A GLORIA DE UM COVARDE ("The Red Badge of Courage" — Americano)

"THE Red Badge of Courage" — cuja tradução, "A Insignia Vermelha da Coragem", seria um belo título — é a magnífica novela de Stephen Crone, o clássico da guerra civil americana. O protagonista é um rapaz simplório (Audie Murphy), recruta das fôrças unionistas, que tema fugir ao chegar o batismo de fôgo.

O espectador, como o protagonista, nunca têm uma visão simétrica e racional das batalhas. "A Glória de um Covarde" é o homem comum em face da guerra — a guerra que, para cada um, é apenas um punhado de fumaça, poeira, suor e sangue. As ordens dos superiores parecem absurdas e, nas longas esperas, o combatente luta com seus inimigos interiores: o medo, a ausência ou incerteza de convicções, etc.

Antes da batalha da exibição, a fita enfrentou os tocaios feitos à revelia de Huston, que, em seguida, abandonou Hollywood e se dedicou a produção independente na Europa. Entre outras coisas, a Metro inspirou uma narração que joga inteiramente aos propósitos do cineasta: fixar a guerra e a conduta humana em tôda sua ambiguidade e crueldade, em seu caráter imprevisível.

A produção é modestíssima. Foi realizado quase inteiramente no rancho de Huston, com atores sem cartaz. Além de Audie Murphy, hoje "astro", temos: Bill Mauldin, Douglas Dick, Royal Dano, John Dierkes, Arthur Hunnicutt, Tim Durant, Robert Easton Burke, Smith Bellew, Glenn Strange.

Pax (Praça Nossa Senhora da Paz, Ipanema). Anunciado: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20.

JOHNNY GUITAR (Idem — Americano)

"WESTERN" ultramente melodramatico, com Joan Crawford, Sterling Hayden, Mercedes MacCambridge, Scott Braddy, Ward Bond, Ben Cooper, Ernest Borgnine, John Carradine. O romance original foi cenarizado por Philip Yordan. Direção de Nicholas Ray, que há muito tempo não tem oportunidade comparável a "Amarga Esperança" ("They Live by Night").

A julgar pelo "trailer", o colorido (trucolor) é horrivel. Produção de Nicholas Ray, para a Republic.

S. Luiz, Rex, Copacabana, Leblon, Carioca, Sta. Alice, Floriano, Bonsucesso, Monte Castelo e Leopoldina. Anunciado: 1.20 - 3.30 - 5.40 7.50 - 10.

CIÚME ("Gelosia" — Italiano)

NOVO filme extraído do romance "Il Marchese di Roccaverdina", de Luigi Capuana (1900), com a norata Marisa Belli, o canastrão Erno Crisa, Alessandra Fersen, Liliana Gerace, Vincenzo Musolino. E' o terceiro filme da chamada "trilogia siciliana", de Pietro Germi (os outros: "Em Nome da Lei" e "O Caminho da Esperança"), e, ao que parece, o mais fraco.

Cinemas Pathé, Presidente, Mauá, Art Palácio, Para Todos.

A SOMBRA ("Jennifer" — Americano)

"THRILLER" modesto da Allied Artistas, com a extraordinária Ida Lupino e o inexplicável Howard Duff. Baseado numa história de Virginia Myers. Direção de Joel Newton, desconhecido. O melhor, depois de Ida, deve ser a fotografia de James Wong Howe. Em prêto-e-branco.

Vitória, Alaska, Pirajá, Botafogo, Tijuca, Capitólio-Petrópolis. Anunciado: 2 - 3.40 - 5.20 7 - 8.40 - 10.20.

TAMBORES DA MORTE (Drums across the river" — Americano)

"WESTERN" tecnocolorido da Universal, com Audie Murphy, Lisa Gaye, Lyle Bettger e Walter Brennan. Murphy só abandonou sua insignificância uma vez na vida: em "A Glória de um Covarde". "Tambores" foi dirigido por Nathan Juran.

Odeon, Rian, América, Miramar, Ipanema, Mem de Sá, Madureira, Abolição. Anunciado: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20.

REBELIÃO EM DAKOTA (The Black Dakotas" — Americano)

"WESTERN" modesto da Colúmbia, com Gary Merril (o marido de Bette Davis, visto em "A Malvada), Wanda Hendrix, Noah Beery Jr., e John Bromfield. Direção do velho Ray Nazarro, um "especialista" correto dentro da rotina. Em tecnicolor.

Império, Avenida, Maracanã, Guanabara, Icaraí. Anunciado: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 10.20.

A CARNE E FRACA ("L'Aventuriére du Tchad" — Francês)

MELODRAMA de linha, com Madeleine Lebeau, Jean Danet e Jacques Castelot. Direção de Willy Rozier, especialista em "Manina, a Moça sem Véu", "Tormentos do Desejo" e coisas do genero.

Cinema São José.

NACIONAIS

SOS E ABANDONADOS (Campinas São Paulo)

FILME sobre a infância abandonada, dirigido pelo desconhecido Fernando Gerdei Filho. Produção e argumento: Cecilda Pulino Gerdei. Filmado em Campinas e Sao Paulo. Com Mauricio Morey, o galã de "Da Terra Nasce o Odio".

Quinta-feira, nos Cines Metro

A UM PASSO DA GLÓRIA (Estúdio Cinematográfico Pinto Filho — S. Paulo)

COM Alice Miranda, Alfredo Nagib, Sônia Maria Dorce, Osvaldo Santos, Aida Mar, Cecilia Martins. Produção, argumento, direção e montagem de José Pinto Filho. Músicas do maestro Conrad Bernhard. Orquestra da Rádio Gazeta. Distribuição Unida Filmes. Produção do realizer do ABACAXI "Queridinha do Meu Bairro", com a mesma Sônia Maria Dorce, "menina-prodigio" da televisão paulista.

Caruso, Azteca, Rivoli, Coliseu, S. Pedro, Cassino, Rosário, Em Niterói: Cassino S Jorge e Vera Cruz.

CONTINUAM EM CARTAZ

ESQUADRÃO HERÓICO ("Men of the Fighting Lady" - Americano)

FILME sôbre os pilotos navais na guerra da Coreia, escrito por Art Cohn com base em episódios narrados por James A. Michener ("Heróis Esquecidos da Coréia") e Harry A. Burn ("O Caso do Pilôto Cego") e publicados no "Saturday Evening Post". Filme monótono, que ganha súbito interêsse ao narrar o drama de um pilôto de jato, cego por um estilhaço, tentando desesperadamente regressar ao porta-aviões.

Com Van Johnson, Walter Pidgeon, Louis Calhern, Keenan Wynn, Dewey Martin, Frank Lovejoy, Robert Horton. Direção medíocre de Andrew Marton. Música de abertura ("Blind Flight") composta e dirigida por Miklos Rozsa. Fotografia em "ansco", copiada pela "Technicolor". Filmes documentarios cedidos pelo Ministerio da Defesa.

Cines Metro. Anunciado: meio-dia (Metro-Passeio) — 2 - 4 - 6 - 8 - 10.

O RIO DAS ALMAS PERDIDAS ("River of no Return" — Americano)

AVENTURA no Canadá, com Marilyn Monroe, Rory Calhoun, Robert Mitchum. Direção de Otto Preminger. Em "cinemascope" e "technicolor".

Madrid, e Roxy. Anunciado: 2 - 4 - 6 - 8 - 10.

A LEI DO BRAVO ("White Feather" — Americano)

"WESTERN" em "cinemascope" e "tecnicolor", com Robert Wagner, Debra Paget, Jeffrey Hunter e John Lund. Direção de Delmer Daves.

Palácio. Anunciado: 2 - 4 - 6 - 8 - 10.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O asterisco assinala os filmes que consideramos especialmente recomendaveis.

HORARIO

ANUNCIADO PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Esquadrão Heróico".

12,20 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 "Mauá e Para Todos): "Ciúme".

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Johnny Guitar".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: * "A Glória de um Covarde", "A Sombra", "Rebelião em Dakota".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Lei do Bravo", "O Rio das Almas Perdidas".

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9345) — Rebelião em Dakota.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Esquadrão Heroico (tela panorâmica).
ODEON (22-1506) — Tambores da Morte.
PATHÉ (22-8785) — Ciúme.
PALÁCIO (22-8358) — A Lei do Bravo (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Sinhá Moça.
REX (22-6527) — Johnny Guitar.
RIVOLI — A um Passo da Glória.
VITÓRIA (42-9020) — A Sombra.

CENTRO

CINEAC TRIANON (43-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-3512) — Floradas na Serra (e) O Principe Pirata.
FLORIANO (43-9074) — Johnny Guitar.
IDEAL (42-1218) — Três Vagabundos.
IRIS (42-0763) — Mãos Sangrentas.
MEM DE SÁ (42-2252) — Tambores da Morte.
PRESIDENTE (42-7138) — Ciúme.
PRIMOR (42-6011) — Na Senda do Crime (e) Escravos da Babilônia.
S. JOSÉ (42-0502) — A Carne é Fraca.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Rebelião em Dakota.
AMÉRICA (48-4519) — Tambores da Morte.
CARIOCA (28-8178) — Johnny Guitar.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Veneno (e) Alçapão Sangrento.
MADRID (48-7184) — O Rio das Almas Perdidas (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — Rebelião em Dakota.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Esquadrão Heróico (tela panorâmica).
OLINDA (48-1032) — Sinhá Moça (e) A Venus de Bagdá.
SANTO AFONSO — O Mata Sete.
TIJUCA (48-4518) — A Sombra.

ZONA SUL

ALASKA — A Sombra
ALVORADA (27-2936) — Amanhã Serei Mulher.
ART PALÁCIO (37-2793) — Ciúme.
ASTÓRIA (47-0486) — Floradas na Serra (e) A Carga dos Lanceiros.
AZTECA (45-6613) — A um Passo da Glória.
BOTAFOGO — A Sombra.
CARUSO — A um Passo da Glória.
COPACABANA (37-5134) — Johnny Guitar.
GUANABARA (26-9738) — Rebelião em Dakota.
IPANEMA (47-3808) — Tambores da Morte.
LEBLON (27-7805) — Johnny Guitar.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Esquadrão Heroico (tela panorâmica).
MIRAMAR — Tambores da Morte.
NACIONAL (26-6072) — * A Cruz de Minha Vida.
PAX (27-6621) — * A Glória de um Covarde.
PIRAJÁ (47-2668) — A Sombra.
POLITEAMA (25-1143) — O Grande Fotógrafo.
RIAN (47-1144) — Tambores da Morte.
RITZ (37-7324) — Na Senda do Crime (e) A Serpente do Nilo.
ROXY (27-8245) — O Rio das Almas Perdidas (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — Johnny Guitar

OUTROS BAIRROS

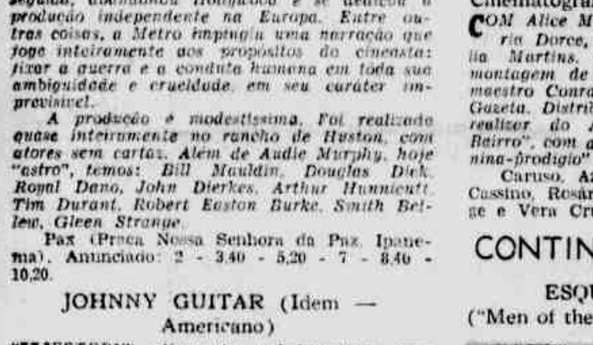
ABOLIÇÃO — Tambores da Morte.
BANDEIRA (28-7575) — Mãos Sangrentas.
BONSUCESSO — Johnny Guitar.
COLISEU (29-3753) — A um Passo da Glória.
IMPERATOR — A um Passo da Glória.
LEOPOLDINA (38-9993) — Johnny Guitar (e) Billy, o Matador e Jerônimo.
MADUREIRA (29-8733) — Tambores da Morte.
MASCOTE (29-0411) — Floradas na Serra (e) Tambores de Taiti.
MEIER — Nenhuma mulher vale tanto.
MOÇA BONITA — A Senda do Sangue.
MODERNO (Bangu 542) — A Idade do Amor.
MONTE CASTELO (29-8250) — Johnny Guitar.
NATAL (48-1480) — Arizona Violenta (e) As Aventuras de Sally.
REALENGO (Bangu 472) — Ódio que não perdoa (e) * O Sol brilha na Imensidade.
ROSÁRIO (30-1869) — A um Passo da Glória.
RYDAN (49-1633) — Malandros da Marmelada (e) Sabor do Odio.
SANTA ALICE (38-9963) — Johnny Guitar.
S. JERONIMO — * Abaixo o Divórcio (e) O Ultimo Matador
S. PEDRO (30-4181) — A um Passo da Glória.
VILA ISABEL (38-1310) — Belo e Indomável.

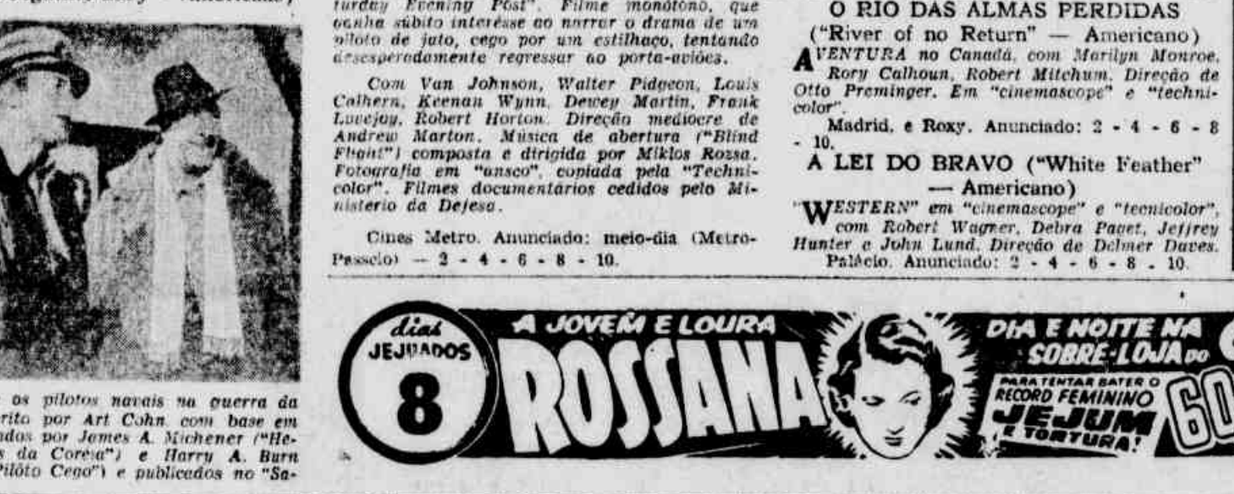
NITERÓI

CENTRAL (3807) — Hong Kong.
ICARAI (2348) — Rebelião em Dakota.
ODEON (2-2707) — Sublime Inspiração.
PALACE (6255) — Na Selva dos Diamantes.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — A Sombra.
D. PEDRO (3400) — Malandros da Marmelada (e) Sabor do Odio.
PETRÓPOLIS — * A Importância de ser Ernesto.





HOJE	COLUMBIA PICTURES apresenta	Uma seleção de filmes da Vera Cruz
Plaza	ANSELMO DUARTE — ELIANE LAGE	"SINHÁ MOÇA" (PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)
Astória	CACILDA BECKER — JARDEL FILHO "FLORADAS NA SERRA" (PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)	PAULETE GODDARD "A CARGA DOS LANCEIROS" (Proib. 10 anos) — Em technicolor
Olinda	ANSELMO DUARTE — ELIANE LAGE "SINHÁ MOÇA" (PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)	PAUL HENREID — PATRICIA MEDINA "A VENUS DE BAGDÁ" EM TECHNICOLOR
Primor	MIRO CERNI — SILVIA FARNANDA "NA SENDA DO CRIME" (PROIBIDO ATÉ 18 ANOS)	RICHARD CONTE "ESCRAVOS DA BABILÔNIA" EM TECHNICOLOR
Colonial	CACILDA BECKER — JARDEL FILHO "FLORADAS NA SERRA" (PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)	JOHN DEREK "O PRÍNCIPE PIRATA" (Proib. 14 anos) — Em technicolor
Ritz	MIRO CERNI — SILVIA FERNANDA "NA SENDA DO CRIME" (PROIBIDO ATÉ 18 ANOS)	RHONDA FLEMING "A SERPENTE DO NILO" (Proib. 14 anos) — Em technicolor
Mascote	CACILDA BECKER — JARDEL FILHO "FLORADAS NA SERRA" (PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)	DENNIS O'KEEFE "TAMBORES DE TAHITI" (Proib. 10 anos) — Em technicolor)
H. Lôbo	ANSELMO DUARTE — LEONORA AMAR "VENENO" (PROIBIDO ATÉ 18 ANOS)	GEORGE MONTGOMERY "ALÇAPÃO SANGRENTO" Proib. 10 anos) — Em technicolor

ÔLHO DE BOI

MARIO VIEGAS

O SÊLO DO CARDEAL LEGADO

"GOSTEI do sêlo; apenas faço uma retificação no meu nome: Cardeal Aloisio Masella, em vez de Cardeal Masella". Foram estas as apreciações do Legado Pontifício ao Congresso Eucarístico sôbre o sêlo comemorativo estampando sua efigie.

A inscrição "Cardeal Masella" na parte superior do sêlo chamou, igualmente, a atenção do secretário e de um dos guardas nobres de S. Eminência, quando tivemos o ensejo, por ocasião da entrevista coletiva concedida à imprensa, de oferecer-lhes alguns exemplares da emissão.

D. Aloisio Masella, ao autografar um grupo de selos, acrescentou: "Esta assinatura terá valor histórico não é?"

NOMES DOS CARDEAIS

Os cardeais, quando elevados pelo Papa ao alto pôsto, tomam um nome. Assim, exemplificando, com os nossos cardeais brasileiros: Jayme Cardeal Câmara, Carlos Cardeal Motta, Augusto Cardeal Silva. No caso do Cardeal Legado o seu nome é: Bento Cardeal Aloisio Masella e não apenas Cardeal Masella como consta no sêlo.

PICOTE

NOTICIA-SE a emissão de um sêlo com a efigie de Monteiro Lobato — comemorativo de sua morte.

◆

COMEMOROU-SE, semana passada, o 1.º centenário da morte de Gonçalves Dias, o grande poeta maranhense. Mais uma vez, como aconteceu com Arthur de Azevedo, o nosso DCT, especialmente a Comissão Filatélica, esqueceu-se de comemorar êsses acontecimentos.

◆

AO ensejo do 113.º aniversário dos selos "olhos de boi", a Sociedade Filatélica Paulista e o Clube Filatélico de Piracicaba promoveram exposições de selos.

"UM PEDACINHO DE MAU GÔSTO"

HENRIQUE PONGETTI, na sua coluna de "O Globo", intitulada "O Show da Cidade" escreve em 17-7-55, a seguinte crônica, com o título "Um pedacinho de mau gôsto":

"Nestes últimos anos o Brasil vem-se destacando na filatelia universal pela orgia de selos comemorativos e pela incomparavel fealdade das suas estampas. Tudo é pretexto para um pedacinho de mau gosto adesivo. O Congresso Nacional de Furunculose, O I Centenário do Velocipede, A Visita de Ava Gardner, O Restabelecimento de Elvira Pagã, A Nova Sede do Flamengo, O Centenário da Cidade de Caratinbó, O Campeonato Internacional de Tricó, A Eleição de Miss Busto, O Regresso do Botafogo, etc., etc. Como são lindos e sugestivos, perto dos nossos fúteis pretextos para pessimos desenhos e torrenciais emissões, aquêles selos africanos onde aparece um rinoceronte ou uma girafa!

—

Vocês repararam nas caras do Marechal Hermes da Fonseca e de Machado de Assis, segundo as suas versões postais? Foram desenhadas especialmente para cartas anônimas de raptores de crianças comunicando o preço do resgate: ou de arrimos de mães surdas-mudas-cegas-paraliticas prevenindo a cessação da mesada: ou de politicos-pedra-e-cal reexaminando sua posição e deixando o candidato insubstituivel na rua da amargura. Selos de assustar crianças, bons para mães de "gangsters" em miniatura, quando partem em férias e deixam sua terrivel prole com a babá impotente: bons para maridos ciumentos em viagens forçadas de negócios. Ah, os selos do Império, simples como Pedro, e que se chamavam "ôlho de boi": que lembravam vagamente um ôlho de boi contendo um numero e não o verde do pasto nas retinas transbordantes de serenidade!"

Mais adiante, concluindo diz o colunista:

"Se pelos selos se julga uma Nação desconhecida, nossas cartas para o exterior estão desservindo o Brasil, mesmo entre os colecionadores de cuspo internacional. Estes não perdem, a despeito da sua mania e da sua cupidez, o senso de comparação".

PARA OS
SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL
que temos em grande estoque, estão novamente à venda
ALBUM DE SELOS EM QUADRAS
tipo G-111/12 — 2.ª ed. ..... Cr$ 390,00
tipo G-112-A de luxo ..... Cr$ 530,00
E O
ALBUM DE SÉRIES AVULSAS
tipo popular G-100-C ..... Cr$ 140,00
tipo juvenil G-97 ..... Cr$ 50,00
TODOS OS TIPOS SAO PERMANENTES C/ PARAFUSOS INTERNOS
SUPLEMENTOS ANUAIS PARA EMISSÕES DO ANO ANTERIOR
CATALOGO COMPLETO, edição 1955
c/alteração de preços de selos não-comemorativos ..... Cr$ 48,00
PEÇA NOVA LISTA DE PREÇOS ILUSTRADA.
FILATÉLICA ARIRÓ — Rio de Janeiro
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 - s. 401
TEL. 52-0580

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Chapas plásticas
DECORATIVAS
Para tampos de mesa - balcões -
- cosinhas americanas - lambris -
- bares domésticos - laboratórios etc.
Sortimento de dezenas de côres e padrões
GERLINGER & CÍA. LTDA.
AV. CHURCHILL, 97 - SALAS 405/8
TELEFONES: 32-0412 e 22-4160

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"Edipo-Rei" no Teatro do Largo

MARTIM Gonçalves, que acabou de dirigir "A história de Tobias e de Sara", para "O Tablado", vai movimentar de novo o Teatro do Largo, que fundou há quase dois anos. Naquela ocasião, foi montada "A vida profunda de São Francisco", de Henri Gheon, que teve a curta carreira interrompida por falta de local para as representações ao ar livre. Até quando montou a peça de Claudel para "O Tablado", Martim Gonçalves estêve ocupado com a produção de documentários cinematográficos. Volta agora, para continuar o trabalho interrompido, já com local para sede permanente do Teatro do Largo. Os padres holandeses da Ordem dos Sagrados Corações ofereceram um grande terreno, na praça da Fonte da Saudade n.º 3, onde será encenada a tragédia grega "Edipo-Rei".

A tradução da peça está sendo feita pelo poeta João Cabral de Mello Neto, com a colaboração de Antônio Gomes Filho, estudioso do grego, e de Martim Gonçalves, que se ocupa da parte teatral. Os ensaios começarão nos primeiros dias de setembro, devendo a peça estrear em meados de outubro. O papel principal será interpretado por Antônio Patiño, e o resto do elenco já está sendo organizado.

O programa futuro do Teatro do Largo inclui a montagem de um auto de Natal, "O crime na catedral", a famosa peça de T. S. Eliot; um auto nordestino, "Morte e vida severina", da autoria de João Cabral de Mello Neto; três "Nôs" japonêses traduzidos por Cecília Meireles; e "Romeu e Julieta", de Shakespeare. Martim Gonçalves pensa ensaiar duas peças simultâneamente, convidando, para isso, outros diretores.

É interessante lembrar que Martim Gonçalves montou, de parceria com Hermilo Borba Filho, no Recife, em 1949, a mesma tragédia de Sófocles, que foi, então, representada pelo Teatro do Estudante de Pernambuco. A "mise-en-scène" seguia as linhas gerais da montagem de "Edipo-Rei", pelo teatro do Old Vic, de Londres, onde Martim Gonçalves tivera ocasião de assistir a todos os ensaios, com Michel Saint-Denis. A nova montagem do Teatro do Largo obedecerá a linhas totalmente diversas.

Conferências hoje

NO PEN Club, às 17 horas, de Bernard Simiot, sôbre o teatro francês do após guerra. Na sede da SBAT, às 17 horas, "Itália Fausta" vista por Mário Nunes, decano dos críticos teatrais.

"Troilus and Cressida"

O OLD Vic apresentará "Troilus and Cressida", de Shakespeare, na temporada de 55-6, com Richard Burton. A êsse respeito, lembramos que Jacques Huisman pretende montar a peça, êle mesmo, com direção própria e cenários de Denis Martin, e que nos contou que será influenciado, no trabalho da apresentação, pelos trabalhos do coreógrafo Kurt Joos, pensando sobretudo na famosa concepção da Mesa Verde.

NÃO FOI NO "SCOTCH"...

ESTEVE em nossa redação, o sr. Roberto Lambauer, gerente do "Scotch Bar", que, a respeito da nota "Wainer esbofeteado por um mineiro porque riu do 5 de agôsto", de nossa edição de 6-7 dêste mês, informou que Wainer não frequenta o estabelecimento desde o ano passado.

"Assim sendo — frisou — a cena não poderia ter ocorrido no bar que dirijo".

FLORESTAS DE EUCALIPTOS AO REDOR DAS USINAS

ESTÁ sendo executado em Minas Gerais um programa para o plantio de 130 milhões de pés de eucaliptos, cujo custo atingirá um bilião de cruzeiros, para atender ao consumo de carvão vegetal pela indústria siderúrgica.

Essas informações foram prestadas pelo agrônomo Cunha Bayma, presidente do Conselho Florestal Federal.

Os eucaliptos serão plantados ao redor das usinas siderúrgicas, facilitando o transporte e contribuindo para o nosso reflorestamento.

TELEVISÃO
G.E.
10 NOVOS MODELOS
"G. E." e DE OUTRAS MARCAS
A PARTIR DE
CR$ 1.750,00
MENSAIS
PELO PLANO TV — CREDITO ABERTO PARA VOCÊ
A TELEVISÃO
Rua Buenos Aires 159 Rua Uruguaiana, 103
Av. Copacabana, 1171
S. José, 122

ANA Canen, do Teatro de Estudante de Pernambuco, no papel de "Jocasta", de "Edipo Rei", de Sófocles, que Martin Gonçalves realizou com Hermilo Borba Filho. Agora, outra produção será vista no Rio.

MORETTI E "AS MÃOS DE EURÍDICE"

GENTILMENTE Mário da Silva me fêz uma tradução da crítica de Arnaldo Fratelli, em "Siparia", sôbre "As Mãos de Eurídice":

"As Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch — Teatro dei Commedianti, 22 de Maio de 1955. Direção de Andrea Camilleri.

Dir-se-ia que o Teatro dei Commedianti, ao representar "Os Inimigos não Mandam Flôres" e, depois, o monólogo "As Mãos de Eurídice" do brasileiro Pedro Bloch — obras que requerem um emprêgo extremamente limitado dos meios humanos e cênicos — entendesse obrar uma sorte de reação contra certa tendência recente de nosso teatro de comédia para as realizações espetaculares e dispendiosas na esperança, ou melhor, ilusão de reconquistar aquêle público que lhe foi tirado pela revista "As Mãos de Eurídice" demonstra, com efeito, que, com a bravura de um só ator e com uma cena muito simples, pode-se igualmente manter viva a atenção do público durante duas horas, oferecendo-lhe um espetáculo singular e empolgante. Quanto ao texto de Bloch, seu valor nada tem de especial, mas nem por isto é menos digno de destaque, já que representa o feliz resultado de uma hábil contaminação de formas bem conhecidas pelo teatro e pela literatura: resultado que alcança uma discreta originalidade sem desmentir o antigo rifão de que não há nada de novo sob o sol.

A dificílima e fadigosa tradução cênica de estados d'alma contrastantes, desenhados com sutil psicologia pelo comediógrafo, encontrou um intérprete de extraordinária bravura e eficiência em Marcello Moretti, o qual, guiado pela boa direção de Andrea Camilleri, teve o poder de manter vivo o interêsse do público por tôda a duração do espetáculo, levando-o no fim a um aplauso tão ruidoso que assumiu o caráter de verdadeira ovação.

Arnaldo Fratelli
em "SIPARIO" — N.º 111 — de Julho de 1955"

"Canto de Cotovia" nos Estados Unidos

NA Inglaterra, "L'Alouette" agradou. Tradução de Christopher Fry, e com interpretação de Dorothy Tutin. Mas nos Estados Unidos quem traduz, ou provàvelmente adapta (sempre adapta) é Lillian Hellman, responsável pela produção norte-americana de "Montserrat", de Roblès.

No caso de "Tiger at the Gates" (que é "La guerre de Troie" n'aura pas lieu") é a versão de Christopher Fry que será vista em Nova Iorque, já que a produção de Michael Redgrave foi dirigida por Harold Clurman, tido como um dos maiores diretores artísticos de teatro, nos Estados Unidos.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

O TEATRO SUECO EM PUBLICAÇÃO DA UNESCO

ESTOCOLMO (BISI) — O último número da revista "Le Theatre dan le Monde", publicada pelo Instituto Internacional de Teatro, sob o patrocínio da UNESCO, é dedicado à Suécia. Esta edição, profusamente ilustrada, traz artigos sôbre o teatro na Suécia e até sôbre recentes apresentações de "Uma peça de sonhos", de Strindberg e o "ballet" "A Bela Adormecida". Além disso, publica uma série de artigos sôbre a decoração e cenários de escritores suecos. Um artigo sôbre a situação econômica e social dos atores suecos reflete o grande valor que a arte teatral merece na Suécia.

Curso da ABT para Crítico de Arte

PROFESSÔRES dêsse curso: Cecília Meireles, Bandeira Duarte, Junito Brandão, Josué Montelo, João Cabral de Melo Neto, Lêdo Ivo, Henrique Oscar, Genolino Amado, José Paulo Moreira da Fonseca.

Inscrições até o dia 13, Av. 13 de Maio, 23, sala 506, a partir das 13 horas.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

CIGARROS
BEVERLY
oferecem tanto...por tão pouco!

CIGARROS
BEVERLY

Consulte o homem que realmente conhece o assunto

O Seu Revendedor Esso é treinado em serviços que dão vida ao seu carro!

Especialmente treinado para cuidar do seu carro, o Seu Revendedor Esso é o homem certo para lhe proporcionar um serviço certo. Êle é o especialista que sabe de que o seu automóvel necessita. No Seu Revendedor Esso você obterá, hoje e sempre, os mais completos e perfeitos serviços para o seu carro.

Você pode contar com a perícia e também com a cortesia do Seu Revendedor Esso! Êle é um amigo de confiança que está sempre à sua disposição para lhe oferecer bons serviços para o seu carro! Serviços que são garantidos pelos melhores produtos de petróleo à venda em todo o mundo!

No Seu Revendedor Esso você obterá
SERVIÇOS ESSO para dirigir sempre satisfeito!

- Gasolina Esso
- ESSO EXTRA MOTOR OIL
- Pneus Atlas
- Serviço Esso de Lubrificação
- Verificação de Baterias
- Serviço de Radiador

ESSO

VOCÊ OBTÉM SEMPRE MAIS NO SEU REVENDEDOR ESSO

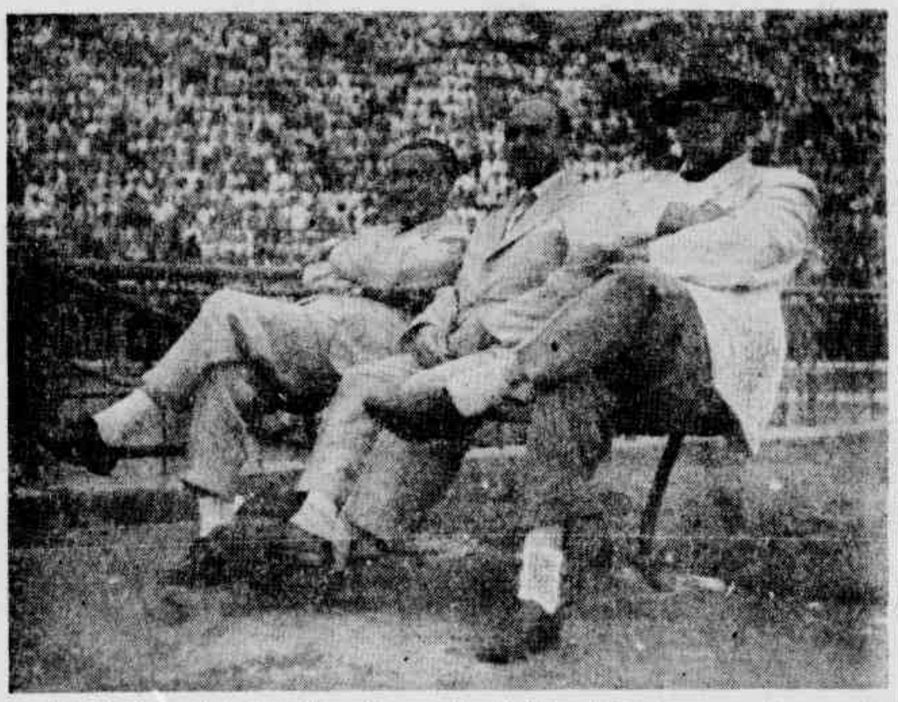
PORFÍRIO, BEBÊ-CHORÃO, GUARDA O LUGAR DE JÂNIO

S. Paulo está sem govêrno – Um acôrdo imoral humilha o Estado – O rei da gafe (general farmacêutico) visita Limeira – O secretariado janista nega-se a ir às reuniões semanais – Um governador que entende de futebol mas ignora o que é geada

(De LUIZ ERNESTO, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

S. PAULO (Sucursal) — A mentalidade curta do futebol dominou desde os primeiros instantes a interinidade cômoda (dois meses) de Porfírio da Paz no govêrno de São Paulo. Colocou logo na chefia do gabinete um velho amigo, o tenente Ariston de Oliveira, instrutor de ginástica do São Paulo Futebol Clube.

Ariston, também "populeiro", e também de absoluta identidade com a espantosa ignorância de Porfírio, é quem atende, por exemplo, no Palácio, pessoas como o sr. Nelson Rockefeller (veio inaugurar o edifício do City Bank) ou o cardeal Spellman.



Porfírio da Paz, rei da "gaffe", no Pacaembu. Assiste a futebol — o govêrno parado

ACÔRDO AMORAL

O acôrdo dos sócios Jânio-Porfírio, determinando as condições da permanência dêste na chefia do govêrno paulista, é amoral e indigno de um chefe de Estado. Porfírio assinou o papelucho ideado pelo companheiro que odeia. Está proibido:

a) de nomear funcionários públicos;

b) de tomar qualquer decisão política.

c) de iniciar grandes obras;

d) de aceitar leis da Assembléia que onerem o Tesouro.

Jânio humilhou Porfírio desde a posse. Marcou-a para as 8 horas da manhã. Assim o povo de Porfírio não poderia ir aclamá-lo.

GOVÊRNO . . .

Porfírio não pode governar — falta-lhe capacidade e está de mãos atadas. Obrigado a manter o secretariado de Jânio, vê-se custodiado pelos "janistas"-secretários Alípio Correia Neto, Carvalho Pinto e Scalamandré Sobrinho. Porfírio envergonha São Paulo no seu papel de "esquenta-lugar".

Por isso, limita-se a receber correligionários e marcar visitas ao interior. Decidiu morar no Palácio, por dois meses, êsse pobre infeliz a quem Jânio humilhava, impedindo-o, há pouco tempo, de usar as salas reservadas ao vice-governador.

PRIMEIRA MEDIDA

Como governador de São Paulo, a primeira atitude de Porfírio da Paz, manifestada através de pomposo comunicado aos jornais, foi a de "permitir que as criancinhas dos orfanatos paulistas pudessem ver o zoológico dos Campos Elísios, aos domingos".

O comunicado, assinado pelo governador, pedia que os asilos viessem com as crianças um por vez (aos domingos). Porfírio nêsse dia, costuma brincar com crianças.

VOLTA AO FUTEBOL

Dois dias depois de "empossado", Porfírio convocou no seu gabinete o secretário da Fazenda e o diretor da Caixa Econômica. Disse a Carvalho Pinto e a Rui de Almeida Junqueira:

— "Aqui neste bilhete estão alguns nomes de meus amigos, que eu gostaria que recebessem empréstimos da Casa Própria".

Carvalho Pinto, vocação de estadista e homem-forte do govêrno Jânio, recebeu o bilhete mas não abriu. Disse:

— "Sr. Porfírio, se autorizarmos a concessão de favores pessoais, teremos que modificar inteiramente a política de rigorosa economia financeira do Estado. O que o senhor prefere?"

Porfírio desculpou-se. Eram apenas nomes de amigos. Não fizessem o empréstimo. Nêsse dia, à noite, alguns diretores do São Paulo F. C. ficaram aborrecidos.

NÃO PODE NOMEAR

Recebeu no salão oficial os correligionários. Muitos nunca tinham visto uma cadeira estofada e alisavam as mãos. Fala um líder ferroviário. Em nome dos "porfiristas", propõe a nomeação de Henrique Pamplona, do PTB, para a pasta do Trabalho — vaga desde a demissão de Castilho Cabral.

Porfírio desenrola a ladainha de sempre. Fala em Nossa Senhora. Em govêrno curto. Por fim, desabafa e informa que não pode nomear ninguém sem "ordem do Jânio".

São Paulo sem govêrno.

GAFES E GAFES

A visita a Limeira foi um amontoado de gafes sem conta. No discurso oficial, como governador, não deveria saudar ninguém, além da clássica referência a "senhoras" e "senhores". Porfírio saudou do prefeito ao diretor do clube esportivo. Dezenas de presentes. Até amigos: "o meu ilustre amigo Joaquim S'lvério".

No discurso, chorou. Chorou porque soubera que as ginasianas de Limeira não tinham, em seu colégio, instalações sanitárias condignas e suficientes".

Como disse, chorava por causa das "necessidades" das ginasianas. Não entendeu, até agora, porque o trocadilho corre o Estado.

A primeira medida oficial de Porfírio visou os asilos. A segunda, se refere aos sindicatos. Porfírio fêz novo comunicado à imprensa. Dizia três coisas:

1 — O protocolo dos Campos Elíseos estabelecia que poderia almoçar diàriamente, com os filhos e mulher, no Palácio.

2 — Como êle não tem filhos, o almôço destinado a êles ficava reservado aos trabalhadores paulistas.

3 — Pedia, por isso, aos sindicatos que indicassem todos os dias dois trabalhadores de muita idade para almoçar consigo.

Quem não acreditar, leia os jornais de São Paulo, de sexta-feira, dia 5.

FUTEBOL, AINDA

Seu querido São Paulo F. C. ganhou torneio de futebol no México. Teve chegada concorrida no Aeroporto. O governador Porfírio da Paz estava presente. A Rural se reunia por causa da geada no café. O Estado tinha sofrido cortes enormes no orçamento da União (proposta). Agravara-se o racionamento da eletricidade. Mas Porfírio estava recebendo os futebolistas amigos.

Sôbre a geada, foi entrevistado por repórtes radiofônicos. Não soube dizer coisa aproveitável. Embrulhou frio com granizo e com recuperação da lavoura. Falou muito. Disse (e fêz) nada.

GOVERNADOR?

A reportagem termina [illegible] deria ser ampliada, muito. Na denúncia do fantasma [illegible] um acôrdo amoral. Que não pode aceitar a demissão do diretor do Departamento de Presidiários, Viana de Morais, sem "ouvir o Jânio". Que visita o Clube Papai Noel e faz Ariston receber o Whitaker (no Palácio). Com quem o secretariado se nega a reunir-se (aconteceu esta semana, dia 8 de agôsto, pela manhã).

Um governador como n[illegible] S. Paulo teve. Um governador que envergonha um Estado. Um governador que nem é de calças-curtas. E' de fralda. Um boboca.

PROLONGA-SE O EXITO DO CONJUNTO "BRASILIANA" — Na Inglaterra, segundo as últimas notícias que temos da excursão do Teatro Folclórico Brasileiro ao Velho Mundo. Em Belfast, na Irlanda do Norte, os dançarinos e cantores negros receberam verdadeira consagração do público e da crítica, repetindo assim o sucesso alcançado em Paris, Londres, Baden-Baden, Berlim, etc. Agora, o conjunto "Brasiliana" voltou ao Picadilly Theatre, da capital inglêsa, onde fará mais quatro ou cinco semanas de espetáculos. O clichê que ilustra êste registro mostra em cena uma das atrações do notável grupo folclórico negro-brasileiro.

Tristão da Cunha expõe a posição do Govêrno do Estado no caso do Banco de Crédito Popular Mineiro

(Conclusão da pág. 8)

cário encarregado de levantar a escrita do estabelecimento e verificar o seu ativo e passivo, ficou com a missão de sugerir ao Govêrno sôbre o que, posteriormente, deveria fazer. Estas as providências tomadas, de momento, pela administração estadual".

O MONTANTE DAS IMPORTÂNCIAS COMPROMETIDAS

Passou o secretário das Finanças a falar acêrca do montante das importâncias do govêrno e das emprêsas autarquicas comprometidas no Banco em questão:

"A Secretaria das Finanças tinha ali depositados dois milhões e setecentos mil cruzeiros e a êle devia um milhão e quinhentos mil cruzeiros de juros de títulos da Fertisa, no Banco descontados. Não quis mandar creditar logo êstes juros que reduziram o seu crédito a hum milhão e duzentos mil cruzeiros porque, estando em dificuldade para pagar o funcionalismo, preferiu dispor daquele saldo para pagamento dos subsídios dos senhores Deputados, que, já mais de dois anos, vinha se fazendo através daquele Banco.

Acentue-se, nesse particular, que o Banco de Crédito Popular adiantava, mesmo no decorrer de cada mês, parte de subsídios à maioria dos srs. Deputados, para posterior recebimento na Secretaria das Finanças. Tudo fazia crer fôsse sólida a situação do estabelecimento, não se podendo prever a crise financeira que sobreveio posteriormente.

Estes depósitos foram, portanto, atos de rotina já encontrados por mim na Secretaria e não fora o fato chegado, posteriormente, ao meu conhecimento, de haver o Deputado Canedo recusado cumprir o cheque relativo ao pagamento dos srs. Deputados, e a situação da Secretaria das Finanças seria de, ao invés de crédito da importância de hum milhão e duzentos mil cruzeiros, devedora do Banco de igual importância. Essa a explicação do único depósito direto do Govêrno existente na instituição em foco, se deixarmos de lado, pequenos depósitos all realizados pela Secretaria da Agricultura.

DESCONTOS DE DUAS LETRAS DE CÂMBIO

Resta tratar agora do desconto de duas letras de câmbio contra o Banco do Brasil, no valor de cinco milhões de cruzeiros cada uma. O Secretário das Finanças, interessado em apressar o pagamento do pessoal endossou duas letras de câmbio, de responsabilidade do Banco do Brasil, as quais foram entregues pelo contador geral, senhor Madureira Horta, ao chefe da Pagadoria, senhor Crisógono de Oliveira Campos que, por sua vez as transferiu ao pagador senhor Oswaldo Silva, a fim de que êsse as descontasse na praça e iniciasse o pagamento.

Louvando-se naquilo que me disse pessoalmente o aludido pagador, revelo aos senhores Deputados que não se conseguiu descontá-las, surgindo, como única fórmula de solução da emergência, confiá-las ao Banco de Crédito Popular que se propôs cobrá-las no Rio, sem ônus para o Estado. Cumpre acentuar, ainda calcado na mesma fonte de informação, que, operações como essas, aquêle estabelecimento fizera por várias vêzes e com pleno êxito. Confiou-lhas pois, o sr. pagador. Logo a seguir, porém, sabedor de que o Banco da Lavoura se decidira descontar uma delas, foi procurá-lo. Mas, infelizmente, já tinham as mesmas sido remetidas ao Rio, para cobrança.

O CASO DA SANTA CASA

Em idêntico engano incorreu o ex-Secretário das Finanças, Deputado José Maria Alkmim, que, como provedor da Santa Casa, confiara ao Deputado Gregoriano Canedo diversas letras daquela instituição para desconto. Dessa operação igualmente como ocorre com o Estado, resta ainda na Cooperativa um depósito que aquela entidade filantrópica não conseguiu receber.

NOVE MILHÕES RETIDOS

Das letras de câmbio entregues para cobrança, o Banco só restituiu ao pagador do Estado num milhão de cruzeiros, ficando o restante ali retido. Aliás, as relações da Pagadoria do Estado com o Crédito Popular Mineiro datam de setembro de 1952 e apresentam um movimento total de cento e trinta e cinco milhões de cruzeiros, sendo que, mais de uma vez, a Pagadoria sacou a descoberto contra o Banco.

Os pagadores acima referidos são integralmente responsáveis pelo ato praticado, como funcionários do Estado afiançados legalmente. Mas é muito fácil incriminar-se os outros por um ato que, talvez, em idênticas condições, qualquer pessoa praticaria. Tanto assim o é que os próprios senhores Deputados — como já se disse — transacionaram com o estabelecimento ora inquinado, demonstrando, dessarte, acreditar na sua solidez".

OS DEPÓSITOS DA FRIMISA E DA FERTISA

"Como é do conhecimento de todos, o Govêrno anterior constituiu duas emprêsas de economia mista, uma, destinada a explorar a indústria do frio em Minas Gerais, mediante a construção em Santa Luzia de um grande e moderno Frigorífico, a Frimisa; a outra, incumbida da exploração das jazidas de apatita em Araxá. Contava, para isso, com financiamentos haurídos no Banco de Desenvolvimento Econômico e de auxílios do Tesouro Federal.

Êsses recursos, porém, não vieram, e o Estado teve de arcar com a responsabilidade dos empreendimentos. Não dispondo de meios pecuniários para subscrever o capital das emprêsas, fê-lo mediante promissórias, com prazo mais ou menos longo, obrigando-se a pagar as despesas normais de desconto, a fim de ficar integralizado o capital.

Essas promissórias não encontraram fácil aceitação por parte dos Bancos e foram, assim, confiadas ao Crédito Popular que se propôs colocá-los entre os capitalistas de Belo Horizonte e do Rio. Dêsse modo cêrca de cem milhões de cruzeiros da FRIMISA e dezoito milhões da FERTISA, foram entregues a desconto, restando no estabelecimento, atualmente, um resíduo de cêrca de seis milhões de cruzeiros para a FERTISA e sete milhões para a FRIMISA. Êsse débito cessará muito mais se, como determinou o senhor Governador, fôr debitada ao Banco, pela FRIMISA e FERTISA, a diferença de desconto paga a título de corretagem.

RELATÓRIO SÔBRE A SITUAÇÃO DO BANCO

Que as providências tomadas pelo Govêrno foram prudentes vem demonstrar o relatório que só agora acabo de receber do técnico do Banco Hipotecário incumbido de examinar a situação do estabelecimento. Êste relatório, embora tenha encontrado irregularidades na administração da Cooperativa, assim conclui: "Em contraste com a situação financeira, a situação econômica está em equilíbrio — 1,35: 1 (hum e um terço para um). Se solvente o ativo, o que constitui estudo de outra natureza, pode-se classificar como boa a situação econômica".

São estas, senhores Deputados, as informações que o Govêrno, por meu intermédio, julgou de seu dever prestar a essa colenda Assembléia, sôbre o caso do Banco de Crédito Popular".

(Transcrito de "O Diário", de Belo Horizonte).

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites, e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

GELADEIRAS

7 PÉS — MODÊLO 1956

Preços: Plano A – Cr$ 16.500,

Entrada 3.500,

13 meses X Cr$ 1.000, = Cr$ 13.000,

Plano B ..... Cr$ 17.500,

Entrada 3.500,

20 meses X Cr$ 700, = Cr$ 14.000,

Plano C — Preço: O QUE V. QUISER, PAGANDO COMO PUDER

NÃO ANDE TANTO — PROCURE NA

CASA MONSANTO

Rua da Assembléia, 85

Rua São Francisco Xavier, 224-A

★ TEATROS E BOITES ★

TEATRO CARLOS GOMES

ÚLTIMOS DIAS DE "UMA NOITE FELIZ"

AS 20 E 22 HORAS

SEXTA-FEIRA, DIA 19

Estréia da célebre peça musicada "O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTAVEL CRIADOR

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 — A partir das 13 hs.

4.º MÊS de "S. Excia. em 26 poses"

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO DE VASCONCELLOS

Amanhã, às 21 horas

Aos sábados, às 20 e 22 hs.

Façam assinaturas na TRIBUNA DA IMPRENSA

BÈGUIN — Boite do Hotel Glória

APÓS 1 ANO, AINDA EM CARTAZ

apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO

NO PAÍS DOS CADILLACS

Hoje e tôdas as noites

Tel.: 25-7272

EVA NO SERRADOR

TELEFONE: 42-6442

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto

Direção de HENRIETTE MORINEAU

3 Grandes Sucessos!

ALDA GARRIDO — A MAIOR ATRIZ GENÉRICA BRASILEIRA

PEDRO BLOCH — O AUTOR MAIS REPRESENTADO NO BRASIL

MULHER DE BRIGA — O MAIOR CARTAZ DE 55

RIVAL — TEL. 22-2721 — ÚLTIMOS DIAS

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas ("show" às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1.30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — Cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

TEATRO FOLLIES

TELEFONE 22-8216

ÚLTIMAS SEMANAS

"INGENUIDADE"

De JOHN VAN DRUTTEN

com NICETTE BRUNO

PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO

Amanhã, às 21 horas

57-1818 — TEATRO COPACABANA — Os Artistas Unidos

"É PRECISO VIVER" (Como Quer Que Eu Viva, Se Eu Não Viva)

De WILLIAM IVORY

Sua apresentação de GRAÇA MELLO como ator e diretor

Na protagonista: IRACEMA DE ALENCAR

No elenco: ANA EDLER - LAURA SUAREZ - PAULO MONTE - FERNANDO LUIZ - LUIZ SIMÕES - PAULO PADILHA - ANTONIO VICTOR - JOSÉ MADEIRA - ROBERTO VIANA

ESTRÉIA QUARTA-FEIRA, AS 21,30 HORAS

BOITE PLAZA

APRESENTA DOIS GRANDES CARTAZES

CHOCOLATE

e

NANCY MONTEZ

Seleção — Boa Música — Personalidade

Aguardem, dia 17, quarta-feira, a estréia de

RENATA FRONZI

RESERVAS: 57-1870

Renata Fronzi Cesar — FRONZI LADEIRA E SUA CIA. DE COMÉDIAS MUSICADAS — UM ESPETÁCULO ELEGANTE E DIVERTIDO

ASSIM SE MUCHER!

RUY CORALINA — GLORIA MAY

de C. LADEIRA & MARIO LAGO

TEATRO DULCINA — TEL. 32-5817 — REFRIGERAÇÃO PERFEITA

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

Hoje, excepcionalmente, haverá espetáculo

NO VOGUE

WARREN HAYES

ELIZETTE CARDOSO

Avenida Princesa Isabel, 23

Reserva de mesa: Tel. 57-1881

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090

Amanhã, às 21 horas

A peça que abalou S. Paulo!

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de ADOLFO CELI

BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos

No seu lar
V.S. poderá fazer
Um bom café espumoso Tipo italiano
com a modernissima
CAFETEIRA RÁPIDA BONCAFÉ

Procure conhece-la hoje mesmo. É a primeira e unica no gênero

- DISPENSA COADOR
- HIGIÊNICA
- FRÁTICA
- ECONÔMICA

ESTAS SÃO AS VANTAGENS DA CAFETEIRA RÁPIDA BONCAFÉ, PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

Fabricada em superior e resistente oluminio, adaptando-se perfeitamente a qualquer fonte de calôr (fogão, fogareiro a gás, querozene, elétrico, carvão etc.) pois possui **fundo plano, com 4 mm, de espessura.**

Um produto da Indústria de Metal "IAM"

A venda nas seguintes casas: TONELUX — A EXPOSIÇÃO — MESBLA — BARBOSA FREITAS — BAZAR 606 — FREITAS COUTO — A TAÇA DE OURO — FERRAGENS LIMA — LUVARIA E GAL. GOMES — FERRAGENS MAGALHAES — A CONFIANÇA

Representante: **PAULO CARNEIRU**
Rua 7 de Setembro, 132 — 4.º and. Sala 404
Tel 23 0599 — Rio de Janeiro

Um hospital de livros na Avenida Rio Branco

NUM porão da Biblioteca Nacional, estão sendo recuperados documentos de valor incalculável para a cultura brasileira. E' um trabalho de artesanato e paciência, que salva da destruição algumas das maiores preciosidades abrigadas no velho casarão da av Rio Branco.

O QUE SE RECUPERA

Na Divisão de Circulação da Biblioteca, a Seção de Conservação, cujo chefe é o escritor Silvio da Cunha, mantém um laboratório de restauração, orientado pelo técnico Adalberto Barreto da Silva. Certos livros de grande valor são assinalados para restauração (se fôr o caso), encaminhamento à Divisão de Obras Raras ou Iconografia (quando se trate de exemplares preciosos com gravuras).

Esses livros estão distribuídos em 14 categorias: incunábulos, livros do berço da tipografia, desde Guttemberg (a famosa Bíblia de 42 linhas) até pouco depois de 1.500; livros dos séculos 16 e 17 (de que é rica a Biblioteca Real da Ajuda, trazida por D João VI, em 1808, sendo o acervo inicial da nossa Biblioteca); impressões raras de quaisquer tempos; livros ilustrados com xilogravuras; procedências célebres; encadernações valiosas; livros ilustrados do século 18; época romântica; edições originais; clássicos, em edições estimadas; livros ilustrados de 1.800 a 1875 (grande época para o gênero); livros ilustrados modernos; obras especiais sôbre bibliografia; e obras especiais sôbre tipografia.

A Biblioteca Nacional é a única, no mundo inteiro, a possuir dois exemplares da Bíblia de 42 linhas.

ATÉ 500 ANOS

O laboratório de restauração tem a seu cargo recuperar documentos, obras raras, estampas, gravuras e papéis em geral que representem valor para o acervo da Biblioteca. O método usado é o de Barrow, que, pelos cálculos dos técnicos, preserva por até 500 anos as obras restauradas.

Consiste em dar um banho de carboreto de cálcio no documento, para retirar a acidez e a oxidação do papel. Após êsse banho, faz-se a secagem, que tem de ser ao natural, sem nenhum processo em que entrem calor ou ventilação. Depois, adiciona-se uma fôlha de celulose e polpa de papel, uma de cada lado, passando-o à máquina de laminação, ao calor de 360 graus Farenheit, durante 25 segundos. Em seguida, o documento é passado numa prensa, em que suporta o pêso de 850 quilos.

Prontas a restauração e a laminação do documento, vai êle então para o corte e se preparam os cadernos, encaminhados à encadernação.

GRAVURAS E ESTAMPAS

E' diferente o processo de restauração de estampas e gravuras. Primeiro, é feita a análise da tinta e do papel e das impurezas e manchas existentes no material examinado. Vêm, em seguida, banhos químicos, diferentes para cada um dos casos apresentados. O processo mais usado para a limpeza é a aplicação de água clorada. Alcançado o ponto que se deseja, submete-se a estampa (ou gravura) a um banho de água corrente, em volume equivalente a 50 vêzes o da água clorada que se aplicou.

Para o trabalho de recompor as falhas, prepara-se a polpa de papel e se recompõem as partes afetadas ou destruídas, respeitando-se os traços do autor. A finalidade é a de paralisar os efeitos causados pelo tempo ou qualquer outro motivo, como a acidez, a ferrugem e outros males que atingem o papel.

INIMIGO PERIGOSO

O môfo é um dos mais perigosos inimigos do papel. Quando êle ataca o livro ou a gravura, leva-se o material a uma câmara de gás à base de timol, por 72 horas, o que extingue o penicilino, sendo êste o único processo até hoje conhecido, tendo sido as pesquisas realizadas na Biblioteca Nacional.

Esta mantém um serviço de desinfecção de livros, por meio de estufa, na qual se aplica o gás à base de sulfureto, fórmula que é também resultado de pesquisas e experiências do laboratório da Biblioteca.

OUTRO INIMIGO

Os livros devem permanecer por 48 horas dentro das estufas, para que o gás penetre em todos os seus refolhos e também para que seja eliminado o anóbio, inseto dos mais daninhos entre os que atacam o papel. E' o maior destruidor de livros e resiste a qualquer inseticida gases e outros desinfetantes, durante 24 horas, pelo motivo de se fechar dentro de sua capa protetora, onde consegue sobreviver por êsse espaço de tempo.

VALOR INESTIMÁVEL

— "O que se tem conseguido recuperar aqui" — disse-nos o sr. Adalberto Barreto, técnico do laboratório — "é qualquer coisa de incalculável. Um exemplo é a coleção de desenhos da escola italiana cujo valor não se pode estimar. Estava parcialmente destruída e, com mais algum tempo, estaria irrecuperável. A salvação se deveu ao pintor Edson Mota, grande restaurador de quadros, que orientou o laboratório com os seus conhecimentos".

Afirmou-nos o sr. Adalberto Barreto que os serviços do laboratório entusiasmaram os restauradores que vieram ao Brasil acompanhando a exposição do barroco italiano, em princípios de 1955. Adiantou ainda que o método de eliminação do penicilino adotado pela Biblioteca, após terem sido fornecidas informações à Inglaterra, por intermédio do Conselho Britânico no Rio, foi experimentado naquele país e, diante dos resultados, adotado também lá.

QUANDO O ACASO AJUDA

— "Este método é descoberta minha... e por acaso" — declarou-nos o sr. Barreto.

Estava êle fazendo uma cultura de penicilinos, partindo do princípio de que o timol destrói a ação da penicilina. Resolveu aplicar o timol para a eliminação do môfo que ataca os papéis. Fêz as experiências, aplicando o timol nas partes atacadas pelo môfo.

Não surtiu o efeito almejado. Entregando-se depois a outras experiências, aplicou gás de timol, por 24 horas. Não conseguiu também resultados. Certo dia, houve um feriado e a experiência foi suspensa por 24 horas. Chegando ao laboratório, no dia imediato ao feriado, teve o técnico a surprêsa de encontrar mortos todos os penicilinos. Chegou à conclusão (ovo de Colombo) de que havia necessidade de 72 horas para a eliminação total do penicilino pelo gás de timol.

AMOR AO TRABALHO

— "Mas — concluiu êle — o trabalho de restauração exige mão habilidade, amor ao serviço. Depende mais do trabalho manual do operador que de fórmulas. O que mais funciona aqui é o capricho, é o gôsto".

NOTÍCIAS DE VERÃO

Por LEITÃO DE BARROS

O Cruzeiro barato evitou muitos "cruzeiros" caros. Agora, de aviões e de navios, desembarcam, em Lisboa, menos brasileiros e menos portuguêses do Brasil. Já se não vêem tantos ternos brancos e chapéus de palha, a repousar sob os frescos castanheiros da Curia, nem as morenas biliosas dos trópicos se vêm lavar às Pedras Salgadas e a Vidago.

O brasileiro rico que vem à Europa corre logo a Paris. Traz uma imensa sêde de Tôrre Eiffel e precisa dos "folies-bergères" e do "marché aux puces" — se é amador de "bric-à-brac". Em Portugal pára apenas um instante, tira o chapéu em silêncio como no adro de uma igreja, vê Lisboa em bicos de pés, evita muito comprometer-se com solidariedades políticas, e foge logo A Europa é Paris À volta fica mais uns dias para beber bom vinho, saborear azeite dourado, comprar as últimas recordações de azulejos e voltar à Guanabara para o combate vivo e forte de cada dia.

Agora, Augusto de Castro, numa saborosa crônica marcava a fisionomia dos turistas ingléses e francêses dispersos pelo mundo Dêles está Portugal cheio. Nessas cidades que se não vão ver — mas verificar: "Olha cá está a Ópera" o Coliseu de Roma, o Arco, de Augusto, a Ponte dos Suspiros, os pombos de São Marcos" — cada povo reage da sua forma. Em Paris, a brasileira — a mais elegante mulher de tôda a América — conhece melhor a moda do que as francesas. E os homens trazem — o sonho das antiguidades baratas.

Dizia hoje êsse mestre da ironia:

"Um português, quando viaja ou quando passeia, tem sempre a idéia de que vai descobrir a Índia. Tenho visto muita gente, de tôdas as raças, palmilhar mundo. O inglês viaja com um *Baedeker*, um óculo a tiracolo, polainas e perninha marota ao léu e tem sempre o ar, às riscas, vagaroso e maciço, de dizer yes a tudo o que vê — como se já o tivesse visto. Um súbdito de Sua Majestade nunca se surpreende por tão pouco.

O francês traz um *Guide Michelin*, uma senhora de óculos pretos — a sua ou outra — debaixo do braço e passa o tempo a verificar se o guia está certo, se a dama está satisfeita, se o museu está completo e se o preço do hotel é exato. Entre êle e o catálogo há um contrato, tàcitamente firmado à partida, de onde tôdas as improvisações estão excluídas O inglês passeia para estender as pernas pelo Planeta; o francês para verificar que não há país como a França; o resto do Mundo para meter o nariz onde as agências de viagens lhe aconselham a metê-lo. O prazer da viagem depende do volume do nariz.

O português, êsse, viaja para descobrir. Quando chega a Madrid ou a Paris, a sua mania é descobrir restaurantes e coisas mais baratas Quando vai ao campo, que seja na Touraine ou na Andaluzia, no Algarve ou no Minho, o que o encanta é desanichar seja o que fôr: uma fonte escondida, uma mulher que se parece com a Mangano ou a Martine Carol, um sujeito que é tal qual o chefe da repartição, um poente que êle tem a ilusão de ter sido pôsto ali só para êle, uma estrada, um carreiro, uma codorniz, uma estrêla, umas pernas bonitas ou um petisco novo que o fazem soltar, a cada encontro, exclamações de surprêsa e de conquista. O português que se preza traz sempre na algibeira um Vasco da Gama, pronto a disparar. E cada sítio onde vai pela primeira vez é para êle a chegada a Kalicodu".

Gostaria de ouvir o que êle diz do carioca na Europa — porque é sobretudo o carioca que criou o tipo do brasileiro internacional.

Ontem falando a um colega da "TRIBUNA DA IMPRENSA" que passou aqui arrastado por uma equipe de futebol, perguntei-lhe: Olca aqui: o que foi que o impressionou mais em Lisboa?

— Duas coisas: o primeiro, vocês não suam. Segundo: usam "bonis" de chapéu alto e tratam todo o mundo de Vossa Excelência. Aqui come-se, bebe-se, veste-se, dorme-se — recordação. Se eu fôsse publicitário arranjaria êste "slogan" para suas viagens: "Visite o Passado". "Viagens de ida e volta ao Passado". "Excursões através a paisagem dos séculos". "Praias para banhos de luar". "Máximo confôrto na travessia medieval". "Sonhos, evocações, epopéias, todos os dias úteis". "Reduções para famílias". Vocês veriam que o Brasil despovoava-se...

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

"Divisão Territorial do Brasil"

VISANDO a atender às "conveniências da administração pública e interêsses da iniciativa privada", o Conselho Nacional de Estatística do IBGE acaba de publicar "Divisão Territorial do Brasil", que contém um completo quadro do território brasileiro vigente em 31 de dezembro de 1954.

O trabalho, organizado pelo Serviço de Documentação e Informações, da Diretoria de Documentação e Divulgação, apresenta na sua primeira tabela o quadro municipal vigorante até aquela data. Revela depois um resumo das alterações territoriais surgidas no quadro municipal e distrital entre julho de 1950 e dezembro de 54, segundo as Unidades da Federação, completando essa parte uma relação nominal, também pelas Unidades, dos municípios e distritos criados no mesmo período, mencionando-se os respectivos atos de criação e uma lista das unidades extintas.

O quadro municipal e distrital de cada Estado foi disposto numa série de tabelas. Os municípios aparecem em ordem alfabética, com a indicação, na mesma ordem, dos distritos que os compõem.

O volume, cuidadosamente organizado pelos técnicos do IBGE, dentro de um plano de trabalho seguro e criterioso, surge como uma eficiente fonte de consulta, indispensável àqueles que desejam obter quaisquer esclarecimentos referentes à divisão territorial do Brasil, até a data em que foi concluído para ser agora lançado à publicidade.

Alzira Pinheiro da Fonseca

Sua família, agradecendo as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento, **convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que manda rezar no dia 16, às 9,30 horas,** no altar-mor **da igreja de** São Paulo Apóstolo **à Rua** Barão de **Ipanema, em Copacabana.**

PHILIPS
5 NOVOS MODELOS
A PARTIR DE
Cr$ 1.500,00
MENSAIS
COM 5 ANOS DE GARANTIA
Mod. TE-90
A TELEVISÃO
Rua Buenos Aires, 159 Rua Uruguaiana, 103
Av. Copacabana, 1171
S. José, 122

Guia imobiliário

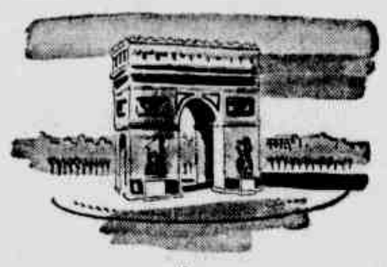
ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 - s 907-12 — Tel 22-6670

MILTON SERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 15, 17.º andar — Tels 22-8757 e 52-1032

Guia profissional

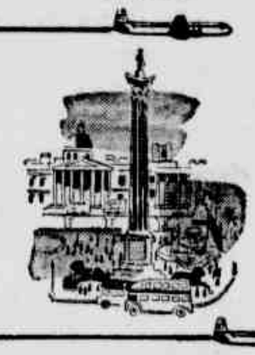
DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licença escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels.: 42-2992 e 32-3031.



Paris

- Com os seus dois mil anos de história, a sua excitante e maravilhosa vida noturna. Uma cidade de estranha magia para os povos do mundo inteiro.



Londres

- Metrópole de encantos inesqueciveis. A grande capital do Império Britânico.

Roma

- O centro do mundo católico - berço do espirito e da cultura da civilização ocidental...

via Nova York

Vôos diários para Nova York. Conexões de Nova York para a Europa, na mesma linha aérea. Sòmente a Pan American lhe pode oferecer um tal serviço.

Faça de seu sonho uma realidade!

Goze as vantagens dessa oportunidade única. Vá à Europa passando por Nova York — sempre via Pan American. Três tipos de serviço: o *"President Special"*, o *"President"* ou o turístico econômico *"The Rainbow"* (O Arco-Íris).

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU), tel.: 52-8070*
São Paulo: *Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191*
* Marca Registrada

a entrada é
240,00
e V. paga como puder até em 15 meses!
e sua
Vigorelli
é a mais perfeita e completa máquina de costura do Brasil

Porque:

- costura para a frente e para trás
- borda
- é fabricada com material submetido às mais rigorosas provas de resistência
- transforma em prazer a tarefa de costurar
- é apresentada em finíssimo móvel de imbuia, pau-marfim, jacarandá, perobinha, sucupira ou ceregeira, com 5 gavetas e também em luxuoso gabinete

- é fabricada com aço temperado nos únicos fornos eletrônicos da America do Sul
- é garantida por 15 anos
- Vigorelli pode ser tambem acompanhada de motor de máquina de costura, com reostato em chapa metálica e ajuste de velocidade, com farolete. Cr$ 135,00 mensais pelo C.S.

Tipo luxo com gabinete moderno, lindo móvel decorativo

Testadas por micrômetro eletrônico suas peças são rigorosamente perfeitas.

GALERIA SILVESTRE
O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 — Rua do Teatro, 19

Um político por semana

Eduardo Gomes: a revolução começada em 1922 e que ainda não terminou

Quando um homem tem o germe do irredentismo nas suas veias — Cena do dia 4 de julho no Forte de Copacabana — A permanente rebelião, sem histerismos e esperneios — Desilusões e desenganos na luta dos ideais pelos quais pagou, na sua juventude, um preço tão caro — Êsses ideais constituem hoje, para muitos, motivos de irrisão e de escárnio — O episódio do automóvel oferecido ao diretor das Rotas Aéreas — Dez contos, em 1931, para ajudar as missões do Amapá — Amigo dos americanos, negou-se a assinar o convênio para administração das bases aéreas no Nordeste — Destêrro na Ilha da Trindade — O homem casmurro, que não fala sôbre os outros e muito menos sôbre si mesmo — Declarou a Epitácio que não tinha nenhum motivo para lamentar-se — Não assistiu à morte do seu pai, porque estava prêso incomunicável, na tôrre do Corpo de Bombeiros — O irrecusável destino de um revolucionário: ficar sempre numa espécie de suplência, como último recurso e como derradeiro socorro

(Reportagem de MURILO MELO FILHO)

O BRIGADEIRO
Não transige para conquistar; não cede para subir; não negocia para vencer

HÁ homens que não cabem, inteirinhos, dentro de uma biografia. Muito menos de uma reportagem. O tumulto de suas vidas, no encontro e reencontro com os fatos e com os outros homens, extrapola dos limites de um simples relato biográfico.

São as "criaturas-solavanco", referidas por Stonequist, na sua tese da liderança de alguns homens sôbre a marginalidade de outros.

Tal é o caso do brigadeiro Eduardo Gomes, atual ministro da Aeronáutica.

O revolucionário

Dir-se-ia que êle é a revolução em pessoa: o germe do irredentismo parece correr-lhe em tôdas as veias. E é a revolução sem histerismos, sem esperneios, sem deblaterações; mas pelo contrário, a revolução silenciosa, tranquila, imperturbável, como se o revolucionário se dispusesse a cumprir na vida, o seu destino irrecusável.

Foi assim em 1922, em 1924, na Coluna Prestes, em 1930 e em 1945.

Esta vocação irresistível levou-o naquela tarde de 4 de julho a apresentar-se no Forte de Copacabana ao capitão Euclydes Hermes da Fonseca:

— "Quem é o senhor?"

— "Sou o tenente Eduardo Gomes, da Escola de Aviação".

— "E que veio fazer aqui? Não sabe que o Forte está rebelado contra o govêrno?"

— "Sei, sim; vim rebelar-me com êle".

A permanente rebelião

A permanente rebelião continua em Eduardo Gomes até hoje. Ela o fêz sair pela avenida Atlântica em 1922, feito um louco, juntamente com outros loucos, para lutar por um ideal que êles próprios não sabiam naquela época definir.

Foi ela que o levou a unir-se ao general Isidoro para fazer a revolução de 1924.

Foi ela que o desterrou na Ilha da Trindade, em companhia de Juarez Távora, Maynard Gomes, Waldomiro Lima, Djalma Ulrich, Xavier de Brito, Carneiro de Mendonça.

Foi ela que o arrastou para o lado de Tasso Fragoso e Nelson de Melo, nos combates de Barbacena, durante a revolução de 30.

E seria ela, ainda, que induziria Virgílio de Melo Franco a elegê-lo para a liderança do movimento de 1945.

O casmurro

A frustração de tudo isso transformou-o num casmurro: Eduardo Gomes é hoje um ensimesmado.

Quem se aproximar dêle não espere encontrar loquacidade ou simpatia. "O Velho" — como o chamam, na Aeronáutica, com muito carinho — raramente ri. O semblante sério traz a marca de muitas desilusões e de muitos desenganos.

E a seriedade típica de quem, aos 60 anos, vê os ideais de sua juventude (pelos quais pagou um preço tão caro) transformados em motivo de irrisão e de escárnio.

Conta-se que Epitácio o visitou logo depois da refrega de 5 de julho:

"Conheço muito o seu pai, o comandante Luiz Gomes. E' uma pena que o senhor, tão moço, esteja desperdiçando sua mocidade".

E Eduardo, rispido:

"Fique V. Exa. certo de que não tenho nenhum motivo para lamentações".

Se a história se repetisse, poderia Eduardo Gomes repetir hoje, passados 33 anos, aquela mesma resposta?

POR OUVIR DIZER

Confesso que foi com certa relutância que me dispus a escrever esta reportagem.

E o motivo é muito simples: eu nunca falei com o homem que estou procurando descrever aqui. O seu mutismo, que o torna, de certa forma, inacessível, mantém muito à distância todos quantos, para penetrar nos meandros de sua personalidade, precisem falar com êle.

Daí o motivo pelo qual estas linhas são escritas na base do que tenho ouvido dizer, do que foi dito nos livros dos srs. Paulo Pinheiro Chagas e Gastão Pereira da Silva, e do que contam os seus companheiros e testemunhas de tantas epopéias: Ivo Borges, Castro Affilhado, frei Pedro Secondi, Hermes Ernesto da Fonseca, Cláudio Ganns.

Pois um homem, como Eduardo Gomes, que não fala sôbre os outros, nem aos outros, — muito menos falará algum dia sôbre si mesmo.

O escrupuloso

Os seus mais nobres gestos têm sempre a marca da mais nobre distinção.

Certa vez, êle soube que Monsenhor Pedro Massa, — hoje bispo das Missões no Amapá — estava de passagem pelo Rio. Procurou-o e apresentou-se:

"Sou o major Eduardo Gomes e acompanho com bastante interêsse a sua obra nas missões. Trouxe aqui um pequeno auxílio".

Só depois que aquêle inopinado visitante se havia retirado é que Mons. Massa abriu o envelope e verificou que nele havia (estávamos em 1931), nada menos de 10 contos. O padre resolveu procurá-lo para agradecer. Mas o major estava ausente do Rio e foi sua mãe, D. Jenny, quem lhe explicou:

"O govêrno provisório mandou pagar aos oficiais anistiados o soldo relativo ao tempo em que estiveram afastados. Mas meu filho entendeu que não devia gastar um dinheiro que não ganhara com o seu trabalho. Por isto, resolveu destiná-lo às Missões".

E' o sr. Gastão Pereira da Silva quem, no seu livro, conta o seguinte episódio:

Eduardo Gomes era coronel da F. A. B. e diretor das Rotas Aéreas, quando, um dia, foi procurado por dois representantes de uma firma fornecedora da Aeronáutica que iam à sua presença fazer o presente de um luxuoso automóvel.

Êle responde friamente que não gosta de receber presentes de quem quer que seja.

"Mas, coronel, o senhor merece realmente uma homenagem sincera como essa. Deve, portanto, aceitar êsse automóvel, pelos relevantes serviços que já prestou à Nação".

— "Está bem, senhores, aceito".

E quando o automóvel chega, no dia seguinte, êle ordena ao oficial do seu gabinete:

"Providencie para trocar essa pintura pela nossa. E mande pôr o número seriado das viaturas da Aeronáutica".

O coronel aceitara o presente e o incorporara ao patrimônio da F. A. B. Naquela mesma tarde, findo o expediente, foi para Petrópolis: no trem da Leopoldina, como de costume.

O FIEL

O sr. Carlos da Silva Costa, que foi Procurador Criminal da República, — encarregado de acusar os revolucionários de 22 e 24 — narra fatos assombrosos com relação à fidelidade de Eduardo Gomes.

E revela o seguinte diálogo:

— "Não acha o senhor que, participando dessas revoluções, faltou ao seu juramento de militar, obrigado a servir à Pátria?"

— "Como oficial do Exército, jurei defender a Constituição do meu país. Fiel a êsse juramento, fiz a revolução porque o govêrno desrespeitou idêntico juramento. E tudo quanto tenho a dizer".

— "Mas o senhor conhece os seus companheiros de revolução. Poderia indicá-los?"

— "Não. Jamais".

A morte do pai

No dia 15 de janeiro de 1925, morreu o comandante Luís Gomes, pai do atual brigadeiro Eduardo Gomes.

O filho, porém, não lhe pôde dizer uma última palvra, porque estava prêso, incomunicável, no alto da tôrre do Corpo de Bombeiros, com uma campainha na porta para dar o alarme em qualquer tentativa de fuga.

E na missa de sétimo dia, a viúva que tôdas as madrugadas ia levar-lhe uma garrafa de leite na porta da prisão, foi cientificada de que seu filho acabava de sair escoltado para a Central do Brasil, a fim de tomar o trem que o conduziria ao sombrio presídio da Imigração, em São Paulo.

Durante a guerra

Promovido a brigadeiro, em 1941, Eduardo Gomes é designado para comandar a 2.ª Zona Aérea, com sede no Recife. E aí transfigura-se no grande comandante do célebre "corredor da Vitória".

Foi êle o artífice da aproximação entre soldados brasileiros e americanos, aquartelados nas bases do nordeste. O almirante Ingram, chefe supremo da esquadra do Atlântico, costumava dizer que tinha de utilizar muito respeito e consideração para tratar com êle. E referia-se insistentemente a "guerra particular do brigadeiro contra Hitler".

Eduardo Gomes estêve em 1942 a convite de Roosevelt, nos Estados Unidos. E, em 1943, por Eisenhower e Mark Clarck, foi inspecionar as tropas americanas na África.

De volta, recebeu dos americanos os têrmos do convênio para administração das bases aéreas de Belém, Fortaleza, Natal e Recife. Opôs-lhe, então, tenaz e efetiva resistência. Concordava com a cessão das bases. Mas entendia que a sua administração tinha de ser exercida por autoridades brasileiras.

Num dos encontros no Recife, o almirante Ingram, seu fraternal amigo, pergutou-lhe jeitosamente quando assinariam o convênio.

E o brigadeiro, encerrando a conversa:

"Never".

O chefe

As suas qualidades de chefe — mudo, por vêzes, mas sempre ativo e presente — deram-lhe hoje uma situação de incomparável prestígio dentro das Fôrças Armadas.

Recordo-me bem de que a conspiração de agôsto do ano passado, para forçar a renúncia do sr. Getúlio Vargas, só tomou realmente uma configuração concreta e definitiva depois que o brigadeiro assumiu a sua liderança.

E' que êle, nos últimos anos, tem reservado para si mesmo a palavra final. E esta só pode ser dada nos grandes e oportunos momentos.

O intransigente

No seu admirável livro, o atual deputado Pinheiro Chagas conta que em 1.º de setembro de 1944, Eduardo Gomes foi promovido a major-brigadeiro, o mais alto pôsto da Aeronáutica, na época.

Viu-se êle, entretanto, a braços com um grave problema: o de arranjar dinheiro para comprar o novo fardamento. Teve, então, de utilizar-se do seu direito regulamentar de pedir emprestado um mês de vencimentos, para resgatar em dez prestações, a fim de mandar confeccionar as novas fardas.

O ministro da Aeronáutica comunicou-lhe, naqueles dias, que êle deveria apresentar-se para, em companhia dos oficiais recém-promovidos, cumprimentar o ditador e agradecer-lhe a promoção.

Mas Eduardo Gomes reage, enérgico:

"A promoção não é um favor, mas um ato normal na vida do soldado. A ninguém pedi para ser promovido. Nada tenho, portanto, para agradecer!"

E no mesmo dia tomou o seu avião para o Recife.

O ÚLTIMO RECURSO

Foi em 1945, com 17 anos, que eu ouvi falar, pela primeira vez, em Eduardo Gomes, como também, pela primeira vez, ouvi falar em eleições.

Sua figura apareceu, então, diante de meus olhos como algo de novo e de fenomenal. Mas, nos dez anos que se sucederam, — e nas duas tentativas que fracassaram — eu me convenci de que êle jamais chegará a governar êste país.

Há qualquer coisa nele que o incapacita de transigir para conquistar; de ceder para subir; e de negociar para vencer.

Temos, portanto, de mantê-lo sempre numa espécie de suplência, de onde vamos retirá-lo, de tempos em tempos, como o último recurso e como o derradeiro socorro.

Tristão da Cunha expõe a posição do Govêrno do Estado no caso do Banco de Crédito Popular Mineiro

O Secretário das Finanças compareceu à Assembléia Legislativa, para esclarecimentos e debates — Tomou conhecimento da situação logo que soube que cheques não estavam sendo cumpridos — Providências tomadas para salvaguardar os interêsses públicos

O SR. TRISTÃO da Cunha, Secretário das Finanças do Estado de Minas, restaurando a prática ao debate entre o Executivo e Legislativo, compareceu à Assembléia Legislativa para um amplo esclarecimento das transações entre o Estado e o Banco de Crédito Popular Mineiro Ltda.

O Secretário ocupou a tribuna para uma exposição inicial, que publicamos abaixo, tendo, posteriormente, debatido com os deputados respondendo perguntas e prometendo outros dados, que no momento não os tinha em mãos sôbre os negócios entre o Estado e o estabelecimento.

OS INTERROGANTES

Interrogaram o Secretário das Finanças, os deputados oposicionistas Fabrício Soares, Paulo Campos, Carlos Horta Pereira e Hernani Maia.

Em resposta a uma das perguntas do líder udenista sôbre os depósitos em Bancos particulares quando o Estado é acionista de três estabelecimentos, disse o sr. Tristão da Cunha, "reconhecer a impossibilidade prática de cancelá-los, uma vez que o Estado normalmente lança mão do auxílio dêsses estabelecimentos e, dessa forma, não pode adotar medidas drásticas como a preconizada". A outra pergunta o Secretário respondeu que 'promover a liquidação do Banco é uma solução simplista". Preferiu o Govêrno entregar ao Sr José Maria Figueiró, diretor que merece a sua confiança a responsabilidade de orientar o estabelecimento, a fim de que se torne possível salvar os saldos do Estado através da venda dos bens dos diretores do Banco, entregues para cobertura dos débitos.

Afirmou ainda que o Govêrno preferiu tal orientação que é realmente útil no momento, a promover a responsabilidade criminal dos culpados.

Encerrando as suas interrogações, o sr. Fabrício Soares destacou o exemplo que proporcionou à Assembléia o sr Tristão da Cunha, pobre depois de muitas vêzes Secretário de Estado em contraste com outros que, com pouco tempo de vida pública, ostentam fortunas incalculáveis.

RELAÇÕES DO ESTADO COM O BANCO

Foi a seguinte a exposição e providências tomadas pelo Govêrno de Minas no caso do Banco de Crédito Popular Mineiro, na palavra do sr. Tristão da Cunha:

"O Govêrno está, neste momento, de posse de todos os pormenores relativos ao funcionamento e a situação do Banco. Dêsses pormenores uma parte pertence ao estabelecimento de crédito, tem carater sigiloso e só pode ser divulgada pela diretoria do Banco que, ainda, continua funcionando normalmente.

A outra parte diz respeito às transações do Estado e de entidades autárquicas com o referido Banco. E' sôbre estas que venho prestar informações à Assembléia.

O que interessa, ao público, conhecer é:

1.º) — Quais as quantias que o Estado tinha ali depositadas.

2.º) — Como foi parar ali êsse dinheiro.

3.º) — Quais as providências tomadas pelo Govêrno para salvaguardar os interêsses públicos.

Começarei pelo fim.

AS PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

Logo que o Govêrno teve conhecimento de que os seus cheques não estavam sendo cumpridos pelo Banco, convocou ao Palácio os dois diretores presentes nesta Capital, srs. Gregoriano Canedo e José Maria Figueiró. O Deputado Canedo, que se achava à frente do Banco, confessou logo a sua impossibilidade de solver os compromissos. A primeira idéia do Govêrno foi a de requerer a liquidação imediata do estabelecimento e mandar apurar as responsabilidades. Com isso o Govêrno lavava a sua face, perante a opinião pública. Objetou-se, entretanto, o seguinte: com a política de deflação adotada nêsse momento pelo Govêrno Federal, já certa tensão na praça e uma providência drástica, como aquela contra o Banco de Crédito Popular, poderia gerar a desconfiança generalizada, acarretando consequências imprevisíveis. Por outro lado, não se podia requerer a intervenção da SUMOC, por se tratar de uma Cooperativa, estranha à supervisão daquela instituição. Achou-se ainda que, numa liquidação normal, o Estado poderia ressarcir os seus possíveis prejuízos com os bens dos diretores, cuja lista foi apresentada. Tal não sucederia caso ocorresse a liquidação judicial, quando, então, os prejuízos seriam quase completos. E, como os diretores do estabelecimento tinham um depósito de quatro milhões e quatrocentos mil cruzeiros, no Banco do Brasil, ali feito como caução de um pedido de aumento de capital de outra casa bancária que estavam instalando no Rio, o Govêrno, garantido por essa caução, decidiu fazer novos adiantamentos àquela, a fim de que permanecessem abertas as suns portas, até que a venda das propriedades dos diretores fôsse provendo o Banco de recursos para solver os seus compromissos. Para assegurar o sucesso desta prática, exigiu-se o afastamento dos dois diretores que haviam levado a instituição àquela difícil situação, assumindo então, a sua direção o doutor José Maria Figueiro. Este senhor, que, embora componente da diretoria do Banco, tinha se mantido, até aquela data, alheio aos negócios do mesmo, assistido pelo Consultor Jurídico da Secretaria das Finanças e por um contador do Banco Hipote-

(Conclui na pág. 6)

O melhor Colchão de Molas

☆ DRAGO sob medida

Quanto à qualidade, não há dúvida de que é a melhor: basta a credencial do nome DRAGO! E com esta extraordinária facilidade para adquirí-lo, em módicas prestações - só falta a sua decisão!
Resolva hoje! Aproveite tôdas estas vantagens que DRAGO lhe oferece e adquira de uma vez e para *sempre*, o melhor colchão de molas!

Colchão de Molas DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
AV PRINCESA ISABEL, 79-A — FONE 37-1533
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m das barcas) NITERÓI

Solteiro:
Desde 190, mensais
ou 1.900, à vista
Casal:
Desde 280, mensais
ou 2.800, à vista

Para pronta entrega temos:
Solteiro: 0,78x1,80 0,78x1,88 0,88x1,88 m.
1,20x1,80 - 1,25x1,85 - 1,28x1,88 - 1,32x1,88 1,36x1,88 m.

À VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL